SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.825 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

ABERRAÇÃO

A verdade é sempre asymptótica do mundo objectivo, disse-o Euclydes Cunha numa prova de concurso. Como a asymptota, que não póde encontrar uma curva, mais que della se avizinhe; a verdade não coincidirá jámais com a absoluta exactidão dos phenomenos, por menos complexos que sejam. Será sempre uma approximação, humana e imperfeita, da existencia infinita, sem que chegue a traduzir nunca, integral e fielmente, quanto succede na incommensurabilidade do universo. A mais simples das leis é sempre uma abstracção, pois ao homem não é dado conhecer as causas primeiras de tudo o que lhe impressione os sentidos. E, se, para cada maneira de ser, houvessemos de investigar e medir todas as eventualidades que a podem modificar, nenhuma sciencia se houvera constituido até hoje.

Cresce de valor o profundo aphorismo, o conciso apophtégma do incomparavel estylista dos *Sertões*, se for applicado ao mundo da jurisprudencia. Que é verdade no texto e no espirito das leis juridicas? Que concluir da multiplicidade de interpretações e do emmaranhamento de sentenças? Como lhes penetrar o portico sombrio, se *il senso lor m'é duro?*

Essas considerações, fizemol-as estupefacto diante das concessões e indeferimentos de *habeas-corpus*, com que veem divergindo de si mesmos e a si mesmos desprestigiando os ministros do Supremo Tribunal.

As decisões da nossa mais alta côrte de justiça deviam firmar doutrina e valer como arestos, uma vez que são inappellaveis. Mesmo que ella julgue em especie, não se comprehende que decida differentemente em casos identicos. De outro modo, onde só se deveria encontrar a impersonalidade de um criterio juridicamente uniforme, para que fosse respeitavel e justo; reinariam despoticamente o capricho, a prepotencia e o arbitrio. Cada ministro, deslembrado de que é juiz, seria o patrono desse ou daquelle interesse e o representante dessa ou daquella facção. A toga, deixando de ser o symbolo augusto da justiça, serviria sómente a vestir as sympathias pessoaes de um ou os odios politicos de outro.

Entretanto, punge dizel-o, differente não ha sido a conducta do Supremo Tribunal, dês que o partidarismo lhe entrou a severa serenidade dos umbráes. O caso do Conselho Municipal, que, faz tres annos, tanto preoccupou o paiz, prova-o á saciedade.

Identico, perfeitamente identico era o problema offerecido á solução do tribunal. Oito intendentes do partido dominante, legalmente diplomados, requereram *habeas-corpus*, para que pudessem constituir-se e funccionar. Oito intendentes outros, tambem diplomados e de politica adversa, apresentaram igual petição. Só num ponto se rompia a paridade de condições e circumstancias, — no pequeno intervalo de dias decorridos entre o primeiro e o segundo pedido.

A lei de 29 de dezembro de 1902 determina que apenas em dois casos ha impossibilidade de se constituir o Conselho Municipal: no da annullação do pleito e no de força maior. Verificava-se o segundo, porque, então como agora, não se podia organizar a assembléa do Districto sem dois terços dos intendentes diplomados. E não ha sophisma que logre demonstrar serem *oito* dois terços de *dezeseis*.

Diante da igualdade dessas duas petições de *habeas-corpus*, como acordou o Supremo Tribunal? De um modo, que lhe bastaria a revelar a suspeição e o desaviso das sentenças: indeferindo a primeira e attendendo á segunda. Dois pesos e duas medidas, como diz a eloquente singeleza popular.

Mas, não parou ahi a serie de absurdos e dispauterios. Ha no erro uma tendencia quasi invencivel para outros erros, como o abysmo que attrae o abysmo, segundo o vehemente symbolismo da Biblia. Commettida uma primeira falta, desalenta-se-nos o caracter, quebrantam-se-nos as energias moraes e rarissimamente podemos resistir á tentação de um segundo, de um terceiro delicto. A principio, um simulácro de relutancia, de opposição á pratica do mesmo acto. Depois, a ablação da vontade, a inconsciencia, o automatismo, como o dos morphinomaniacos, que, já vizinhos da morte, ainda se injectam com uma seringa imaginaria.

Intoxicado pelo *virus* da politicagem, não é mais o Supremo Tribunal um areopago, para cuja indefectivel justiça appellem confiadamente quantos se sintam feridos em direitos e garantias. A ausencia de dois ou tres de seus membros faz victoriosa hoje uma doutrina, que fôra vencida hontem e o será de novo amanhã. E' o acaso do numero a variar criterios, que deviam ser constantemente uniformes. E tão abertamente ahi se introduziu a paixão partidaria, que já se prevê o resultado de cada pleito, conforme a orientação do seu patronomo e os nomes dos ministros, que comparecem ás sessões.

Outra não póde ser a impressão que tenhamos, os não iniciados nos mysterios do Direito, diante do *habeas-corpus* concedido, sabbado ultimo, pelo voto de Minerva.

O *habeas-corpus*, ensina-nos eminentissimo jurisconsulto, é um recurso *extraordinario*, instituido para fazer cessar *de prompto e immediatamente* a prisão ou constrangimento illegal. O que o distingue das outras instituições de identico destino,—fala ainda o mestre—, é a **promptidão**, a rapidez com que restitue á liberdade aquelle que tenha sido *illegalmente* violado no seu direito de permanecer, de andar, de ir de um logar para outro,—*jus manendi, ambulandi, eundi ultro citróque*.

Da natureza, pois, do *habeas-corpus*, continúa a professar o insigne jurista, conclue-se logica e necessariamente que é tal recurso admissivel contra toda a prisão ou constrangimento illegal, *qualquer que seja o motivo*, que os determine, e *qualquer* que seja a autoridade, de que emanem; *salvas as excepções declaradas na lei*.

Ora, no regimen actual, lei alguma é superior á Constituição. Esta, no impedimento do Congresso, conferiu ao Executivo a competencia privativa de decretar o estado de sitio, nos casos de *invasão estrangeira, grave commoção intestina e imminencia de perigo*. No Ceará, mais *grave* não podia ser a *commoção intestina*, pois ali campeava a guerra civil. Depois do sitio e quando os revolucionarios, victoriosos de combate em combate, já assediavam a capital, promptos a dar o assalto definitivo; nomeou o governo um interventor, cuja missão primeira seria a de evitar humanitariamente, como evitou, os indescriptiveis horrores da chacina e do saque.

Foi um acto caracteristicamente politico, de cuja legalidade só ha um poder competente para decidir — o Congresso Nacional. Emquanto se não pronunciar o legislativo, é vedado fazel-o ao poder judiciario. Este não se póde manifestar a respeito, o que torna insanavelmente indébitas e irritas todas as sentenças, que houver por bem proferir sobre *prisões* ou *constrangimentos* derivados daquelles actos iniciaes.

Não cabe aqui discutir se cumpria ou não ao presidente da Republica evitar por todos os meios a tremenda hecatombe, que havia de ensanguentar a cidade de Fortaleza. Fal-o-ha o Congresso com o seu esclarecido e patriotico veredicto, que é soberano na hypothese.

O que é positivo é que o sitio e a intervenção posterior, actos absolutamente politicos, já estão affectos ao poder competente.

Na jurisprudencia ingleza, onde se codificou semelhante estatuto, além da excepção de *felonia*, um caso se determina em que cessam os effeitos do *habeas-corpus*,—o de se ter iniciado o julgamento do réo no *condado*, onde se ache detido.

Assim, ao se impetrar *habeas-corpus* para um ex-deputado do Ceará, para que lhe fosse garantida a immunidade parlamentar; era a seguinte a situação de facto. O Congresso do Estado fôra dissolvido por um *acto politico* do poder executivo federal, o que annullou o mandato de todos os seus membros até que haja resolução do Congresso em contrario. O *pleito politico*, portanto, está *sub judice*, ficando, conseguintemente, suspenso o recurso do *habeas-corpus* para quantos tenham sido attingidos pelo estado de sitio ou pela intervenção.

Que devia fazer, então, o Supremo Tribunal? Não tomar conhecimento de semelhantes recursos, já por lhe fallecer competencia para tanto, já por estar sendo julgada a *lide politica* pelo poder legislativo, que é o *tribunal politico* do paiz.

Entretanto, concedendo agora a um mesmo impetrante, pelo simples acaso de um empate, o que antes já lhe havia denegado; firmou o Supremo Tribunal uma doutrina de perigosissimas consequencias. Onde limita a Constituição a competencia dos trez orgãos da soberania nacional, ha um delles que se arróga o direito de exorbitar.

Chegámos á aberração de se forçar o sentido, ao sabor dos corrilhos e facções, do que está clara, nitida e explicitamente determinado em nosso estatuto basico. E dahi, para a invasão de poderes, para a anarchia constitucional, é tão pequena a distancia, que ninguem mais sabe se ainda não foi transposta.

Florianno Britto.

O DEVER DO MOMENTO

As commissões de finanças da Camara e do Senado assentaram na louvavel resolução de cortar cerce todas as despezas adiaveis, para restabelecer o equilibrio nas finanças do Estado, desaprumadas por um *deficit* que se avoluma cada vez mais e pelo constante decrescimo das arrecadações.

Em uma nota que hontem publicámos estão indicadas as primeiras providencias propostas pela commissão do Senado com aquelle fim: revogação immediata de todas as autorizações em vigor que importem em augmento de despezas; prohibição expressa de novas concessões para construcção de estradas de ferro; revisão de todos os contratos celebrados desde 1900 até esta data, para o effeito da annullação dos que sejam passiveis desta medida; cessação de todas as obras feitas por administração. E' um remedio forte, mas, infelizmente, necessario.

Os cortes referidos, entretanto, não bastam para se conseguir com elles nova estabilidade ás finanças publicas, por isso que o maior mal do Thesouro já não é uma despeza que cresce, mas uma renda que diminue. O momento não comporta que se estudem as origens da crise economica traduzida neste facto, para prover ao tratamento preciso, mais ou menos longo; registra-se, nada mais, uma situação afflictiva do Thesouro, que é necessario remediar, e, como a assistencia immediata está na maxima restricção dos gastos, é isto que é preciso fazer. Assim, os córtes do Congresso têm de ir muito mais longe do que o projectado agora pelas commissões; elles têm de ir até outras despezas, fazendo a revisão de determinadas organizações e determinados favores, como esse das aposentadorias e das reformas, dos que mais oneram o orçamento da Republica.

O Congresso já iniciou uma parte desse trabalho, com a nova lei sobre aposentadorias, que se acha na Camara. Não basta, entretanto, ter um movimento de boa vontade; é preciso continual-o firmemente, em uma linha rigorosamente traçada, até o fim que se precisa alcançar, sem complacencias, sem desvios, sem receios. Nós estamos em um momento em que não é necessaria apenas uma convergencia de esforços, mas igualmente uma convergencia de consciencias para o trabalho de tirar o paiz da situação dolorosa em que se encontra; não basta pensar na economia que attinge a outrem; é preciso aceitar, applaudir, promover a que attinge ao proprio individuo, mórmente quando essa economia, dando ao paiz o imprescindivel, não tira ao attingido senão pouco mais que o superfluo. Todos que amam esta terra estão compenetrados deste dever; ninguem, neste momento, teria o impatriotismo de se oppor a medidas que só uma conjuntura premente suggere, quando a collectividade supporta sem clamores muito maiores sacrificios.

Nestas condições, não nos parece que seja demasiado penosa a tarefa de que se vai incumbir o Congresso. Os córtes que mais podem produzir são talvez aquelles que menos façam soffrer as classes desprotegidas, e isso é um grande passo, quando se quer decididamente ir ter a um objectivo determinado.

E' preciso ter em mente a somma fabulosa despendida esteril e, muitas vezes, criminosamente pelo Estado com os auxilios a iniciativas de interesses privados, os favores a concessões burlonas, as pensões a pessoas abastadas, as aposentadorias e reformas a individuos que recebem pingue assistencia do Thesouro para irem dobrar e triplicar os vencimentos em trabalhos muito mais intensos do que aquelles de que sairam por invalidez — para ver que, mesmo sem grandes golpes em serviços necessarios, não será muito difficil a empreza a que se abalança agora o Congresso. A questão é querer, é resistir, é perseverar.

Um trabalho dessa natureza não póde deixar de ser feito com o applauso de toda a gente. Cortam-se excessos, extinguem-se abusos, equilibram-se as finanças, desafoga-se o Estado, honra-se o criterio official; todos os louvores serão diminutos para obra de tanta utilidade e consciencia. E, quando venha o golpe forçoso até os serviços e interesses legitimos, ninguem levantará queixas nem protestos, porque antes delles foram os que tinham menos direito de ficar.

Parallelamente a esta attitude das commissões de finanças no tocante aos córtes orçamentarios apparece, como um exemplo reconfortador, o bello gesto do Sr. F. Glycerio no Senado a proposito da autorização do emprestimo. O Sr. Glycerio não é um suspeito á opposição, não o póde ser depois de sua conducta em relação á politica de S. Paulo; é, ao demais, uma velha figura de batalhador, com tradições gloriosas na propaganda republicana e nas luctas que se succederam após o advento do actual regimen; é um homem a quem se ouve com respeito e que neste instante tem o direito de ser ouvido sem restricções. E o illustre senador paulista não hesitou em pôr o prestigio da sua palavra em defesa da operação de credito que o governo vai realizar, por isso que uma medida tem de ser o complemento das outras.

O Sr. F. Glycerio, collocando-se de alto sobre as agitações politicas do momento, deu braço forte á passagem da medida reclamada pelo poder executivo, por isso que ninguem tem o direito de prejudicar o seu paiz para hostilizar o governo. A sua posição póde servir de imitação e guiar aos que ainda porventura hesitem em collaborar com o primeiro magistrado da Nação no soccorro ao paiz, pelo preconceito de que o mais alto representante do poder publico está em campo opposto ao seu; ella será, sem duvida, um suggestivo exemplo offerecido á bancada paulista, de cuja orientação politica é o illustre senador um chefe e um expoente. O seu discurso foi o ponto relevante do dia de hontem no Senado.

O Senado approvará o emprestimo; a Camara fal-o-ha, estamos crentes, do mesmo modo. E, senhor dos recursos facultados pelo emprestimo, alliviado o orçamento com os córtes projectados, o governo poderá realizar a obra de equilibrio financeiro, deixando ao governo futuro uma herança governamental desoberada das ameaças que conturbam o presente.

De qualquer modo, é preciso tirar o paiz disto, salvar o Estado desta situação penosa de perdulario fallido. Já o Sr. Carlos Peixoto suggeriu o alvitre do estudo dos orçamentos em conjunto, para evitar entre elles uma desharmonia, cujas consequencias o Thesouro é o unico a soffrer. Oxalá se mantenham todos, de uma e de outra corrente partidaria, nessas nobres intenções, e das leis e resoluções do Congresso saia, finalmente, o impulso forte que nos liberte **do pesadelo em que nos debatemos!**

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia amanheceu hontem encoberto, com ameaça de chuva. A temperatura, ás 7.3, foi de 16°,7 e, ás 13.50, de 20°,2.

O céo, a principio encoberto, tornou-se depois nublado, assim se conservando o resto do dia.

Fracos e variados foram os ventos que sopraram.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Apresentou-se ao Sr. presidente da Republica o general Alencastro Guimarães, por ter de seguir para a Bahia, onde vai assumir a inspectoria da 7ª região militar.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Drs. Estanisláo Pamplona e Paulo de Frontin e general Bento Ribeiro.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, Dr. Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores; senador Victorino Monteiro e deputados Caetano de Albuquerque, Marcollino Barreto, Jacques Ourique, Lourenço de Sá, Estevam Marcollino e Bento Borges.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no enterro do almirante Pinheiro Guedes e enviou uma corôa para ser collocada sobre o feretro.

O illustre Sr. Leopoldo de Bulhões ainda hontem voltou a criticar a situação financeira, attribuindo os nossos apertos de dinheiros unicamente ao governo actual, a elle devendo ser lançado em rosto o estado de desbaratos a que chegamos com a construcção de villas operarias e outras despezas sumptuarias, perfeitamente adiaveis, quando não inuteis.

Ainda uma vez o nobre senador foi injusto, e, com as responsabilidades e o prestigio que tem, não lhe assistia o direito de basear sobre os seus interesses partidarios e a paixão politica uma apreciação exagerada, injusta e menos exacta.

O Thesouro está luctando com grande falta de dinheiro, mas o culpado disso não é só o governo actual. A crise financeira e economica é, presentemente, o mal de todos os paizes. O *deficit* consideravel, que attinge neste momento a uma somma colossal, não resulta evidentemente de villas operarias, que, afinal de contas, não dão prejuizos, porque o aluguel das casas dá perfeitamente para pagamento de juros e amortização do dinheiro empregado em sua construcção. A verdade é que o *deficit* actual é a somma de differenças successivas para menos verificada na receita arrecadada. Se o Congresso calculou as despezas em determinada quantia e as rendas para custeal-a diminuiram, por virtude de um phenomeno independente da vontade e das previsões do governo, como attribuir a este uma falta desta natureza?

O Sr. Leopoldo de Bulhões já foi ministro da fazenda duas vezes. S. Ex. deve estar muito familiarizado com os negocios das alfandegas, e, necessariamente, terá ainda o habito de ler as rendas diarias da mais importante das nossas alfandegas, a desta capital. S. Ex. terá visto que a diminuição de rendas nessa importante repartição aduaneira regula por 50 % em relação ao exercicio passado.

Quando o Congresso votou o orçamento da despeza, contava com a receita publica correspondente ás necessidades dos nossos gastos. Se as repartições arrecadadoras não produziram o necessario, claramente se dará um *deficit*. E, como cobril-o, isto é, como pagar uma divida de honra, quando falham os recursos ordinarios? Não ha outro remedio senão uma operação de credito.

O Sr. Bulhões foi, pois, injusto, clamorosamente injusto, abusando da sua autoridade, para, sem prova alguma, attrair para o governo do Sr. marechal Hermes a culpa de faltas que vêm de trás, que não são só delle, que são de todos os governos e de todos nós.

A prova de paixão e cegueira do ataque do digno senador está em querer S. Ex. associar o preço do novo couraçado *Riachuelo* á crise actual ou aos excessos do governo. A construcção do *Rio de Janeiro*, vendido á Turquia, fôra autorizada por lei especial, da qual não tem o governo do marechal a menor responsabilidade. Pagas todas as prestações, menos uma, não podia o governo dispor, sem licença do Congresso, de um patrimonio da Nação, ao mesmo tempo que seriamos forçados a ficar em posse de um vaso de guerra classificado pelo illustre almirante Baellar de monstrengo e obsoleto.

O Sr. ministro da marinha fez, pois, um acto patriotico rejeitando aquelle navio, sem maiores protestos da casa constructora, que o vendeu immediatamente a uma potencia estrangeira. O dinheiro foi entregue ao governo e esse dinheiro, por deliberação soberana do Congresso, já tem o seu destino: a construcção do terceiro *dreadnought*.

Se o Sr. Bulhões entende, porém, que os nossos navios de guerra são inuteis para a nossa defesa nacional, tem um meio de traduzir a sua opinião, propondo ao Senado a venda de todos elles, com cujo producto ficaremos, talvez, dispensados de contrair um grande emprestimo.

Não é justo, porém, que S. Ex., não desconhecendo a nossa angustiosa situação, pilherie com o nosso credito e as nossas desditas, dizendo coisas e coisas, para, afinal de contas, não dizer nada ou dizendo apenas o que possa interessar á sua pequena politica de Goyaz, contra os mais altos interesses da Nação.

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio.

No despacho collectivo foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Reformando, na Brigada Policial, o tenente-coronel João Lino Gonçalves, os majores Manoel de Pinho França, José Pinto Ribeiro, Clemente Gonzaga de Souza Maciel e o capitão pharmaceutico Augusto Cypriano de Oliveira;

Concedendo o accrescimo de 40 o|o sobre os seus vencimentos ao Dr. Fortunato Augusto da Silva Junior, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia;

Concedendo medalhas de distincção de 1ª classe ao motorista Isidro Gomes e de 2ª classe aos officiaes inferiores da armada Luiz Pinto de Souza, Agenor Pinto de Souza, Antonio Saraiva da Cunha, Manoel Venerando da Graça e ao servente do sanatorio naval de Nova Friburgo Dativo Braz.

O illustre representante de Minas Geraes no Congresso Nacional, Sr. deputado Garção Stockler, conseguiu, hontem, armar uma tempestade em um copo de agua, a respeito de um aparte que, na vespera, no ardor de uma discussão tumultuosa, teria proferido—ao dizer de um jornal—o Sr. Victor Silveira, ao ouvir fazer parallelo entre o general Pinheiro Machado e o Sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes.

O Sr. Victor Silveira, ouvindo uma comparação entre os nomes dos dois eminentes republicanos, na qual se procurava diminuir o valor do senador sul-riograndense, elevando-se, para contraste e calculadamente para effeitos de insidias ha muito planejadas e pouco e pouco urdidas, retorquira, ao que noticia a alludida folha, ser o general Pinheiro Machado um republicano, e, ao lado delle, na politica nacional, considerava o Sr. Bueno Brandão uma expressão de menor importancia, sem maior valor.

Foi este o motivo que levou o Sr. Stockler á tribuna. O sympathico representante de Minas exaltou as qualidades civicas do seu compatricio que dirige os destinos de sua terra, ao qual não faltam, senão os applausos, ao menos o apreço de seus proprios adversarios, como os deputados opposicionistas da bancada, cujos nomes declinou, os Srs. Irineu Machado, Carlos Peixoto, Josino de Araujo e Francisco Veiga. E, accrescentou, todos os municipios que constituem o Estado de Minas rendem ao seu presidente a homenagem devida a um espirito tolerante, ao qual a sua terra deve a actual situação de bem estar que goza.

A prova provada de que nem o deputado a que se referiu o orador, nem qualquer membro da maioria teve, de longe, o intuito de menosprezar da pessoa do Sr. Bueno Brandão, encontrou o deputado mineiro no silencio com que foram ouvidas as suas palavras, só interrompido quando surgiam expressões de solidariedade e de applauso ás suas proposições.

O proprio Sr. Victor Silveira acudindo ao appello do deputado mineiro, deu ás suas palavras o exacto sentido, a verdadeira interpretação em que deviam ser tomadas, isto é, sem o menor intuito de desdouro ou de injuria ao presidente do Estado de Minas.

Assim terminou o incidente, que bem merecia ser synthetizado na expressão ingleza—*much ado about nothing*...

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Dando nova denominação ao corpo de officiaes inferiores da armada, que de ora avante passará a se denominar corpo de sub-officiaes da armada;

Revogando o regulamento do corpo de praticos dos rios da Prata, Paraná e Paranaguá;

Rectificando o decreto de reforma do contra-almirante graduado Silvinato de Moura, para o fim de ser considerado no posto e com o soldo de contra-almirante, percebendo mais 10 quotas de 20 o|o sobre o respectivo soldo annual;

Transferindo para a reserva os capitães-tenentes Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio e Alberto Guimarães Bastos.

A visita do Sr. marechal Hermes á legação Argentina, sobre ser um facto sem precedentes, uma grande honra excepcional, assume, neste momento, uma significação altissima.

O A. B. C. trata de interpôr a sua acção conciliadora no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico. O gesto do chefe da Nação vem, assim, consoladoramente affirmar que as duas maiores nações da parte sul do continente estão cada vez mais solidamente unidas em torno do grande idéal de manter inalteravel a paz na America.

Ao mesmo tempo em que isso aqui succede, o *Benjamin Constant*, que foi a Buenos Aires na missão cordialissima de participar da commemoração de 25 de maio, é recebido ali com grandes manifestações de regosijo popular.

Assim, a successão dos factos se encarrega de mostrar que a obra de approximação do Brazil e da Argentina, que de ha tanto tempo vem merecendo todas as preoccupações dos mais illustres estadistas dos dois paizes, bem como dos seus representantes diplomaticos e dos seus mais prestigiosos jornalistas, tem produzido os mais esplendidos fructos, tendo já inteiramente conquistado o espirito dos dois povos.

Desse estreitamento de relações, tornadas hoje verdadeiramente fraternaes, muito têm a lucrar não só as duas grandes nações como o equilibrio de todo o continente.

E entre os titulos de benemerencia do governo do marechal Hermes será sempre um dos maiores o de ter decisivamente collaborado numa obra em que tanto trabalharam já Campos Salles, Rio Branco, Roca e Saenz Peña.

Os decretos da pasta da guerra hontem assignados são os seguintes:

Promovendo, na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Francisco Garcez, e na arma de infanteria, a 2ºs tenentes, os aspirantes Eduardo Luiz Botelho e Paulo Luiz Fernandes Bidau;

Transferindo, na arma de cavallaria, os capitães João Aurelio Lins Wanderley, do quadro ordinario para o supplementar, e Jorge Gustavo da Silva, deste para aquelle, e para a 2ª classe, o 2º tenente do 3º regimento Amadeu Carneiro de Castro;

Nomeando o 1º tenente de cavallaria Homero de Oliveira para professor de algebra elementar do curso do Collegio Militar de Barbacena, e o capitão de artilheria João Samuel Mundim professor de francez do curso do mesmo collegio;

Concedendo o accrescimo de 33 o|o sobre os seus vencimentos aos professores da Escola Militar, general de divisão graduado e reformado Dr. Eulalio da Silva Oliveira, major João Fulgencio Mindello e ao professor em disponibilidade tenente-coronel reformado Alexandre José Barbosa Lima; reforma ao general de divisão Luiz Mendes de Moraes, e a Luiz Barbosa Sandim, dispensa do lapso de tempo para poder satisfazer o pagamento da importancia do sello da patente que lhe confere honras do posto de alferes do exercito;

Reformando compulsoriamente o 2º tenente intendente Estanisláo Joaquim Teixeira;

Mandando contar ao capitão Nestor dos Passos a sua antiguidade no posto de 1º tenente, de 31 de maio de 1901, e do posto immediato, de 21 de junho de 1905, e isto de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar.

Do nosso correspondente em S. Paulo recebêmos telegramma communicando que o illustre Sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente daquelle Estado, está felizmente passando bem, pretendendo vir para esta capital logo que melhorem as condições climatericas da capital paulista, onde ora se fazem sentir intenso frio e alguma humidade.

Esteve hontem na secretaria da justiça, acompanhado do 1º secretario de sua legação, Sr. Baldomero F. Gayan, o Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, que foi agradecer e retribuir ao Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, a visita por S. Ex. feita por occasião da data da commemoração da independencia da Argentina.

Será graduado no posto de almirante o vice-almirante Alexandrino Faria de Alencar.

A vice-almirante deve ser promovido o graduado Kiappe Rubim, sendo graduado em vice-almirante o contra-almirante Adelino Martins.

A contra-almirante será promovido o capitão de mar e guerra Francisco Burlamaqui Castello Branco, commandante da divisão de cruzadores.

Foram naturalizados brazileiros Thomaz Pedersen, natural da Dinamarca, e Manoel Gomes dos Reis, natural de Portugal.

Foram concedidos 80 dias de licença ao guarda civil de 2ª classe José Maria Alves, para tratamento de saude.

O parecer da commissão de poderes sobre o caso do 3º districto de Pernambuco figurava ante-hontem na ordem do dia da Camara, da qual fôra retirado, por solicitação do Sr. Erasmo de Macedo, por não estarem publicados as contestações, como ordena o regimento, e outros documentos, como tinha sido deliberado pela commissão.

O Sr. Lamounier Godofredo, que fôra não só o presidente da commissão o anno passado, como o relator do pleito, acudiu immediatamente ao appello do Sr. Erasmo e declarou que, effectivamente, a commissão havia ordenado a publicação de que falava o seu collega, menos quanto a artigos e noticias de jornaes.

O Sr. Soares dos Santos immediatamente mandou retirar da ordem do dia o referido parecer, afim de serem feitas as publicações reclamadas.

Hontem, o Sr. Lamounier Godofredo levou ao conhecimento de seus collegas de commissão o caso, e o Sr. Candido Motta pediu vista dos papeis. O Sr. Lamounier entendeu que esse pedido era incabivel, mas, consultada a commissão, esta, por unanimidade, contra o voto apenas do presidente, resolveu em favor do requerimento do illustre deputado paulista.

A commissão de poderes lavrou um tento... Não é crivel que nenhum de seus membros tenha comprehendido o absurdo dessa deliberação, tomada contra expressa determinação do regimento, contra a lei e o bom senso.

A commissão só teria de tomar novamente conhecimento de um caso por ella já resolvido e enviado á mesa, se a Camara assim tivesse deliberado, para que ella adoptasse uma nova providencia qualquer, corrigisse um erro ou uma falha de calculo, por exemplo. Mas, não.

A mesa, diante da justa reclamação do Sr. Erasmo de Macedo e do testemunho confirmatorio do relator e presidente da commissão, ordenou a retirada do parecer só para o effeito da publicação dos documentos, funcção que de modo algum implicava sequer a interferencia da commissão, sendo uma providencia de alçada apenas do director da secretaria, a cuja guarda ficam todos os originaes dos papeis transitados pelas commissões.

Não sabemos que direito assiste á commissão de poderes de retardar o reconhecimento de um deputado, subtraindo-o indevidamente á deliberação do plenario.

Que adianta um novo pronunciamento da commissão, quando isso não póde ter logar, pois que a commissão já não póde voltar atrás do que ficou por ella mesma consummadamente resolvido o anno passado?

O Sr. ministro da justiça despachou mandando aguardar opportunidade o requerimento da firma Siqueira Nagel & C., pedindo o pagamento da importancia de 3:360$500, de fornecimentos de objectos de expediente para o serviço eleitoral em S. Paulo.

O CINEMA

Não daremos, certamente, nenhuma novidade aos nossos leitores se lhes dissermos que o cinema está destinado a concorrer de maneira positiva para a solução de muitos problemas que hoje occupam a attenção dos laboratorios scientificos do mundo inteiro.

Parece-nos interessante, porém, lembrar rapidamente as phases por que passou o cinema, sob o ponto de vista da fixação do movimento dos corpos organicos minusculos, desde as experiencias feitas pelo inglez Duncan, sobre pequeninos crustaceos, até ao pleno resultado obtido pelos sabios austriacos Landstenier e Mucha, que concorreram para que o apparelho cinematographico pudesse registrar a vida dos "infinitamente pequenos".

Observaram os referidos professores austriacos que os spirochetas palidos da syphilis, apesar da sua pequenez, podiam ser fixados no *film* por meio de um microscopio de illuminação lateral, sobre um fundo negro. O dispositivo da illuminação lateral tem a vantagem de tornar absolutamente visiveis todos os corpusculos contidos no espaço illuminado, ao contrario do que succede quando encaramos de frente os raios de luz.

E' facil observar isso em um quarto escuro onde um fio de luz penetre por um buraco qualquer. Se nos collocarmos em frente do raio luminoso, nada veremos a não ser a propria luz, mas, se nos puzermos de lado, logo surgirá a especie de fumaça formada pelo pó, que ás vezes tanto distrae os doentes obrigados a permanecer na obscuridade.

A illuminação lateral, estudada na Allemanha por Siendtopof e Szigmondy e em França por Cotton e Mouton, conseguiu dar ao microbio a que acima nos referimos a grandeza necessaria para ser observado com clareza. D'ahi o resto.

Assim, no laboratorio Commandon, em Versailles, diz o Dr. Lavaditi, professor no Instituto Pasteur, é facil ver esta coisa surprehendente: "pica-se a cauda de um rato infectado com o trypanosoma da doença do somno, colloca-se a gota do sangue entre duas laminas de vidro, que são postas sob a objectiva do microscopio, e carrega-se em um botão. O arco voltaico projecta immediatamente um raio luminoso intenso sobre a lamina de vidro e ouve-se o rumor do *film* que se desenrola por cima da objectiva. A fixação começou e desde então nenhum dos movimentos do infinitamente pequeno—nem a sua marcha através dos globulos vermelhos, nem os seus choques contra os elementos do sangue, nem a agglutinação com os seus semelhantes—podem escapar ao apparelho.

Mas, o que torna o methodo Commandon verdadeiramente precioso é o seu dispositivo, por meio do qual se póde surprehender tudo quanto passa, quer rapidamente, quer devagar. Assim, de uma imagem por hora, póde-se chegar a vinte e cinco imagens por segundo, o que produz de uma a noventa mil imagens por hora. Mas, como se é sempre obrigado a projectar as imagens com a rapidez de dezeseis por segundo, para que ellas se confundam na nossa retina, comprehende-se a vantagem deste methodo, que permitte a reproducção dos phenomenos com maior ou menor rapidez do que elles se realizam naturalmente.

A vantagem é enorme. "Supponhamos, diz o Dr. Lavaditi, que se trata da segmentação de um ovo fecundado:—se as imagens forem projectadas de dez em dez minutos, por exemplo, com a velocidade de dezeseis por segundo — o phenomeno será reproduzido em escorço e poderemos comprehender melhor a successão das suas phases.

Os beneficios que decorrem deste novo methodo de investigação são grandes. O ensino aproveita-os enormemente e aquelles que têm o cargo de desvendar os segredos do mundo dos "invisiveis" comprehender-me-hão. Quantas vezes o estudante, applicando a vista ao microscopio, não responde ao professor: "Vejo esta ou aquella particularidade de estructura", mesmo quando não vê nada? Com o methodo cinematographico findarão taes mentirolas de consequencias, aliás, graves sob o ponto de vista dos conhecimentos microbiologicos, indispensaveis para o combate de todas as molestias infecciosas".

Mas, para não assustarmos as nossas elegantes, que naturalmente preferem ás severas pesquizas da sciencia o interesse empolgante de um bom drama, ou as surpresas alegres de uma comedia bem urdida, apressamo-nos em lhes affirmar que os *films* obtidos nos laboratorios raramente são destinados ao publico, e para nos penitenciarmos do que acima dissemos e certamente as fez bocejar, apressamo-nos em lhes lembrar que o cinema Eclair inaugura hoje um *film* destinado a maior successo desta semana, maior do que o *Fil a la patte*, exhibido a semana passada no Avenida.

Trata-se da *Herança de odio*, a que a imprensa já se referiu a proposito de uma exhibição *avant la lettre*, que lhe foi dedicada. Nesse drama intenso e de grande metragem, admiravelmente apresentado, ha scenarios magnificos e tão perfeitos que é difficil dizer quaes são os scenographados: ha lances commoventes, inesperados; ha cabotinos, homens de sociedade, um ministro; ha uma paixão avassaladora que leva um official de marinha até a venda de documentos secretos que lhe foram confiados; ha dois suicidios, um temperamento de mulher desorientador e um incendio em um grande theatro de opera, que certamente ficará na memoria do espectador, como uma das maravilhas da cinematographia.

J. M.

O Sr. ministro da justiça enviou, em cópia, ao presidente do Conselho Superior do Ensino a apostila lavrada no titulo de nomeação do Dr. Augusto Benacchi, preparador da Escola Polytechnica, declarando que, para a actual cadeira de botanica systematizada **deverá ser nomeado o respectivo preparador.**

NO SENADO

AUTORIZAÇÃO PARA O EMPRESTIMO

Falam os Srs. Francisco Glycerio, justificando-a; Leopoldo de Bulhões, atacando-a; e Sá Freire, defendendo-a --- O Senado, por 37 votos, approva a emenda da commissão de finanças.

O Senado teve hontem uma sessão cheia. Era natural mesmo que o recinto do velho palacete do conde d'Arcos désse ao publico uma sessão interessante, uma vez que os jornaes vinham annunciando as reuniões secretas da commissão de finanças, com audiencia do titular da pasta da fazenda, nas quaes se tratou amplamente da nossa situação financeira e economica, que nada tem de folgada, e consequentemente das medidas que seriam postas em pratica pelo Congresso para minorar a situação difficil em que se encontra o governo para satisfazer os seus debitos.

Publicada a nota fornecida pela secretaria do Senado sobre a ultima reunião secreta, nota em que se fez conhecida a intenção da commissão de finanças, de dar meios ao governo para negociar um grande emprestimo interno ou externo, e a maneira por que a emenda seria apresentada, conhecida com a attitude do Sr. Glycerio, requerendo na sessão da vespera urgencia para a votação de um credito, constante de uma proposição da Camara dos Deputados, expediente fracassado pela ausencia de dois senadores, que foram a causa da falta de numero, era de esperar que S. Ex. o repetisse na sessão de hontem.

E foi assim que, finda a leitura do expediente e do parecer sobre uma proposição abrindo um credito de 930$ para pagamento de differença de vencimentos a um funccionario do Thesouro, pediu a palavra o Sr. Glycerio:

URGENCIA

S. Ex. diz não ignorar a marcha do parecer que acabava de ser lido, afim de poder figurar na ordem do dia. No entanto, requer que seja consultado o Senado se consente na dispensa, não só da impressão do parecer, como ainda o interstício regimental, afim de que a proposição entrasse na ordem do dia da sessão em que se achava aquella casa do Congresso.

Consultado, o Senado approva unanimemente o requerimento do senador paulista.

Não havendo mais oradores na hora do expediente, passou-se á ordem do dia, annunciando a mesa a discussão do credito em questão.

FALA O SR. GLYCERIO

Sr. presidente, trata-se de um projecto de credito para pagamento de uma despeza fundada em sentença judiciaria. A commissão de finanças, attendendo á situação financeira e economica da Republica, e tendo recebido em seu seio o Sr. ministro da fazenda, ouviu delle as mais precisas, graves e importantes revelações sobre o nosso estado financeiro, solicitando do poder legislativo medidas, tambem, de caracter urgente.

A commissão deliberou, depois de considerar o assumpto, apresentar ao credito que está em discussão uma emenda, dentro e fóra do paiz, de fórma a attender aos pagamentos exigidos.

Mas, Sr. presidente, o nobre senador por Goyaz, hontem, impugnou a formula adoptada pela commissão de finanças, por parecer a S. Ex. infringente de uma disposição expressa do regimento. Esta disposição do regimento é a do art. 146, cujo contexto é o seguinte: "Não são admissiveis, em qualquer discussão, emendas ou additivos que não tenham immediata relação com a materia de que se trata."

Sr. presidente, eu poderia retorquir ao nobre senador por Goyaz, que no momento em que o Senado é chamado a deliberar acerca da grave situação financeira e economica que o paiz atravessa, não era de esperar que um homem de Estado, da altura intellectual de S. Ex., das suas responsabilidades politicas e, sobretudo, da sua experiencia administrativa — não era de esperar que de um estadista de tal merecimento e destaque, partisse opposição a uma medida desta ordem, apoiado apenas numa nesga do regimento.

Parece que as exigencias imperiosas da situação financeira do Brazil dispensariam, porventura, qualquer rigor na interpretação do regimento do Senado.

Mas, Sr. presidente, felizmente não ha entre esse dispositivo regimental e a emenda que pretendemos apresentar, nenhuma antinomia.

De facto, a disposição regimental, é "ipsis verbis", aquella que acaba de citar: "immediata relação com a materia de que se tratar".

De que trata a proposição da Camara dos Deputados?

Precisamente do pagamento de uma despeza, em virtude de sentença judiciaria. De que trata a emenda da commissão de finanças, que dentro em pouco será apresentada e da qual o meu honrado amigo teve conhecimento previo? Precisamente de autorizar operações de credito, destinadas ao pagamento desta e de outras despezas publicas, para cuja solução o Thesouro, actualmente, não dispõe de meios.

Eu não ousaria, numa situação grave, como a actual, sophismar; preferiria, como a principio disse, pôr em plano inferior a questão do regimento, para tratar, sómente, da questão superior, qual é, Sr. presidente a da situação financeira da Republica. Mas, Sr. presidente, mesmo aqui, o honrado senador não tem razão, porque o dispositivo regimental em nada impede a apresentação e a aceitação da emenda que a commissão, dentro em pouco, apresentará, porquanto ha perfeita identidade de materia entre o que dispõe o art. 146, do regimento e o escopo principal da emenda a que me venho referindo.

Parecerá, Sr. presidente, a muitos que o Sr. presidente da Republica devia fazer preceder a esse estudo do poder legislativo a remessa de uma mensagem solicitando autorização para o emprestimo e prestando igualmente informações em relação ás responsabilidades que pesam actualmente sobre o Thesouro.

Mas, Sr. presidente, isto não é substancial; o preenchimento dessa formalidade não é indispensavel para que o Senado se desempenhe do seu dever primordial; a situação financeira tanto póde ser considerada pelo poder executivo, como pelo poder legislativo. Tanto é da competencia e das faculdades constitucionaes do poder executivo se dirigir ao Congresso solicitando quaesquer medidas financeiras, quanto é da competencia e do dever das duas casas do Congresso estudarem, espontaneamente, tendo por objectivo uma determinada situação, os meios de a conjurar e de provel-a de remedio, isto é, de examinar o assumpto e propor as medidas indispensaveis.

O Sr. Nilo Peçanha — Melhor seria que a iniciativa fosse do poder executivo.

O Sr. Sá Freire — O ministro falou em nome do governo.

O Sr. Victorino Monteiro — Deu todas as informações de que carecia a commissão.

Disse o honrado senador pelo Rio de Janeiro — e eu não disfarço a importancia dessa intervenção, que melhor seria que precedesse uma mensagem do poder executivo, solicitando a autorização. Eu pediria licença ao meu nobre amigo para perguntar: por que? Não é uma funcção principal e primordial do Congresso decretar as leis necessarias de meios para o governo?

O Sr. Nilo Peçanha — De accordo. Mas só o governo sabe, melhor do que o Congresso a altura de nossas responsabilidades.

O SR. FRANCISCO GLYCERIO — Sabe o nobre senador, que não é indispensavel a mensagem do governo, porque o processo por nós seguido concilia os deveres do Congresso com os do poder executivo.

O Sr. Nilo Peçanha — De facto, a questão não é essa.

O SR. FRANCISCO GLYCERIO — Tendo se reunido a commissão exactamente por solicitação do governo, á essa commissão compareceu o Sr. ministro da fazenda, que fez, perante a mesma, a mais completa e minuciosa exposição, não só do estado financeiro do paiz, como até mesmo do seu estado economico; e o honrado senador pelo Estado do Rio sabe que, pela Constituição da Republica os ministros pódem se dirigir ás commissões do Congresso, ou por escripto, ou comparecendo, pessoalmente perante as commissões.

Foi o que se deu. O Sr. ministro da fazenda compareceu perante a commissão de finanças, fez uma exposição minuciosa da situação e foi em face dessa exposição, que a commissão tomou deliberações.

De mais, Sr. presidente, não é conveniente a praxe da remessa de mensagem ao poder executivo, tratando-se de assumpto dessa natureza em época destinada á publicidade; o poder executivo não tem a liberdade de fazer declarações, que pódem ser feitas, indiscretamente, por um dos seus ministros perante a commissão, que deve ser uma corporação respeitavel e discutida e assim, um ministro póde fazer todas as revelações que entender, principalmente, com o estado financeiro do paiz.

Vê o honrado senador, que a praxe seguida por nós foi a mais pratica, a mais util.

— Sr. presidente, em geral, as operações de credito realizadas no estrangeiro não comportam as restricções com que, muitas vezes, o poder legislativo teria desejo de restringir as autorizações votadas e isso por uma razão pratica e nascida de uma longa experiencia em todos os paizes, porque o poder executivo não póde comparecer perante os banqueiros, com os quaes vai tratar, por si ou por seus agentes, sem ser com amplos poderes, sem embaraços para negociações.

Em tal situação, o poder legislativo tem de confiar no poder executivo, tem de delegar poderes amplos, ainda mesmo que, no momento, haja qualquer motivo de dissidencia. Toda gente sabe que eu, politicamente, não estou alliado aos amigos do governo; não sou opposicionista, na accepção vulgar da palavra, mas tambem não sou governista. Em mim não fala o interesse politico, não predomina a prevenção, por ventura existente e legitimavel em outras circumstancias; fala o senador no desempenho do seu dever imperioso, do seu dever politico irrecusavel de collaborar com o executivo para a administração do paiz. (Muito bem!)

O representante immediato da Republica é o seu presidente; é este quem executa as deliberações do poder legislativo, é este quem administra; a este orgão devemos, com todas as cautelas possiveis, conferir a autorização necessaria e indispensavel para que elle consiga os meios financeiros de que carece a situação infeliz em que o paiz se acha. E, Sr. presidente, deixemos de lado dissenções politicas e de caracter partidario, attendamos de preferencia á situação da sociedade brazileira. O commercio, em todas as suas relações, os agricultores, os industriaes, os Estados da Federação Brazileira estão sob a pressão da crise financeira e economica.

Emquanto deputados e senadores discutem meras formulas, emquanto se apuram as competições entre politicos, a sociedade brazileira estala. (Muito bem. Muito bem! Apoiados.) O commercio não tem recursos, a lavoura não tem credito, os particulares muito menos, a situação moral, economica, financeira da população brazileira é afflictiva. E' preciso apoiar o representante constitucional da Republica. Não é o nosso amigo politico que ali está; não é tampouco um nosso adversario que dirige a politica, segundo sua inspiração partidaria. Não! — E' o representante legal da Republica. (Muito bem! Apoiados.)

Vamos dar, Srs. senadores, um exemplo de prudencia e patriotismo, conferindo ao Sr. presidente da Republica esta autorização, para que de nós parta o concurso indispensavel — porque este depende exclusivamente da nossa deliberação — afim de que o poder encarregado da alta administração da Republica possa tambem se desempenhar dos seus deveres. Se de outra fórma procedermos, a responsabilidade não será delle e sim dos que negarem a autorização, dos que crearem embaraços para que essa autorização seja legalmente conferida. (Muito bem! Muito bem!)

E' esta a emenda:

Art. E' o presidente da Republica autorizado a mandar rever, sem a faculdade de fazer novação, todos os contratos celebrados desde 1900 até a data desta lei, sómente para o effeito de promover a annullação dos que não guardam ou excedam as autorizações legaes, ou contenham vicios substanciaes, e fazer cessar todas as obras que estiverem sendo executadas por administração;

a) Ficam revogadas todas as autorizações constantes das leis vigentes que importem em augmento de despeza;

b) Emquanto o Congresso não votar lei geral, não poderão ser feitas concessões para construcção de estradas de ferro ou portos, senão por lei especial.

Art. E' o presidente da Republica autorizado a realizar dentro ou fóra do paiz as operações de credito que forem necessarias para regularizar e solver os compromissos actuaes do Thesouro Nacional por despezas legalmente ordenadas.

Sala das commissões, 5 de maio de 1914.—F. Glycerio—Sá Freire—Victorino Monteiro—Tavares de Lyra—João Luiz Alves—Gonçalves Ferreira—Urbano Santos—Bueno de Paiva.

FALA O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES

S. Ex. diz ter lido hontem uma "varia" do "Jornal do Commercio", na qual se affirmava que a commissão de finanças apresentaria ao Senado uma emenda sobre importante operação de credito. E quando foi pela mesa annunciada a discussão de um parecer da commissão de finanças, opinando pela approvação de uma proposição da Camara, tendente ao pagamento de uma despeza decretada por sentença judiciaria, percebeu logo que se tratava de um enxerto e que o tal requerimento seria o cavallo que devia levar tal emenda á discussão do Senado.

Esses enxertos são muito communs no Congresso e ainda o anno passado foi enxertada a prorogação da sessão, tendo sido impugnada por S. Ex.

O Sr. Pinheiro lembra que o Sr. Bulhões votou pela prorogação.

O Sr. Bulhões diz ter votado pela de 1912, mas não pela do anno passado.

Continuando a tratar da emenda em discussão, diz o Sr. Bulhões que protesta contra a sua approvação.

Não comprehende a urgencia dessa medida; não está informado dos motivos desse açodamento da commissão de finanças.

O que se sabe, isto é, o que os congressistas e o grande publico sabem é que o governo não póde estar fluctuando com difficuldades financeiras.

Já fez operações de credito, vendeu o "dreadnough" "Rio de Janeiro" e não é possivel que se veja obrigado para solver urgentes compromissos a lançar mão desses processos rapidos, de obter dinheiro, com emprestimos.

E' um dos admiradores do actual ministro da fazenda. S. Ex. diz ter feito economias e se tem o dinheiro dos emprestimos anteriores e da venda do "Rio de Janeiro", não sabe como póde o governo estar em difficuldades.

O governo, se queria contrair o emprestimo, o processo era o de uma mensagem ao Congresso.

Pareceu até ao orador que a commissão de finanças é que se tinha adiantado, saindo ao encontro do governo. Hoje, sabe que não, pela leitura que fez da emenda.

A' reunião secreta da commissão de finanças compareceu o Sr. ministro da fazenda, que prestou informações; mas a reunião foi secreta e o orador não faz parte da commissão. Não sabe, pois, quaes são os motivos que o governo apresentou.

Isso de segredo, de sigillo, em finanças, nem na Russia se vê.

A commissão de finanças tem obrigação de trazer ao conhecimento do Senado as palavras e razões do ministro.

Por que não o faz?

O Senado não póde votar a emenda.

Quero acompanhar "pari-passu" o senador por S. Paulo. Não é um opposicionista que fala; é um senador da Republica.

Se o governo declara que a situação é precaria e quer autorização para contratar um emprestimo, tem de submetter-se a tres condições:

1ª. A suspensão do estado de sitio;
2ª. Fazer verdadeiras economias;
3ª. Relacionar as suas dividas e mandal-as ao Congresso.

O sitio afugenta os capitaes, faz desapparecer a confiança do paiz. O sitio é a negação completa de todas as conquistas da civilização.

Não se comprehende o sitio nos tempos calmos em que vivemos e em que só o governo não tem calma, como presa de mania de perseguição.

S. Ex. desenvolve a sua critica sobre o sitio, mostrando a sua illegalidade e inopportunidade.

Passando a outra ordem de idéas, continua o Sr. Leopoldo de Bulhões: não basta que entre o governo no regimen da legalidade, do qual se acha separado, é necessario que faça economias.

Lê um topico do "Jornal do Commercio", em que se aconselha ao governo economias e cautelas.

— Siga o governo o conselho do velho orgão, diz S. Ex.

Refere-se ás obras da Central, á encommenda de armas, e diz que o ministro da marinha simulou a venda do "Rio de Janeiro", para mandar construir um novo "Riachuelo".

O governo precisa dizer o que deve para que o Congresso o saiba. Ninguem sabe de coisa nenhuma, nem mesmo a commissão de finanças.

Neste quatriennio só um relatorio da fazenda foi apresentado e publicado!

Pergunta á commissão de finanças em que se fundou para apresentar aquella emenda.

O Sr. Glycerio responde:

— Nas informações do ministro.

— Traga-as para o Senado. O governo que siga o lemma da doutrina positivista: "Viver ás claras".

Desejava saber qual o montante da divida fluctuante. Para dar o seu voto deseja saber a somma exacta de que o governo deve.

Não seria mais conveniente deixar ao futuro governo o emprestimo?

O Sr. Glycerio — Só inimigos do futuro presidente podem desejar para elle os compromissos que pesam actualmente sobre o paiz.

O Sr. Bulhões, continua — O futuro governo não tem as prevenções do actual.

O actual governo não está em condições de merecer a autorização do Senado, nem, se a obtiver, de merecer a confiança dos capitalistas para conseguir o emprestimo.

Hontem, o presidente do Senado, no seu discurso, disse que estavamos em crise de caracteres.

Não é verdade. O caracter nacional fóra dos centros politicos, é o mesmo de outros tempos. Todo o Brazil é unanime em condemnar o actual governo, que tem luctado contra o Supremo Tribunal, o Tribunal de Contas, os juizes e o povo.

Agassis e Lebon disseram que o Brazil era uma terra sem valor, por causa dos mestiços.

Isso é o resultado de uma observação superficial.

E' falso. Foram os mestiços que expulsaram de terras brazileiras os francezes e os hollandezes; foram elles que, no primeiro e segundo imperios, deram prova de não se deixarem subjugar. Na Republica, Deodoro quiz leval-os á mão de ferro, e teve que renunciar o poder.

Não. O caracter nacional é nobre e guarda as suas tradições, reprovando este governo, que só atura por ter verificado que a revolução é um máo alvitre ou o ultimo de que se deve lançar mão!...

FALA O SR. SA' FREIRE

Sr. presidente, sómente pela circumstancia fortuita de ter sido designado pela commissão de finanças para elaborar o parecer e a emenda ora sujeitos á consideração do Senado, sou levado a responder ao discurso do honrado representante de Goyaz.

Comprehende o Senado que a minha posição é difficilima, porquanto o nobre senador por Goyaz, ministro duas vezes depois de proclamada a Republica, é competencia provada em materia financeira, tendo estudos theoricos e conhecimentos praticos que tornam muito difficil a tarefa daquelles que têm de responder a S. Ex.

Mão grado, Sr. presidente, a minha posição modesta ante o grande vulto da politica nacional, direi, entretanto, a S. Ex. e ao Senado que não é necessario um tão meticuloso exame da situação financeira do Brazil para se conhecer a afflicção do momento, e se S. Ex. não estivesse na opposição, não envolvendo a questão do sitio com a questão financeira, se S. Ex., com o seu espirito calmo e competencia provada e indiscutivel quizesse dizer ao Senado qual é a situação financeira e economica do paiz, depoimento mais completo, mais preciso, mais verdadeiro não seria possivel produzir perante esta casa do Congresso Nacional.

Vou, entanto, fazer o grande esforço de pretender acompanhar na discussão o honrado representante de Goyaz.

A crise actual estava prevista ha muito tempo.

Ha tres ou quatro annos, ou mesmo ha cinco, nomeado membro da commissão de finanças do Senado, em substituição ao ex-senador o Sr. Rosa e Silva, tive opportunidade de, perante aquella commissão, fundamentar um requerimento demonstrando que a crise era latente e que muito breve estariamos na situação em que hoje nos encontramos.

Insurgia-me, então, contra um projecto, ou antes, contra um parecer offerecido á commissão de finanças pelo honrado representante do Estado do Pará, requisitando informações do Sr. presidente da Republica, por intermedio do Sr. ministro da viação, para effeito de se resolver um problema importante. Mostrei que a despeza publica crescia desmedidamente, com as constantes concessões de estradas de ferro, que só trazem vantagens e garantem progresso, uma vez que préviamente se verifique a possibilidade de as manter.

Solicitei da digna commissão de finanças que deferisse, então, o seguinte requerimento:

"1º. Pelos contratos de arrendamento em vigor, quantos kilometros de linhas ferreas devem ser dados a trafego até 31 de dezembro de 1916?

2º. A quanto devem montar esses kilometros, pelos preços maximos dos contratos?

3º. Desse valor, qual a parte a pagar em dinheiro, qual a parte a pagar em titulos e qual a natureza desses titulos?

4º. Quaes os juros annuaes a pagar em titulos, uma vez construidas as linhas a que se refere o 1º "item"?

5º. Qual a renda a prever para cada uma das linhas ou rêdes que constituem partes ou o total dos contratos de arrendamento?

6º. Qual o capital das emprezas de linhas ferreas de juro garantido que será accrescido em vista das novas concessões de linhas em construcção, até 31 de agosto de 1916?

7º. Qual a renda provavel que accrescerá, em 1916, á renda actual das linhas em trafego?

8º. Qual a renda bruta total, em 1910, de todas as linhas arrendadas, e qual a despeza?

9º. Quaes as quotas de arrendamento pagas em 1910 pelo governo?

10. Quaes os juros pagos, em 1910, pelo governo, pelos titulos emittidos desde 1913 para a construcção de linhas ferreas?

11. A quanto deve montar o custo kilometrico de linha projectada de 1m,00 e em bitola de 1m,60?

12. A quanto deve montar a renda kilometrica média de linha toda (3...,70) kilometros?

13. Qual a despeza provavel do custeio de linha, no caso de cada uma daquellas bitolas?

14. Quaes os elementos de avaliação, computo de que se servirá a administração para responder aos quesitos 7º, 11, 12 e 13?"

Ora, Sr. presidente, quem naquella época já affirmava que a crise era latente, não podia ter duvidas agora, reconhecendo como todo o mundo, que a crise explodiu.

O nobre senador por Goyaz exige do governo esclarecimentos sobre a actual situação economica e financeira.

Eu pediria ao honrado representante de Goyaz que, antes de tudo, lêsse o manifesto offerecido á consideração do povo brazileiro pelo candidato do Partido Republicano Liberal. Nesse documento S. Ex. encontra informações completas.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — V. Ex. subscreve esse manifesto?

O SR. SA' FREIRE — Não o subscrevo, mas quero demonstrar a V. Ex. que, ante a questão de natureza politica e de qualidade de adversario ao governo, V. Ex. foi levado a pedir informações ao poder executivo, quando é certo, que no tocante á situação financeira, V. Ex. a tem no manifesto a que me refiro.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Não pedi para mim, pedi para o publico.

O SR. SA' FREIRE — V. Ex. pede essas informações que, reconhecendo, despezas extraordinarias se fizeram com as constantes e repetidas concessões de estradas de ferro no proprio governo de que V. Ex. foi parte, como em outros que antecederam e isto a despeito dos repetidos "deficits", verificados nos orçamentos da Republica?

O Sr. Leopoldo de Bulhões — O governo de que fiz parte deixou o Thesouro habilitado com os recursos indispensaveis ás obras contratadas.

O SR. SA' FREIRE — E como V. Ex. deixou esses recursos? Hauridos em novas fontes? Não. V. Ex. deixou esses recursos porque colheu os resultados do cuidadoso trabalho, do extraordinario trabalho, da visão esplendida, desse genio que se chamou Joaquim Murtinho. V. Ex. deixou recursos para occorrer ás necessidades dessas obras porque então ainda se faziam sentir os effeitos miraculosos do trabalho ingente de Campos Salles e Joaquim Murtinho.

Foi o resultado dessa inolvidavel gestão que permittiu a V. Ex. deixar saldo, ou foram porventura os planos e iniciativas do governo de que V. Ex. fez parte? Os planos foram estudados; diz V. Ex. o que é indiscutivel; emtanto é o actual governo, que deixa já muito mais remoto o de Campos Salles, está assumindo a responsabilidade de todos os erros praticados pelos demais governos: todos os contratos celebrados pelos seus antecessores, agora é que estão sendo liquidados. Nestas condições é natural, logico e inevitavel que appareça maior a responsabilidade do Thesouro e accentuar que o governo do marechal Hermes, se não tivesse de arcar com taes encargos, não teria nos seus exercicios "defficits" tão consideraveis.

O governo Rodrigues Alves foi, effectivamente, benefico e util, mas fez tambem enormes despezas. O governo do Sr. Nilo Peçanha, foi brilhante, ninguem o contesta; mas fez grandes despezas. O governo Affonso Penna, igualmente fez despezas enormes, resultantes, especialmente, de contratos de estradas de ferro.

O Sr. Leopoldo de Bulhões— Essa responsabilidade vem de 1873 e 1875.

O SR. SA' FREIRE — Quem tem conhecimento perfeito de que essas dividas vêm-se accumulando de longo tempo, de que essas obrigações tinham de ser cumpridas, póde perguntar ao Senado quaes os motivos que justificam uma operação de credito?

Sr. presidente, pediria a V. Ex. o obsequio de mandar-me a emenda. (Pausa.) A commissão de finanças não agiu impensadamente; reflectiu maduramente sobre os factos que determinaram a apresentação da emenda. E' certo que a commissão se serviu dos elementos a que se referiu o representante de Goyaz, elementos conhecidos de todo o mundo: a situação do Thesouro é dos factos de notoriedade publica, e a nossa acção está préviamente justificada; acudimos ao encontro do poder executivo.

Se todo o mundo conhece que ha mais de 15 annos temos tido "deficits", com excepção de seis exercicios; se todo o mundo sabe que os governos que se têm succedido têm feito contratos de estradas de ferro; se todo o mundo sabe que todos os governos têm despendido descomedidamente, mesmo fóra das verbas orçamentarias...

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Não apoiado.

O SR. SA' FREIRE—... se todo o mundo sabe que um dos responsaveis por esse excesso de despeza é o Congresso Nacional...

O Sr. Mendes de Almeida — Apoiado.

O SR. SA' FREIRE—... repetindo annualmente autorizações, quando o seu dever era trabalhar sem abrir mão de suas attribuições...

O Sr. Mendes de Almeida — E não augmentando indebitamente os vencimentos.

O SR. SA' FREIRE—... se todo o mundo sabe de tudo quanto venho de expor, como exigir que a commissão de finanças venha dizer quaes os motivos que a determinaram para justificar a emenda em discussão?

Sr. presidente, a commissão de finanças cuidadosamente agiu e eu peço licença ao Senado para, ainda uma vez, ler os fundamentos dessa emenda:

(S. Ex. lê os consideranda e a emenda.)

Compare V. Ex., agora, Sr. presidente, a nossa attitude com o acto do Congresso Nacional por occasião do "funding". O Congresso Nacional deu alguma autorização para que se fizesse esse contrato, essa operação?

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Trata-se agora de novo "funding"?

O SR. SA' FREIRE — Não; mas se V. Ex. acha que mais natural e logico seria que o Congresso tivesse dado uma autorização especial.

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Foi um erro do passado.

O SR. SA' FREIRE—Não é questão de erro do passado, é questão de comprehender que os governos não têm solução de continuidade, e eliminar as personalidades, para attender aos symbolos que encarnam os orgãos de nossa instituição politica-administrativa. Os homens se succedem segundo os cyclos governamentaes estatuidos pela Constituição, mas o governo e as instituições persistem na sua immutavel fórmula de representação, integralizando todos os actos anteriores.

Respondido o aparte do nobre senador, retomo o fio das minhas modestas considerações.

E' um direito do Congresso Nacional restringir os poderes da outorga que dá ao poder executivo, e foi isso que a commissão de finanças fez, estabelecendo normas e indicando meios para o exito da operação e emprego dos recursos.

Pensa ainda a commissão que, observadas as exigencias da sua emenda, poderão desapparecer os "deficits" e ser remidas as obrigações assumidas, não só por este governo, mas tambem pelos governos anteriores. (Apoiados.)

Quando se fez o contrato do "funding" não havia uma lei especial do Congresso. As leis das quaes se soccorreu o presidente da Republica por effeito desse contrato, são as seguintes:

"Lei n. 401, de 11 de setembro de 1846 (lerei apenas a emenda para não tomar tempo do Senado).

Para que se recebam nas estações publicas as moedas de ouro de 22 quilates na razão de 4$ por oitava e as de prata na razão que o governo estabelecer; autorizando a retirada da circulação da somma de papel-moeda que for necessaria para o levar a este valor e nelle conserval-o.

Art. 1º. Esta disposição terá logar entre particulares.

Art. 2º. O governo é autorizado a retirar da circulação a somma de papel-moeda que for necessario para elevál-o ao valor do artigo antecedente e nelle conserval-o; e para este fim poderá fazer as operações de credito que forem indispensaveis.".

"Lei n. 427, de 9 de dezembro de 1896—Determina que o Thesouro assuma a responsabilidade exclusiva dos bilhetes bancarios actualmente em circulação e regula a substituição dos mesmos e o resgate do papel-moeda."

"Lei de orçamento de 10 de dezembro de 1896, n. 428:

"E' o governo autorizado a effectuar as operações de credito que julgar necessarias excluida a emissão de papel-moeda."

"Lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897:

E' o governo autorizado:

III. A effectuar as operações de credito que julgar necessarias, para occorrer o "deficit" que porventura se der, excluida a emissão de papel-moeda."

Pergunto agora: esta autorização não é muito mais lata, mais completa do que aquella que a commissão offereceu á consideração do Senado?

O Sr. Leopoldo de Bulhões dá um aparte.

O SR. SA' FREIRE — Não apoiado; V. Ex. está sendo injusto. O meu objectivo é demonstrar a V. Ex. que quando se fizeram outras operações de credito, muito mais importantes do que esta, não foi preciso autorização especial do Congresso Nacional.

Diante destes antecedentes, permitta o illustre senador que me surprehendam as exigencias de V. Ex., grande autoridade em materia financeira...

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Não apoiado; é bondade de V. Ex.

O SR. SA' FREIRE — Não sou lisonjeiro; todo o mundo reconhece e proclama a capacidade de V. Ex. Na minha modesta profissão de advogado, trabalho e procuro comprehender e aprender com vossa Ex. alguma coisa. Se o que digo desta tribuna tem nexo, acredito que seja pela circumstancia de pertencer por muito tempo á commissão de finanças e de ter estado na companhia de V. Ex.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Muito agradecido.

O SR. SA' FREIRE — E' verdade.

O Sr. Francisco Glycerio — V. Ex podia até accrescentar que, quando se cogitou do "funding-loan", em 1898, achavamo-nos em estado de sitio.

O SR. SA' FREIRE — A questão é outra, mas muito interessante, V. Ex. disse muito bem.

O Sr. Francisco Glycerio — Tanto que o presidente do Senado foi preso. (Risos).

O Sr. Leopoldo de Bulhões — E' bom não recordar mais esses factos.

O SR. SA' FREIRE — A commissão de finanças, em materia de exigencia, foi além de quantas a antecederam em momentos iguaes ao que atravessamos.

Para illustrar o meu discurso poderia ler alguns trechos do "Retrospecto Commercial do Jornal do Commercio", documento interessantissimo e naturalmente conhecido de todos os Srs. senadores.

Nesse documento, citado pelo nobre senador por Goyaz, encontramos razões e motivos que justificam a crise por que atravessa o Brazil. Desejo, porém, ser o mais restricto possivel nas minhas considerações, por que, effectivamente, não é por prazer que occupo a tribuna.

Exige, finalmente, o honrado senador por Goyaz, que tres condições sejam preenchidas para que o Congresso possa dar autorização ou afim de que o emprestimo se realize.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Para que possa o governo effectuar o emprestimo.

O SR. SA' FREIRE — Primeiro: que seja suspenso o estado de sitio. O nobre senador estabelece uma condição que não depende absolutamente do Sr. presidente da Republica e muito menos da commissão de finanças.

Compete ao Congresso Nacional decretar ou suspender o estado de sitio.

V. Ex. quer que a opinião do Sr. presidente triumphe sobre a opinião do Congresso? A maioria é que governa. O Congresso Nacional julga da opportunidade e da conveniencia da manutenção do estado de sitio e da sua suspensão; por conseguinte, a elle está affecta a solução do caso.

Ao Congresso compete resolver e elle está exactamente, neste momento, tratando de discutir o estado de sitio.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Faço um appello para que o Sr. presidente da Republica se manifeste de accordo.

O SR. SA' FREIRE — Não precisa appellar para o Sr. presidente da Republica. S. Ex. nada tem que ver com esta questão. O nobre senador sabe que os tres poderes são independentes, em virtude de dispositivo, do art. 15, da Constituição Federal.

Se são tres poderes independentes e harmonicos e se o presidente da Republica já cumpriu o disposto na Constituição, ao Congresso compete resolver. Se o Congresso acha indispensavel que se suspenda o estado de sitio, para o effeito de se resolver a questão financeira, certamente o fará.

O Sr. Leopoldo de Bulhões—V. Ex. se esquece de que o projecto autoriza o presidente a suspender o sitio. São os proprios correligionarios de V. Ex.

O SR. SA' FREIRE—Direi a V. Ex. que os meus correligionarios não agiram de accordo com a lei, quando assim procederam. Deviam usar da attribuição de competencia privativa do Congresso Nacional. Mas o habito inveterado de delegar poderes, como aconteceu em casos identicos em que a outros presidentes da Republica foram delegados poderes para suspender o sitio, a repetição annual de delegações para que o poder executivo faça verdadeiras leis e reformas, é que, naturalmente, determinou que a Camara dos Deputados, por iniciativa de um dos illustres membros da commissão, repetisse esta formula. A responsabilidade, direi, tambem é do nobre senador.

Quantas vezes S. Ex. já concedeu autorizações ao poder executivo para fazer leis? Quantas vezes S. Ex., como membro do governo, cumpriu e usou de faculdades derivadas de autorizações do Congresso Nacional para "fazer leis"? A responsabilidade, é preciso dizel-o, é de todos.

Sr. presidente, informações mais detalhadas a respeito da necessidade do emprestimo externo não é necessario prestar e penso que a commissão de finanças fundamentou devidamente a sua emenda.

Prolongar este debate, respigando argumentos aliás conhecidos de todos, é pretender abusar da paciencia dos honrados senadores.

Sr. presidente, erros têm commettidos todos os governos da Republica. Os "deficits" estão ahi mostrando que repetidamente se tem gasto muito mais do que a receita permitte. Responsabilizar este ou aquelle por taes erros, no momento em que nós devemos procurar por todos os meios debellar a crise, é augmentar uma afflicção, inutilmente.

Como disse o honrado representante de S. Paulo, não se deve tratar este caso como de uma questão partidaria —a questão é nacional. Se todo o mundo reconhece, se todo o mundo sente que para sairmos da situação difficil por que passamos agora é necessario recorrermos aos capitaes estrangeiros, faça-se o emprestimo e cuidemos cautelosamente de resolver os graves problemas que ameaçam ainda os nossos dias de mais presagas afflicções.

Cada um reflicta e pense, cumprindo da melhor fórma o seu dever. (Muito bem; muito bem.)

VOTAÇÃO

Encerrada a 2ª discussão da proposição, a mesa annuncia a votação do art. 1º do projecto, salvo a emenda. E' approvado.

Em seguida, é annunciada a votação da emenda, que é approvada.

Hoje, em virtude de urgencia, entrará em 3ª discussão a proposição, com a emenda.

Vão apparecendo, em toda a imprensa do paiz, os mais vehementes protestos contra o inqualificavel attentado que acaba de attingir o *Imparcial*, do Pará.

Com os costumes politicos do interior do Brazil, são, infelizmente, frequentes os casos de empastelamento dos jornaes dos Estados. Esses sinistros attentados contra a liberdade de imprensa, que despertam sempre as indignações e os clamores geraes, são uma praxe feroz que precisa ser abolida por contraproducente e vergonhosa.

Não ha, em primeiro logar, excessos de imprensa que os justifiquem. De certo, excessos de tal ordem jámais terão o nosso applauso, como o de todos quantos prezam a profissão. Mas, para evitar abusos de jornalismo, o meio menos proprio é a inutilização de typographias e a aggressão a jornalistas.

Despertam taes attentados tantos protestos, tão desfavoravelmente impressionam o espirito publico, que só desaproveitam aos seus ferozes autores.

Depois, são um tal attestado da selvageria, da predominancia de instinctos primitivos, que se transformam num poderoso elemento de descredito da cultura do povo em cujo seio são praticados.

Essa barbaridade inutil e essa terrivel vergonha acabam de se repetir com o empastelamento dessa folha do Pará, cujos redactores haviam pedido ao Supremo Tribunal um *habeas-corpus*.

Quem teria promovido esse attentado?

Como se trata de um jornal de opposição, nada mais facil que attribuir todas as culpas ao governo e a depositarios de sua immediata confiança, e isso já tem sido largamente feito.

Mas condemnando o attentado, devemos guardar serenidade. Quando a justiça não logre alcançar os culpados, que ao menos sejam apontados á execração publica, sejam elles quaes forem. Apenas cumpre não fazel-o antes de tempo, pelos primeiros telegrammas cheios de paixão, e sim com absoluta segurança, com pleno conhecimento dos factos.

Por ora, o Sr. Enéas Martins, bem como o seu chefe de policia, têm sido formalmente accusados.

Mas, sobre ser um homem com longa e brilhante carreira publica e um espirito culto, é o actual governador do Pará um antigo luctador de imprensa.

E' de esperar, pois, que elle salve o credito do seu nome, a sua reputação de politico talentoso que ao exercicio do jornalismo deve muitos triumphos, agora de tal modo compromettidos, provando o nenhum fundamento das accusações.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

WASHINGTON, 27.

O ex-presidente Roosevelt, na conferencia que hontem realizou na Sociedade de Geographia, a respeito da sua viagem pelo interior do Brazil, fez largas referencias á descoberta do rio que tomou o seu nome, desafiando quem quer que seja a que o contestasse.

WASHINGTON, 27.

Na conferencia que o Sr. Theodore Roosevelt fez na Sociedade de Geographia, perante numerosa assistencia, referiu-se detalhadamente ao resultado das suas investigações no sertão do Brazil, affirmando que as actuaes cartas geographicas da America do Sul estão erradissimas.

O Sr. Theodore Roosevelt leu á assistencia uma cópia da carta que escreveu ao ministro das relações exteriores do Brazil, Dr. Lauro Müller, dando-lhe conta pormenorizada das suas investigações, especialmente da descoberta do novo rio.

(Serviço do *Paiz*.)

Entre os varios decretos assignados hontem, no despacho collectivo, está o que concedeu reforma ao illustre general de divisão Luiz Mendes de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Atacado por demorada enfermidade que, só agora, cedeu ao combate energico que lhe foi dado pela sciencia medica, o general Mendes de Moraes foi obrigado a solicitar a sua reforma, para poder reconstituir, por meio de um completo repouso, as suas forças bastante enfraquecidas com a molestia que o levou ao leito.

Como era de esperar, o afastamento do serviço activo do nosso exercito de um official general tão justamente considerado como uma das suas personalidades de maior destaque e de maior acatamento, causou grande tristeza, não só no seio das nossas forças armadas, como tambem em todos os nossos centros sociaes e politicos, acostumados a ver no general Luiz Mendes de Moraes o typo perfeito do soldado brioso e distincto. Possuidor de uma lucida e brilhante intelligencia, senhor de uma vasta e completa cultura, de uma illustração notavel e solida, considerado como um dos officiaes technicos de maior competencia e saber, a sua nobre figura salienta-se, tambem, pela nitida expressão do seu caracter severo e altivo, posto em prova em ininterruptas affirmações de lealdade e de civismo.

De um espirito ponderado e criterioso, tendo pautado sempre o seu proceder pela conducta recta e segura que caracteriza os homens dignos, o general Luiz Mendes de Moraes, que encerrou, hontem, com a sua reforma no posto de marechal, a sua carreira militar, póde estar orgulhoso de ter honrado sobremaneira o nosso exercito e de ter servido dignamente á Patria.

Os decretos da pasta da fazenda, assignados no despacho de hontem, foram os seguintes:

Autorizando a sociedade anonyma de seguros de vida por mutualidade Soberana, com séde em S. Paulo, a funccionar na Republica, e approvando, com alterações, os seus estatutos;

Modificando a clausula II do decreto n. 10.306, de 2 de julho de 1913, que autorizou a sociedade nacional de seguros, peculios e rendas A Gaucha, com séde em Porto Alegre, a funccionar na Republica;

Nomeando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba Manoel Antonio Schuller Viltarouco, para o logar de 2º escripturario da Alfandega do mesmo Estado, e Pedro de Alcantara Cruz, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

O ensejo que tivemos, com a passagem da data da independencia, de prestar aos seus homens mais eminentes, á sua cultura, aos sentimentos superiores do seu povo, proporcionou-nos a honra de receber em nossa redacção os representantes da Republica Argentina, o paiz do continente de que mais necessitamos para estabelecer definitivamente os designios de progresso e de paz, que ha de ser a politica dominante da America do Sul.

O illustre diplomata D. Lucas Ayarragaray, que nos veiu trazer agradecimentos ás nossas palavras de justiça, em companhia do Sr. Lix Klett, o consul que maiores raizes creou na amisade brazileira, segue o programma auspicioso dos grandes amigos do Brazil, impondo-se cada dia por um acto novo que traduza o empenho de manter a fórmula tão felizmente encontrada pelo estadista que dirige sua patria, para expressar a logica da amisade entre os dois paizes.

Ainda neste momento, em que tão sympathicamente se accentua a acção da representação argentina nesta capital, os nossos bravos marinheiros recebem demonstrações de carinho espontaneo em Buenos Aires, de que não nos podemos esquecer.

Só num ponto temos, nós brazileiros, motivos de ciume e queixa dos nossos amigos do Prata: é que a proverbial gentileza patricia, que orgulhosamente julgavamos inexcedivel, está sendo supplantada pela Argentina.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, officiou ao seu collega do exterior, em resposta ao aviso n. 26, de 14 do corrente, declarando que, por não dispôr o seu ministerio de meios orçamentarios para occorrem ás despezas com a representação do Brazil na exposição de bellas-artes, a reunir-se em Madrid, em 15 de setembro vindouro, deixa de attender ao convite, que, entretanto, muito agradece.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foi hontem visitar as represas da Light and Power, em Ribeirão das Lages, e verificar, em companhia dos engenheiros fiscaes do governo, o cumprimento das obrigações contratuaes por parte daquella empreza.

S. Ex. telegraphou a seus amigos de S. João Marcos pedindo-lhes que, como signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Ary Fontenelli, desistissem de realizar as festas que tinham projectado e em sua honra.

S. Ex. regressa hoje.

A MADEIRA-MAMORÉ'

NA CAMARA

A Camara dos Deputados approvou hontem um requerimento do Sr. Raphael Pinheiro pedindo que fosse publicado, nos annaes, o parecer do conselheiro Ruy Barbosa, sobre a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Para discutir o requerimento do senhor Mauricio de Lacerda solicitando informações do governo sobre esse contrato, occupou a tribuna o Sr. Joaquim Ozorio, que pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Joaquim Ozorio (movimento de attenção) — Vem tratar da já famosa questão Madeira-Mamoré. Não defender interesses dessa empreza, mas a acção do actual governo da Republica. Faz o historico.

Pelo tratado de Petropolis, o governo federal ficou obrigado a construir, em territorio brazileiro, por si, ou por empreza particular, uma ferro via, desde o porto de Santo Antonio, no rio Madeira, até Jaguará-Mirim, no Mamoré; combinaram que, passando por Villa Murtinho ou outro ponto proximo ao Estado de Matto Grosso, chegasse a Villa Bella, Bolivia, na confluencia do Beni e do Mamoré.

Para a execução do referido tratado de Petropolis, foi promulgado o decreto legislativo n. 1.180, de 25 de fevereiro de 1904.

Depois de proceder-se á concurrencia publica, pelo decreto n. 6.103, de 7 de agosto de 1906, foi autorizada a celebração do contrato da dita estrada, com o engenheiro Catramby, sendo lavrado o contrato em 14 de novembro de 1906.

Em 1908, a construcção da estrada foi transferida á Madeira-Mamoré Railway Company, na fórma do contrato n. 6.838, de 30 de janeiro de 1908.

Em 24 de abril de 1909 foi celebrado, com a Companhia Madeira-Mamoré, um contrato de arrendamento, na conformidade do decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909.

Posteriormente, attendendo á conveniencia de ser modificado, de accordo com o pensamento do governo da Bolivia, o traçado do ramal de Villa Murtinho a Villa Bella, da estrada Madeira-Mamoré, o governo baixou o decreto n. 8.347, de 8 de novembro de 1910.

Baseado nesse decreto foi lavrado um termo de contrato em 12 de novembro de 1910, a que foi negado registro pelo Tribunal de Contas, por considerar illegaes algumas das respectivas clausulas, e entender que as modificações que comportavam deviam ser precedidas de um outro tratado internacional, firmado pelas duas nações interessadas, o Brazil e a Bolivia.

Mais tarde, tendo em vista as obrigações decorrentes do novo protocollo celebrado pelo governo do Brazil com o da Bolivia, em 14 de novembro de 1910, e tendo em vista o requerimento apresentado pela Companhia Madeira-Mamoré, em 8 de maio de 1913, foi lavrado novo termo substitutivo do de 12 de novembro de 1910, baseado no decreto n. 2.579, de 7 de junho de 1912, que approvara o referido protocollo. Este termo foi lavrado depois de ouvido o consultor geral da Republica, Dr. Rodrigo Octavio, e as secções competentes do Ministerio da Viação. O referido termo, datado de 27 de novembro de 1913, foi remettido ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, pelo aviso n. 524, de 3 de dezembro de 1913. Tendo o Tribunal de Contas, em officio n. 288, de 15 de dezembro de 1913, communicado ao Ministerio da Viação haver solicitado do Ministerio da Fazenda informações sobre a parte financeira do contrato, para poder julgar da legalidade do contrato, o Ministerio da Viação respondeu ao Tribunal de Contas, em aviso numero 550, de 23 de dezembro de 1913.

Aconteceu, porém, que o Tribunal de Contas, em sessão de 24 de dezembro do mesmo anno, antes de tomar conhecimento desse ultimo aviso do Ministerio da Viação, negou registro ao contrato.

Baseando-se nesse facto, o Ministerio da Viação, em aviso n. 147, de 17 de março de 1914, pediu reconsideração daquella resolução do tribunal, o que não teve ainda solução por parte do mesmo.

E' o que ha na questão, quanto a contratos, não havendo nenhum acto do Ministerio da Viação destoante.

Agora, quanto a creditos, referentes ao caso, passa a dizer:

Em requerimento, datado de 9 de março do corrente anno, a Companhia Madeira-Mamoré solicitou do Ministerio da Viação que fosse consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura de um credito especial para pagamentos a effectuar á companhia, de accordo com a autorização decorrente do artigo 3º, da lei n. 2.579, de 7 de junho de 1912.

Essa consulta foi feita pelo Ministerio da Viação, em aviso n. 65, de 13 de março de 1914; respondendo o Tribunal de Contas, em officio n. 75, de 31 de março do dito anno, ter resolvido responder negativamente á consulta, devido a tratar-se de credito a abrir para pagamento de despeza já effectuada.

Pelo aviso n. 90, de 11 de abril de 1914, foi, pelo Ministerio da Viação, endereçada nova consulta ao Tribunal de Contas sobre a abertura do mesmo credito, com fundamento de que a autorização conferida no decreto n. 2.579, de 7 de junho de 1912, comprehendia o pagamento de despezas já feitas. Attendendo a essas ponderações, e já devidamente informado pelo Ministerio da Fazenda, quanto á parte financeira, o tribunal, em officio n. 122, de 9 de maio de 1914, communicou ao Ministerio da Viação que o credito podia ser legalmente aberto.

O governo baixou então o decreto numero 10.893, de 15 de maio de 1914, que abria o credito especial necessario para occorrer ao pagamento das despezas, a indemnizar a Companhia Mamoré.

O referido decreto foi submettido a registro do Tribunal de Contas, em 19 de maio de 1914. O tribunal ainda não resolveu sobre o mencionado registro.

E' claro que nenhum pagamento por conta desse credito foi ordenado, nem o podia ser, desde que ainda não estão registrados nem o credito em questão, nem o termo substitutivo de 27 de novembro de 1913.

Sómente, depois de registrados — credito e termo — é que caberá ao governo examinar o direito da Companhia Madeira-Mamoré, a quaesquer pagamentos decorrentes do referido termo e a serem effectuados por conta do alludido credito. Nenhum aviso ha do Ministerio da Viação, no sentido de expediente em contrario do exposto.

Sobre o requerimento de informações, apresentado pelo Sr. Lacerda, tem a dizer: Quanto ao 1º item, isto é, se o Tribunal de Contas registrou ou não o contrato da Madeira-Mamoré, de 8 de novembro de 1910, aliás, de 14 de novembro de 1910, responde negativamente, conforme exposição acima, ficando prejudicado o 2º item. Quanto ao 3º item, deixa de responder, por tratar-se de informação solicitada do Tribunal de Contas; entretanto, se se pretende saber se o Ministerio da Viação, antes de fazer lavrar o termo substitutivo de novembro de 1913, reuniu pareceres a respeito, póde informar affirmativamente, tendo sido o processo informado pelos funccionarios competentes do ministerio, e ouvido o consultor geral da Republica, Dr. Rodrigo Octavio, como já referiu.

Quanto ao 4º item, póde adiantar que todos os pagamentos effectuados até á presente data á Madeira-Mamoré o foram por força do primitivo contrato de construcção, e de conformidade com as medições effectuadas e os certificados da respectiva fiscalização.

Declara approvar o requerimento de informações e promptificar-se a prestar quaesquer outros esclarecimentos.

Conclue convidando o Sr. Lacerda a exhibir os documentos a que se referiu sobre a conducta incoherente do Ministerio da Viação, na já famosa questão Madeira-Mamoré. (*Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado*).

Os decretos hontem assignados na pasta da viação são os seguintes:

Prorogando até 28 de fevereiro de 1915 o prazo fixado na clausula V das que baixaram com o decreto numero 9.486, de 30 de março de 1912, para o inicio do serviço de navegação, de que é contratante a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor;

Autorizando a construcção de uma estação de 2ª classe em S. Gonçalo dos Campos, na rêde de viação geral da Bahia, em vez da estação de 4ª classe, incluida nos estatutos definitivos, approvados pelo decreto n. 9.771, de 18 de setembro de 1912, e a substituição dos dois vãos centraes da ponte sobre o rio Potengy, no Estado do Rio Grande do Norte, cada uma delles com 60 metros, por um de 50 e outro de 70 metros, modificando assim o projecto approvado pelo decreto n. 8.372, de 11 de novembro de 1910;

Aposentando João Bressane de Azevedo no logar de sub-administrador dos correios de Campanha; Henrique Durães Pacheco, no logar de telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Thereza da Silva Amaral, no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Gabriel Roland, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de São Paulo e Affonso da Silva Novaes, carteiro da agencia da cidade do Rio Grande.

Na secção *Do meu canto*, o Sr. Gomes Braga, assiduo e brilhante collaborador do *Correio Paulistano*, lamentou que o illustre representante de S. Paulo no Congresso Nacional, deputado Candido Motta, não houvesse estendido á Alfandega de Santos o seu projecto de reducção ou dispensa de armazenagens de mercadorias depositadas largo tempo em as nossas aduanas, medida essa suggerida pelo referido deputado para minorar a angustia em que vive o nosso commercio, pela precariedade do momento financeiro.

Ha equivoco por parte do festejado plumitivo a que nos reportamos. O deputado Candido Motta ainda não apresentou nenhum projecto a proposito do assumpto. O operoso representante de S. Paulo fundamentou, por emquanto, um requerimento de informações, que justificou com considerações proprias e outras que lhe foram suggeridas pela Associação Commercial, sobre as quaes pretende calcar o seu annunciado projecto de lei que favorece o commercio, desonerando-o das leoninas taxas de armazenagem que a Alfandega hoje lhe cobra.

Não pretende o representante paulista circumscrever a applicação das medidas que vai propor á deliberação de seus pares á nossa praça. Estamos autorizados por S. Ex. a affirmar que cogitará o seu projecto de attender ás necessidades de todas as praças que estejam em condições identicas á nossa.

Logo que receba as informações que a Camara solicitou do Sr. ministro da fazenda, o Sr. Candido Motta formulará e justificará o seu projecto de lei.

O QUE SE DIZ DE NÓS

LONDRES, 27.

O *Financial Times*, commentando o relatorio do Banco do Brazil recentemente publicado, declara que as cifras contidas no referido documento attestam eloquentemente as solidas condições daquelle estabelecimento de credito, e contribuirão certamente para augmentar a confiança dos banqueiros inglezes na favoravel situação do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia Brazileira de Lacticinios;

Concedendo autorização á Brazilianisch Bergwerks und Hutten Gesellschaft mit Beschramits Hufting para funccionar na Republica;

Aposentando o professor da 3ª secção do Museu Nacional, engenheiro Hildebrando Teixeira Mendes; o guarda de manobra da directoria de meteorologia e astronomia Florencio Canuto Ferreira;

Concedendo a gratificação de 10 o|o sobre seus vencimentos ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Geraldo da Costa Silveira;

Concedendo patentes de invenção ás seguintes pessoas:

Donato Valença, para um novo detector de ondas hertzianas, denominado "Detector Brazil"; Frederico Haring, para um novo modo de obter com saes cristalinos uma superficie semelhante ao gelo para patinação e corridas de trenó; Suenska Aktiebolaget Gasaccumulator, para um systema de illuminação para vagões de estradas de ferro; Herman Arledter para aperfeiçoamentos em processos e apparelhos para o tratamento de cellulose e de massas similares; Hermann Schwabacher, para aperfeiçoamentos em carburadores, mais especialmente para empregar em apparelhos de gaz; William Arthur Ranken Michael Mc Rac, para aperfeiçoamentos que dizem respeito a um methodo para reduzir, esmagar ou desfazer bambú e materiaes congeneres, e no competente apparelho para a execução desse methodo; The Thomas Foreign Patents, Limited, para aperfeiçoamentos em carros automoveis para passageiros; Maurice Audibert, para aperfeiçoamentos nos processos e apparelhos de tomada de vistas e projecções fixas ou cinematographicas coloridas; Frederic Stephen Boerries, para um processo dispositivo de suspensão para motores electricos ou outros, permittindo amortecer todas as vibrações; The Aeolian Company, para aperfeiçoamentos em instrumentos musicaes mecanicos, operados pneumaticamente; Filomeno Stamato, para um coquilho aperfeiçoado para fundição de buchas de rodas de carroças e semelhantes; Sociedade Anonyma Martinelli, para aperfeiçoamentos em apparelhos e systemas telephonicos de voz alta; Antonio Cinelli, para um novo dispositivo annunciador, illuminativo ou não, applicado ás motocycletas, bicycletas, tricycletas e outras; Zapparoli & C., para uma nova e aperfeiçoada machina, denominada Itrebila, para estampar folhas de Flandres em alto e baixo relevo, e Martin Max Forkert, para melhoramentos que introduziu em sua invenção de um apparelho peneirador-abanador para cereaes, constituido de uma pluralidade de peneiras, dispostas umas sobre outras.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

LONDRES, 27.

Telegramma de Washington para o *Morning Post*, refere que o general mexicano Zapata enviou um *memorandum* ao Sr. Bryan, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, pedindo-lhe que, por occasião de se ultimar o accordo para a solução da questão mexicana, fossem reconhecidos os direitos que cabem aos revolucionarios.

LONDRES, 27.

O *Times* insere um telegramma de Niagara-Falls communicando que os revolucionarios mexicanos annunciaram officialmente aos representantes diplomaticos do A. B. C. que não tomariam parte na conferencia da paz.

De Washington informam ao mesmo jornal que o governo dos Estados Unidos vai insistir no pedido junto aos chefes carranzistas, afim de que os delegados dos constitucionalistas tambem participem da conferencia.

Accrescenta-se que os mediadores e os delegados presentes á conferencia tambem assignarão a nota em que o governo dos Estados Unidos formular o novo pedido.

WASHINGTON, 27.

O consul dos Estados Unidos em Vera-Cruz informou ao departamento de Estado que o vapor allemão *Ypiranga* desembarcou munições em Puerto-Mexico, destinadas ás forças federaes.

NIAGARA-FALLS, 27.

Telegrapham de Toronto:

"Chegaram, pela manhã, a esta cidade os Srs. Domicio da Gama, Romulo Naón e Suarez Mujica, respectivamente, embaixador do Brazil e ministros da Argentina e do Chile, em Washington, e os delegados norte-americanos e mexicanos á conferencia de Niagara-Falls.

Os representantes do A. B. C. e os delegados foram recebidos pelo duque de Connaught, governador geral do Canadá, e pelas autoridades locaes.

De tarde, realizou-se, em honra dos visitantes, uma *garden-party* offerecida pelo duque de Connaught e á qual assistiram as principaes familias da cidade.

A' noite, o embaixador do Brazil, os ministros da Argentina e do Chile e os delegados mexicanos e norte-americanos regressaram a Niagara-Falls."

NIAGARA-FALLS, 27.

Telegrapham de Toronto:

"Durante a viagem para esta cidade, os representantes do A. B. C. discutiram com os delegados dos Estados Unidos as condições da admissão á conferencia dos delegados do general Carranza."

(Serviço do *Paiz*.)

A commissão de poderes da Camara esteve reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo.

O Sr. Mauricio de Lacerda devolveu os papeis relativos á eleição de Goyaz, conformando-se com o parecer do Sr. Seraphico da Nobrega, que esgotou o assumpto, no seu entender. A commissão assignou este parecer, sem voto discrepante, reconhecendo o candidato diplomado, Sr. Francisco Ayres da Silva.

Os papeis referentes á eleição de Pernambuco e que a mesa da Camara mandou á commissão, foram com vista, por 24 horas, ao Sr. Candido Motta.

Este representante de S. Paulo apresentou voto em separado ao parecer sobre as eleições do Piauhy. Embora divergente de detalhes do parecer, o voto em separado, concorda com a conclusão principal, que é o reconhecimento do Sr. Antonino Freire.

A commissão effectua hoje nova reunião para tratar da eleição de São Paulo.

O Sr. ministro da marinha declarou ao director da Escola Naval que, tendo resolvido a designação de dois lentes para examinadores da secção de machinas do concurso para preenchimento de vagas de engenheiros estagiarios do corpo de engenheiros navaes, ficam dispensados dessa commissão o capitão de fragata honorario Dr. Diogenes Buys de Lima e Silva e o capitão de fragata engenheiro-machinista José Pinto da Motta Porto e o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira.

O capitão de fragata honorario Dr. Theophilo Nolasco de Almeida foi designado para fazer parte da mesa examinadora dos candidatos a engenheiros do corpo de engenheiros navaes.

Deixou o dique Guanabara, onde soffreu os reparos de que necessitava, o navio-carvoeiro *Sargento Albuquerque*.

Para o referido dique entrou hontem o couraçado *Floriano*.

Por motivo do fallecimento do almirante Pinheiro Guedes, o Sr. ministro da marinha mandou encerrar hontem o expediente do seu ministerio ás 15 horas.

Embarca a 30 do corrente, a bordo do *Pará*, com destino á Bahia, o general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães, que vai assumir o cargo de inspector da 7ª região, com séde naquelle Estado. Acompanha-o o seu estado-maior, composto dos seguintes officiaes: capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos, chefe do estado-maior da região; 1º tenente Rubens Monte, assistente, e 1ºs tenentes Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque e José de Lourdes Guimarães Padilha, ajudantes de ordens.

S. Ex. esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, de quem despediu-se.

O Sr. ministro da guerra nomeou, por portaria de hontem, para exercer interinamente as funcções de 2º chimico do laboratorio da fabrica de polvora sem fumaça o mestre de 2ª classe da officina de acido sulphurico José Dias da Silva.

Seguirá a 15 de junho proximo, a bordo do paquete *Bahia*, para o Estado de Alagoas, o general de brigada Napoleão Felippe Achê, inspector da 6ª região militar, com séde em Maceió.

Foi proposto para servir como ajudante da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1º tenente de engenharia Manoel Tiburcio Cavalcanti.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 do corrente até hontem, a quantia de 1.746:523$290.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.877:232$305.

Importou em 91:915$389 a renda de hontem.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 104:500$000.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Amazonas que preste os esclarecimentos solicitados pelo Tribunal de Contas, sobre a tomada de contas de diversos ex-prefeitos do departamento do Alto Acre, anteriores á gestão do coronel Placido de Castro.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 10 intendentes.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 25 e reunião de 26 do corrente.

Não houve expediente, passando-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 30, de 1914, indeferindo o requerimento em que o professor jubilado Gustavo de Paula Reis pede seja mandado contar, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço nocturno que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 37, de 1914, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 2º official da directoria geral do patrimonio municipal, Oscar de Oliveira Nehrer;

Em 2ª discussão, o projecto n. 42, de 1914, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 11, de 1914, revogando a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de novembro de 1906, e dando outras providencias (com duas emendas).

Sobre este ultimo projecto e emendas foi lida uma declaração de voto contrario do Sr. Ozorio de Almeida.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao conferente da Alfandega de Manáos, Alfredo de Souza Caldas; de tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega do Pará, Gastão de Lima Chaves; de tres mezes, ao 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, Antonio Vasconcellos Paiva; de tres mezes, á operaria da Imprensa Nacional, Olivia Oppenheimer, e de tres mezes, ao servente do mesmo estabelecimento, Octaviano Cavalcanti de Oliveira.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em Minas Geraes que informe qual o tempo da suspensão imposta ao collector das rendas federaes em Além Parahyba, Minas Geraes, afim de que tenha solução o requerimento do mesmo.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento de Eduardo Augusto Brown, agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção do Estado de S. Paulo, pedindo readmissão, como contribuinte do montepio, visto estar esgotado o prazo marcado pelas circulares numeros 11, 18 e 24.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao juiz federal da secção do Rio Grande do Sul que deixou de mandar cumprir o precatorio pedindo pagamento da quantia de 708:550$765, ao coronel João Baptista da França Mascarenhas, porque, além de não estar a sua firma reconhecida, delle não consta tenha o representante da fazenda publica usado de todos os recursos e sentenças, notando-se ainda a falta de peças exigidas pelo art. 38, § 2º, do decreto n. 3.422.

O Sr. ministro da fazenda resolveu, por acto de hontem, approvar o novo plano organizado pela sociedade de seguros Vitalicia Pernambucana.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para julgamento, diversos processos de fianças prestadas por funccionarios federaes nos Estados.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi pedida ao Dr. João B. de Campos Tourinho, juiz de direito presidente do Tribunal do Jury, a dispensa do serviço do mesmo do Sr. Jovita Eloy, director de contabilidade do Thesouro, cuja permanencia na sua repartição é indispensavel.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta ao aviso do seu collega da viação, que acompanhou cópia do officio em que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes se occupa de taxas de mercadorias da tabela H, pela Companhia do Cáes do Porto, e entende, bem como esta, que o prazo de 36 horas uteis de estadia livre a que se refere a lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895, deve ser apenas de tres dias, com todas as horas do sol, em vez de ser contada pela duração do expediente das repartições publicas, de seis horas por dia, como se procede actualmente, declarou-lhe que, subsistindo ainda as razões determinantes da medida adoptada, resolveu manter o regimen estabelecido pela ordem n. 696, expedida á Alfandega desta capital em 8 de setembro de 1911.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Francisco Glycerio, deputados Annibal de Toledo, Joaquim Pires, Estevão Marcolino, Victor de Brito, Costa Rodrigues e João Simplicio, general Barbedo, Dr. Villa Nova Machado, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Ignacio Valladares e Dr. Pillar Filho.

Em sua ultima sessão, resolveu o Tribunal de Contas recusar registro ao contrato celebrado pela directoria da Estada de Ferro Central do Brazil com Borlido Maia & C., para o fornecimento de 450.000 litros de oleo. Foi voto vencido o Dr. Jesuino Cardoso.

Resolveu ainda o tribunal recusar registro ao credito de 693:985$500, aberto ao Ministerio da Marinha, supplementar ás verbas 10ª e 27ª, por não estarem as alludidas verbas comprehendidas na tabela da vigente lei orçamentaria.

Tendo a Sociedade de Agricultura da França, por intermedio do respectivo consul no Rio de Janeiro, solicitado informações sobre as collectividades e particulares que se interessam pela criação hippica e pelo commercio dos animaes de tiro, o Ministerio da Agricultura acaba de responder, prestando todos os esclarecimentos sobre o assumpto.

Apresentaram-se ao Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, os 2ºs tenentes José Faustino dos Santos Silva e Mario Xavier, que recentemente concluiram o curso de engenharia militar e que naquella repartição foram mandados praticar.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, não compareceu hontem á sua secretaria, por ter sido dia de despacho collectivo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de alugueis do mez findo dos predios occupados por escolas e agencias.

Cumprimentaram hontem o general Bento Ribeiro, na Prefeitura, os Srs. Lucás Ayarragaray e Baldomero F. Gayan, ministro plenipotenciario e 1º secretario, respectivamente, da Republica Argentina.

Foram nomeados pelo Sr. prefeito para a directoria geral de fazenda municipal, por effeito da vaga aberta com o fallecimento do chefe de secção Firmino Bomfim Duarte Gamelleira: para este logar, o 1º escripturario Joaquim Henrique Moreira Brandão, que já servia interinamente; 1º escripturario, o 2º Alipio von Doellinger; 2º escripturario, o 3º Carlos Lessa de Vasconcellos; 3º escripturario, o 4º Domingos Correia de Sá, e 4º escripturario, o Sr. Francisco de Paula Duarte Gamelleira.

O Sr. prefeito deu o seguinte despacho a um requerimento de Sebastião Lopes da Silva: "Não ha vaga."

Assumirá o exercicio do cargo de sub-director da sub-directoria de rendas da directoria geral de fazenda municipal o respectivo sub-director Carlos Florencio Fontes Castello.

Foram designadas as adjuntas de 2ª classe Maria Thereza Amaral do Valle, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 7º districto; Luiza Viviani Telles, na 10ª mixta do 6º, e Laura da Silva Maul, na 1ª mixta do 1º districto.

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra o estabelecimento de Francisco M. Faria, á rua Netto Ferreira n. 20, por vender leite com agua.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 49 analyses.

Foram attendidas cinco reclamações de particulares.

Foram visitados oito depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Iris.

O luxuoso cinema Iris, depois da reforma por que passou e que o tornou um dos melhores cinemas do Rio, tem proporcionado magnificos programmas aos seus numerosos frequentadores.

Para hoje está annunciado o maior successo cinematographico da actualidade—*Herança de odio*, monumental drama em seis longas partes, da fabrica Cines. Maria Carmi, a admiravel artista tão conhecida dos apreciadores de cinema, tem, nesse *film*, um extraordinario trabalho.

Cinema Paris.

O cinema Paris tem hoje no programma um *film* de valor extraordinario—*Herança de odio*, da fabrica Cines, de Roma.

Neste *film*, que é uma verdadeira maravilha, um sensacional drama dividido em seis longos actos, a insigne artista Maria Carmi tem um admiravel trabalho.

Herança de odio é um dos melhores trabalhos cinematographicos que têm sido apresentados ao nosso publico, e, por certo, será admirado pelos frequentadores do Paris.

Eclair Palace.

O publico vai ter, emfim, satisfeita a sua justa anciedade pelo *film*—*Herança de odio*, cujo principal papel foi desempenhado pela notavel artista italiana Sra. Maria Carmi.

O elogio desse *film* e dessa artista já foi feito por toda a imprensa, á qual a empreza Arnaldo dedicou uma sessão especial.

REQUINTE DE PERVERSIDADE

O assassinato no Café Jeremias

O CRIMINOSO PERANTE O JURY

O crime occorrido em 30 de maio do anno passado, á noite, no Café Jeremias, e que revoltou a toda a gente, é de natureza desses delictos monstruosos, sem qualificativo que bem o defina.

A frieza e perversidade com que foi elle perpetrado demonstram a calma de um profissional no crime, a loucura de um alcoolatra ou a tara de um degenerado.

O que elle não deixou foi de causar sensação fortissima e revoltar os mais calmos.

O movimento da Avenida Rio Branco era então, ás 8 1|2 horas da noite, o costumeiro.

No Café Jeremias, freguezes entravam e sahiam, emquanto os garçons, com a falta de educação que os ca-

Oswaldo Pinto da Costa, a victima

racteriza, atiravam bandejas sobre o marmore das mesas, onde os freguezes recalcitrantes, depois de servidos, palestravam calmamente.

Em uma das mesas um rapaz moreno, trajando calça de brim amarelo e paletó de casimira, palestrava com dois companheiros, cotovellos apoiados sobre o marmore, uma das mãos sustentando o rosto levemente pendido, emquanto a outra afagava compassadamente um pequeno bigode.

Esses tres freguezes estavam na mesa fronteira á escrivaninha do café.

Continuavam a conversar calmamente, quando o Sr. Pedro Alexandre de Araujo, que tinha vindo de Botafogo, com um amigo, sentou-se em uma mesa contigua, ficando frente a frente com o mocinho que afagava o pequeno bigode.

O recemchegado pediu uma cerveja e começou a palestrar com o amigo.

Foi quando um homem robusto, vermelho, cara raspada, olhos faiscantes, decentemente vestido, que caminhava apressadamente, entrou no café.

Entrou e se encaminhou para a mesa em que o mocinho e seus dois amigos palestravam.

O Sr. Araujo viu quando elle tirou do bolso trazeiro da calça, um revólver e apontal-o ao rapaz, que torcia o pequeno bigode.

Em seguida, sem dizer palavra, deu de mão ao gatilho duas vezes.

O rapaz caiu de bruços, junto á mesa.

Ao primeiro estampido, nem todas as pessoas que ali se achavam se alarmaram, pois era identico ao de uma bomba chilena, que houvesse explodido; mas, no segundo, houve um enorme tumulto, pois que, verificando os freguezes que se tratava de uma scena de sangue, fugiram.

O criminoso, então, apontou novamente a arma para o rapaz, já caido, detonando-a mais quatro vezes, seguidas.

A esse tempo já não havia ninguem no interior do café.

O criminoso, de pé, com o olhar de louco, mas, apparentemente, calmo, sem dizer palavra, metteu novamente a arma no bolso.

Depois, arrependendo-se, retirou-a, limpando-a com um lenço, e la metteu-a novamente no bolso, quando o Sr. Araujo, que se havia retirado, voltou e deu-lhe voz de prisão.

O criminoso olhou para o cadaver, por que já era cadaver o mocinho em quem havia atirado, com um ar de supremo desprezo, entregou a arma e entregou-se á prisão, sem a menor resistencia, dizendo apenas:

— Matei um bandido que me deu uma bofetada!

Momentos depois chegou ao local o delegado, que tornou effectiva a prisão.

Vendo o criminoso preso, a multidão, que havia fugido, voltou e quiz lynchal-o.

Gritos partiam de todos os lados, a colera crescia com a presença do corpo do infeliz rapaz, que morreu sem dar um gemido sequer.

— Mata! Lyncha! Lincha esse bandido! vociferavam.

E alguns, dos mais exaltados, tentaram levar a effeito o lynchamento, sedo, porém, impedidos pela policia e alguns populares mais calmos.

Afinal, a muito custo, foi o criminoso collocado em um automovel e levado para a delegacia do 5º districto, sendo ali autoado em flagrante.

Preso o criminoso, e enviado para a delegacia local, as autoridades procuraram, desde logo, estabelecer a identidade da victima. Ninguem sabia de quem se tratava, pois os seus dois companheiros haviam desapparecido.

Em quanto isso, os commentarios mais desencontrados começaram a ser feitos sobre o crime, considerado como um requinte de perversidade.

Embora ninguem soubesse de quem se tratava, todos se diziam informados do que havia occorrido.

Uns affirmavam que o criminoso assim havia procedido por uma questão séria de familia; outros, davam como causas outras, o movel do revoltante crime.

Foi quando entrou no café Jeremias um supplente de policia, que reconheceu na victima Oswaldo Pinto da Costa, natural do Rio Grande do Sul, de vinte e poucos annos de idade e residente na rua S. José n. 52.

Oswaldo foi, durante algum tempo, praticante de piloto do Lloyd, electricista da casa Guinle, e então estava trabalhando no assentamento de esgotos em Nitheroy.

Segundo esse informante declarou, não era elle um rapaz de moás costumes e sim pacato.

Chegado a delegacia, o criminoso prestou declarações ao então delegado Dr. Costa Ribeiro.

Disse ser natural do Ceará, ter 34 annos de idade, ser filho do fallecido coronel do exercito Francisco Candido dos Reis, ser primeiro piloto de navio, residir actualmente na rua do Riachuelo n. 179, e chamar-se João Isidoro Francisco dos Reis.

Interrogado sobre o debito, declarou que a victima, havia annos, viera do Rio Grande do Sul, no vapor "Bocaina" de que o accusado era immediato, e porque, sem bilhete de passagem, apenas recommendado ao commandante, cedeu-lhe até logar no seu camarote.

No Rio protegeu-o muito, dando-lhe até roupas.

Que havia tres annos, por uma simples questão de convite para jantar, a victima lhe déra uma bofetada, logo depois do que correu, sem dar tempo a qualquer represalia.

Depois desse facto, antes de ver novamente Oswaldo, informou o accusado que embarcou para o sul, só então tendo voltado ao Rio.

Na occasião do crime, ao passar pelo café, em cuja porta fôra então esbofeteado, olhou para dentro e viu Oswaldo. Entrou e matou-o.

Perguntado se entre Oswaldo e o accusado houve ou não uma questão de familia, respondeu que não. Que matou porque recebera havia tres annos uma bofetada, e tão somente por isso.

Processado regularmente, Izidoro dos Reis entrou hontem em julgamento perante o jury.

Aberta a sessão á hora e com as formalidades costumeiras, procedeu-se a formação do conselho, que ficou assim constituido pelos seguintes jurados: Luiz Fernandes Feitosa, Manoel do Monte Alvares Borgerth, Joaquim Liberato Barroso, Antonio Joaquim da Costa Couto, Jayme Pinheiro de Andrade, Dr. Paschoal Villaboim e Dr. José Baptista Gonçalves.

Formado o conselho, o escrivão major Machado passou a ler o processo, cuja leitura terminou ás 3 horas da tarde, quando foi suspensa a sessão, por instantes, para descanso.

Reaberta a sessão, teve a palavra o promotor, Dr. Gomes de Paiva, que, depois de ler o libello e o artigo do codigo em que o réo estava incurso, leu alguns depoimentos, para mostrar que a prova é de natureza directa, e as proprias declarações do accusado, para demonstrar que este confessou o seu delicto. Por esse lado, diz o promotor, não ha duvida alguma sobre a materialidade do crime.

Sobre o elemento moral, lembra o promotor, a defesa forneceu certos documentos que fez juntar aos autos, nos quaes certamente procurará assentar o quesito da privação dos sentidos e da intelligencia, e por isso vai de antemão combatel-o.

Salienta o promotor que a defesa, nesse terreno, é inconsistente e contraditoria, por isso que o accusado, logo ao ser preso, justificou o seu delicto, como desaffronta de uma bofetada dada em tempo anterior, "cuja data não se lembrava", e mais tarde realizou uma justificação para provar que essa bofetada fôra recebida em abril de 1911.

Na sua confissão, declarou que essa bofetada teve logar á tarde, por ter recusado pagar "jantar" á sua victima, e aqui perante o Tribunal do Jury declarou que essa bofetada foi por ter recusado pagar "almoço" a Oswaldo.

Na sua confissão, elle declarou que recebeu a bofetada na "porta" do café Jeremias, ao passo que na justificação que requereu, se propoz provar que recebeu a bofetada quando dentro daquelle café estava "assentado" a uma mesa.

Na sua confissão, apontou como testemunhas dessa aggressão os commandantes Costa Mendes e Vasconcellos, ao passo que nenhuma declaração destes fez juntar aos autos, e antes, fez ouvir outras pessoas na justificação.

Tendo o accusado requerido duas justificações, a do Dr. Alberto de Carvalho indica a hora da bofetada como sendo "seis", quando a do Dr. Ataliba indica ás "quatro horas".

—Assim, exclama o promotor, somos forçados, diante dessas contradicções, a duvidar da existencia dessa bofetada.

Mas, quando fosse ella real, só deve o jury permittir uma desaffronta com apoio na privação dos sentidos e da intelligencia, e uma desaffronta excessiva, na instantaneidade da affronta; quando algum tempo é passado, e a reflexão calma tem sido possivel, já existe a premeditação de uma vingança, que a lei não permitte, e que apenas serve para o individuo revelar a sua fereza de animo, a sua maldade, deixando o seu coração acalentar idéas perversas e criminosas de praticar o damno irreparavel de matar.

Salienta ainda o promotor que o accusado, depois já não mantendo essa unica razão do seu crime, procurou indicar outra, que a victima lhe houvera seduzido a companheira.

Ahi o promotor explica ao jury que nos autos não existe a menor prova de que a victima houvesse praticado essa seducção.

Demais, continúa o promotor, na justificação produzida, o accusado se propoz provar que no dia 8 de abril de 1913 chegou a esta capital e encontrou sua companheira sem a alliança que costumava usar e então veiu a saber que ella se tinha entregue a Oswaldo; ao passo que elle proprio juntou aos autos uma carta, que escrevera a Abigail, mostrando zelos e ciumes, datada da cidade de Santos, a 19 de maio, um mez, portanto, depois da occasião em que elle queria já como certa a traição e abandono da amasia!

Entrou depois o promotor na questão da privação dos sentidos e da intelligencia, em face do nosso codigo, para mostrar que a letra da lei penal não comporta uma perturbação psychiaca devida a uma emoção, embora profunda.

A esse respeito cita escriptores os mais modernos. E termina, depois de muitas outras considerações, exhortando o jury a cumprir o seu dever, mostrando que a sua justiça não é só contra o humilde e desprotegido, mas que attinge tambem aos de alta condição social.

A accusação do Dr. Gomes de Paiva durou tres horas e impressionou bem ao numeroso e selecto auditorio.

O digno representante do Ministerio Publico cuidou bem da accusação, que fez com o habitual methodo e muita clareza.

Terminada a accusação foi suspensa a sessão para descanço e jantar dos jurados.

Eram 21 horas, quando foi reaberta a sessão, tendo a palavra o Dr. Ataliba de Lara, advogado de defesa.

A essa hora era muito numerosa a concurrencia no tribunal.

O defensor depois de ligeiro exordio, entrou desde logo na analyse do processo, sempre muito preoccupado em destruir a tremenda e justa accusação da promotoria publica.

E nessa analyse, de vez em quando apartado pelo Dr. Gomes de Paiva, fala ainda o Dr. Ataliba de Lara ao ser encerrada esta noticia, a 1 1|2 hora.

A assistencia, sempre muito numerosa, acompanha com grande interesse os debates.

A boa ordem tem se mantido sempre.

A impressão geral da assistencia é de que o accusado será condemnado a uma pena alta.

NOVO COMETA

Communica-nos o Observatorio Astronomico:

"O cometa Zeantinsky póde ser observado hoje a NW, ás 18,30, graças á limpidez do céo e apesar do brilho da lua.

O seu aspecto já é um pouco diverso do que se viu no dia 14; o nucleo apresenta um começo de condensação riscado por dois pinceis luminosos, curvilinios, que, provavelmente, representam um começo de cauda.

Foram realizadas cinco séries de determinações de posição. As coordenadas approximadas, que foram encontradas, são: AR 7,11, 30°,1, DN, 31°, 43' e 4".

O brilho é sensivelmente o mesmo que no dia 24."

O superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular, por conveniencia do serviço, transferiu hontem da estação central para a de S. Christovão, o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, e dessa estação para o posto de Copacabana, o Sr. Octavio Santos, em substituição do Sr. Prudente Fernandes.

Para o posto da ilha do Governador foi transferido o Sr. José Malafaia Junior.

NA CAMARA

O ESTADO DE SITIO

Falaram hontem na Camara os Srs. Carlos Maximiliano, Arlindo Leone e Irineu Machado

Entrou hontem em discussão, na Camara, o projecto que approva os actos do governo praticados durante o estado de sitio.

Rompeu o debate o illustrado representante do Rio Grande do Sul, Sr. Carlos Maximiliano.

E' possivel, começou S. Ex., que á primeira vista cause estranheza ser aberto por um representante da maioria que apoia o governo, cujos actos são discutidos e serão approvados ou condemnados.

Não fala á defesa antes da accusação.

Os adversarios do executivo já esgotaram o assumpto, não aguardaram a entrada do projecto n. 1, em ordem do dia.

Um delles, quiçá por urgencia em assentar-se, analysou a questão, por todas as suas faces, em tres longas orações. Os outros adversarios seguiram-lhe as pegadas, sustentando os mesmos acertos e até repetindo os mesmos erros.

Esse facto demonstra quanto é perigoso não tomar cada um, de vez em quando, as dimensões dos seus idolos e seguil-os, sem exame, por todas as veredas.

Seja isso dito sem a menor irreverencia, porque, para o orador, o Sr. Ruy Barbosa é o mais brilhante talento de expressão da sua raça, e só a irradiação da sua eloquencia em Haya o impõe á benemerencia, sem limites, ante o pretorio da posteridade. Demais, é o primeiro, o mais completo, o mais profundo dos exegetas da nossa lei fundamental.

Entretanto, ao ler as orações, que assombram pela eloquencia, sente-se o advogado habilissimo torturado pela clareza de um texto explicito.

O estado de sitio brazileiro não é o europeu, que vai até o rigor da lei marcial, nem a simples suspensão do "habeas-corpus", que se encontra na lei basica da grande Republica norte-americana.

A fonte de onde promanaram os nossos dispositivos sobre a suspensão de garantias constitucionaes foi, evidente e literalmente, a Constituição Argentina.

Ali se veda ao executivo condemnar e applicar penas, e, quanto ao mais, não é sensivel a differença entre aquelle pacto fundamental e o brazileiro.

Examinêmos, porém, as objecções levantadas no Senado e repetidas na Camara.

Nega-se a constitucionalidade do estado de sitio decretado pelo presidente da Republica, para vigorar depois de aberta a sessão ordinaria do Congresso.

Se a lei autoriza o Parlamento a suspender o sitio decretado pelo executivo, presuppõe, "ipso facto", que esse estado "existe".

Não se suspende o que não existe.

Allega o Sr. Ruy Barbosa que visou o legislador a possibilidade do abuso. Não se decreta lei para regular actos de poder incompetente, e não ha maior defeito do que o oriundo da incompetencia. Taes actos são nullos de pleno direito: não precisa a lei revogal-os.

Allega-se tambem que o estado de sitio pôde ter sido decretado em vista de invasão estrangeira. Ora, o texto equipara a guerra externa á commoção intestina, e, onde a lei não distingue, não póde o interprete distinguir.

Emfim, se admitte o estado de sitio vigorando quando reunido o Congresso, mas em sessão extraordinaria. E' outra distincção que não sabe de onde saiu, porque a lei não a formula.

Aliás, já temos precedentes.

Floriano prorogou até 30 de abril de 94 o estado de sitio decretado pelo Congresso.

"Antes de findo o prazo", a 13 de abril, prorogou, de novo, até 30 de junho.

A Camara, reunida a 3 de maio, approvou o acto do executivo e o investiu por maior prazo dos poderes excepcionaes: até 31 de julho; o Senado emendou: até 31 de agosto, o que foi homologado na Camara, isto é, se decretou estado de sitio até tres dias antes de terminar a sessão ordinaria, normal, do Congresso.

O preclaro Sr. Ruy Barbosa affirmou que o estado de sitio, decretado pelo executivo sómente, tem menos amplitude do que o que nasce do Congresso.

Basta comparar o projecto do governo provisorio com a Constituição Argentina, para se verificar que o legislador pretendeu apenas, no artigo 80, prohibir que o executivo condemnasse e applicasse penas, fosse qual fosse a origem do decreto que suspende as garantias constitucionaes.

Isto quanto ás pessoas. As demais garantias são suspensas não mais pelo Congresso do que pelo presidente.

Nesse ponto cochilou evidentemente o notavel parlamentar.

Barbalho é expresso quando equipara todos os estados de sitio entre si.

No 1º Congresso Juridico Brazileiro, foi approvada, por unanimidade, a seguinte conclusão á 6ª these de direito constitucional:

"Não ha distincções, "quanto aos seus effeitos", entre o estado de sitio declarado pelo Congresso Nacional e o declarado pelo presidente da Republica; "ambos podem ter a mesma extensão", e soffrem a mesma restricção quanto ás pessoas."

Nada mais claro: a restricção do § 2º do art. 80 abrange qualquer estado de sitio, seja qual for a origem do decreto respectivo; todos os decretos de estado de sitio têm a mesma extensão, produzem os mesmos effeitos, isto é, armam o executivo das mesmas faculdades excepcionaes.

Passa o orador a estudar a cerebrina theoria de ser o estado de sitio meramente "repressivo", bella doutrina para os insurrectos chronicos. O governo deve esperar que a procissão sae á rua, armada, segura do exito.

A verdade é que é tanto "preventivo" como "repressivo".

Se o governo descobre a trama de uma sedição, deve sem demora armar-se das faculdades para a esmagar no nascedouro, evitando effusão de sangue. Cabe-lhe, tambem, pôr mão de ferro sobre os que são pilhados com as armas na mão.

A proposito, lê trechos dos constitucionalistas argentinos "Vedia", Amancio Alcorta, Perfecto Araya e Gonzalez, todos concordes em assoverar que o estado de sitio tanto é remedio "preventivo" como medida "repressiva".

Passa depois a ler excerptos de Alcorta, afim de provar que o estado de sitio suspende a liberdade de imprensa, o que, aliás, foi aceito por Barbalho, e em todos os projectos parlamentares para regular a suspensão das garantias constitucionaes.

Explanada a questão theorica, repellidas as objecções meramente doutrinarias, em synthese rapida, como convem ás modernas orações parlamentares, impetra o orador tolerancia da Camara, por mais alguns momentos, afim de se não sentar elle sem uma breve referencia, serena e sincera, á correcção governamental.

Devia o executivo decretar o estado de sitio a 4 de março?

Devia prorogal-o uma e mais vezes?

Atravessa o Brazil, ha um quarto de seculo quasi, um periodo de transição, doloroso, porém, fecundo em ensinamentos. Não temos tido revoluções, no sentido grandioso do vocabulo, isto é, um movimento formidavel, que abalasse até ás raizes da sociedade e fosse o ponto de partida de uma éra nova para uma raça destinada a brilhante futuro.

Revolução, na accepção ampla do termo, explodiu em 89, esplendida, triumphal. Embora rapido, como um golpe de theatro, se não antolhasse o desenlace fulgurante, a gestação se deu lenta e regular, o resultado era previsto e irreprimivel.

Annos antes, symptomas varios faziam antever a alvorada de uma era nova.

Tudo era abalado, discutia-se tudo. Nas letras surgia a pleiade valente dos "novos", desterrando processos vetustos, quebrando idolos com a irreverencia dos mancebos, fundando escolas com a audacia e a decisão de creadores geniaes.

Refugiavam-se na philosophia os espiritos meditativos e profundos; e, ali mesmo, naquelle terreno escabroso e arido, o positivismo de Comte, o materialismo de Büchner e o evolucionismo de Darwin, de Spencer, de Haeckel chasqueavam das tibiezas do racionalismo de Krause e desafiavam, temerarios, a theologia de S. Thomaz, de raizes profundas e seculares, apoiada, duplamente, nas consciencias e na força, contando um sacerdocio brilhante e gozando das prerogativas magestaticas de religião official.

O exercito, que em todos os paizes é o sustentaculo das instituições, tinha nas escolas militares viveiros de republicanismo, combativo, inamolgavel, resoluto.

Os proprios imperantes se deixavam arrastar pela onda innovadora, e a 13 de maio de 88, se consummava o consorcio entre a realeza e a liberdade.

A 15 de novembro, a revolução estava feita. Bastava que alguem a levasse para a rua.

Um audaz surgiu, cavalgou um ginete paciente, desdobrou a tropa em parada garbosa, e a autoridade suprema, da qual existia apenas a sombra, que era o prestigio pessoal do monarcha venerado, baqueou sem um tiro.

Caiu o throno, como a escravidão: entre toques de fanfarra e acclamações festivas.

A revolução foi radical, como todas as revoluções: aboliu a monarchia, o systema unitario e o regimen parlamentar; separou a igreja do Estado, secularizou os cemiterios.

Na transição do dominio portuguez para a independencia imperial, attribulado foi o Brazil por 27 annos de contendas fratricidas. Em mais de uma jorraram torrentes de sangue.

E' de crer que a habilidade governamental, desviando a bravura patricia para a lucta contra Oribe e Rosas, desdobrasse um campo glorioso e vasto ás arremettidas dos irrequietos e lançasse as bases da paz, que só foi completa depois de 70.

Tambem á Republica pagou o seu tributo á fatalidade historica: á grande revolução seguiram-se insubordinações epidemicas, rebeldias periodicas.

Lavra um descontentamento constante, sempre prestes a explodir, mas se não divisam os symptomas de um grande movimento nacional.

Nas letras, nas artes, na philosophia e na politica se nota uma revolta contra as fórmas estabelecidas; mas de tudo isso não brota um sopro vivificante, creador.

Não é a revolução que se prepara; é a anarchia que alastra.

Até entre intellectuaes reina o desprezo pelo culto da linguagem pura e elevada: o calão invadiu o santuario das letras, os termos chulos penetraram nos salões, as expressões — "encrenca", "p'ra burro" e "avaccalhar" grangearam fóros de cidade.

Como é rara no Parlamento a ironia fina; como escasseiam as orações sobrias, syntheticas e doutrinarias!

Regressa-se á religiosidade praticante, menos em consequencia de estudo philosophico do que por snobismo decadente.

A mocidade, em vez de philosophias, escolas literarias, fórmas de governo, discreteia sobre politicagem, discute homens, esteriliza-se em um individualismo que entristece.

Ha uma ancia de enriquecer depressa, de dominar depressa, de governar quanto antes.

Gira a politica ao redor de pessoas, não se formam correntes partidarias em torno de problemas nacionaes; os mantenedores da ordem hoje são os rebeldes de amanhã.

Sente-se que atravessamos aquelle periodo treveso de recúo transitorio na evolução dos povos, de que falou Fausto Cardoso, genial cabeça que a inconsciencia das revoltas esphacelou de chofre, lingua divina, immobilizada brutalmente pelo assassinato politico.

Não devaneio, exclama o orador: assignalo factos, concateno verdades, alinho documentos humanos que vós todos conheceis.

No campo da politica, então, é onde se observa, com a maior nitidez, que lavra a epidemia da desordem, o contagio generalizado da rebeldia.

Uma das excellencias do systema republicano é o caracter transitorio dos governos. Não se derrama sangue para os derrubar: elles caem por si.

Pois bem, entre nós explodiram as revoltas exactamente no fim de cada periodo presidencial.

Floriano desceria do governo em novembro de 94, e o levante, para o derrubar, manifestou-se a 6 de setembro de 93.

Retirar-se-hia Prudente de Moraes em 98, e a ignominia do assassinato politico se inscreveu nas paginas da Historia do Brazil a 5 de novembro de 97.

A sedição contra Hermes da Fonseca abortou na doida mashorca de 4 de março, "depois de eleito o successor do marechal".

Houve uma excepção, apenas; mas serviu para evidenciar a insensatez das rebeldias. Só um presidente tentaram apear no segundo anno do quatriennio — Rodrigues Alves, justamente o mais popular, operoso e fecundo de todos os governos da Republica.

Se levam os insurrectos nas pontas atrevidas das lanças a salvação da Patria, por que só acordam quando cada governo já fez todo o mal que podia e quasi deposto está, pacificamente, em virtude da lei?

Objectar-se-ha que não esperam pelo pronunciamento das urnas, porque a eleição é uma burla.

Farça, burla é a revolução.

Na hora do triumpho, não ha rebelde sincero que se não faça logo opposicionista. Excepções só se encontram nas grandes, nas legitimas, nas definitivas revoluções.

E a razão é clara: o scenario permanece igual, a peça é a mesma, apenas mudam os actores. Os homens que sobem são iguaes aos homens que descem: mesma raça, mesma lingua, oriundos de meio identico, educação igualmente defeituosa, impellidos por uma só tradição, embalados pelos mesmos sonhos, desvairados pelos mesmos preconceitos, cultores do mesmissimo ideal.

Demais, com que fundamento affirmar-se póde que as urnas trarão apenas a continuidade da situação combatida, se a historia do regimen prova exactamente o contrario. Isto é, que os descontentes de hontem são os governistas de hoje, e vice-versa, salvo algum eterno insubordinado, inadaptavel chronico, crente orgulhoso de que só elle pratica a virtude no mundo politico dos grandes peccadores.

Sim, os que combateram Floriano apoiaram Prudente; e os que a este se oppuzeram seguiram Campos Salles. Teve, entretanto, cada um a sua revolta a debellar, nas vesperas da eleição do successor.

A torrente dos adversarios de Hermes levantara nos escudos a Wenceslão; e aquelles que no preclaro mineiro não votaram já o não aggridem, guardam a seu respeito mal dissimulada sympathia.

Por que a revolta? E' porque aos que ficaram fóra do santuario das graças se aggregam sempre os que não tiveram no quadriennio todas as aspirações satisfeitas.

Se não, por que a revolta?

Não houve nada?

Negam os discursos abertamente revolucionarios, boletins e artigos sediciosos concitando o povo e a tropa a empunharem armas?

Os inqueritos publicados convencem de que se tentou sublevar os quarteis, a pretexto de melhorar o soldo, que é altissimo.

Emfim, uma guarnição, ante um caso serio, em vez de consultar os superiores sobre a conducta a adoptar, consulta um club. Ainda mais: no club, para deliberar, se começa tentando depôr a directoria, e se sae para a rua por entre morras ao governo.

A mashorca se tornou evidente. O paiz foi salvo pela energia do governo e pelo marechal Menna Barreto.

Esse homem magnanimo e bravo não foi e não deve ser preso. Faça-se como o marechal Hermes: annuncie-se a detenção dez horas antes de effectual-a, afim de que o heroe fuja.

Menna é tres vezes benemerito: tem serviços no Paraguay, proclamou a Republica e, depois, se metteu em varias revoltas, precipitando sempre os acontecimentos, deitando tudo a perder.

Que os deuses lhe conservem a vida preciosa, para felicidade da Patria e ruina de todas as sedições!

Em geral as prorogações de estado de sitio, pedidas ou decretadas por Prudente, Rodrigues Alves ou Hermes, têm sido impugnadas. A verdade é que, organizada a revolta, se torna difficil saber quando não mais ha, debaixo da cinza, brazeiro vivaz.

Na duvida, em toda parte, se segue o criterio do executivo.

Pela minha parte, assevera o orador, sem medo de trair a minha consciencia, nem de passar por cortezão, eu, que durante um quatriennio não penetrei cinco vezes no palacio desse governo, que apoio, declaro que approvo os actos do executivo ora sujeitos ao voto da Camara.

Nada é mais doloroso ao meu civismo do que essa periodicidade de revoltas, que equiparam a nossa educação politica á dos povos da Colombia, Nicaragua ou S. Domingos.

Quem recua ante a anarchia não é humano: é cobarde, foragido do dever, desertor da honra.

Haja ou não commettido erros o preclaro presidente da Republica, elle não os augmenta, antes os redime, oppondo-se, pela força, ás audacias dos insoffridos.

Civis resistiram; não podia um marechal vacillar.

Em épocas de anarchia, só a insubordinação é popular, só a irreverencia é sympathica.

Passado, porém, este periodo de transição, periodo angustioso de malbaratado heroismo, irrequieta bravura e estereis refregas, o Brazil apreciará, em sua justa medida, a figurilha de cada um desses Roldões sul-americanos, armados de lança medieval e ambições contemporaneas, de metralha fratricida e um enorme desejo de enriquecer e de reinar.

(Muito bem, muito bem. O orador foi muito cumprimentado.)

Discurso do Sr. Arlindo Leone

Occupou em seguida a tribuna o Sr. Arlindo Leone, representante da Bahia.

Considera, disse ao começar, inconstitucional o estado de sitio decretado agora pelo marechal Hermes. Declara, entretanto, que, se o Congresso estivesse funccionando, ou se o presidente da Republica, ao decretar essa medida, em março, o tivesse convocado immediatamente, como era de seu dever fazel-o lhe daria, neste momento, o seu voto.

Mas, tendo desapparecido por completo o motivo que o justificara, como aliás confessou a mensagem presidencial, não será com o seu apoio que se converterá a suspensão das garantias constitucionaes em regimen normal de governo; além de que, approvado semelhante acto pelo legislativo, este diminue-se perante si e perante o paiz.

Em consequencia, dar-se-ha a intervenção constitucional do poder judiciario, e, em cada caso, "sub judice", será negada execução ao decreto de prorogação por exorbitante dos limites traçados na lei fundamental.

Ainda sustentou a inviolabilidade das immunidades parlamentares, que o estado de sitio não tem força juridica para attingir, e negou a competencia constitucional do Congresso para estudar a attribuição limitada que lhe é conferida pelo art. 34 da Constituição á approvação dos actos do referido recurso extraordinario e excepcional.

Discurso do Sr. Irineu

O ultimo a falar foi o Sr. Irineu Machado.

O Sr. Irineu Machado diz falar em nome de Minas e do Districto Federal.

Ataca os conchavos politicos e reprova a autorização que se quer dar ao governo, para contrair um emprestimo, sem declaração do "quantum" e da sua applicação.

Felizmente, observa, já vai soando no paiz a hora final do P. R. C. Felizmente a bancada mineira, apesar da sua attitude decomputada, está mostrando que lhe repugna a approvação do sitio, com os crimes que neste têm sido praticados.

A Nação inteira se revolta contra este acto de força do governo.

O sitio só tem servido para tolher liberdade, evitando o governo com elle que a imprensa commente os seus actos, narre os seus crimes.

O Parlamento está reduzido a um vasto cemiterio onde a complacencia partidaria aceita todas as violencias. A maioria dos seus collegas dizem em segredo que o sitio foi um acto de força que os repugna; mas, as conveniencias politicas, a disciplina partidaria, os forçam a approval-o.

Neste momento de naufragio — continúa — alista-se entre aquelles que procuram salvamento. O orador quer salvar a sua responsabilidade, protestando contra a avalanche de crimes que têm sido praticados durante este periodo de governo, que vai manchando a Republica.

E' esta a situação do paiz: quando o Sr. marechal Hermes quer praticar um acto criminoso, o Sr. general Pinheiro Machado se oppõe, mas, prevalece a vontade do Sr. marechal Hermes; quando o Sr. Pinheiro Machado quer praticar um acto de força, o Sr. marechal Hermes se oppõe, mas essa opposição é fraca, por isso prevalece a vontade do Sr. Pinheiro Machado. E assim vai a Republica caminhando sobre as moletas do crime, que são os Srs. marechal Hermes e Pinheiro Machado.

O orador chama o Sr. barão de Teffé e ao Sr. Pinheiro Machado, a quem considera inspiradores politicos e moraes do presidente da Republica, a virem tomar parte nos debates e explicarem a situação.

Refere-se ao accordo que, diz, esteve entabolado entre a maioria e minoria, contra a manutenção do sitio, e diz que o partido conservador, para fugir ás responsabilidades do actual estado de coisas, accusa a familia Teffé de querer o sitio, contra a vontade do general Pinheiro Machado.

Analysa o orador trechos do parecer, approvando o sitio, dizendo-os analogos aos da mensagem presidencial e aos do relatorio Marques Porto, em que se injuriam os representantes da Nação.

Historia, commentando-os, os antecedentes do movimento do exercito, no Ceará, contra os interesses do partido conservador, narrando successos occorridos antes, no Pará, e em Alagôas. Refere-se á oração do general Faria, secundado pelo coronel Pessoa, quando offereceram o apoio do exercito e da policia ao governo, para que governasse por si mesmo, sem tutela.

O orador invoca a tradição dos Fonsecas e o nome de Deodoro, para mostrar que, assevera, o actual presidente, não é autonomo, independente e altivo, mas é presidente facção, o presidente-sabre. Na Argentina, accrescenta, lhe interrogaram como o nosso presidente da Republica não tinha escrupulos de se fazer soldado de um partido e se envergonhou por não poder responder á pergunta.

O orador fez uma longa peroração, vibrantissima, referindo-se aos successos do Ceará, terminando ás 16.55, sob palmas das galerias e ficando inscripto para proseguir hoje, em suas considerações.

Esteve hontem, em visita, no gabinete do Sr. chefe de policia, o Sr. Serge de Goloubinoff, consul imperial da Russia no Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da Republica Argentina, Dr. Lucas Ayarragaray, acompanhado do 1º secretario da legação, D. Baldomero F. Gayan, esteve hontem no gabinete do Sr. chefe de policia, onde foi agradecer o comparecimento de S. Ex. á legação argentina, por occasião do anniversario da independencia daquella Republica.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.

Ordem do dia: 1º, polyarromenite e paracentese do pericardio, pelo professor Dr. Miguel Pereira; 2º, Tabes dorsualis, pelo professor Dr. Antonio Austregesilo.

Reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sendo a ordem do dia discussão do parecer da commissão de justiça e legislação, sobre a creação da Ordem dos Advogados.

SURPREHENDIDO E CASTIGADO

Na praça Mauá, estavam, hontem, paradas, algumas carroças de transporte de café.

O ladrão Epiphanio Antonio Pereira, vendo que os carroceiros tranquillamente conversavam em um botequim proximo, pensou que poderia "suspender" com duas saccas de café, sem que fosse incommodado.

Mas enganou-se, pois descoberto, foi cercado pelos carroceiros, que lhe deram uma tremenda sova.

Comparecendo a policia, para mediar o ladrão, foi chamada a assistencia, que o deixou na delegacia do 2º districto, onde foi ainda, submettido a processo.

QUIZ ANDAR DEPRESSA...

Manoel Antonio Loureiro, branco, de 42 annos de idade, residente á rua Santo Antonio n. 48, em Dr. Frontin, tendo hontem grande pressa de ir para casa, tomou um trem expresso que, embora o deixando na estação seguinte, Cascadura, sempre o faria chegar mais depressa do que se esperasse o suburbano.

Assim, aboletou-se elle no SC 57.

Eis senão quando, ao passar o trem pela estação Dr. Frontin, principiou a diminuir a marcha, Manoel não pôde resistir ao desejo de economizar uma boa caminhada, vindo-lhe d'ahi a idéa de saltar do trem em movimento, o que realmente fez, mas de uma maneira assás floreada, pois deu varias cambalhoadas, no curso das quaes partiu a cabeça em varios pontos.

Com isso atrazou seriamente a sua chegada em casa, por ter que fazer uma demorada escala pela Assistencia Municipal, onde recebeu curativos.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

No balanço da Companhia Edificadora, publicado no dia 26 do corrente, saiu o nome do guarda-livros Maximiano Frigal, quando é Maximiano Trigo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Recital Alice Cucini.

A cantora que se exhibiu hontem no theatro Lyrico não offerecia nenhum interesse aos criticos musicaes desta capital.

Sabiamos que a Sra. Alice Cucini era um legitimo contralto; que cantara nos primeiros theatros da Europa e das duas Americas, ao lado de verdadeiras notabilidades lyricas, e que tinha conservado algumas das suas qualidades vocaes. Mas, trata-se de uma artista que já fôra julgada pela imprensa carioca, desde que se estreara naquelle mesmo theatro, fazendo parte da companhia em que Hariclée Darclée occupava o primeiro logar; e nestas condições, quando já a applaudimos, secundando as ovações de uma immensa platéa, e a apreciámos com todos os elementos que podem realçar o artista cantor no theatro, acompanhado por grande orchestra, com o prestigio da scena e o realce dos personagens interpretadas — o confronto entre a actriz e a concertista deixa a segunda na penumbra de um astro que vai ser eclipsado pelo tempo, mas que conservará o seu nome ligado á brilhante biographia em aurea pagina que lhe será reservada na historia do theatro musical.

Pequena, por isso talvez, foi a concurrencia ao seu primeiro concerto; e quem a viu e ouviu altiva e vibrante representando a Amneris, da *Aida*, não se conformaria, por certo, com a monotonia de tres series de trechos soltos com acompanhamento de piano em um vasto theatro, como é o Lyrico.

Lyrico.

Telegramma enviado pelo administrador da *troupe* de Mr. André Brulé annuncia que chegaram da Italia a Boulogne-sur-mer, para serem embarcados no vapor *Cap Finisterre*, todos os scenarios da companhia, que no mesmo vapor saira na proxima semana para sua *tournée* na America do Sul.

Esses scenarios são em téla com portas de madeira e *plafonds*, e sobre indicações do mesmo Mr. Brulé; foram pintados pelo conhecido pintor-scenographo Carlo Bini, professor de scenographia na Academia Albertina de Turin.

Theatro Recreio.

Terá logar hoje, no Recreio, a ultima e definitiva representação da famosa peça belga *A caixeirinha*.

Se, porventura, alguem ainda houver que não tenha visto esta peça, não deve perder este espectaculo.

Amanhã, pela primeira vez, nesta época, teremos a primeira representação do emocionante drama *Amor de perdição*, extraido do romance de Castello Branco, por D. João da Camara.

A 6 de junho proximo, esta companhia estreará no S. Pedro, com a peça de successo *A presidente*.

Theatro S. Pedro.

Quando uma peça é boa e agrada ao publico, como a revista de J. Brito, no S. Pedro, não ha crise, não ha nada.

E a prova mais evidente disto é que o elegante theatro da praça Tiradentes tem estado sempre cheio.

Tambem, francamente, póde-se dizer que a revista *Gabirú* é a mais bem feita, a mais espirituosa e a mais bem montada que se tem levado á scena ultimamente, nos nossos theatros.

E, ainda, com a condição de poder ser assistida por familias, porque não tem a mais leve pornographia.

O *Gabirú* é defendida com muito brilho de representação por todos os artistas daquella excellente companhia.

Theatro S. José.

O S. José offerece hoje a seus *habitués*, por uma noite unica, apenas hoje, a sempre querida revista *Zé Pereira*, que tem a rara qualidade de parecer sempre peça nova, pelo espirito de seus tres actos, tal o modo verdadeiramente brilhante por que a defendem os artistas da sympathizada companhia que ali trabalha.

Alfredo Silva, Pepa Delgado e Laura Godinho, por exemplo, nos principaes papeis, trazem, do principio ao fim, a platéa em constante hilaridade.

Palace-Theatre.

O programma deste sempre tão concorrido theatro de variedades e attracções quasi que varia diariamente.

E' para a noite em que não haja uma novidade. Agora temos lá no programmas as visões de arte da apresentação de Athéarée, e as habilidades do excentrico musical Fischer.

Ao lado de todo o programma magnifico continúa o exito sempre crescente de Maria Lina, que, depois de ter sido applaudida no tango, reapparece no palco do Palace para ser delirantemente applaudida no novo maxixe.

E todas as noites é um novo e ruidoso exito.

Varias.

Bem adiantados vão os ensaios da revista *Adeus, ó coisa*, que ha de succeder ao *Gabirú*, a victoriosa peça de J. Brito.

Por um pedido insistente do autor não faremos a descripção de algumas scenas do *Adeus, ó coisa!*, que está ladada, pelo que vimos nos ensaios, a um enorme successo.

Aquella scena do ridiculo a uns tantos personagens da nossa vida carioca, embora a acção da revista se passe num paiz fantastico, é tão frisante e tão ao vivo, que o espectador immediatamente descobre o alcance do autor.

Rego Barros, que conhece as coisas de theatro, tirou partido das minimas acções de todos os typos como um verdadeiro profissional que sabe o "metier" difficil de agradar ao publico.

— E' esta a distribuição da revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, musica do maestro Costa Junior, a subir á scena no theatro S. José: Hotel, Jogatina, Maxixe, Republica e Brahmina, Pepa Delgado; Zona Chic, Justiça, Medicina e 3ª Actriz, Esther Bergerath; Actriz que dá o recado ao publico, Policia Sanitaria, 2ª Actriz e Zona da Lapa, Laura Godinho; Generosa, Antonieta Olga; Laura, mulher que se muda, Reformista, Laura Caldas; Angelita, Belmira de Almeida; Zona Escura, Miloca, Mme. Trindade; Encrenca, uma cocotte e marocas, Dolores Lopes e 1ª actriz, Emilia de Souza; Romão, Alfredo Silva; Lopes, Asdrubal Miranda; um patriota, Pedroso; André, Torres; 1º candidato, lavatorio e Simplicio, Mattos; sacristão, apreciador da Brahmina e criado mudo, Franklin; Chuva, Direito, um homem e reformista, Machadinho; um soldado e 2º Gabirú, Armando; 3º Gabirú e um padre, Magalhães; 1º Gabirú, Pedro Dias; garçon e um popular, Tobias. Passageiros, freguezes do hotel, habitantes das zonas populares, homens e mulheres, mata-mosquitos, mascarados, cabelleiras de côr, tomadores da Brahmina, pessoal do maxixe, dansadores do giló, etc.

A peça, que tem 26 numeros de musica e duas apotheoses, sóbe á scena nos primeiros dias da semana proxima. Tudo faz prever que *Chuá!* vai ser um grande acontecimento theatral.

— A empreza do S. Pedro, querendo juntar ainda mais um attractivo á magnifica revista o *Gabirú*, acaba de contratar sete bailarinas inglezas, que estrearão amanhã.

— Ha muito tempo que não temos espectaculos de prestidigitação e illusionismo, genero de espectaculo muito apreciado pelo publico carioca.

A 6 de junho deve estrear, no theatro Lyrico, o prestidigitador Watry, um dos melhores que têm trabalhado nos palcos cariocas. Do programma da estréa de Watry fazem parte os seguintes numeros: *Arca de Noé*, *Fontes luminosas* e *Cabeça que fala*, numeros muito interessantes.

— Proseguem os ensaios da opereta de costumes portuguezes *Vinho Novo*, no São Pedro.

O Sr. Avellar Pereira, distincto ensaiador e director de scena daquelle theatro, realizando a sua festa artistica a 11 de junho proximo, com a primeira representação dessa opereta, está apurando os ensaios da mesma, o mais possivel.

ROUBO DESCOBERTO

UM ANNO DEPOIS

Vai para um anno, que tivemos occasião de noticiar um assalto levado a effeito por ladrões narcotizadores, na casa do Sr. Virgilio Gusmão de Mello Rego, em Bomsuccesso, justamente na noite seguinte ao casamento desse senhor.

A policia muito trabalhou, nesse caso, sem que nada adiantasse. Por isso foi elle posto de lado, passando ella a tratar de outros roubos, que mais tarde foram-lhe fazer companhia com o mesmo resultado.

Agora a prisão do ladrão José Paulo dos Santos, vulgo "Velho", quando tentava assaltar a casa n. 30 da rua Francisco Zieze, na Terra Nova, veiu fazer com que o velho inquerito voltasse a ser remexido. A policia tinha uma denuncia anonyma de que o autor do assalto era "Velho".

Submettido a interrogatorio, não pôde "Velho" deixar de confessar ter sido o autor do assalto, apontando "Joaquim Cabelleira" e Faustino de tal como seus cumplices. Confessou igualmente terem empenhado as joias, posteriormente, na casa Rocha & Faturia, á rua Sete de Setembro.

O 2º delegado auxiliar deu hontem ahi uma busca, encontrando realmente grande quantidade de joias, pertencentes ao Sr. Mello Rego, as quaes foram apprehendidas.

Varias diligencias têm sido effectuadas para que os cumplices sejam presos.

EM UM BOTEQUIM

CONFLICTO — FERIDOS

Durante a noite de ante-hontem para hontem, no botequim da rua São Christovão n. 422, os seus freguezes estiveram em grandes libações, tomando parte na orgia grande numero de individuos desoccupados que infestam aquelle bairro.

Ao chegar á madrugada, estavam todos, mais ou menos, embriagados e neste estado facil foi surgir entre elles uma forte altercação, que, em curtos minutos se degenerou em lucta, na qual predominou o cacete.

Por muito tempo os contendores espancaram-se, sem que a situação se modificasse.

No meio delles, estava porém, o cozinheiro Lourenço Bahia, residente á mesma rua n. 373, que vendo não ser o cacete arma sufficiente para espantar os adversarios, sacou de uma longa faca, com a qual feriu o hespanhol Francisco Silva, de 18 annos, empregado no Cáes do Porto, e residente á rua Maciel n. 17, golpeando-o nas costas e na cabeça.

Francisco caiu sem sentidos, o que poz agua na fervura.

Os desordeiros lembraram-se então de que a policia podia apparecer e trataram de fugir.

Mas, da policia, que já havia recebido pelo telephone a communicação do conflicto, partiu o commissario Armando, que prendeu em flagrante o criminoso e mais o desordeiro Francisco Salgado, que tambem tivera parte saliente na lucta.

Os demais turbulentos conseguiram fugir, indo muitos delles com ferimentos produzidos pelos cacetes.

A victima foi soccorrida na Assistencia Municipal, sendo depois removida para a Santa Casa.

Além do ferimento feito por faca, nas costas, tem elle muitas escoriações, feitas a cacete, na cabeça.

O seu estado inspira cuidados.

Os presos foram autoados em flagrante na delegacia do 10º districto e em seguida postos no xadrez.

UM TEMPLO ASSALTADO

A GLORIA DO OUTEIRO

A policia do 6º districto foi hontem despertada com a noticia de que os ladrões, por meio de arrombamento, depois de terem tentado sem resultado a escalada de uma janela, haviam assaltado a igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Todas as providencias do primeiro momento foram tomadas e ordenadas varias diligencias para a descoberta dos ladrões.

Havia em objectos encontrados e que foram utilizados pelos larapios para o trabalho do arrombamento, vagas impressões das mãos e dedos dos mesmos e por isso, o delegado, querendo trabalhar pelos novos processos da policia scientifica, requisitou um photographo e um funccionario perito do gabinete de identificação.

Depois tratou a policia de apurar em quanto montava o roubo e quaes os objectos roubados.

Ao que parece, além das caixas de esmolas, algumas joias de prata e ouro, duas coroas e dois pequenos resplendores de prata, duas varas e duas salvas tambem de prata, nada mais levaram os ladrões, que não tentaram sequer arrombar o cofre, onde estão guardadas as joias e outros objectos de grande valor.

O sacristão José, que acompanhou a policia nas suas investigações, não lhe póde fornecer a menor informação que a orientasse nas pesquizas para a descoberta dos autores do roubo.

MENOR FERIDO

Em companhia de seus dois filhos menores, Dalvino, de seis annos de idade e Antonio, de tres, reside á rua Funda n. 4, D. Maria Luiza dos Santos.

Hontem, á tarde, sairam os meninos para assistir, em um terreno proximo ao jogo de "foot-ball" ali exercitado por alguns rapazes da localidade.

Momentos depois, com dolorosa surpresa viu D. Maria Luiza entrar em casa, com um grave ferimento na cabeça, motivado por uma forte pedrada, o seu filho Antonio.

Chamada a assistencia, foi o menor medicado, mas removido para a Santa Casa devido á gravidade do seu estado.

O ladrão "Macáo" faz desordem, dá tiros e reage contra a policia -- Duas pessoas feridas a bala.

Até ha bem pouco tempo estavam se tornando pouco communs as noticias de assaltos audaciosos e os pequenos furtos occorriam em logares distantes, onde o policiamento, por deficiencia de pessoal e falta de transporte regular, não póde ser mantido com a mesma severidade que seria para desejar.

Mas nestes ultimos dias, de quasi todos os pontos surgem queixas de furtos e roubos, em que sobresae a audacia dos ladrões pela maneira por que são praticados.

E hontem, á noite, o facto occorrido na rua da Saude, isto é, no centro da cidade, é bem uma prova do desembaraço com que estão agindo os amigos do alheio, que já não se limitam a apparecer para furtar, mas para ameaçar, aggredir, fazer desordens, dar tiros e, afinal, reagir á mão armada á propria policia.

O ladrão José Amaro de Souza, vulgo "Macáo", depois de promover ante-hontem uma grande desordem na hospedaria da rua da Saude n. 53, jurou que daria um tiro em uma mulher que naquella occasião lá estava e conseguiu fugir quando ameaçada de bordoada.

Hontem "Macáo" voltou á hospedaria e encontrando a infeliz no corredor, puxou o revólver e fez um disparo. A bala não a attingiu e ella fugindo novamente, foi esconder-se em um botequim proximo.

"Macáo", mais tarde soube que ella lá estava e foi ao seu encontro.

Logo á porta do botequim, avistando-a, "Macáo" alvejou-a.

A bala, desviando-se, foi ferir Manoel Ferreira Martins, empregado do commercio, residente á rua Nova de S. Leopoldo n. 85, e que na occasião passava proximo.

Vendo-o cair, o ladrão fugiu.

A assistencia foi chamada e Ferreira Martins, que estava com a bala na perna, depois de medicado foi levado para a Santa Casa.

A policia do 2º districto foi então scientificada das tropelias de um ladrão, que assim andava tão á sua vontade.

Mas "Macáo" positivamente zombava hontem das autoridades e por isso não tardou muito para apparecer novamente na rua da Saude.

Um aviso foi então levado á delegacia e dois soldados sairam para prendel-o.

Quando delle se approximaram e deram voz de prisão, "Macáo" puxou de uma garrucha e alvejou os policiaes, disparando-a. O projectil perdeu-se no espaço, porém, um dos soldados, para intimidar o audacioso ladrão fez tambem uso de sua pistola, indo a bala ferir João Alves da Costa, na perna direita.

Depois de muito custo conseguiu a policia subjugar "Macáo" e leval-o para a delegacia do 2º districto, onde depois de autoado devidamente foi recolhido ao xadrez.

João Alves da Costa, que é maritimo, brazileiro e reside á rua do Acre n. 39, depois de medicado na assistencia foi transportado para a Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito para elucidação completa do facto e punição do audacioso ladrão.

AVIAÇÃO

O Aero Club Brazileiro receberá solemnemente, hoje, ás 19 horas, o aviador Bartolomé Cattaneo.

A's mesmas horas, reunir-se-hão a directoria e o conselho fiscal do importante instituto sportivo, para discutir o laudo elaborado pelo nosso collega de imprensa capitão Luzin de Carvoliva, 2º secretario do Aero Club, e secretario dos juizes chronometricos do *raid* de aviação Kirk-Darioli, realizado domingo ultimo.

Os aviadores Ricardo Kirk e Ernesto Darioli, director e lente da Escola de Aviação do AeroClub Brazileiro, acompanhados do engenheiro Nicola Santo, foram, hontem, ao palacio do Cattete, agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no *match* de aviação de domingo ultimo.

No aerodromo do Aero Club Brazileiro, na fazenda dos Affonsos, se farão hoje interessantes experiencias de aeronautica, em apparelhos Morane-Saulnier e Bleriot-Sir.

Em ambos os apparelhos, pilotados pelos Srs. 1º tenente Kirk e Darioli, voará tambem o 2º secretario do Aero Club, o nosso collega de imprensa Luzin de Carvoliva.

O aviador Cattaneo, recentemente chegado de S. Paulo, realizará diversos vôos, no sabbado e domingo proximo, no prado do Derby Club.

COMMUNICAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS

O Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos, subiu hontem, ás 11 horas, á estação radiotelegraphica da Babylonia, situada a 238 metros de altitude e de força de 1,5 kilowatt, com o objectivo de assistir á experiencia do novo detector, de invenção do telegraphista regional Donato Valença, e communicar-se com as estações radiotelegraphicas de São Thomé, Amaralina, Olinda e Juncção.

Sabedores das experiencias a realizar pelo director, os chefes dos districtos de Pernambuco e Bahia deixaram as respectivas capitaes aguardando, nas estações radiotelegraphicas, a hora combinada.

O Dr. Pamplona communicou-se, em circuito Morse, em optimas condições, com o Rio, Bahia, Caravellas, Pojuca, Amaralina, Recife e Olinda, recebendo saudações dos respectivos chefes e pessoal.

Em seguida, deu inicio ás experiencias radio, cujos resultados foram bastante satisfatorios.

O inventor do novo detector e o chefe do serviço, Sr. Alfredo Nery, foram vivamente felicitados pelo director e pelas pessoas presentes, Dr. Bento Amarante, chefe do districto do Rio de Janeiro; doutor Alberto Portella, inspector Raul Faria, major Trajano Louzada, tenentes Mario Xavier e José Faustino da Silva, Durval Lopes de Almeida, Nelson Barbosa Pinto, Valentim Lopes Netto e Dr. João Valle.

A' hora em que escrevemos esta noticia, meia noite, o Dr. E. Pamplona achase ainda na Babylonia.

Vida Social

Conferencias.

Estava annunciado que Sebastião Sampaio, o conhecido jornalista e finissimo homem de letras, na sua conferencia de hontem, no restaurante Assyrio do Municipal, sobre *A evolução musical no Brazil*, trataria do nosso desenvolvimento musical, desenvolvimento da musica no Brazil, desde os "autos" de Anchieta, desde o reinado da modinha brazileira na côrte de D. Maria I, em Portugal, estudando o padre José Mauricio e os outros musicos de D. João VI e da independencia, Francisco Manoel, e o hymno nacional Carlos Gomes, Miguez, Nepomuceno, Oswaldo, Braga, entre muitos, até Glauco e os demais da geração nova.

Quem conhece os formosos dotes de espirito de Sebastião Sampaio jámais duvidou de que elle faria um trabalho interessantissimo, completo e primoroso.

A hora da conferencia; a sua divisão em duas partes, permittindo que no intervalo fosse servido chá; o local, o concurso do Sr. João Octaviano Gonçalves, consummado artista, primeiro premio de 1913, e do brilhante cantor Nascimento Filho; a orchestra de damas parisienses, que executaria *petits-morceaux* de Volpetti e tangos argentinos; o prestigio intellectual e mundano do conferencista; todas as condições, emfim, dessa festa de arte promettiam, para a tarde de hontem, uma hora intensa e delicada, em que se reuniria todo o Rio elegante.

Assignalado isso, o dever do noticiarista se simplifica, limitando-se a registrar que a espectativa geral foi excedida, e de muito.

A conferencia de Sebastião Sampaio foi uma festa de arte absolutamente encantadora.

✣

Em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo, o conde de Affonso Celso, membro da Academia de Letras, realiza no proximo sabbado, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia, que terá começo ás 4 horas da tarde.

✣

Por iniciativa da União Catholica Social Feminina, o Dr. Pedro Inizig fará, no dia 2 de junho proximo, ás 8 ½ horas da noite, uma conferencia no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

O orador falará sobre o thema *O theatro moderno e a mulher christã*.

Corso.

Como antecipámos, realiza-se hoje, das 4 ás 6 horas, o segundo corso de carruagens, promovido pelo Automovel Club do Brazil, na praia de Botafogo.

No pavilhão de regatas tocará uma banda de musica e haverá chá, chocolate, sorvetes, etc.

Banquetes.

O Dr. Romulo Castañeda, secretario da legação do Mexico, offerece hoje um banquete a alguns secretarios de missões diplomaticas aqui acreditadas.

Este festival será a despedida da vida de solteiro do distincto diplomata mexicano, que, no proximo sabbado, contrairá matrimonio com a senhorita Noemia Nabuco de Castro e, a 14 de junho proximo, embarcará no *Cap Trafalgar*, para a Europa, em viagem de nupcias.

Passeios aereos.

E' bello o panorama que se avista do cume do Pão de Assucar. D'ali se destingue todo o Rio, a nossa Guanabara, Copacabana, Gavea, emfim, é uma coisa tão linda que o visitante fica extasiado.

O horario dos carros aéreos é o seguinte:

Os carros aéreos funccionam com frequencia, diariamente, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe, da praia Vermelha para o Pão de Assucar, ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funccionam sómente até ás 6 horas.

Viajantes.

Pelo *Avon* chegaram de Santos, hontem, o Dr. Francisco Paula Moreira Barbosa, Dr. José de Azevedo Couto e doutor Aquino de Castro.

✣

Acha-se em S. Paulo o Sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra.

✣

Vindo de Buenos Aires passa hoje pelo nosso porto, a bordo do *Zeelandia*, em viagem para a Europa, onde vai tomar parte no Congresso de Lyon, a senhora D. Antonietta C. Renaules, distincta directora da Escuela Para Niños Debiles, da Argentina.

✣

Pelo *Avon*, que partiu hontem do nosso porto com destino á Europa, seguiu o Dr. José Teixeira Borges.

✣

Com destino a Pernambuco, tambem seguiram pelo *Avon* os Drs. Eurico de Souza Leão, Carlos Duarte Pereira e A. Ferreira Fontes.

✣

Ainda pelo mesmo paquete e com o mesmo destino, seguiram o Dr. Raphael Fernandes, Dr. Martinho Garcez C. Barreto e Dr. Luiz Quirino dos Santos.

✣

A bordo do paquete *Itapuhy* seguiram hontem para o sul da Republica o capitão de artilheria João Jansen Lobo Tavares, o 2º tenente Benedicto de Assis Correia e o capitão Antonio de Alencourt Lobo de Oliveira, tendo sido, este ultimo, transferido recentemente para o 13º regimento de infanteria, com séde em Corumbá.

✣

Parte hoje para Porto Alegre, onde vai tratar de sua saude, o nosso collega de imprensa J. Serra Pinto.

✣

A bordo do paquete *Itapuhy* seguiu hontem para a 11ª região militar o 1º tenente Mariano Francisco da Paz, que vai assumir o cargo de encarregado do registro militar de Florianopolis.

✣

Partiu hontem para S. Paulo, no nocturno de luxo, o Dr. Roberto Haddock Lobo, presidente da Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, e clinico ali residente, onde goza de muitas amisades e sympathias.

Durante o tempo em que se demorou nesta capital, recebeu o digno politico paulista muitas demonstrações de apreço.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e admiradores.

Na gare da Central tocou, por essa occasião, uma banda de musica da Brigada Policial.

✣

Partiu hontem para S. Paulo o doutor Carlos da Silva Costa, official de gabinete do Sr. ministro da justiça.

✣

O *Zeelandia*, entrado hontem em nosso porto, trouxe a seu bordo o Dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro em Vienna.

O distincto diplomata hospedou-se na Pensão Central.

✣

Partiu hontem para Minas, depois de alguns dias de permanencia nesta capital, o inspector technico do ensino, professor Graciano Gomes Calcado, autor de um novo methodo de leitura.

✣

A bordo do *Cap. Trafalgar* chega hoje, da Europa, a Exma. Sra. D. Paulina Hasslocher, viuva do saudoso parlamentar Dr. Germano Hasslocher.

A distincta senhora vem acompanhada de sua filha, a senhorita Laura Hasslocher.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem de Leopoldina o illustre Dr. Ribeiro Junqueira, digno deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

✣

Chega hoje da Europa, pelo vapor *Cap. Trafalgar*, a Exma. Sra. D. Elvira da Fonseca Hermes, digna esposa do illustre deputado Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

A Sra. Fonseca Hermes, que fôra ao velho mundo em busca de melhoras para o seu estado de saude, regressa completamente restabelecida, em companhia de suas gentilissimas filhas, as senhoritas Lourdes, Mercedes e Gloria.

O vapor deverá entrar depois das 6 horas da tarde e atracará ao cáes do porto.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Abdon Pacca e familia, José Bastos, tenente Nilo Ribeiro de Oliveira e familia, Elvira Prates filho, Carlota Maria Luiza, A. Alegria, Julio Villela, D. Costa Reis, Dr. J. A. Godoy e familia, Dr. Francisco Gonçalves Moreira, Emma Ritter e filho, William Butter, Carlos Koinh, José Arame, José Pereira Lima, viuva marechal Antonio Frota e filho, tenente Manoel Henrique Gomes, Frederico Krower, Alvaro Pnito, Eduardo Chaves, Ildefonso Marques, Anisio Reis e Francisco Lacases.

✣

Pelo paquete inglez *Avon*, chegaram hontem, de Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

José Francisco Vieira, Max Nater, Charles Montgomary, Isaac Ayersa e senhora, Gustav Ducont e senhora, Frederico Hervder, José Ribeiro, Leslio Chassi, Geraldino Rodrigues da Cunha e familia, Alberto Rodrigues, Maria Silva, Hippolyto Rodrigues da Cunha e familia, Humberto Cruvinal, Ricardo Jacob, Custodio Rocha, Adelino Carvalciro, Adolpho Cavalcanti, Dulce Barbosa de Almeida, Tudio Vinhas, Charles Armstrong, Luiz Medici e senhora, Aquino de Castro, Geofrey Joneston, Dr. José de Azevedo Couto, Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa, L. M. Stuard, Charles Miller e senhora, Guilherme Brazão, Antonio Teixeira Marques, Affonso de Albuquerque, Charles Simonens e senhora, José Mariano Filho, Pedro de Oliveira, J. Vianna e familia e Elisabeth Anderson.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Eduardo Duchier, Leopoldo Meyer e familia, Gustav Erby e senhora, Emilia Monitz, C. Mello, Alberto Lazzoni, Luiz Franco, Dr. Lima de Azevedo e filha, Anna Ferreira Cintra e familia, Elvira Siqueira, Oscar de Siqueira, Arthur Motta, Joaquim Coelho, Ferreira Filho e Julio Paes Senna.

✣

Para Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Benedicto de Queiroz e senhora, Abelardo Tinoco, Ozorio Rangel, A. J. Backer, Luiz Ferreira e familia, Catharina Conceição, C. C. Geodart e senhora, Helena Ruth, Cardoso Ribeiro e familia, Leon Robicher e familia, J. M. Alvares Castro Junior e Dr. Mario F. de Miranda.

Pelo paquete nacional *Itapuhy*, partiram hontem, para Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

Tenente Mariano Francisco da Paz, Guilherme Waldemüller, José Garrido Torres, João da Silva Ferreira, capitão João aJnsen Tavares, Antonio Cardoso, tenente Joaquim C. de Souza, Paul Hoppenhain, A. Hirap, Guilherme Bonnart, Alberto Orifon, Deskons Marbry, Joanne Kuitlen, Matheus Pinto, Manoel Cunha, Rosa Hodder, tenente Benedicto Correia, Pierre Troy e senhora, João Costa, Adelina Madeln, capitão F. Soledade, Octavio Boisson, Florentino Segreto, Wolff Koancetz e Migual Parly.

✣

Para Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Avon*, partiram hontem as seguintes pessoas:

J. A. Honderson, Peter Wilkie, J. Estegal, Ataliba Bibiano e familia, Manoel Vieira Junior e senhora, João Motta, J. C. Lohner, José Teixeira Borges, Carmen Tudort, A. Cohen, Dr. Luiz Quirino dos Santos, José Henrique Duarte, C. Kuike e familia, P. Plumer e senhora, Dr. João Moura, Sra. Portocarrero, José Couron, Manoel Cunha, Justo Gonçalves, Fernando Corbe, Antonio e Luiz de Carvalho, Dr. Carlos Duarte Pereira, L. C. Nero, Dr. A. Ferreira Fontes, José Francisco Vieira, Saturnino de Padua, Affonso de Albuquerque, Eloy Jorge e familia, Luiz Barbosa, Manoel Machado e senhora, Idalina Guimarães, Maria Alves, Francisco Guimarães, Sra. E. R. Marinho de Azevedo e filha, Maria Luiza de Souza Camargo, Carlos Marinho de Azevedo, Eloy Duarte, Vicente Passarelli e senhora, Luiz Formel, Leandro Martins, Luiz Cunha, Francisco Varella e senhora, Antonio Ribeiro Alves Fernando e filha, Maria Duarte e filhos, Angela Bastos, Francisco José Gonçalves Vieira e filha, Jorge Alves, Francisco dos Santos Guimarães, Antonio Castro, Richard Likmann, Antonio Machado da Fonseca Moreira, Simões da Fonseca, Dr. Democrito Calazans, José Alves Tavares, Francisco Cavalcanti, J. J. da Silva Lima, Dr. Eurico de Souza Leão, J. Gren, Laura Coran e filha, Paulo Cunha Porto, Dr. Albino Portella e senhora, N. Moreira, Dr. Raphael Fernandes, Salathiel Mello, J. J. Clemente Levy, Dougles Thomaz e Sra. Souza Mattos e filha.

Nascimentos.

Acha-se hoje em festa o lar do senhor Melchyades Martins Costa, pelo nascimento de seu filhinho Rubi.

✣

Tem o seu lar em festa, com o nascimento de mais um filhinho a quem deram o nome de Jorge, o Sr. M. Almeida Merci, gerente interessado da casa Schmitt, e a professora cathedratica do 2º districto Antonieta Serpa Almeida Merci.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Clotilde Rodrigues Salles, filha do venerando marechal Francisco A. Rodrigues Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar.

✣

Faz annos hoje o tenente Arthur Pereira de Jesus, funccionario postal e 2º secretario do Centro dos Carteiros.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Zulmira Monteiro Lopes, viuva do saudoso parlamentar Dr. Manoel Motta Monteiro Lopes.

✣

Faz annos hoje o Dr. Ewbanck Tamborim, ex-delegado do 5º districto policial e advogado de nosso fôro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Luiz Couto, empregado no nosso commercio e fundador da revista *A Vida Moderna*, de S. Paulo.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o tenente Abilio Pereira da Silva, director da *Vida Suburbana*.

✣

Está em festa hoje o lar do capitão José Senna, escrivão do 3º districto policial, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Vitalina Senna.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Pereira Guimarães, delegado do 12º districto policial.

✣

Faz annos hoje o capitão José da Rocha Soutello, presidente da União dos Operarios Estivadores.

✣

Faz annos hoje o Sr. Arlindo Maurity de Menezes, aspirante do exercito e filho do almirante Cunha Menezes.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da professora adjunta D. Olga Henning, irmã do Sr. Arthur Francisco Henning e filha da Exma. viuva D. Anna Moppey Henning.

Por esse motivo a digna anniversariante receberá de suas amigas carinhosa manifestação de apreço.

✣

Completa hoje annos o Dr. Ernesto da Cunha Araujo Vianna, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Rhöhe Arce dos Santos, escrevente do gabinete do Sr. ministro da marinha.

✣

Completou hontem mais um anniversario natalicio o capitão Jorge José de Lima, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Por esse motivo o anniversariante reuniu em sua residencia os seus amigos, aos quaes offereceu um jantar intimo.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Amalia Christoforo, alumna da Escola Normal e filha do Sr. André Christoforo e da Exma. Sra. D. Maria Amalia Balthazar da Silveira Christoforo.

Por este motivo a anniversariante receberá grande numero de cumprimentos de suas collegas e amigas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da professora cathedratica D. Maria Francisca Gonçalves.

✣

Faz annos hoje a galante Inéa, filha do Sr. Francisco do Valle, chronista sportivo do *Diario*.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Miguel Daud Terraço, capitalista desta praça.

Festejando essa data, o anniversariante offerece um banquete ás pessoas de sua amisade.

✣

Na data de hoje conta mais um anno de existencia a senhorita Emilia Coelho da Silva, filha do Sr. Antonio Coelho da Silva e irmã dos capitães Antenor e Antonio Coelho da Silva, antigos encarregados da *cabine* da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje a Sra. D. Zulmira Lobo, esposa do Sr. Heitor Lobo, funccionario municipal.

Em sua residencia, á noite, haverá recepção ás pessoas de suas relações.

✣

O Sr. Eduardo José de Souza, conceituado director da Companhia de Seguros Garantia da Amazonia, commemora hoje a data anniversaria de seu natalicio.

Cavalheiro de rara distincção e que goza de uma merecida estima e do maior conceito da nossa melhor sociedade, o anniversariante terá opportunidade de receber justa manifestação de apreço das pessoas de suas relações. A essas, o estimavel homenageado offerecerá um jantar, em seu palacete, em S. Domingos, Nitheroy.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Duque Estrada Baptista, mãi do Dr. Benjamin Baptista, lente de anatomia da Faculdade de Medicina.

✣

Foi uma bella festa o anniversario natalicio do Sr. Samuel Durão, estimado funccionario dos correios.

Seus collegas de repartição foram á residencia do Sr. Samuel Durão, pai do anniversariante, offerecer-lhe, em commissão, um retrato a oleo.

A's 20 horas, os amigos do anniversariante chegavam á sua residencia, dando inicio á festa um discurso do Sr. Manoel Prata, que fez um brinde, dando a palavra ao academico Alfredo de Seixas Baracho.

Ao champagne falou o seu collega de repartição, Francisco Barreto, que brindou a familia Durão, sendo muito applaudido.

A esse brinde respondeu um convidado, em nome da familia, falando tambem o Sr. Heitor Gitahy e o academico Alfredo Baracho.

✣

Por occasião do seu anniversario natalicio, no dia 25 do corrente, recebeu o illustre Dr. Belizario Tavora felicitações por visitas pessoaes, telegrammas, cartas e cartões, além de outras, das seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente, e presidente eleito da Republica; senador Pinheiro Machado, presidente do Senado; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Tavares de Lyra, *leader* do Senado Federal, e senhora; senador Epitacio Pessoa e senhora, general Bento Ribeiro, prefeito municipal; doutor Francisco Valladares, chefe de policia; Dr. Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica; desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Domingos Magarinos, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; commandante Reginaldo Teixeira, da casa militar da presidencia da Republica; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e senhora, Dr. Pedro Fonseca e Mario Moreira da Silva, da casa civil do senhor presidente da Republica; Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia.

Dr. Julio Furtado, coronel E. Pamplona, director geral dos telegraphos; coronel Povoas Junior, do gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. E. Azurem Furtado, intendente Municipal; Eduardo Salamonde, redactor do *Paiz*; Dr. Jesuino Cardoso, director do Tribunal de Contas; coronel Benjamin Barroso, Dr. Mello Reis e familia, barão de Ibirocahy e familia, barão de Peixoto Serra, coronel José Moniz, doutor Rego Barros e familia, tenente Palmyro Pulcherio, familia marechal Clarindo de Queiroz, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz da 5ª pretoria civel; deputado Alfredo Mavignier, Dr. Eduardo França, familia commendador Chaves Faria, doutor Telles de Menezes e senhora, Dr. Paulo Vidal, familia Pitanga de Almeida, deputado Floriano de Brito, Dr. Francisco Pereira, padre Agostinho Soeiro Pinto, Dr. Celso Vieira, do gabinete do chefe de policia; Dr. Eugenio Catta Preta, delegado do 13º districto; Dr. A. Gonçalves de Araujo Penna, commandante Gabriel da Cruz, tabellião de notas; Dr. B. Piquet Carneiro, senador Fernando Mendes de Almeida, Dr. Antonio Salles e senhora, deputado Firmo Braga e senhora, deputado Agapito dos Santos e Alcides dos Santos, Manoel Pinheiro Tavora, coronel Franco Rabello e familia, familia Souza Mendes, tenente José M. Correia Caminha, familia Loup, irmã Mahieu, superiora do collegio Santa Isabel, em Petropolis.

Deputado Jeronymo Monteiro, senhora e filhos, Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal, e senhora; Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar; Dr. Martins Costa, promotor publico e senhora; coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral da policia; baroneza de Ibiapaba, Dr. Aleixo de Vasconcellos, senhora e filha, familia coronel Tristão Araripe, coronel J. Costa Souza, Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar; coronel Alcino Braga, commandante da Escola Militar de Engenharia; general José Faustino da Silva, Christovão Colombo Faustino da Silva, Dr. Paranhos de Macedo e senhora, marechal Ozorio de Paiva, Dr. Raul de Moraes, advogado do Banco do Brazil; coronel Ignacio de Paula Antunes e senhora; Dr. Tobias do Amaral, sub-director de obras municipaes; Dr. Manoel Valerio Gomes da Silva, Dr. Seabra Filho e senhora, coronel José Senna e familia, Dr. João de Deus Faustino da Silva, delegado, e senhora; coronel José Pinto de Azevedo Coutinho e familia, Dr. Roberto de Seixas Correia, Dr. Joaquim Soreano de Souza e senhora baroneza de Alagoas e familia; padre Carloto Fernandes da Silva Tavora, Dr. Roberto N. Lindsay, senhorita Leopoldina Meira, deputado Figueiredo Rocha e senhora, Dr. A. de Azevedo Silva, delegado do 15º districto; Dr. Fernandes Lima e senhora, Honorina de Lamare São Paulo, coronel Pedro Albuquerque Lima e familia, Tercilino C. Tinoco e familia Orencia Tinoco e familia.

Dr. Alfredo Prisco Barbosa, Dr. Mario A. Cardoso de Castro e familia, Dr. Paula Pessoa, Dr. Rodrigo V. de Lamare São Paulo, coronel Antonio Chaves e familia, Dr. Eurico Cruz, juiz da 1ª pretoria; Dr. Cid Braune e senhora, Dr. João José de Moraes, Dr. Dario de Almeida Rego, Dr. Nestor Ascoli, Dr. Jayme Severiano Ribeiro, major Jonas Coelho e familia, Ernesto Meira e senhora, coronel Antonio Joaquim Vieira, director das colonias de Dois Rios; Maria Carneiro Savaget, Dr. Bento Pinheiro, José Claro de Menezes Mello, senhora e filhos, familia Paulo Laburiau, Dr. Octavio Rego Lopes, tenente Tito C. da Motta, familia Lima Torres, Dr. Durval Ferreira da Cunha e familia commendador José Dias de Pinho e familia, Maria de Vasconcellos e filhos, coronel Ananias do Lago e senhora, Julio Gomes, Nicoláo Oliveira, Silva Gonçalves Durval de V. Pessoa, Ernesto Sá, coronel Felix de Mascarenhas, Oswaldo Osterne Soares, capitão Eduardo Alvim e familia, Israel Teixeira Mendes, Roland Esteves, coronel Jacques Lins, capitão José Pnito dos Santos, Arthur Pereira Rios, capitão Benjamin da Fonseca e familia, Dr. Romualdo Alves Borges, capitão Antonio da Cunha Freire e familia familia viuva Caldas, Valdemiro e José Adhemar F. Tavora.

Dr. Optaciano do Valle e senhora, Paulo Rocha, coronel Annibal Porto, José Pagano Brundo e familia, Priamo Sobral e familia, capitão José Emilio de A. Mello e familia, José Antonio Pacheco, capitão Joaquim de Paiva Galvão, Manoel Martins Franco, Aprigio Bessa e senhora, José Maria de Macedo, Boaventura Pinto, Dr. Manoel Alipio Leal, capitão Hygino dos Santos, coronel Raymundo de Vasconcellos, senhorita Mathilde Perez, Alvaro Barroso, capitão Araujo Mello e familia, Francisco Madureira, capitão Chrispim Mauricio da Fonseca e familia, senhoritas Amelia e Carmelita Duarte, Poncilet F. Lima, viuva Frederico Gama Costa, Dr. Amaro Damasceno e senhora, Ramon Peres Salinas e senhora, Dr. Joaquim Hollanda, Manoel Cornelio de Aragão, commendador José Rainho Carneiro, Luiz Peres, senhora e filho; Dr. João Bastos, capitão Carolino Chaves e senhora, Luiz Chaves Vianna, Francisco Bessa e familia, coronel Arthur Rodrigues da Silva e familia, Dr. A. Correia Lima, Maria R. de Freitas Paiva, Dr. Raul Camargo, curador geral de orphãos; Antonio Joaquim dos Santos, deputado Moreira da Rocha, Lourenço de Oliveira e familia, viuva conselheiro Andrade Figueira, Dr. Carloto Alves Tavora, tenente Maurity, capitão Eugenio Pinheiro, J. Pedroso, Eduardo Ruiz, Luiz Candido de Araujo Penna, coronel Emilio Sá, capitão José Antonio de Azevedo, Joaquim Lourenço, Dr. Eurico Arruda, João Pedro de Souza Brito e senhora, senhorita Carmen Tavares, Dr. Humberto Saboya de Albuquerque, Theocrito Azevedo e senhora.

Anna Bastos, coronel Henrique Jacome, Thereza Simonetti, funccionarios do 6º districto policial, Dr. José M. de Souza Ramos, Dr. Ernani Meneseal Campos, tenente Jaguaribe de Mattos, Dr. Felix da Costa, major Antonio Alves Brazil, commendador José Pereira de Souza, José Flavio de Meira Penna, Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, Joaquim Antonio Alves, Dra. Adelaide de Almeida e filhos, professor Euzebio de Queiroz Lima, coronel Edmundo Falcão, José Joaquim Ferreira, Dr. Pacheco Dantas, Dr. Americo Carlos de Gouveia, coronel Sebastião Duarte e familia, Armando Moniz Barreto, Domingos José Dias e familia, Dr. Alvaro Cantanheda, Nicoláo e senhora, delegado Dr. Alvaro Vianna, viuva Franklin Tavora, Balthazar Tavora e senhora, viuva Jardim e filhos, Julio Rodrigues e senhora, Decio Benigno, A. Baumont Fernando e Juarez Tavora, Adalberto Moreira de Mello Vidal de Alencar, Joaquim Constantino Chaves e senhora, Jayme e Aluizio de Hollanda Tavora, Jacintho Silva, professor E. Gabalda, capitão Francisco Ney e familia, coronel Bento de Macedo Guimarães, Antonio Nunes da Silva, Paulo Sizinando, Thomaz Pereira, coronel J. J. Magalhães e familia, Dr. João Alberto Massó, Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Antonio Vasconcellos e familia, Athos Bahia, Juvencio Leite, Sylvio Neves, Manoel Gil Fonseca, capitão Ricardo Machado Junior, Dr. Pereira Guimarães Filho e familia, A. Maria Vieira, Manoel Moreira Ramos Junior, Luiz Pastorino.

Dr. Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores e ministro plenipotenciario do Brazil na Argentina; capitão Carlos da Silva Reis, deputado Alfredo de Carvalho e senhora, capitão de mar e guerra Lamenha Lins, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; senhoritas Córa Duarte Castro e Natalina Sobral, coronel A. A. de Azeredo Coutinho e familia, Ursolino do Carmo, marechal Julio Fernandes de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Tancredo de Moraes, senhora e filha; frei Serapião, superior da Ordem Carmelita no Rio de Janeiro; Dr. Fernando Nunes, coronel Arcadio Fortuna Cysedesio de Faria, senador Felippe Schmidt, capitão M. Moreira da Silva, Dr. Armenio Jouvin, coronel Elpidio J. da Boamorte, director da recebedoria do Thesouro; Ignacio Martins, Dr. Benedicto da C. Ribeiro, delegado do 4º districto policial; viuva capitão Salomão Rocha, Dr. Gastão N. Bittencourt, senhora e filho; deputado Mario Hermes e coronel Francisco Pinto de Oliveira.

Casamentos.

Contratou casamento o doutorando Manoel Boucher Pinto com a senhorita Nair Ribeiro, filha do finado capitão de mar e guerra Manoel Francisco Ribeiro.

✣

Assignalam hoje os registros sociaes o consorcio do nosso collega de imprensa professor Lafayette Côrtes, director-secretario da Escola Remington, com a gentil senhorita Alzira Jovita Lopes, professora municipal, filha da Sra. viuva Rosa Lopes.

O acto civil está marcado para as 17 horas, na residencia da noiva, devendo realizar-se a solemnidade religiosa ás 19 horas, na matriz da Candelaria.

Testemunharão o acto civil o coronel João Victorino da Silveira e Souza, por parte da noiva, e o illustre parlamentar Dr. Carlos Peixoto Filho, por parte do noivo.

São padrinhos, no religioso, o senhor Francisco das Santos e senhora, da noiva, e o coronel Alberto Gama de Castro Lacerda, do noivo.

Assistirão á solemnidade, como *demoiselles* e *garçons d'honneur*, respectivamente, as senhoritas Maria Magdalena da Cunha, Carmen Côrtes, Alda Lopes, Albertina Rodrigues, Carolina Santos e Algiza Côrtes e os Srs. Dr. Hermes Fontes, Dr. Heitor Lima, Armando Adherbal da Costa, Rodolpho Borges de Lemos, Armando Villela e Euclides Simões.

✣

Realiza-se hoje, na 5ª pretoria, o enlace matrimonial do Sr. Francisco Pereira Junior com a senhorita Dolores Barbosa Neves, filha do Sr. José Maria Barbosa Neves.

Serão testemunhas os Srs. João Telles do Aguiar e senhora e Antonio Fernando de Moraes, estimado negociante em nossa praça.

✣

Com a senhorita Dolores dos Santos, filha do Sr. Domingos dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional, contratou casamento o Sr. Belizario Ferreira Junior.

✣

Consorciou-se hontem a senhorita Maria Isabel da Silva com o Sr. Angenor W. Gama.

Serviram de paranymphos da noiva o Sr. João B. C. Granado e a Exma senhora D. Candida Luz, e do noivo, o coronel José Pinto Guimarães e sua Exma. esposa D. Anna S. Guimarães.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. José Clemente da Costa, do commercio desta praça.

✣

Guarda o leito ainda, atacado por pertinaz enfermidade, a Sra. Irrarazabal Zonartu, esposa do illustre ministro do Chile, junto ao nosso governo, Sr. Alfredo Irrarazabal Zanartu.

✣

Está restabelecido da enfermidade que o accommetteu, o Sr. Francisco Mariño Herrera, encarregado de negocios da Columbia.

Almirante Pinheiro Guedes

A armada nacional perdeu hontem mais um de seus velhos e dedicados servidores, o almirante graduado Henrique Pinheiro Guedes.

Enfermo ha muito tempo, o illustre marinheiro viu-se impossibilitado de desempenhar qualquer commissão, não se retirando officialmente do serviço activo por uma questão de capricho, por haver declarado que só deixaria a sua vaga no corpo de officiaes da armada, pela reforma compulsoria ou pela morte.

Foi unicamente durante esse periodo em que esteve enfermo que o almirante Pinheiro Guedes esteve afastado do serviço da marinha de guerra, que, por mais de meio seculo, teve de sua intelligencia os mais dedicados esforços.

Teve praça de aspirante a guarda-marinha em 25 de fevereiro de 1863, sendo successivamente promovido a guarda-marinha em 4 de dezembro de 1866; a 2º tenente a 5 de março de 1868; a 1º tenente, em 12 de abril do mesmo anno; a capitão-tenente em 31 de dezembro de 1880; a capitão de fragata a 8 de janeiro de 1890; a capitão de mar e guerra em 9 de agosto de 1894; a contra-almirante em 20 de março de 1902; a vice-almirante em 5 de janeiro de 1908, sendo graduado no posto de almirante em 28 de dezembro de 1911.

Desempenhou importantes commissões, commandando diversos navios e estabelecimentos navaes.

Chefiou a commissão naval na Europa, assistindo á construcção dos navios encommendados pelo governo do marechal Floriano.

Durante muitos annos commandou o cruzador *Barroso*, navio pelo qual tinha o maior enthusiasmo e verdadeira affeição.

Foi inspector do Arsenal de Marinha e chefe do estado-maior da armada nos governos do Dr. Affonso Penna e marechal Hermes.

Fez a campanha do Paraguay, tomando parte na passagem de Humaytá. Possuia, além das medalhas commemorativas desses feitos, a medalha militar de ouro, por contar mais de 30 annos de bons serviços.

O almirante extincto era filho legitimo do tenente-coronel João Pinheiro Guedes e de D. Maria Magdalena Pinheiro Guedes, tendo nascido no Estado de Matto Grosso em 28 de julho de 1847.

Seu nome foi, ha alguns annos, suffragado por aquelle Estado para a cadeira de senador, hoje occupada pelo Sr. Antonio Azeredo.

A morte do almirante Pinheiro Guedes causou geral consternação na marinha, onde contava muitos amigos e admiradores.

Seu enterro effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo grande acompanhamento.

Além dos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada, tomaram parte no cortejo funebre os senhores:

Padre Joaquim Amaral, Leopoldo José Pereira Leal, Henrique Ennes, Arthur Almeida Junior, Nelson Medrado, pelo *Correio*; viuva Chiefl, H. Silva, pelo capitão Antonino Ramos; almirante José de Cunha Ribeiro Espindola, capitão de mar e guerra Henrique Sadock, 1º tenente Alvaro Coutinho F. Pinto, almirante Alexandrino de Alencar, capitão tenente Oscar Espinola, capitão-tenente J. Chagas Moura, 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, Feliciano Martins Felix, commissão de operarios representando a secção de ferro e aço da officina de construcção naval do Arsenal de Marinha; Domingos Francisco Iglesias, Alvaro Luiz Fernandes, Candido Rocha, Ascanio Ferreira, 1º tenente Manoel Araujo Costa, 1º tenente Jeronymo Gonçalves, representando o capitão de mar e guerra Alberto Gabaglia, commandante da divisão de contra-torpedeiros; Julio Miguel de Freitas & C., almirante Souza Lobo, almirante Altino Correia e seu estado-maior, Laurentino dos Santos, vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada; ferreiros e serralheiros, commissão dos operarios do Arsenal de Marinha; Eduardo Ferreira Campello, João Francisco de Assis, Alberto da Silva Reis, Eduardo Lino dos Santos, Walter Oliveira Arruda, Rubem João Barroso, Eduardo José de Menezes, Arlindo Carlos Dias Medronho, representando a officina de carapinas e torneiros; José de Castro, senhora e filhos; Hamlet Brito Baptista, Dr. Mario Newton de Figueiredo, Antonio Lucio de Medeiros, capitão de mar e guerra Henrique Boiteaux, torneiros de machinas, do Arsenal de Marinha, commissão, Oscar H. Leonardo, João F. Baptista, Jayme P. Barros e João Silva Reis; commissão de caldeireiros de cobre, Francisco Candido da Rosa, Affonso Sarmento Marques, Francisco Martins Ribeiro e Carlos Alberto dos Santos; commissão de operarios da officina de calafates, Alfredo Martins Lopes, Antonio Cardoso Lopes, José Benigno da Silva; capitão de corveta Armando Ferreira, commissão da officina de fundição, Aristides Ignacio de Andrade e Silva, Manoel de Paula, Manoel Machado de Azevedo, João Antonio Bustamante; commissão da officina de apparelhos e velas, Fernando de Azevedo, Miguel A. Junior, Eugenio dos Santos, Dr. João Brasilio F. Silva, Dr. Plinio de F. Travassos, por si e pela familia Freitas Travassos; Domingos T. Souza e Alvaro Luiz Fernandes, pela officina de construcção naval do Arsenal de Marinha; commissão da officina de carpiteiro, João de Souza Cardoso, Francisco Affonso Valente, Antonio Xavier da Silva, João Carneiro, commissão da officina de caldeireiros de ferro do Arsenal de Marinha; João José de Alcantara, Arthur de Pinho Neves; commissão da officina de limadores, Manoel B. Costa, Antonio Alves da Silva, Juvenal José Rodrigues, Guilherme José Lamego, Julio de Souza Cardoso, almirante Gaviño Pereira Pinto, Eduardo Pinto Novaes, Euclides Domingos Nunes, Bernardino Fernandes Vargas, Paschoal Provesano, Victor Domingues Maia e Joaquim de Souza Pereira, pela directoria de electricidade; Joaquim de Souza Pereira e Manoel Coelho da Costa, pela officina de serraria; Commissão da Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá; Francisco Peixoto de Castro, Thomaz de Araujo Almeida, Manoel Lourenço Ferreira, Manoel José Teixeira, Antonio Xavier da Costa Lima, Augusto Diogo Tavares e Antonio Lourenço Junior; Francisco de Paula Coelho, Antonio de Oliveira Dias, Francisco Nunes, Alvaro Francisco Martins, João Alfredo Amaral capitão de mar e guerra José Lamenha Lins de Souza, capitão-tenente Octavio Costa, capitão de corveta H. P. de Areia, engenheiro machinista Orlando Martins Torres, pelo commandante e officiaes do cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; 2º sargento Gilberto de Alencar e 2º sargento Severino Marques de Sant'Anna, pelos inferiores do cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; commissão de marinheiros, pela guarnição do cruzador-torpedeiro "Tamoyo", capitão-tenente Armando Gonçalves e 1º tenente Joaquim de Maia Monteiro, pelo almirante Silvado, superintendente de navegação; 2ºs tenentes R. de Guillobel e Sylvio Leal, pelo commandante e officiaes do cruzador-torpedeiro "Pará"; Cesar Palhares, Teixeira, Borges & C., D. Alvaro Ribeiro, representando sua mãi, Maria Ribeiro da Costa e demais pessoas de sua familia; coronel Mario Ferreira da Silva, José de A. Rodrigues e Felix de Oliveira, pela sala de desenho da locomoção; Leopoldo Bandeira de Gouveia, Alexandre Ribeiro, Francisco Antonio da Silva Guimarães, 1º tenente commissario Vicente dos Santos Caneco, almirante Kiape Rubim, capitão-tenente Hugo de Lamare S. Paulo, por si e pelo capitão de corveta Radler de Aquino, Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, inspector de saude naval; pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, ajudante de ordens; Arthur Rouland, Carlos Marques, Isaac Guimarães, Eduardo Pires, Carlos Lemos, Carlos Fontella, José Amorim, Fabio Moraes do Souto, Rocha, Couto & C., José Correia da Rocha, commandante e officiaes do "couraçado "Minas Geraes", commandante Octavio Perry, capitão Antonio Barcellos, representando o Dr. Francisco Valladares; capitão de mar e guerra Joaquim de Albuquerque Serejo, inspector de marinha; capitão-tenente Alipio Couto, assistente da inspectoria de marinha; capitão de corveta Alvaro de Carvalho, Apollinario de Carvalho, director geral da contabilidade da marinha; Gil Siqueira, sub-director da contabilidade da marinha; João V. de Segadas Vianna, 1º tenente engenheiro machinista Arthur Paulino de Souza, 1º tenente engenheiro machinista Amadeu Pereira de Magalhães e F. Gomes da Silva.

Sobre o feretro viam-se muitas corôas, entre as quaes: da armada nacional; de Gil, Adalgiza e filhos; de Sylvia e Magdalena; de Cora e familia, de Ascanio Ferreira e familia, de Barata Ribeiro e familia, da irmandade do Espirito Santo, da familia Cardoso, de Raul de Faria Ramos e familia, de Joaquim e Livia, do mestre e ajudante da officina do Engenho de Dentro.

A familia do almirante dispensou as honras militares.

Em signal de pesar, os navios da esquadra salvaram ao baixar o corpo á sepultura.

Fallecimentos.

Em S. Paulo, falleceu hontem o advogado Dr. Felix Guimarães, redactor do *Commercio de S. Paulo* e actualmente juiz de paz de Santa Ephigenia.

✣

Falleceu no Hospital Umberto I, em S. Paulo, após uma intervenção cirurgica, o Sr. Silvio Aliberti, filho do Sr. Giuseppe Aliberti, industrial residente naquella capital, victima de um horroroso desastre occorrido em S. Vicente, no dia da inauguração da ponte pensil, proxima daquella cidade.

✣

Falleceu ante-hontem o Sr. Saul Severino da Silva, irmão do Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores.

✣

Em Campo Grande, falleceu hontem o humanitario clinico Dr. Manoel Lourenço Estrella, cujo enterro realiza-se hoje, chegando o corpo ás 11 horas e 10 minutos, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Com a idade de 61 annos, falleceu ante-hontem o pharmaceutico Manoel Gomes Pereira, que durante longos annos foi encarregado do laboratorio da Santa Casa da Misericordia.

Seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Constante Jardim n. 5.

✣

Em sua residencia, á avenida Maracanã n. 730, falleceu hontem, ás 18 horas, o Sr. Alberto Desnile de Gervais, professor jubilado do Collegio Pedro II e sogro do Dr. José Cavalcanti Vieira, conhecido clinico desta capital.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros

Realizou-se hontem, ás 16 horas, o funeral da Exma. Sra. D. Maria Alves da Fonseca, sogra do deputado coronel Thomaz Cavalcanti.

O cortejo, que esteve muito concorrido, saiu de Ipanema, rua Marinho numero 25, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foram inhumados, no carneiro n. 5.998, os restos mortaes da veneranda senhora.

Sobre o ataúde foram depositadas innumeras coroas, grinaldas e ramilhetes de flores naturaes, com significativas inscripções de amisade dos seus parentes e pessoas das relações das familias Cavalcanti e Fonseca.

Entre os que acompanharam o enterro e levaram, pessoalmente, pesames á consternada familia da extincta, notámos os seguintes: deputados Virgilio Brigido e João Lopes, coronel Benjamin Barroso, Fausto Carvalho, representando o Sr. ministro da viação; Alfredo de Oliveira Lima, por si e pelo Dr. J. A. Barbosa Lima; Dr. J. Coimbra Filho, Dr. Juvencio Sant'Anna, Dr. Edgard Arruda, Dr. Sophocles Camara, Severiano Pereira de Mello, João Fonseca Ribeiro Bastos, pela loja Esperança; Antonio Teixeira Pinto, pela loja Cairú; Octavio Bastos, Carlos Duarte, Pedro José do Rosario, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, Dr. Cincinato Simões Correia, Ernesto Berutti, Ignacio Bastos, Dr. José Garcez, coronel José Adonias de Araujo, Dr. Floro Bartholomeu da Costa, Dr. Tavares Cavalcanti, Romario Moniz, José Romano, Luiz Maurey, representando a familia Miguel Nascimento; Randolpho Ferreira, Moysés Santos, Iberê Bastos, Dr. Mario Fernandes, Dr. Thomaz Cavalcanti, A. de Lisboa Sampaio Barreto, Sras. Dr. Alberto Farani, Lopes de Sá, Castro, João Bastos, Teixeira de Mattos, Henrique Botelho, Clarice de Carvalho, Honorina Barbosa, Josephina Peres, Maria Balbina Peres, Joanna Moura e filhas, Maria José Berutti, Noemi Flores, Emilia da Silveira Kunhardt, viuva Gomes Peres e filha, Alzira Rocha, Carolina Leal, Julia Velho da Silva, Iracema Lindgren, Eufrosina Cordeiro e senhoritas Venus Gomes, Zyllah Duarte, Augusta Peres, Vicentina Bastos, Yayá e Martha Bellieni, Syomara e Guiomar Cotegipe.

As familias Cavalcanti e Fonseca têm recebido grande numero de telegrammas, cartas e cartões de pesames.

Commemorações.

Passa hoje a data do primeiro anniversario da morte do marechal Bellarmino de Mendonça.

O bravo militar prestou relevantes serviços á Patria, quer em tempo de guerra, quem em tempo de paz.

A familia do digno militar faz celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, missa na cathedral metropolitana.

Após essa ceremonia a familia do saudoso extincto irá ao cemiterio de S. João Baptista, depositar flores sobre o tumulo de seu querido chefe.

Missas.

Celebra-se amanhã na igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento da senhorita Erothildes Rocha Silveira, filha do official do registro, da camara ecclesiastica, capitão Rocha Silveira.

✣

Foi muito concorrida hontem a missa de 7º dia, em suffragio da alma do negociante Emilio Pinheiro Tourinho, e que foi celebrada no altar-mór da matriz de São João Baptista, ás 9 1/2 horas.

✣

Em suffragio da alma de D. Elisa de Saboia e Silva, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Maria Ribeiro Cerquinho, será rezada missa de 7º dia amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o fallecimento do capitão Secundino Antonio da Cunha, sua familia manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo celebra-se missa por alma do barão de Pereira Bastos, hoje, ás 9 horas.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Antonio Carlos Vidal, será celebrada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de 2ª época realizados no Collegio Militar, pelos alumnos do 2º, 3º, 4º e 5º annos do curso secundario, de accordo com o regulamento de 29 de abril de 1907:

2 anno—Arithmetica—Reprovado, um alumno.

3º anno—Portuguez—Approvados simplesmente Mario Chaves Ferreira, Juarez Rabello Sampaio, Adherbal Campos Silva, Cyro Riopardense de Rezende, Ubyrajara Santos Lima.

Reprovado, um alumno, e faltou um.

Arithmetica—Approvado simplesmente, Renato José de Freitas.

Reprovados, seis alumnos.

4º anno—Geographia—Approvado simplesmente Nilo Brandão.

Geometria — Approvados simplesmente Antonio Ferraz da Silva e Benjamin C. Magalhães Almeida.

Algebra—Reprovados tres alumnos.

5º anno—Topographia—Reprovado um alumno.

Geometria — Approvado simplesmente Mario Gabriel de Souza.

✣

Hoje, ás 14 horas, na sala de hygiene, proseguirão os trabalhos para a escolha das commissões e eleição do paranympho dos doutorando de 1914.

✣

Os alumnos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro offerecerão no dia 3 de junho proximo uma festa ao seu director, Dr. Joaquim Abilio Borges.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 27.

O Dr. Achilles Gonçalves, ministro do fomento, assignou o regulamento da policia rural da ilha da Madeira, que vai ficar sujeita a um regimen quasi inteiramente militar.

LISBOA, 27.

Consta que o ex-ministro da monarchia Sr. João Franco tenciona voltar para Portugal, vindo fixar residencia definitivamente em Lisboa, depois de ter passado algum tempo no Fundão, de onde é natural.

—Os governos das provincias de Cabo Verde e Guiné communicaram ao ministerio das colonias que tinham tomado as necessarias providencias prophylacticas, por causa da peste que se manifestou em Dakar, onde, dos 38 casos que se registraram, 28 foram fataes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 27.

Antes da sessão na Camara dos Deputados, o chefe do governo, Sr. Dato, conversando nos corredores com um grupo de amigos, lamentou os tumultos que hontem se produziram na Camara, por terem sido mal interpretadas as suas palavras, quando interrompeu o discurso do Sr. Pablo Iglesias.

O Sr. Dato explicou que tinha classificado de indignidade, as affirmações do orador, que eram colhidas em sargetas e não a conducta pessoal do Sr. Pablo Iglesias.

MADRID, 27.

No final da sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Antonio Maura, filho do chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura, aggrediu o deputado Rodrigo Soriano, quando conversava nos corredores com um grupo de amigos.

O deputado Soriano ficou ferido no nariz, sendo os contendores separados por amigos.

O Sr. Antonio Maura declarou que tinha aggredido o Sr. Rodrigo Soriano por este ter chamado hontem covarde a seu pai, não explicando hoje, durante a sessão, as suas palavars, apesar de hontem, á noite, a isso se haver compromettido.

Quando o deputado Pablo Iglesias sahia da Camara, onde continuou a discutir a questão de Marrocos, os grupos de operarios que estavam á porta do edificic fizeram-lhe uma calorosa manifestação de sympathia, ouvindo-se morras a Maura, por entre os vivas ao seu nome.

A guarda civil interveiu, procurando dissolver os manifestantes, mas estes reagiram aggressivamnte, havendo, então, repetidas cargas de cavallaria.

As desordens só terminaram depois da força ter feito os toques de prevenção para fogo.

Entre os numerosos feridos, conta-se o professor Besteiro, conselheiro municipal socialista.

MADRID, 27.

Assegura-se nos centros bem informados que o deputado Rodrigo Soriano, apesar de ter aceito as explicações que lhe deu em carta o Sr. Antonio Maura, filho do chefe do partido conservador, pelo incidente que houve, á tarde, entre os dois nos corredores da Camara dos Deputados, enviou a este ultimo as suas testemunhas, pedindo-lhe um desforço pelas armas.

Acredita-se que foi devido á attitude dos conjunccionistas, aos quaes o Sr. Soriano está ligado, que o conhecido deputado republicano resolveu desafiar para duelo o Sr. Antonio Maura.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

O *Daily Telegraph* publica hoje o oitavo artigo do ex-presidente Roosevelt sobre a viagem de exploração que emprehendeu pelo interior do Brazil.

LONDRES, 27.

Realizou-se hoje, no prado de Epsom, a sensacional prova hippica para disputa do grande premio Derby.

O resultado foi o seguinte: em 1º logar, Durbar II; em 2º, Hapsburg, e em 3º, Peter the Hermit.

A concurrencia foi extraordinaria.

LONDRES, 27.

Segundo noticias recebidas nesta capital, o corpo do aviador Hamel, que desappareceu domingo quando fazia a travessia da Mancha, foi encontrado em alto mar por uns pescadores e conduzido a South Shields, onde o desembarcaram.

LONDRES, 27.

Assegura-se em rodas autorizadas que, a despeito dos boatos que correram em Vienna, a Inglaterra ainda não tomou nenhuma resolução sobre a remessa de tropas para Durazzo.

Considera-se, portanto, absolutamente prematuras as noticias que circularam naquella capital e que para aqui foram transmittidas, adiantando terem já concordado com essa medida as potencias que compõem as duas triplices.

LONDRES, 27.

Noticias aqui recebidas de Auckland annunciam que nas proximidades daquella cidade houve hoje de manhã um encontro de trens, morrendo no desastre nove pessoas.

—Desmente-se a noticia de que tivesse sido recolhido, em alto mar, por uns pescadores, o aviador Hamel, que desappareceu quando fazia a travessia do canal da Mancha.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 27.

Nas corridas de hoje, venceu o cavallo Durban II, das coudelarias do conhecido *sportman* Duryeu.

—O *Times* insere hoje um artigo atacando o governo por ter adquirido varias minas de petroleo na Persia.

A conceituada folha entende que foi um erro imperdoavel do governo, attendendo á falta de segurança que ali existe, assim como ás suas constantes desordens e ao exercito dessa região, que não tem força para defender a propriedade alheia.

—Desmentem-se em absoluto os boatos que têm corrido da intervenção de um exercito internacional no conflicto da Albania, e que o mesmo seria commandado por um general inglez.

Nada ha que possa dar consistencia a semelhante idéa, e tanto mais que se espera que a solução está prestes a ter um termo.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 27.

Telegrapham de Cologne:

"O chefe de policia desta cidade, interrogado sobre o caso da prisão do conhecido industrial francez Sr. Clement Bayard, fabricante de dirigiveis, declarou que não tinham fundamentos as accusações por elle formuladas contra as autoridades de Cologne."

BERLIM, 27.

Communicam de Breslau:

"Reuniu-se hontem o capitulo da Cathedral desta cidade, que designou para successor do cardeal Kopp, recentemente fallecido, o bispo de Hildesheim, monsenhor Adolpho Bentram."

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 27.

O bispo Bretram, de Hildesheim, acaba de ser elevado a arcebispo da cidade de Breslau.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 27.

Telegrapham de Bengasi:

"Tres columnas mixtas, concentradas desde o dia 23 do corrente em Coisia e Raheiba, atacaram um numeroso grupo de rebeldes, acampado naquellas proximidades, os quaes fugiram precipitadamente, deixando no campo 70 mortos.

As tres columnas italianas regressaram a esta cidade, sem nada ter soffrido."

ROMA, 27.

O marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje o Sr. Pedro de Toledo, novo ministro do Brazil nesta capital.

A entrevista foi extremamente cordial.

VENEZA, 27.

Os soberanos fizeram, de manhã, uma excursão, em gondola, pelo porto e pelo grande canal.

A' noite, suas magestades offereceram um jantar ás autoridades da cidade, partindo, em seguida, para Roma. Os soberanos tiveram na estação uma despedida muito affectuosa.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 27.

Pronunciando um discurso, o ministro das relações exteriores, marquez di San Giuliano, defendeu energicamente a Austria contra os ataques da imprensa italiana, proclamando a continuação da unidade de vistas austro-italiana, sem, comtudo, intervir por meio das armas nos negocios da Albania. Será, entretanto, necessaria uma acção conjunta para a garantia da familia reinante.

ROMA, 27.

A opinião publica começa a ser desfavoravel a Essad-pachá.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.

Os guardas da fronteira fizeram fogo sobre um aeroplano tripulado por dois officiaes allemães que evolucionavam em territorio russo.

O apparelho foi attingido pelas balas dos guardas, sendo os aviadores presos na occasião em que aterravam no territorio do governo de Plozk.

PETERSBURGO, 27.

Informa-se nos circulos competentes que a Russia não participará do desembarque de forças internacionaes em Durazzo, forças que são destinadas a restabelecer a paz na Albania e a proteger o principe Guilherme.

O governo russo não se opporá, no entanto, a que a França e a Inglaterra venham eventualmente a participar desse desembarque.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 27.

Houve hoje, na Duma, forte discussão, que degenerou em escandalo, vendo-se o vice-presidente, Sr. Konowalow, obrigado a exonerar-se, em virtude de lhe faltar o apoio preciso para reprimir os causadores do grande tumulto.

PETERSBURGO, 27.

Foi ordenada pelo czar a chamada dos reservistas de 1907 a 1909, para se juntarem aos corpos dos exercitos asiatico e europeu, com o fim de se exercitarem durante seis semanas.

PETERSBURGO, 27.

Para festejar o jubileu da casa dos Romanovs, foi inaugurada hoje, na presença do czar e de todo o corpo diplomatico, a exposição internacional constructora de jardins.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 27.

A Shupschina pediu um credito de cem milhões, destinado ás despezas com o exercito.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 27.

Noticia-se que nos recentes combates entre os revolucionarios e as tropas do governo tiveram aquelles mais de cem baixas, entre mortos e feridos.

As tropas governistas tiveram apenas 20 baixas.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

SEUL, 27.

O imperador Yoshihito assignou, por occasião dos funeraes da imperatriz viuva do Japão, um decreto commutando a pena a que foram condemnados 2.452 criminosos politicos, que se envolveram nos ultimos movimentos sediciosos.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (*retardado*).

O encarregado de negocios do Brazil, Dr. José Rodrigues Alves, apresentou hoje o commandante e a officialidade do cruzador *Benjamin Constant* ao almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, que os recebeu com grande gentileza, e, depois de ter entretido ligeira palestra com todos, convidou-os para o banquete que, em honra aos mesmos, se effectuou á noite, nos salões do Jockey Club.

A esse banquete assistiram, além dos commandantes e officialidade dos cruzadores *Benjamin Constant* e *Uruguay*, o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha; Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior; ministro do Uruguay, encarregado de negocios do Brazil, addido naval á legação do Brazil, capitão-tenente Dodsworth; vice-almirantes Attilio Barilari, Domeq Garcia e Martin, capitães de navio Cardoso, Rojas Torres, Piffabet, Malbran, Bessco chea e Daireaux e capitães de fragata Marangu, Camino, Albarracin e Espindola.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 27.

Terminou tarde o banquete que o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, offereceu ás officialidades dos cruzadores *Benjamin Constant* e *Uruguay*, tendo sido muito applaudidos os conceituosos discursos pronunciados pelo almirante Saenz Valiente, Dr. José Luiz Murature, pelo ministro do Uruguay e pelo encarregado de negocios do Brazil e pelo commandante Sampaio.

Hoje, o Dr. José Rodrigues Alves offereceu um banquete aos ministros do exterior e da marinha, retribuindo assim as distincções de que foram alvo os officiaes do cruzador *Benjamin* Constant, durante a sua permanencia aqui.

O banquete realizou-se no Savoy-Hotel.

Amanhã o commandante Sampaio offerece um almoço intimo ao almirante Saenz Valiente, ministro da marinha; ao Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior, e ao Dr. José Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil.

BUENOS AIRES, 27.

Realiza-se hoje, com a solemnidade do costume, a abertura do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 27.

Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a ceremonia da abertura das sessões do Congresso Nacional, lendo o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, a sua mensagem.

Nesse documento, S. Ex. mostra-se optimista quanto á situação economica do paiz, sendo de opinião que não existem motivos fundados para justificar o alarme que domina o publico, pois as fontes productoras nenhuma alteração soffreram.

O governo, diz a mensagem, fará face a todas as difficuldades e cumprirá todos os compromissos assumidos, introduzindo grandes e reaes economias nas despezas administrativas.

O orçamento para o exercicio de 1915, será fixado em 395 milhões, em vez dos 450 milhões consignados no actual, o que constitue uma economia de 55 milhões.

A leitura da mensagem causou boa impressão.

BUENOS AIRES, 27.

A mensagem que o vice-presidente da Republica, em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, leu hoje na solemne abertura do Congresso Nacional, produziu excellente impressão.

Principia referindo-se á enfermidade que tem affligido o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, o que contrista o paiz, por vel-o afastado dos negocios publicos. Refere-se á liberdade que houve nas ultimas eleições, onde se desconheceram, em absoluto, a coacção e a violencia, permittindo-se aos partidos politicos exercerem os seus direitos sem o minimo obstaculo, conhecendo-see o resultado devido á maxima tolerancia empregada.

Occupa-se, depois, extensamente, da questão entre o Mexico e os Estados Unidos, que se busca terminar com a intervenção da Argentina, Brazil e Chile. E' sua opinião que as negociações levarão a resolver-se o conflicto a contento das duas partes, e tanto mais o rejubila o facto, por ver que de todas as nações saem applausos a essa iniciativa, que se firma apenas num grande altruismo—o de evitar o derramamento de sangue e a perda de vidas, que representa um capital precioso.

Faz tambem largas exposições sobre a situação economico-financeira do paiz, sobre estradas de ferro, instrucção publica, commercio, industria, agricultura, etc.

BUENOS AIRES, 27.

Encerrou-se hoje o Congresso Socialista, sendo muito censurado o grupo de delegados que se oppoz a que se levantasse a sessão em homenagem ás festas da independencia. Durante as discussões a assembléa tornou-se, por vezes, tumultuosa, dando-se constantemente incidentes.

O futuro congresso ficou marcado para julho de 1916.

BUENOS AIRES, 27.

Irineu Echague, o autor do roubo de 200:000$ á Companhia Muelles y Depositos de la Plata, foi hoje condemnado a dez annos de penitenciaria. Irineu Echegue allegou que trabalhara nas colonias agricolas de Buenos Aires, mas averiguou-se que era falsa essa affirmação, e que o mesmo fôra cobrador de uma casa commercial, onde não se conduzira bem, sendo despedido. Uma vez empregado na referida, falsificou recibos, imitando perfeitamente a letra dos respectivos directores.

A maior parte da quantia roubada Irineu Echague perdeu-a na roleta e nas corridas de cavallo.

BUENOS AIRES, 27.

A aristocracia portenha foi hoje cumprimentar D. Dolores Lavalle, a benemerita presidente do conselho de mulheres da Sociedade da Cruz Vermelha, por passar hoje o seu 73º anniversario natalicio.

BUENOS AIRES, 27.

Realizou-se no salão de honra do Savoy-Hotel o banquete de 30 talheres, offerecido pelo Dr. José Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil, ao commandante Sampaio, do navio-escola *Benjamin Constant*.

Assistiram á festa os ministros das relações exteriores, Dr. Murature; da marinha, almirante Saenz Valiente; almirantes Barillari, Domeck, Garcia e Juan Martinez; secretario de legação Dr. Villares Fragoso, o consul do Brazil, Dr. Silveira Lobo; Mario Azevedo, Dr. Attilio Barillari, introductor diplomatico; capitães Gregores Cardoso, Vicente Montez, Rojas Torres, Diego Garcia, Malbran Beascochea, Carvalho dos Santos, Perdigão, Mattos Azevedo, guarda-marinha Coelho Rodrigues, Haroldo Leite, Vasconcellos dos Reis, Franklin Sampaio e Carvalho Azevedo.

Ao champagne, o Dr. Rodrigues Alves saudou o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, sendo muito applaudido o seu discurso. Na sua peça oratoria, S. Ex., referindo-se á mediação do A. B. C. na questão *yankee*-mexicana, disse que essa politica clarividente manifestada, é devida aos estadistas consagrados e de idéas novas que presidem ás chancellarias argentina e brazileira, Drs. Murature e Lauro Müller.

Respondeu agradecendo o Dr. Murature, que brindou pelo Sr. presidente da Republica, o marechal Hermes da Fonseca.

O commandante Sampaio offerecerá amanhã, a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*, um almoço aos Drs. Murature, Rodrigues Alves, ao almirante Saenz Valiente, ao addido naval Dodsworth, ao capitão Gregores, capitão Ribeiro Junior, Dr. Silveira Lobo e suas respectivas consortes.

Em seguida haverá uma *matinée* dedicada ás familias argentinas.

O commandante Sampaio offereceu o seu retrato, em tamanho natural, ao Club Naval, cumprindo assim a promessa feita a essa agremiação em 1906.

—O commandante Sampaio e a officialidade do *Benjamin Constant* assistiram hoje á abertura solemne do Congresso Nacional.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Por occasião das festas de coroação do Mikado, projecta-se aqui uma excursão áquelle paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

Um grupo de *boy-scouts* fez hontem uma excursão a 20 kilometros de distancia desta capital.

Surprehendidos por um nevão, morreram tres dos estudantes.

Os professores que os acompanhavam foram exonerados de seus respectivos cargos e serão submettidos a um processo, accusados de negligencia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 27.

O Centro Militar de Aviação offereceu hoje um banquete ao aviador paraguayo Pettirossi.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

As transacções dos bancos paralysaram e o ouro está a 1.980.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 27.

O administrador dos correios multou em 500$ a Companhia de Navegação Booht Line, por infracção do regulamento postal.

—Chegou hontem a esta capital o Dr. Octavio Marques, delegado do Estado de Matto Grosso.

—O superintendente municipal aposentou o chefe de secção da Intendencia Sr. Antonio Salgado Bastos e nomeou para substituil-o o Sr. Narciso Ribeiro.

—A borracha está sendo cotada a 3$600 por kilo. O *stock* existente é de 240 toneladas.

—A imprensa desta capital elogia o administrador dos correios d'aqui e o director geral da mesma repartição, pela creação de duas agencias postaes, e augmento dos vencimentos dos agentes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.

Apresentou-se ao governador do Estado o desembargador Tasso Coelho, visto ter ficado nulla a sua aposentadoria.

—Foi designada a comarca de São Bento para nella ter exercicio o juiz de direito em disponibilidade Dr. Regino Antonio de Carvalho.

—Foram nomeados os bachareis Joaquim Sobreira Nunes, Joaquim Rios de Moura e Joaquim Pedro Campello de Souza, para exercerem, respectivamente, os cargos de juizes municipaes nos termos de Tury-Assú, Codó e S. Vicente Ferrer.

Foram designados os termos de Barra do Corda, Pinheiro, São Luiz de Gonzaga, Itapecurú-mirim, Imperatriz, Arary, Riacho, Loreto e Burity, para nelles terem exercicio, respectivamente, os juizes municipaes, bachareis Francisco Moreira de Souza, José Ascenso Moniz, Salazar Thephissey Ferreira de Carvalho e Cunha, João Cancio Brayner, Severino Dias Carneiro Sobrinho, Raymundo Bon, Raymundo Rego Lisboa, José Lucas Mourão, Rangel Francisco, Firmino de Souza Martins e Marcilio de Moura Carvalho.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27.

Continúa a ser afflictiva a situação em que se encontram os officiaes reformados, devido á falta de verba na Delegacia Fiscal para pagamento dos mesmos. Consta que o major Villanova telegraphou ao ministro da guerra, communicando-lhe que desde o mez de dezembro do anno passado nada recebe, pedindo providencias.

E' geral o interesse que desperta aqui esse caso.

—Esta cidade foi ante-hontem illuminada pela primeira vez com luz electrica. O effeito era deslumbrante.

—O padre Cicero Nunes suspendeu as novenas de maio, na igreja do Amparo, por não ser attendido quando exigia que os devotos ficassem de joelhos por occasião da exposição do Santissimo.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

O *Estado* noticia a viagem do Sr. Carvalho Azevedo a Buenos Aires, com o fim de installar nas succursaes da Agencia Americana ali e nas outras capitaes sul-americanas salas de leitura para propaganda do Brazil, qualificando de grandioso esse plano.

—Um telegramma particular procedente de Paris, noticia o fallecimento naquella capital do Sr. Francisco Lauria, abastado negociante nesta praça.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.

Além das importantes folhas *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, e *Estado de Minas*, da capital, affirmando a grande victoria do methodo Penido, escreve o *Diario da Tarde*, autorizado orgão do Partido Republicano Conservador, que o venerando Dr. Agostinho Penido, incansavel batalhador pela instrucção em Minas, apresentou um alumno de 54 annos de idade, com estudo de tres dias, lendo e escrevendo phrases completas. E' facto constatado e positivo que seus discipulos aprendem rapidamente a ler e escrever.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 27.

Foi creada, annexa ao grupo escolar Monsenhor Pinheiro, de S. João Evangelista, uma bibliotheca denominada Bibliotheca Carvalhaes, em homenagem ao Sr. Carvalhaes Paiva, director da secretaria do interior.

—Seguiu hoje para essa capital o deputado federal Francisco Bressane, cujo embarque esteve muito concorrido.

—Acompanhado de sua familia, segue amanhã para S. Paulo o Sr. Wilson Sadler, director do Gymnasio Anglo-Mineiro.

S. PAULO

S. PAULO, 27.

No gabinete do secretario do interior foi hoje assignado o contrato com o engenheiro Ramos Azevedo para execução do mausoléo do illustre estadista paulistano Dr. Cerqueira Cesar, no cemiterio da Consolação.

—O 3º promotor publico deu parecer nos autos de qualificação da fallencia da Estrada de Ferro Rio Dourado, da qual eram directores os Srs. Alvaro de Menezes, Luiz Dumont e outros.

Os autos vão agora com vista ao curador das massas fallidas.

O promotor deu denuncia contra os accusados.

—Consta que, para a vaga de ministro do Tribunal de Justiça, aberta com a aposentadoria do Dr. Gabriel Gomide, será nomeado o Dr. Urbano Marcondes, juiz dos feitos da fazenda.

—Na proxima sessão da Camara Municipal, o vereador coronel José da Piedade apresentará um projecto ligando a Varzea do Carmo ao largo do Pequeno, por meio de um tunel que dê passagem a vehiculos.

Acompanhará o projecto a planta levantada pelo engenheiro Maxhebel, lente da Escola Polytechnica.

A execução do projecto será muito dispendiosa, e porque as finanças do municipio não estejam em condições prosperas, acredita-se no seu adiamento.

S. PAULO, 27.

O encarregado de negocios da Inglaterra, ora de passagem por esta cidade, em companhia de varios membros da colonia ingleza, visitou o vice-presidente em exercicio, Dr. Carlos Guimarães, e os secretarios de Estado.

S. Ex. visitou, em seguida, a Escola Normal, sendo recebido á porta pelo director, acompanhado de toda a congregação.

Amanhã, o diplomata irá visitar a fazenda de Santa Gertrudes, de propriedade do conde de Prates; sexta-feira, visitará o Instituto Serumtherapico de Butantan, o Museu do Ypiranga e o parque da Antarctica; sabbado, assistirá aos exercicios do corpo de bombeiros, e domingo percorrerá os trabalhos que a S. Paulo Railway está executando no Alto da Serra.

O referido diplomata embarcará em Santos para essa capital, onde estará no dia 1.

Os secretarios de Estado retribuiram hoje mesmo a visita do diplomata inglez.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 27.

O Sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, pretende regressar a essa capital na proxima terça-feira.

Durante a sua permanencia nesta capital, o Sr. Robertson visitará o Instituto Serumtherapico de Butantan e outros estabelecimentos.

—A cantora brazileira Hady Iracema, que se acha de passagem nesta capital, dará no dia 30 do corrente um concerto no Theatro Municipal.

—Realizou-se hoje o enterro do joven Sylvio Aliberti, que falleceu hontem no Hospital Umberto I, em consequencia das lesões recebidas no horrivel desastre que se deu no dia 21 do corrente, em S. Vicente.

SANTOS, 27.

Hoje, ás 9 horas da manhã, foi encontrado enforcado no porão da capella do Hospital de Beneficencia Portugueza, onde residia ha dois annos, o portuguez Antonio Peixoto da Fonseca, que contava 82 annos de idade e se achava invalido.

O pobre velho serviu-se de uma atadura velha, que amarrou ao pescoço, atando o resto no trinco da porta. O pessoal do hospital attribue o suicidio a uma allucinação.

SANTOS, 27.

Falleceu hoje, ás 13 horas, D. Maria Barbar Coelho, esposa do clinico Dr. Soter de Araujo e irmã dos Srs. Baptista Coelho e Pio Coelho. O enterro realiza-se amanhã, ás 16 horas.

—Pelo paquete *Duca d'Aosta* chegaram 170 immigrantes, que se destinam á lavoura do Estado.

S. PAULO, 27.

O Sr. João Gentil, que partiu dessa capital com destino a Montevidéo, em automovel, chegou hoje, ás 6 horas da tarde, sem incidente, conservando bom estado de saude, e percorrendo as ruas centraes da cidade.

—O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, contratou com o architecto Ramos de Azevedo a construcção do mausoléo que será erigido no cemiterio da Consolação, em homenagem á memoria do saudoso republicano paulista Cerqueira Cesar.

—O 3º promotor publico, Dr. Mario Pires, deu o seu parecer, hoje, sobre a fallencia da Estrada de Ferro Douradense.

—Chegou hoje a cantora Heddy Iracema, que dará aqui um concerto no theatro Municipal.

—Devido ao frio reinante e á intensa humidade, o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, resolveu adiar a sua partida para essa capital, por mais alguns dias.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 27.

Chegarão amanhã a Porto da União as forças sob o commando do general Carlos de Mesquita. O general Abreu seguirá d'aqui para conferenciar com aquelle commandante.

—Tem melhorado bastante o tenente Zopiro Ouriques.

—Falleceu no Hospital Militar o soldado Gabriel Martine, do 12º batalhão do 4º regimento, que foi ferido em combate contra os fanaticos.

—O general Carlos de Mesquita approvou a conducta do tenente Raul Munhós, impedindo a intromissão no Timbó das autoridades vindas de Santa Catharina, a pretexto de saudações que desejavam apresentar ao general Mesquita, trazendo debaixo dos braços numerosos livros, que deviam servir nas repartições que ali pretendiam instalar. Essas autoridades vinham acompanhadas de numeroso sequito de pessoas armadas.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.

Falleceu hontem, repentinamente, D. Arminda Avila de Oliveira, após haver desembarcado no cáes, proximo ao mercado publico, de regresso de um passeio a Pedras Brancas.

—A *Federação* publica um telegramma dizendo que se acha melhor o tenente Antonino Menna Gonçalves, ferido no combate contra os fanaticos, em Garagoatá.

—Chegou hontem de Cruz Alta o coronel Trogylio de Oliveira, que foi recebido por grande numero de amigos.

—Estréou com grande successo, em Pelotas, a companhia Eduardo Victorino.

—Foram registrados nesta capital, no sabbado passado, 10 obitos, sendo dos fallecidos cinco adultos e cinco crianças.

—Deu entrada na Santa Casa Antonio Esteves da Silva, que fôra ferido gravemente em uma das carreiras de Pedras Brancas, por questão de jogo.

—Hontem, á tarde, devido a um forte vento sul, sossobrou uma pequena canoa, tripulada por Josué Pinheiro Costa, que teria fatalmente morrido se não fosse a coragem de Victorino Pauseto, empregado do Arsenal de Guerra, que, jogando-se ao rio, conseguiu salval-o.

Os jornaes, publicando esse facto, fazem elogios a Victorino Pauseto.

—Com grande brilhantismo foi inaugurada hontem a exposição commemorativa do centenario de Santa Maria, havendo missa campal e collocação de uma placa commemorando esse acontecimento em uma das fachadas da cathedral daquella cidade.

A concurrencia ás festas é enorme, não havendo mais accommodações nos hoteis.

—Foi inaugurado hontem, ás 16 horas, o 3º Congresso de Criadores do Estado, presidido pelo Sr. Alfredo J. Moreira.

(Agencia Americana.)

CHRONICA DOS FACTOS

Maria Conceição do Nascimento, preta, de 26 annos de idade, residente na rua Assis Carneiro n. 69, sentindo-se doente, foi hontem á agencia da Prefeitura e lá pediu uma guia para ser internada na Santa Casa.

Quando já munida da guia se dispunha a doente a se recolher ao hospital, falleceu, sendo seu cadaver removido para o Necroterio Publico, com guia do 21º districto.

Deu hontem entrada na Santa Casa, vindo da estação da Serra, onde reside, o trabalhador Paulo José, casado, portuguez, de 30 annos de idade, que apresentava um ferimento feito a bala, no hypocondrio direito.

Paulo foi ferido por um companheiro.

Foram presos em flagrante, pela policia do 23º districto, Sebastião Marques Sobrinho, e Manoel Paulo, quando, ás 4 horas da manhã, de hontem, aggrediam a João Pereira da Silva, no largo de Madureira.

Silva, que recebeu varios ferimentos na cabeça, foi medicado em uma pharmacia da localidade.

Falleceu hontem na Santa Casa o empregado do commercio, José Carneiro de Almeida, portuguez, de 69 annos, residente á praça do Castello n. 34, que ha dias fôra apanhado por um automovel, na avenida Passos.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio Policial.

No dia 23 do corrente, um automovel atropelou na rua Marechal Floriano, a nacional Joaquina Fischer, viuva, de 41 annos, residente á rua Barão de S. Felix n. 199, para onde foi removida, depois de ser medicada na Assistencia Municipal, dos ferimentos que recebeu.

Infelizmente não melhorou, e, antes sentindo-se peior, procurou hontem, a Santa Casa, onde se internou.

Falleceram hontem na Santa Casa, a preta Antonieta Ramos, de 70 annos de idade, residente, na rua da Misericordia n. 150, que déra no dia 4 do corrente uma quéda em sua residencia, e o hespanhol Euzebio Amanho, de 67 annos, que igualmente levou uma quéda, na Ponta do Cajú, onde reside.

Ambos os cadaveres foram removidos para o Necroterio da Policia.

Divergencias motivadas por chóque de interesses em um processo de inventario, foram a causa de uma scena de escandalo, hontem á tarde, na rua do Rosario, proximo ao beco das Cancellas.

O Sr. Alfredo Villarinho e sua senhora, encontraram-se com o Sr. Pedro de Oliveira Santos, irmão da senhora Villarinho. Depois de ligeira troca de palavras foi Pedro de Oliveira Santos aggredido por sua irmã, que lhe deu varias pancadas com o guarda-chuva, ferindo-o na cabeça e na bocca. Santos, defendendo-se investiu tambem para o casal, ficando tanto Villarinho como sua mulher com escoriações nas mãos e no rosto.

A esse tempo chegava a policia, que tomando conhecimento do facto, os conduziu para a delegacia do 1º districto, onde o delegado Dr. Victor da Cunha mandou abrir inquerito.

Manoel Francisco é um ladrão que não sabe montar a cavallo. Por isso, caiu elle hontem de cavallo magro.

Vendo um animal dessa especie, amarrado em uma arvore, na praça do Encantado, montou-o, procurando se afastar do logar: mas o animal estranhou, e arrumou o ladrão ao chão.

Com o barulho acudiu o dono do animal, este fez prender o ladrão, que a estas horas está no xadrez do 20º districto.

Antonio Ferreira Martins, conjuntamente com um outro ladrão, entrou hontem no botequim e bilhares, da rua S. Christovão n. 201, e de lá, com muito geito, suspendeu oito bolas de bilhares, tentando vender todas por 250$000.

Já iam os dois a sair, muito satisfeitos, quando foi o roubo percebido, saindo um empregado em perseguição dos larapios.

Afinal, depois de uma boa carreira, conseguiram os perseguidores prender um dos criminosos, que era justamente Antonio.

O que se evadiu, era exactamente o que levava mais peso, pois tinha nos bolsos as oito bolas.

O preso foi levado á delegacia do 15º districto, onde, depois de autoado foi posto no xadrez.

Ondina de Oliveira e Silva, de 16 annos de idade, residente no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 301, queixando-se hontem, de forte dor de dentes, conseguiu que um desconhecido com quem se encontrara naquelle boulevard lhe comprasse um pouco de iodo.

Na posse do veneno, tentou ella ingeril-o em plena rua; como fosse impedida, atirou o iodo ao rosto.

O commissario de policia que estava de dia no 16º districto, providenciou para que Ondina fosse medicada na Assistencia Municipal, pois, o iodo sempre lhe causou algumas queimaduras.

A' tarde, a infeliz foi transferida para a central da policia, onde soffrera exame de sanidade.

Os ladrões aproveitando hontem a distracção de Ernesto Rivone, proprietario da barbearia n. 517, da rua Frei Caneca, d'ahi furtaram 16$ em pratas, oito navalhas e uma machina de cortar cabello.

O barbeiro, indignado de assim se ver bigodeado, deu queixa á policia do 9º districto, abrindo esta, inquerito.

Sobre a menor Zilda Freire, de tres annos de idade, residente na estação de D. Clara, virou hontem uma vasilha com agua quente, produzindo-lhe queimaduras de 2º e 3º gráos, nos membros inferiores e superiores.

O operario José da Silva, de nacionalidade portugueza, trabalhava hontem na officina de serraria, da rua Luiz Gama n. 40, quando foi victima de um lamentavel accidente.

José da Silva, distrahindo-se, junto a serra, ficou com a mão esquerda bastante ferida, esmagando tambem o dedo pollegar.

Soccorrido, foi medicado na assistencia, e levado para sua casa, á rua Frei Caneca n. 17.

O pedreiro Eduardo Pinto, residente na ladeira Felippe Nery n. 11, trabalhava hontem nas obras do Cáes do Porto, quando, escorregando, caiu, ferindo-se nas pernas e braços.

Chamada a assistencia, foi elle soccorrido e depois transportado para sua residencia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidos a acta, que foi approvada, e os officios do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo autographos de proposições; do Sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, agradecendo a communicação de eleição da mesa do Senado; e requerimento dos Srs. Antonio Tavares da Silva Figueiredo e outros, agentes embarcados da administração dos correios do Estado do Amazonas, solicitando que seja o governo habilitado com a verba necessaria para effectuar o pagamento da gratificação de 40 % que lhes foi concedida pelo Congresso no anno de 1913.

Em seguida, foi lido o parecer da commissão de finanças, favoravel á proposição da Camara dos Deputados autorizando o governo a abrir o credito de 905$, para pagamento de differença de vencimentos ao 2º escripturario do Thesouro, Jeronymo Alonso Gomes de Almeida.

A crise

O Sr. Glycerio, occupando a tribuna, requer urgencia para o parecer que acaba de ser lido.

Concedida a urgencia e annunciada a discussão da proposição, o Sr. Glycerio volta á tribuna e justifica amplamente uma emenda autorizando o governo a realizar dentro ou fóra do paiz operações de credito que forem necessarias para regularizar e solver os compromissos do Thesouro, para despezas legalmente ordenadas.

O Sr. Leopoldo de Bulhões, em seguida, occupa a tribuna e combate a emenda, sob o fundamento de que ella era anti-regimental, entendendo ainda que o governo não póde lançar mão dessa providencia na vigencia do sitio, providencia com a qual a commissão de finanças lança um precedente perigoso, porque o executivo deveria vir solicitar em mensagem a autorização em questão, detalhando ao Congresso o emprego que deve dar ao resultado da operação de credito projectado.

O Sr. Sá Freire, finalmente, explica ao Senado o seu intuito, a relatar no seio da commissão de finanças, a emenda em debate.

Encerrada a discussão da proposição e da emenda, foi submettido a votos, primeiro, aquella e depois esta, que foram approvadas.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia opinando que seja concedida a licença solicitada pelo senador Moniz Freire, para ausentar-se do paiz;

O veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza a conceder ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900;

O veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza a conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Eduardo da Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900;

O veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza a mandar contar, exclusivamente para os effeitos da aposentação, o periodo de tempo decorrido de 25 de abril a 31 de dezembro de 1906, em que o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Rogerio Coelho, exerceu interinamente o cargo de preparador da cadeira de operações e apparelhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

O veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que restabelece o direito do ex-adjunto interino Joaquim Roque Pedro de Alcantara ao provimento effectivo desse cargo e autoriza o poder executivo municipal a incluil-o na 1 ª classe dos professores adjuntos, de que trata o art. 90, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Soares dos Santos.

Compareceram 105 deputados, sendo a sessão aberta a 1 hora da tarde.

O Sr. Elysio de Araujo, 2º secretario, fez a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem reclamação.

O 1º secretario, Sr. Simeão Leal, declarou não haver materia de expediente.

Commissão de tomada de contas

O Sr. Raul Cardoso renunciou o logar que occupava na commissão de tomada de contas, visto ter sido nomeado pela mesa, para substituir, na commissão de finanças, o Sr. Cardoso de Almeida, que renunciou o cargo.

Deputado enfermo

O Sr. Calogeras communicou á mesa que o Sr. Landulpho de Magalhães não tem comparecido ás sessões por motivo de molestia.

Uma rectificação

O Sr. Nicanor Nascimento, indo á tribuna, declarou ter lido nos jornaes que o illustre Sr. Mauricio de Lacerda pedira a publicação, nos "Annaes", da sessão da commissão de justiça, na qual requereu fosse retirado de um documento o adjectivo "desordeiro", applicado a um deputado.

O Sr. Mauricio de Lacerda—A mim.

O Sr. Nicanor do Nascimento — Fez tal requerimento muito gostosamente. Não se arrepende de o ter apresentado, provando, antes de tudo, cumpria salvar a dignidade de um deputado, quiçá a Camara.

O que pedira á commissão de justiça foi um acto de respeito ao cargo de deputado, o que foi unanimemente approvado.

Vem, entretanto, assignalar que esse seu acto não envolve nada que possa melindrar a dignidade do general que subscreveu o documento e a cujas qualidades presta homenagem.

Quiz, exclusivamente, que não passasse sem protesto um qualificativo desairoso dado a um representante de um alto poder da Republica.

A Madeira Mamoré

Em outro logar, damos noticia do discurso do Sr. Joaquim Ozorio, e do requerimento do Sr. Raphael Pinheiro, relativamente á questão da Madeira-Mamoré.

ORDEM DO DIA

Estado de sitio — Politica de Minas

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi annunciado o debate, sobre o estado de sitio, tendo falado os Srs. Maximiliano, Arlindo Leone e Irineu Machado, conforme a noticia que damos em outro logar.

Politica de Minas

Os Srs. Garção Stockler e Victor Silveira occuparam a tribuna para tratar da politica de Minas.

O discurso do Sr. Garção Stocker

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Sr. presidente, eu me aproveito apenas do ensejo da discussão do estado de sitio, não para me pronunciar sobre esta materia, mas exclusivamente para tomar um esclarecimento que me é necessario. E' uma vantagem que se tem offerecido aqui a todos os deputados o aproveitamento da discussão, aliás restricto, para que se possam estender a explicações que julgo indispensaveis no momento.

Um jornal desta capital, a "Noite", publicando o discurso do illustre Sr. Mauricio de Lacerda, traz um aparte do distincto deputado, o Sr. Victor Silveira, nestes termos: "Entre o Sr. Pinheiro Machado e o Sr. Bueno Brandão, não ha duvida: um é um republicano, o outro uma expressão sem valor".

Eu desejava saber do illustre deputado se, de facto, deu esse aparte, que nenhum membro da bancada mineira ouviu.

O Sr. Victor Silveira — Eu expliquei.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — O que é verdade é que nenhum dos mineiros que têm a honra de sentar-se nas bancadas desta assembléa poderia tolerar, sequer, um aparte desta natureza. Cada um de nós está convencido do papel que representa nesta casa; cada um de nós sabe a responsabilidade que lhe pesa; cada um tem a consciencia de qual deva ser a linha de seu procedimento.

Quanto a dizer-se que o Sr. general Pinheiro Machado é um republicano, ninguem o negou.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Não é monarchista.

O Sr. Joaquim Ozorio—E' um republicano que tem serviços á Republica, desde a propaganda republicana, que a tem defendido, na paz e na guerra, com as armas na mão.

O Sr. Simões Lopes—Não podem diminuir-lhe o valor civico. E' inutil. E' uma aleivosia.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Não é uma aleivosia; é, apenas, um aparte.

O Sr. Simões Lopes—E' mais uma aleivosia.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Obrigado, meu povo! (Riso.)

O SR. GARÇÃO STOCKLER — O meu fito não é diminuir uma linha, sequer, o valor do Sr. general Pinheiro Machado.

O Sr. Nicanor do Nascimento—Dou meu testemunho do alto conceito em que V. Ex. o tem e do modo por que sempre se manifestou a seu respeito.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Agora, o que não posso permittir é que, nesta casa, se diga que o presidente do Estado de Minas, o Sr. Bueno Brandão, é uma expressão sem valor.

O Sr. Simões Lopes—A elevação de um não deprime o outro. Não ha incompatibilidade.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Mas, ha figuras historicas que só se elevam deprimindo as outras.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Eu quero lavrar meu protesto vehemente, meu, assim como de minha bancada, contra semelhante affirmação.

O Sr. Bueno Brandão—Sr. presidente, é, por assim dizer, uma personalidade definitivamente incorporada no patrimonio nacional dos homens emeritos e dos homens de bem. (Muito bem.)

Ao deixar o governo do Estado de Minas, teve o espectaculo exclusivamente presenciado no Rio de Janeiro na occasião em que Prudente de Moraes descia as escadas do palacio do Cattete; foi nessa occasião em que a população do Rio de Janeiro levantou a maior apotheose que se tem podido prestar a um homem publico. A mesma coisa succedeu com Bueno Brandão, quando, retirado da presidencia de Minas, em que tinha ido succeder ao inolvidavel João Pinheiro da Silva, foi acompanhado até a sua residencia por uma população enorme.

O Sr. Mauricio de Lacerda—Que será ainda muito maior a estima do povo mineiro quando se resolver a dar o golpe de morte no insupportavel sitio que opprime a Republica.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Não era um homem que acenasse a quem quer que fosse com premios e recompensas; era um homem que sahia da sua funcção publica para se recolher ao tecto da sua familia.

Eu creio que poucos são os homens que, na vida publica, podem contar taes manifestações.

Quanto á politica presente, ninguem se illuda com os mineiros; elles não fazem mysterio da sua posição, que nunca o fizeram. E, hoje, mais do que nunca, conservadores; mais do que nunca, enfrentando os altos problemas da Nação; mais do que nunca, completamente convictos das responsabilidades que lhes possam caber no futuro governo da Nação, elles se conservam sempre placidos ante todas as ondas de opinião.

O silencio da bancada responde melhor do que todas as explicações.

Dizer-se que Bueno Brandão é uma expressão sem valor é uma dessas coisas...

O Sr. Victor Silveira—V. Ex. está fazendo obra sem me ouvir. Eu disse a V. Ex. que ia explicar o aparte.

O Sr. Manoel Fulgencio—V. Ex. devia ter negado ou confirmado o aparte e não disse nada.

O Sr. Victor Silveira—Eu disse que ia explicar e V. Ex. não póde ser, desde já, juiz da minha maneira de explicar.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Estou falando sobre o que foi publicado porque nenhum de nós ouviu o aparte, que a todos nos magoou profundamente. Porque, se V. Ex. não conhece a historia politica mineira, a administração mineira, como teve a coragem inaudita de avançar uma proposição desta ordem?

O Sr. Victor Silveira—Responderei a V. Ex...

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Para levantar o valor do nome do Sr. general Pinheiro Machado, que ninguem põe em duvida, V. Ex. não tinha o direito de calcar aos pés o valor do Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Nicanor do Nascimento — Acho que V. Ex. está sendo injusto para com o nobre deputado; elle disse que ia explicar...

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Eu perguntei se o aparte era verdadeiro e S. Ex. calou-se, dizendo apenas que ia explical-o. Não tendo negado, conclui que o aparte era verdadeiro...

O Sr. Nicanor do Nascimento—A conclusão logica seria esperar a explicação, para ver se o aparte era, de facto, offensivo ou não.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Antes dessa explicação, resolvi lavrar o meu protesto, para não ter necessidade de voltar novamente á tribuna.

Absolutamente não vai no meu procedimento o intuito de magoar ao nobre deputado, nem a quem quer que seja.

O Sr. Pires de Carvalho—A posição de V. Ex. é muito nobre. Mas, V. Ex. falou em calcar aos pés a honra do Sr. Bueno Brandão. Ora, não tendo havido o animo de injuriar onde não houve injuria.

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Em todo o caso, agradecendo os apartes, quero deixar bem claro que na Camara dos Deputados, presentemente, Minas tem 36 representantes. Com exclusão de dois ou tres, que, particularmente, têm dissentido do modo de pensar do Sr. Bueno Brandão, a verdade é que todos os outros têm por elle a maior admiração e lhe têm prestado sempre apoio sincero e decidido. E é preciso ainda accentuar que nenhum dos opposicionistas, nenhum dos eleitos pela opposição no Estado, cujos nomes tenho o maior prazer em pronunciar, Srs. Carlos Peixoto, Irineu Machado, Josino de Araujo e o meu velho amigo Sr. Francisco Veiga, levantou uma queixa ainda sequer contra a direcção politica ou administrativa do presidente mineiro.

Quer dizer que toda esta bancada mineira presente quasi compactamente apoia e prestigia o procedimento e os actos do Sr. Bueno Brandão.

Dentro do Estado de Minas existem 176 municipios. Em todos elles o Sr. Bueno Brandão tem o apoio dos directores politicos e das Camaras municipaes.

Os chefes civilistas, que tão ardorosamente se bateram pela candidatura do conselheiro Ruy Barbosa e deram em Minas o espectaculo grandioso, de que cada um dos mineiros se orgulha devidamente, de uma votação consideravel ao chefe civilista, provando assim que em Minas não ha compressão eleitoral, esses chefes estão quasi todos ao lado do Sr. Bueno Brandão.

Diante disto, que se póde dizer desse homem senão que elle tem um valor politico muito accentuado e que o seu valor pessoal está fóra de qualquer contestação?

E se quizesse ir mais longe diria ao nobre deputado que a administração de S. Ex. tem sido tão proficua, fecunda e efficaz, que se póde dizer que os mineiros têm rejuvenescido e se revigorado com a administração honesta e criteriosa e de largo descortino do actual presidente do Estado.

Nestas condições, se o Sr. Bueno Brandão é uma expressão sem valor, peço licença aos nobres deputados para dizer-lhes que não vejo neste mundo qual a expressão que possa ter valor.

(Muito bem; muito bem. O orador é felicitado.)

O SR. VICTOR SILVEIRA (para uma explicação pessoal) — Sr. presidente: eu fui infeliz da vez primeira em que a minha voz foi notada nesta casa.

Sempre, na resenha dos trabalhos do Congresso, publicada na imprensa, eu noto a completa ausencia dos apartes, que tenho tido a honra de dar aos meus honrados collegas.

Pela primeira vez em que resalta uma das minhas expressões, ella é mal interpretada e não é fielmente traduzida.

Tratando-se da politica de Minas, quando orava o nosso illustre correligionario, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Baptista de Mello, não sei como, nem me recordo a que proposito, se fez um confronto entre a personalidade politica do general Pinheiro Machado e a do illustre coronel Bueno Brandão.

No tumulto dos apartes, que, então se levantaram, eu disse que esse confronto não era possivel, pois entre o Sr. Pinheiro Machado e o Sr. Bueno Brandão não podia haver confronto, porque o Sr. Bueno Brandão não tem á Republica os mesmos serviços, nem goza dentro della das mesmas tradições que o general Pinheiro Machado. Póde, como eu acredito, o honrado presidente de Minas estar promovendo a suprema felicidade de sua terra. Com isso eu só tenho a regozijar-me, como brazileiro: desejava que os presidentes de todos os Estados fossem outros tantos benemeritos, como o Sr. Garção Stockler acaba de proclamar o presidente de Minas. (Muito bem.)

Não tive intenção, absolutamente, de calcar aos pés a honra do digno presidente de Minas; porém, admittir que se nivele, em face dos serviços á Republica, em face dos sacrificios feitos a este regimen, a personalidade do general Pinheiro Machado, não com a do coronel Bueno Brandão, mas com a de qualquer dos honrados e dignos republicanos que ora militam na politica, é o que não é possivel.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Com a do Sr. Oliveira Botelho, por exemplo, que o Sr. Pinheiro Machado disse ser de segunda classe e a bancada fluminense nem tugiu.

O SR. VICTOR SILVEIRA— V. Ex. procura levar-me para um terreno, no qual peço licença para não o acompanhar, porque não quero abusar, pela primeira vez que occupo esta tribuna, tardigrado e tropego (não apoiados)...

O Sr. Mauricio de Lacerda — V. Ex. está estreando com uma boa estrella. (Apoiados.)

O SR. VICTOR SILVEIRA — ... da generosidade, da condescendencia dos illustres deputados que se acham inscriptos e presentes, e que me cederam a palavra com fidalga cortezia.

Penso ter explicado o meu aparte. (Muito bem; muito bem.) O orador é cumprimentado.

NOVA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

O Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos, resolveu a creação de uma estação telegraphica em Mogy das Cruzes, prospera cidade de S. Paulo.

Esta medida é um resultado das novas linhas telegraphicas de Rio a S. Paulo, que, constituindo escoadouro rapido do intenso trafego entre esta capital e aquelle Estado, trouxeram assignaladas vantagens para o serviço das estações intermediarias, melhorando-lhes os horarios e facilitando a abertura de outros, como a da que se trata.

O chefe do districto telegraphico de São Paulo, Dr. Alfredo Ferreira dos Santos, acha-se já autorizado a alugar casa apropriada á nova estação.

JUIZO FEDERAL DE S. PAULO

Encerrou-se hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, a inscripção do concurso para provimento do cargo de juiz federal, na secção do Estado de São Paulo.

Inscreveram-se os seguintes 22 candidatos, bachareis: Antonio Gitirana, Adeodato de A. Botelho, Rodolpho de Faria Pereira, Renato Fulton Silveira da Motta(juiz de direito da comarca de Tatuhy (S. Paulo), Carlos Xavier Paes Barreto, Emygdio Destphalen, Manoel Annibal Menezes de Figueiredo, Eduardo Vicente de Azevedo (procurador da Republica na secção do Estado de S. Paulo), José Augusto Meira Dantas, Pedro dos Santos Torres, Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti (juiz de direito da 2ª vara civel, crime, commercio, feitos da fazenda e execuções criminaes da cidade de Therezina), João Carlos Pereira Leite, Washington Ozorio de Oliveira, Francisco de Gouveia Nobrega (juiz substituto da secção do Estado da Parahyba do Norte), Abelardo Bueno de Carvalho (juiz da 5ª pretoria civel da Capital Federal), Emilio Francisco Povoa (membro do Supremo Tribunal de Justiça do Estado de Goyaz), Luiz Barreiros, Wenceslão José de Oliveira Queiroz (juiz federal substituto da secção do Estado de S. Paulo), Walmore dos Santos Magalhães, Maurilio Augusto Curado Fleury (juiz de direito da comarca de Goyaz), Alfredo Augusto Curado Fleury e Tranquilino Graciano de Mello Leitão.

SERVIÇO PNEUMATICO

Este serviço, a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos, tem experimentado sensivel desenvolvimento, como prova a estatistica.

No primeiro trimestre de 1912, o numero de cartas pneumaticas expedidas foi de 1.614; dois annos depois, no mesmo trimestre, subiu a 25.000.

Nos dois ultimos mezes do corrente anno circularam pelas estações telegraphicas Central, Avenida, Largo do Machado, Praça da Republica, Lapa, S. Clemente, S. Christovão e Estacio de Sá, 17.871 cartas pneumaticas, sendo 8.858 em março e 9.013 em abril.

A zona servida pela rêde pneumatica vai da estação de Riachuelo (rua Magalhães Castro) ao Leme, comprehendendo S. Christovão, Haddock Lobo, Lapa, Cattete, Botafogo, Copacabana e Gavea.

As causas da aceitação publica da carta pneumatica, pondo mesmo de parte o insignificante preço de 300 réis, são certamente a commodidade, a segurança e o prazer de enviar um despacho sujeito, como o telegramma, a recibo de expedição e recebimento, e que foi, entretanto, escripto e fechado pelo proprio interessado e que só será aberto pelo proprio destinatario.

O serviço pneumatico conta, como o telegraphico, com o rigoroso interesse do Dr. Estanisláo Pamplona, digno director dos telegraphos.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 28ª SESSÃO, EM 27 DE MAIO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes e Honorio Pimentel (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pedro Reis, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate approvadas as actas da sessão de 25 e reunião de 26 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 30, de 1914, indeferindo o requerimento em que o professor jubilado Gustavo de Paula Reis pede seja mandado contar, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço nocturno que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 37, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Oscar de Oliveira Nehrer.

N. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 3ª discussão, tendo o de n. 42 obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 11, de 1914, revogando a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906, e dando outras providencias.

Vêm á Mesa, são lidas e ficam conjuntamente em discussão as seguintes

Emendas

AO PROJECTO N. 11, DE 1914

No art. 1º, onde se diz: "autorizado o Prefeito a abrir o necessario credito para a execução da presente lei", diga-se: "declarada sem effeito a expressão "menos para a percepção de vencimentos atrazados" do art. 1º do decreto legislativo n. 1.322, de 25 de Agosto de 1910".

Accrescente-se o seguinte:

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a abrir o credito necessario á execução da presente lei:

Onde se diz: "Art. 2º., diga-se: "artigo 3º".

Sala das Sessões, 27 de Maio de 1914 — *Azurém Furtado* — *Getulio dos Santos* — *Rodrigues Alves.*

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Postas, successivamente, a votos, são as duas emendas approvadas por maioria absoluta.

O projecto, assim emendado, é approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Vem á Mesa e é lida a seguinte

Declaração de voto

Declaro que votei contra o projecto n. 11, de 1914, e suas emendas, que revoga a ultima parte do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906.

Sala das Sessões, 27 de Maio de 1914 — *Ozorio de Almeida.*

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 28 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 38, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Jeronymo Luiz da Costa Couto, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

3ª discussão do projecto n. 40, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, onde lhe convier, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos.

3ª discussão do projecto n. 41, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 13, de 1914, autorizando o Prefeito a dispensar de todos os impostos e taxas municipaes exigiveis para reconstrucção ou concerto, os predios damnificados pela explosão de uma pedreira, occorrida a 22 de Março do corrente anno, no districto da Tijuca, e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre os districtos de S. Christovão e da Lagoa e ilhas do Governador e Paquetá, mediante as condições que estabelece.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar durante trinta e cinco (35) annos, um serviço de barcas a vapor ou electricas, do systema *ferry-boats* ou outro qualquer aperfeiçoado, a juizo da Prefeitura, para transporte de passageiros, bagagens e cargas entre os districtos de S. Christovão e da Lagoa e ilhas do Governador e Paquetá, observadas as condições estabelecidas na presente lei.

Art. 2º. O concessionario, empreza que organizar ou seus successores se submetterão ás determinações da Prefeitura quanto ao typo do material fluctuante, modo de atracação, pontos de embarque e desembarque de passageiros, bagagens e cargas, demora nos pontos de parada, velocidade em marcha das embarcações destinadas ao respectivo serviço e outras condições technicas indispensaveis á execução da concessão constante desta lei.

Art. 3º. O concessionario, empreza que organizar ou seus successores se submetterão igualmente ás determinações da Capitania do Porto desta capital em tudo quanto depender da jurisdicção dessa repartição.

Art. 4º. Os pontos de parada intermediarios da carreira de barcas a que esta lei se refere serão designados pela Prefeitura.

Art. 5º. O preço das passagens ficará estipulado no contrato a ser assignado, de accordo com o art. 14 desta lei.

Art. 6º. Os horarios e tarifas de preços de transporte de bagagens e cargas só entrarão em vigor depois de approvados pelo Prefeito e serão revistos sempre que este julgar conveniente, ficando, porém, considerados approvados os horarios e tarifas sobre as quaes o Prefeito não se manifestar dentro de trinta (30) dias, contados da respectiva apresentação na secção competente da Directoria Geral de Obras e Viação.

Art. 7º. Os preços de passagens serão devidos por todos os passageiros, qualquer que seja a sua idade, com excepção apenas das crianças menores de cinco annos, e serão cobrados por viagem completa.

Art. 8º. Terão passagem livre em todas as barcas do serviço referido nesta concessão, o Prefeito do Districto Federal, os Intendentes Municipaes, o Director Geral de Obras e Viação da Prefeitura, os Sub-Directores da mesma Directoria, o fiscal da execução do contrato que for celebrado em virtude desta mesma concessão, o Chefe de Policia da Capital Federal e seus delegados auxiliares e o capitão do porto desta Capital, os quaes receberão passes permanentes de percurso geral, numerados.

§ 1º. — Terão passagem gratuita nas barcas do serviço a que esta lei se refere os agentes da Prefeitura dos districtos comprehendidos nos pontos de paradas das mesmas barcas, os delegados de policia das respectivas circumscripções, os guardas municipaes, continuos, correios e serventes do Conselho Municipal e da Prefeitura do Districto Federal, devidamente uniformizados, as praças do Exercito, da Armada, da Policia e do Corpo de Bombeiros, os guardas nacionaes e os guardas civis, quando em serviço, fardados e armados, e bem assim os carteiros e estafetas das Repartições do Correio e dos Telegraphos, portadores de saccos e malas com correspondencia postal e de telegrammas, não podendo, porém, viajar gratuitamente, em uma mesma barca, excepção feita dos agentes da Prefeitura e dos delegados de Policia, mais de dois representantes de cada uma das corporações e repartições acima mencionadas.

§ 2º — Em caso de incendio, porém, em algum ponto servido pelas barcas do serviço de que trata esta lei, o numero de praças do Corpo de Bombeiros e da Policia será illimitado, devendo o concessionario, empreza que organizar ou seus successores, além de permittir a passagem gratuita das referidas praças assim como o transporte do respectivo material, em qualquer das mesmas barcas, prestar todo o auxilio que lhes for possivel, ao serviço de extincção do incendio.

§ 3º. —Serão estabelecidas pelo concessionario, empreza que organizar ou seus successores, cadernetas especiaes de passes escolares, com abatimento de cincoenta por cento (50 o|o), nos preços determinados para as passagens de 1ª classe, para uso exclusivo dos alumnos das escolas primarias municipaes situadas nas localidades servidas pelas barcas a que esta concessão se refere. Esses passes serão nominaes, pagos pelos alumnos e validos apenas das 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 4 horas da tarde dos dias uteis do calendario escolar, e tão sómente durante o anno lectivo municipal.

Art. 9º. Nos pontos e nos prazos que a Prefeitura determinar serão construidas estações para passageiros, bagagens e cargas, providas de pontes metalicas para embarque, desembarque e atracação.

Art. 10. As barcas empregadas no serviço a que esta lei se refere disporão, cada uma, de accommodações para cincoenta (50) passageiros de 1ª classe e oitenta (80) passageiros de 2ª classe, de compartimentos especiaes para bagagens e cargas, de modo a não ser, em caso algum, o serviço de transporte de passageiros prejudicado pelo de bagagens e cargas, assim como de apparelhos de salvação em numero correspondente ao dobro da lotação de cada barca, obrigando-se o concessionario, empreza que organizar ou seus successores a adoptar nas mesmas barcas e na construcção das estações e respectivas pontes metalicas de embarque e desembarque, todos os requisitos e apparelhos technicos modernos de perfeição, segurança e conforto a juizo da Prefeitura e mais autoridades competentes.

Paragrapho unico — Os apparelhos de salvação a que se refere o presente artigo, devem ser sempre mantidos em perfeito estado de conservação e immediato funccionamento.

Art. 11. O concessionario, empreza que organizar ou seus successores só darão inicio á construcção das estações e pontes metalicas de embarque e desembarque, necessarias ao serviço de que trata esta lei, depois de approvados pela Prefeitura os estudos e projectos que para esse fim forem apresentados, os quaes, uma vez approvados, não poderão ser modificados sem prévia autorização da mesma Prefeitura. Fica entendido, porém, que serão considerados approvados os estudos sobre os quaes a Prefeitura não se manifestar dentro de trinta (30) dias, contados sempre da data em que, mediante recibo, forem entregues á secção competente da Directoria Geral de Obras e Viação.

Paragrapho unico. — O concessionario, empreza que organizar ou seus successores farão a sua custa, os estudos e projectos que forem exigidos pelo Governo Federal, para as construcções, na parte maritima, desta concessão, submettendo-se ao que pelo mesmo governo lhes fôr determinado e sujeitando-se ás disposições das leis reguladoras de taes construcções.

Art. 12. A presente concessão não constitue privilegio de especie alguma, continuando o trafego no porto desta Capital a ser livremente permittido a qualquer embarcação para esse fim competentemente autorizada.

Art. 13. Sómente as pontes metalicas construidas pelo concessionario, empreza que organizar ou seus successores, nos locaes para esse fim designados pela Prefeitura e mais autoridades competentes e destinadas ao embarque e desembarque de passageiros, bagagens e cargas e atracação das barcas do serviço a que esta lei se refere, serão de uso exclusivo do mesmo concessionario, empreza que organizar os seus successores, durante a vigencia da presente concessão, ficando, porém, assegurado á Prefeitura e ao Governo Federal o direito de utilização das mesmas pontes, sem indemnização ou pagamento algum.

Art. 14. Para os effeitos da presente concessão Jayme Matheus Ferreira assignará contrato com a Prefeitura no prazo maximo improrogavel de seis (6) mezes, contados da data da promulgação desta lei, sendo, caso não o faça, considerada administrativamente caduca e insubsistente a referida concessão.

Art. 15. Para a fiel garantia da execução do contrato que fôr celebrado com a Prefeitura, de accordo com o artigo precedente, o concessionario depositará no acto da assignatura do mesmo contrato, nos cofres municipaes, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000) em dinheiro (moeda corrente) ou titulos de emprestimos municipaes, ao par, caducando administrativamente a respectiva concessão se isso não fizer.

§ 1º — Dessa quantia serão deduzidas as multas que ao concessionario, empreza que organizar ou seus successores forem impostas por infracção do contrato que fôr celebrado em virtude desta lei.

§ 2º. — O concessionario, empreza que organizar ou seus successores são obrigados a reintegrar em quarenta e oito (48) horas a caução a que se refere o presente artigo, na importancia das multas que lhes forem impostas, sendo, em caso contrario, considerada administrativamente caduca a concessão e revertendo, neste caso, para a Municipalidade não só a mesma caução de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), como todo o material fluctuante, estações, pontes metalicas e obras feitas, sem direito algum a qualquer indemnização ou reclamação.

Art. 16. Será tambem considerada administrativamente caduca a presente concessão, com reversão para a Municipalidade, assim da caução de que trata o artigo precedente, como dos bens referentes ao serviço desta mesma concessão, nos termos do § 2º, do alludido artigo:

a) se dentro do prazo improrogavel de seis (6) mezes, contados da data da assignatura do contrato de que trata o artigo 14 da presente lei, não forem entregues á Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura as plantas, estudos e projectos a que se refere o artigo 11 desta mesma lei;

b) se dentro do prazo improrogavel de dezoito (18) mezes, contados da data da assignatura do contrato a que se refere o art. 14 da presente lei, não tiver sido iniciado o serviço de barcas de que trata a concessão constante desta mesma lei.

Art. 17. Além da caução a que se refere o art. 15 desta lei, o concessionario, empreza que organizar ou seus successores contribuirão, annualmente, para os cofres da Prefeitura, com a quantia de DOZE CONTOS DE REIS (12:000$000), em dinheiro (moeda corrente), paga por semestres adiantados, para custeio de fiscalização do contrato que fôr celebrado, em virtude do art. 14 desta mesma lei, importando na caducidade administrativa da presente concessão, nos termos do § 2º do art. 15 e do art. 16, tambem da presente lei, a falta de pagamento dessa contribuição, no prazo que para esse fim fôr fixado no referido contrato.

Art. 18. A infracção de qualquer das clausulas do contrato a que se refere o art. 14 da presente lei, será punida com multas de CEM MIL REIS (100$000) a UM CONTO DE REIS (1:000$000), conforme a gravidade da falta, e de accordo com o estabelecido nos §§ 1º e 2º do art. 15 desta mesma lei. Das multas impostas haverá, porém, recurso para o Prefeito, no prazo de cinco (5) dias, contados da respectiva notificação, sem que importe esse recurso em effeito suspensivo do pagamento da importancia da multa, que será restituida no caso de não se tornar ella effectiva.

Art. 19. A interrupção parcial ou total do serviço de barcas a que esta lei se refere, sem motivo de força maior, devidamente comprovado, a juizo do Prefeito, sujeitará igualmente o concessionario, empreza que organizar ou seus successores, á multa de *um conto de réis* (Rs. 1:000$000) por dia em que deixar de funccionar o mesmo serviço, até o maximo de oito dias, sendo, no caso da interrupção injustificada, exceder esse prazo, considerada administrativamente caduca a presente concessão, nos termos do § 2º do art. 15 e do art. 16 desta mesma lei.

Art. 20 — O contrato de que trata o art. 14 desta lei será feito com a condição de serem respeitados os direitos de terceiros, não cabendo ao concessionario, empreza que organizar ou seus successores, direito algum a indemnização de qualquer especie contra a Municipalidade do Districto Federal se terceiros, prejudicados ou não, impedirem a execução do mesmo contrato, correndo por conta exclusiva do mesmo concessionario, empreza que organizar ou seus successores, quaesquer despezas judiciaes ou extrajudiciaes que tenham de ser feitas por elles ou pela Prefeitura, no sentido de remover os obstaculos apresentados á presente concessão.

Art. 21 — O prazo da vigencia da presente concessão, estabelecido no art. 1º desta lei, será improrogavel e contado da data da assignatura do contrato de que trata o art. 14 desta mesma lei. Findo esse prazo, reverterão á Prefeitura do Districto Federal, em plena propriedade, livre e desembaraçado de quaesquer onus e em perfeito estado de conservação, todo o material fluctuante, apparelhos, pertences e accessorios, estações, pontes metallicas e outros bens referentes ao serviço de barcas objecto desta mesma concessão, sem que assista ao concessionario, empreza que organizar ou seus successores, direito algum a qualquer indemnização ou reclamação.

Paragrapho unico — Em virtude do estabelecido no presente artigo, o concessionario, empreza que organizar ou seus successores, não poderão alienar qualquer dos bens no mesmo artigo referidos, sem prévia autorização da Prefeitura, constituindo o onus da reversão clausula especial da alienação, porventura, permittida. Todos os bens serão mantidos sempre em perfeito estado de conservação e funccionamento e se, no ultimo quinquennio da vigencia desta concessão, for descurada essa conservação, poderá a Prefeitura, além das penas que forem estabelecidas no respectivo contrato, fazer as obras e reparações necessarias, correndo toda a despeza por conta do concessionario, empreza que organizar ou seus successores, para o que fica a Prefeitura igualmente com o direito e plenos poderes para, por funccionarios seus, fiscalizar e arrecadar a renda dos serviços concernentes a esta concessão, até o *quantum* necessario para o pagamento da divida decorrente das despezas assim feitas.

Art. 22 — O concessionario, empreza que organizar ou seus successores, na fiscalização a que ficam sujeitos pelo contrato que em virtude desta lei for celebrado, são obrigados a cumprir o regulamento geral que para esse fim for expedido pelo Prefeito e a fornecer, sempre que a Prefeitura a requisitar, a estatistica dos passageiros transportados nas barcas do serviço constante desta concessão e quaesquer outros dados, que, de accordo com o referido contrato, possam interessar á respectiva fiscalização.

Art. 23 — De accordo com o estabelecido em o art. 12 desta lei, o concessionario, empreza que organizar ou seus successores nenhum embaraço causarão ao uso das aguas e das praias comprehendidas entre os districtos de S. Christovão e da Lagoa e ilhas do Governador e Paquetá e respectivos pontos intermediarios, para o exercicio da pesca, regatas, natação ou banhos de mar e bem assim para outro qualquer fim ou diversão competentemente autorizados.

Art. 24 — Todo o pessoal empregado nos serviços interno ou externo inherentes á presente concessão usará de uniforme approvado pela Prefeitura, sendo o concessionario, empreza que organizar ou seus successores, responsaveis perante os poderes competentes pelas faltas pelo mesmo pessoal commettidas nos respectivos serviços.

Art. 25 — Serão transportadas gratuitamente nas barcas do serviço a que esta concessão se refere as malas do correio, ficando, outrosim, em casos extraordinarios, á disposição dos governos municipal e federal todos os meios de transporte do concessionario, empreza que organizar ou seus successores, mediante um abatimento de trinta por cento (30 °|°) nas respectivas tarifas.

Art. 26 — Durante a vigencia da concessão de que trata esta lei, fica o concessionario, empreza que organizar ou seus successores, isentos do pagamento dos impostos e emolumentos municipaes relativos á construcção das estações e pontes metalicas necessarias ao serviço constante da mesma concessão e as licenças para as barcas empregadas no referido serviço.

Art. 27 — As condições regulamentares e technicas do serviço de barcas e da construcção das respectivas estações e pontes metalicas serão estabelecidas no contrato que for celebrado na conformidade do art. 14 desta lei.

Art. 28 — A presente concessão não poderá ser transferida sem licença da Prefeitura, vigorando para os successores todas as disposições desta lei.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 27 de Maio de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MAIO DE 1914

1ª Secção

Officio expedido:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre os districtos de São Christovão e da Lagoa e ilhas do Governador e Paquetá, mediante as condições que estabelece.

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que declara em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, a autorização constante do decreto legislativo n. 1.543, de 29 de Outubro de 1913.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados:

Lidia Kemp da Cruz, professora adjunta pedindo apostilla — Deferido;

Rodolpho Gismondi, pedindo deferimento do requerimento para concessão de uma linha ferrea entre Oriente e Sacra Familia — Deferido. Lavre-se o decreto;

Bacharel Antonio de Paula Ramos Teixeira, pedindo quatro mezes de licença, para tratar de sua saude — Deferido;

Adelino Gonçalves de Oliveira, professor subvencionado, pedindo pagamento de subvenção — Deferido;

Francisco José Simões, pedindo augmento de aluguel de casa — A' vista dos pareceres, concedo o augmento pedido;

Herminia Martins da Gama, professora publica, pedindo seis mezes de licença, para tratar de sua saude — Concedo a licença, nos termos da informação prestada pelo inspector de instrucção e director geral;

Noemia Oliveira de Macedo, professora publica, idem, idem, idem — Deferido;

José Soares Moreira, pedindo prorogação de prazo para prestar fiança — Deferido, de accordo com os pareceres;

Juvenal Antonio da Silva e Americo Nunes da Fonseca, ex-praça da força militar, pedindo restituição de garantia de fardamento — Deferidos, de accordo com os pareceres;

Analia Emelina de Freitas, Okena Bittencourt e Maria Correia Mascarenhas, professoras publicas, pedindo apostillas — Deferidos;

Tobias Dantas Barreto, juiz municipal de S. Pedro d'Aldeia, pedindo apostilla — Deferido;

Diogo dos Santos Oliveira, pedindo pagamento de 3:000$, da primeira prestação das obras de reconstrucção da ponte de Itaipava, sobre o rio Parahyba — Deferido, nos termos informados;

Mariana Gomes Pinto de Alvarenga, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Hilda Ferreira Varella, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

— Foi approvado o orçamento para construcção da ponte da Chica, sobre o rio Grande, na estrada de rodagem de Santa Maria Magdalena ao Vallão do Barroso.

— Foi autorizado o commandante da força militar a excluir das fileiras o 2º sargento Benedicto Manoel Gomes.

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria deste circulo convida os seus associados, corporações coirmãs e a classe em geral e os amigos e admiradores do saudoso operario Lucio dos Reis, a comparecerem a sessão civica, que se realizará hoje, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 20 horas, na séde social á rua Marechal Floriano n. 18.

Serão oradores, os Srs. Augusto Gomes da Veiga e Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes, que dissertarão sobre a personalidade do extincto collega, denodado batalhador, que foi incansavel na reivindicação dos direitos do proletariado.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Rua Marechal Floriano n. 126

Reune-se hoje, em sessão semanal, para tratar de assumptos de grande urgencia.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os socios quites, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, á realizar-se hoje, ás 19 horas, no largo de S. Domingos n. 4, para continuação da leitura e discussão dos novos estatutos. E' conveniente tomar em consideração este convite, visto que ha absoluta necessidade dos estatutos promptos.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Central, hoje, visitará, as obras da 2ª linha, na Serra do Mar.

— Vão servir: em Rocha, o praticante Rogerio Flores; em Dr. Frontin, o praticante Bernardino C. Junior; em Santissimo, o praticante Vital de Souza; em Maritima, o praticante Izaias Santos; em S. Francisco Xavier, o praticante Anacleto Franco; em Engenheiro Carvalhaes, o praticante João Marques Carneiro e em Valença, o praticante Pedro Veiga.

—A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Sebastião Gama, Bernardo Rocha, Pedro Francisco, Olympio Manso, Jullo Soares, José da Cruz, José Oliveira, Francisco Passos, Evaristo Sá, José Perdigão e Annibal Vianna.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Vespasiano, o praticante Henrique Vetromille; em Pirapóra, o telegraphista Jacintho Hygino da Cruz; em Entre Rios, o praticante Aristides Castro; em Apparecida, o praticante José Pereira Baptista Filho; em Rio das Pedras, o praticante Fernando Carlos da Fonseca Costa; em Alliança, o praticante Vicente dos Reis Oliveira; em Mangueira, o praticante Arnaldo Pereira da Motta.

— O movimento do gado ante-hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 439 rezes; abatidas, 499; Cruzeiro, embarcadas, 452.

— O movimento do café na estação Maritima, ante-hontem, foi o seguinte: saccas existentes, 2.834; descarregadas, 3.126; retiradas, 917; ficaram, 5.043.

A mesma estação rendeu no dia 25, a quantia de 35:985$200.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 6.480 volumes; sendo a exportação de mercadorias, materiaes, encommendas e carnes verdes, de 25.953 volumes, com o peso de 573.340 kilogrammas.

O rendimento desta estação no dia 24, foi de 50$700.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Violencias policiaes—A policia da 2ª circumscripção desta capital,depois que d'ahi saiu o criterioso e honesto Dr. Affonso Santos, enveredou em uma serie de violencias inacreditaveis, que estão compromettendo a administração intelligente do Dr. Herculano Cesar, o qual, certamente, já terá chamado á conta o delegado bacharel Paulino de Araujo.

O "Diario de Minas", insuspeito á situação dominante, estranha, em editorial, essa violencia, e, como todo o mundo, aguarda as providencias do chefe de policia, tendentes a porem cobro a tal estado de coisas, em tudo em desaccôrdo com a boa norma da justiça e do criterio.

Por hoje ficamos aqui, repugnando-nos acreditar no que se diz pela cidade, com relação ao "zelo" do delegado da 2ª circumscripção.

Ramal de Santa Barbara—Com a presença dos engenheiros Valentim Dunham, Benjamin Jacob, Silva Maia e Bousquet, foram, domingo ultimo, inauguradas as estações de Gongo, Morro Grande e Santa Barbara. Nesta ultima, em nome do povo e da Camara Municipal, falou o Dr. Lauro Gentil Gomes Candido, juiz de direito, que saudou os illustres engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brazil, referindo-se, com enthusiasmo, ao acontecimento do dia.

Sendo servida uma taça de champagne pela municipalidade, o Dr. Valentim Dunham saudou o municipio de Santa Barbara, em nome do Dr. Paulo de Frontin, director da Central.

Agradecendo essa saudação, falou o Dr. Drummond, presidente da camara, que, em um brinde enthusiasticamente acolhido, saudou a engenharia brazileira, all tão fulgurantemente representada. Respondeu,agradecendo, o Dr. Benjamin Jacob.

O brinde de honra foi erguido ao Dr. Paulo de Frontin, por proposta do Dr. Valentim Dunham, sendo vivamente applaudido.

Fallecimento—Deu-se nesta capital o fallecimento do capitão Alfredo Guimarães, pagador do Banco Hypothecario e Agricola, e antigo gerente do Grande Hotel Bello Horizonte e do hotel da empreza de Poços de Caldas.

Mão grado ser a qualquer momento esperado esse desenlace fatal, causou funda impressão no nosso meio a morte desse distincto cavalheiro, cujas qualidades de caracter e de coração eram amplamente admiradas.

No Banco Hypothecario a sua bemquerença era geral e o seu conceito ho[...]ssimo.

O capi[...] Alfredo Guimarães deixa viuva.

Tribunal do Jury — Na presente sessão desse tribunal serão julgados os seguintes réos: José Justiniano dos Santos e outros soldados da 9ª companhia, pronunciados no art. 294, § 1º do Codigo Penal; José Anselmo dos Passos, no art. 304, paragrapho unico; Joaquim Moreira da Costa, João Monteiro e Joaquim Alves Pereira, no art. 294, § 2º, combinado com os arts. 13 e 63; João Luiz da Annunciação, Manoel dos Santos Carlos, Pedra, Domingos José Rodrigues, Antonio Simeão de Faria, Paulo Duarte Piss, Theodomiro Marcello, Adelino de Araujo Lima, Galdino Braudão, no art. 303 do Codigo Penal.

Concurso de tiro ao alvo—Com a presença do presidente Bueno Brandão e de muitas pessoas gradas, realizou-se no dia 24 o concurso de tiro ao alvo, promovido pela linha de tiro n. 52, em commemoração ao anniversario da batalha de Tuyuty.

A's 12 horas chegou o Sr. presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, coronel Vieira Christo.

Em frente ao portão da linha de tiro estava estacionada uma companhia de guerra do 52, que prestou as continencias do estylo á chegada do Sr. presidente do Estado.

A's 12,15 teve inicio o concurso, obedecendo ao seguinte programma: 1ª prova—200 metros—"Presidente Bueno Brandão".

Concorreram a esta prova diversos atiradores, sendo classificados: 1º logar, Augusto Carlos da Costa; 2º logar, Aleixo Paraguassú, e 3º logar, tenente Lysandro Campos.

2ª prova—150 metros — "Coronel Vieira Christo".

Foram classificados: 1º logar, José do Patrocinio; 2º logar, Roldão Gonçalves, e 3º logar, tenente José Policarpo.

3ª prova—100 metros — "Capitão Vianna de Carvalho".

A classificação foi a seguinte: 1º logar, Adão Rodrigues; 2º logar, tenente Afranio R. de Abreu, e 3º logar, Brazil de Souza.

Dirigiram o concurso os tenentes Hugo de Alencar Mattos e Luiz Magalhães, director do tiro.

A banda do 1º batalhão da Força Publica executou diversas marchas e dobrados durante as provas.

As medalhas serão entregues aos vencedores no dia 11 de junho, anniversario do presidente Bueno Brandão, que tanto tem feito em pról do desenvolvimento do tiro n. 52.

Desastre—Um horroroso desastre deu-se domingo, ás 12,30 da tarde, em um bond do Calafate, devido unicamente á imprudencia de um passageiro.

Voltava o n. 13, linha Calafate, para a cidade, e, apesar de haver logar no carro e ter sido advertido pelo conductor, um passageiro, decentemente vestido, viajava no estribo do vehiculo.

Ao chegar á rua dos Tamoyos, o passageiro, inclinando o corpo para olhar qualquer coisa, o fez com tamanha infelicidade, que deu com a cabeça de encontro a um poste, caindo immediatamente ao solo, sem sentidos.

O motorneiro, ao ouvir o signal de desastre, dado por um passageiro, parou o carro immediatamente.

O infeliz passageiro foi soccorrido pelos empregados da companhia e outros passageiros, sendo internado na Santa Casa, onde se acha em estado gravissimo.

Não sendo conhecido por pessoa alguma e estando sem fala, não nos foi dado saber-lhe o nome.

Mutualismo—Com grande concurrencia de socios realizou-se no dia 25 a annunciada assembléa geral extraordinaria da "A vida mutua", sociedade de peculios, com séde nesta capital.

Depois de discutidos varios assumptos de interesse geral, os directores, Dr. Fausto Dias Ferraz e Antonio Baptista Junior, bem como os membros do conselho fiscal, apresentaram á assembléa a renuncia dos seus mandatos.

Compellida a assembléa a aceitar tal renuncia e por proposta do Dr. Fausto Ferraz, presidente, procedeu-se immediatamente á eleição de nova directoria e conselho, cujo resultado foi o seguinte:

Directoria: presidente, Dr. Francisco Peixoto Soares de Moura; thesoureiro, coronel Djalma Nogueira; secretario, Dr. Leopoldino de Oliveira.

Para membros do conselho fiscal foram eleitos os coroneis Americo Couto e José Machado Barbosa e capitão Mario Fonseca.

No dia 25 mesmo foram todos empossados.

Iniciativa louvavel — O adiantado industrial coronel Francisco Mascarenhas acaba de fundar, annexa á sua fabrica de Piripiry, uma officina completa para a fundição de bicos de arado B 1 e joelhos ou contrafortes para os mesmos.

Abastecimento d'agua aos suburbios—Dado o grande desenvolvimento que vão tendo os arrabaldes da capital, como a Floresta e Lagoinha, tornou-se necessario pensar seriamente na questão de abastecimento d'agua.

A população cresceu rapidamente nesses dois bairros e em menos de tres annos foram construidas, all, mais de tresentas casas.

Por outro lado, estão os dois bairros situados nos pontos mais altos da cidade, de modo que, durante o dia, é muito commum não chegar o precioso liquido all, luctando os seus habitantes com as maiores difficuldades.

A commissão encarregada do novo abastecimento d'agua á capital, e de que é chefe o Dr. Benjamin Brandão, uma vez terminadas a captação e canalização das aguas de Barreiros, tratou de iniciar a construcção da linha adductora, de ferro fundido, de diametro de 0m,40, que irá alimentar o novo reservatorio, exclusivamente destinado aos bairros altos, Lagoinha, Bomfim, Floresta, etc.

A linha adductora, numa extensão de 5 km. 400, começa em um dos canos que actualmente abastecem o reservatorio do Cercadinho, construido pela mesma commissão e já entregue ao serviço de abastecimento á capital; atravessa, plea diviza com a colonia Affonso Penna, as ruas Congonhas e Carangola, avenida do Contorno, rua Rio de Janeiro, praça Doze de Outubro, avenida Affonso Penna, praça do Mercado, rua Além Parahyba, toda a zona urbana e suburbana, até o alto da ultima, local escolhido para a nova caixa.

Em caminho, esta nova linha adductora, cruzando com a que actualmente alimenta a Floresta, servirá de reforço permanente, não só quanto ao volume d'agua, que será muito augmentado, melhorando, assim, sensivelmente, as condições de abastecimento desse bairro, como quanto á pressão.

Para que a pressão seja sufficiente, esta linha adductora será tirada de um ponto já na cidade, acima do reservatorio do Cercadinho, sendo, assim, contada a pressão, com as devidas perdas, da caixa da areia do Cercadinho, fóra da cidade.

Os serviços de abertura das valas acham-se fortemente atacados, correndo toda a fiscalização por conta da commissão, que os empreitou, reservando a si o serviço de transporte dos canos, que continúa a ser feito pelos dois autos caminhões de que dispõe.

A abertura da caixa, serviço de terra, para o reservatorio da Lagoinha, que poderá armazenar seis milhões de litros, está quasi concluida, sendo tambem o serviço feito por empreitada, fiscalizado pela commissão.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Araguary

Linha telegraphica quasi inutilizada — Encontrámos na "Cidade de Patrocinio" uma reclamação sobre o deploravel estado em que se acha a linha telegraphica entre esta cidade e Estrella do Sul,cujos postes estão completamente apodrecidos necessitando reparação.

Procurando nos informar a este respeito com o diligente inspector do telegrapho, nessa circumscripção, Sr. Elias Salles, aqui residente, delle tivemos a confirmação do pessimo estado da linha, que está, com effeito, precisando de reparos inadiaveis. Nesse sentido S. S. já se tem diversas vezes entendido com o chefe do districto telegraphico, ao qual enviou orçamento das despezas necessarias para esse serviço, tendo até já contratado o fornecimento dos postes necessarios. O Sr. chefe do districto, porém, ainda não determinou a realização do serviço, motivo pelo qual ainda permanece a linha no mesmo estado.

Linha de tiro — Por iniciativa de algumas pessoas enthusiastas, projecta-se a organização de uma linha de tiro nesta cidade, de accordo com a lei do serviço militar obrigatorio.

Para esse fim já se têm entendido com autoridades militares, ás quaes está affecta essa instituição, havendo trocas de correspondencias nesse sentido.

E' muito provavel que se leve a effeito essa louvavel idéa, dada a boa vontade dos seus emprehendedores e o enthusiasmo que já reina entre innumeros de nossos conterraneos, por esse motivo.

Os ultimos acontecimentos — A "Gazeta de Araguary", publica a seguinte nota, que completa as informações por nós enviadas, sobre os factos occorridos no penultimo domingo e que tanto alarmaram a população:

"Achava-se ainda esta população bastante apprehensiva com os lamentaveis factos da vespera, quando novos acontecimentos vieram convulsionar a nossa cidade.

Havia-se creado uma atmosphera de prevenções e indignação contra o Sr. delegado de policia e contra os soldados assassinos.

Para attenuar esse juizo que o publico fazia contra elle, falava-se que o Sr. delegado lançava toda a culpa do reprovavel acto sobre as praças que exorbitaram das ordens que haviam recebido. Sabedores disto, estas se indignaram sobremaneira e atiravam para aquelle toda a responsabilidade dos factos.

Foi na occasião em que as coisas se achavam nesse pé que o Sr. Dr. A. Itagyba Menezes, advogado residente nesta cidade, concebeu um plano verdadeiramente monumental e um tanto temerario, que veiu ainda mais sobreexcitar os animos da nossa população.

S. S., dirigindo-se ao commandante do destacamento local, delle obteve força para effectuar a prisão do delegado Abel Cardoso, assumindo desse acto toda a responsabilidade.

E então, acompanhado do referido commandante e de algumas praças, foi immediatamente ao Eden Cinema, de cujo estabelecimento é emprezario aquelle senhor, ali o prendeu, levando-o para a cadeia. Seriam pouco mais de 20 horas do dia 11 quando isto se deu.

Immediatamente um grande numero de pessoas, em protestos contra aquelle acto violento, se dirigiu para a cadeia, onde não póde chegar por se opporem a isso as praças de armas embaiadas.

Pedida a intervenção urgente do proprietario da delegacia,capitão Leopoldo França, que nesse dia já havia assumido o cargo, S. S. conseguiu a retirada do Sr. Abel do meio da soldadesca dezorientada.

Houve depois o receio de um novo desforço dos policiaes, pelo que as autoridades tomaram providencias energicas, expedindo telegrammas urgentes ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, relatando os factos.

Tomando em consideração estes telegrammas, S. Ex. determinou a vinda do Sr. Dr. Melchiades Vilhena, delegado de policia de Uberaba, com o fim de apurar as responsabilidades, o qual chegou o esta cidade pelo rapido do dia 12, acompanhado do alferes Feliciano Ferreira de Andrade e de um contigente de 10 praças de policia. Tambem veiu de Uberabinha o Sr. Dr. Abelardo Penna, digno promotor publico da comarca.

Essas distinctas autoridades, que foram recebidas na "gare" pelo Sr. Dr. juiz municipal deste termo, Dr. Fernando Ferraz, delegados de policia, coronel Olympio dos Santos, agente executivo municipal, e varias pessoas da nossa sociedade, dali mesmo se dirigiram immediatamente para a cadeia, afim de verificarem a attitude em que se achava o destacamento policial. Ahi, após uma conferencia reservada do Sr. Dr. delegado auxiliar com o commandante da força, foi toda esta detida com sentinella á vista.

No dia seguinte as mesmas autoridades iniciaram rigoroso inquerito, a respeito de todos os acontecimentos.

O inquerito militar procedido sobre a sublevação do destacamento policial, será julgado pelo commandante do batalhão em Uberaba.

— Foram recolhidas á séde do batalhão tres praças do destacamento, continuando presas cinco, para o inquerito relativo á morte e ferimentos.

— Tambem foram soltas tres praças pertencentes ao serviço do fisco nesta cidade.

— O Sr. alferes Feliciano de Andrade regressou a Uberaba no dia 14.

— O novo destacamento policial está sob o commando do sargento José Quirino da Silva.

— O Sr. Dr. Melchiades de Vilhena segue hoje para Uberaba, tendo dado por terminada a missão que o trouxe a esta cidade.

Caratinga

Novo vereador — A Camara Municipal desta cidade reuniu-se em sessão extraordinaria, afim de reconhecer, como reconheceu, vereador geral á mesma Camara, o nosso distincto e particular amigo, capitão Antonio Saturnino Vieira, proprietario e industrial, residente nesta cidade.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, falando por esta occasião o illustre vereador coronel João Marques Pereira, que produziu uma brilhante prelecção allusiva ao festivo acontecimento, sendo o novo vereador muito felicitado e abraçado pelos seus dignos pares.

Crime hediondo — Pelo delegado de policia em exercicio, foi preso o degenerado Silvestre da Costa Ramos, por haver o mesmo, forçando-a, deflorado a propria filha.

Na offendida foi feito o necessario auto de corpo delicto.

O criminoso, interrogado, revelou a monstruosidade que praticára.

No processo depuzeram diversas testemunhas, inclusive a propria mulher do libidinoso e desalmado Silvestre, as quaes esclarecerem á justiça publica, com muita precisão, todo o horror de que se revestiu o crime.

Melhoramentos municipaes — A requerimento de um dos illustres vereadores, foi pedida a continuação dos trabalhos da Camara para tratar-se de diversos assumptos que dizem respeito a melhoramentos locaes.

Regresso — Depois de uma prolongada e ausencia, chegou a esta cidade, o coronel Joaquim Monteiro de Abreu, illustre vice-presidente da Camara Municipal e chefe politico da situação dominante em Caratinga.

S. S. tratou, na capital do Estado, de diversos melhoramentos para esta cidade.

Santa Casa — Graças aos esforços e á tenacidade admiraveis do nosso illustre collaborador, Dr. Antonio Ribeiro Pacheco de Avilla, teremos, em breve, construido nesta cidade, o hospital de Nossa Senhora Auxiliadora, que se propõe a suavisar as dores dos enfermos pobres e desvalidos.

Quem tiver acompanhado,como nós, o interesse e o trabalho fatigante a que se entregou de coração e alma esse bondoso velhinho, para levar ávante esse emprehendimento tão nobre quão altruistico, terá certamente sabido avaliar dos sentimentos de generosidade e humanitarismo, que o distinguem.

Leopoldina

Professor Raymundo Matolla — Repercutiu dolorosamente em todo o municipio a noticia da morte do professor Raymundo Matolla, director do grupo escolar desta cidade e apreciado jornalista.

Victimou-o, no dia 21, ás 11 horas da noite, uma pneumonia, contra a qual foram debalde todos os cuidados da sciencia.

Advogou no fôro desta cidade, tendo sido escrivão e juiz de paz por muito tempo.

O governo, aproveitando a sua comprovada competencia, utilizou-o na fundação de alguns grupos escolares do Estado.

Raymundo Matolla chegou á Leopoldina em 1887, em companhia de Jacobino Freire, seu irmão em idéas, contratado para professor do collegio Valerio.

A sua acção em Leopoldina, pois, iniciou-se no magisterio particular.

Falleceu aos 55 annos de idade e era natural do logar Sarandy, municipio de Juiz de Fóra, deste Estado.

Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Maria Helena Matolla de Miranda; irmãos, cunhados e sobrinhos.

Não deixa descendentes.

O enterro foi extraordinariamente concorrido.

O grupo escolar, com o seu estandarte, e representado por umas 300 crianças, de ambos os sexos, e por todas as professoras, abriu o prestito funebre.

As crianças, justamente compungidas com a morte do seu querido director, traziam flores em profusão, as quaes foram depositadas no tumulo do illustre extincto.

Logo após o caixão iam as corôas, seguidas pela grande multidão de amigos do fallecido, que foi pressurosa em prestar essa ultima homenagem ao digno patricio.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Ouro Fino

Serviços de força e luz — Esteve nesta cidade, durante alguns dias, o coronel Luiz Dias Pereira, distincto director da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, que aqui veiu com o fim de receber da Camara Municipal desta cidade, a plena posse das installações hydro-electricas deste municipio, adquiridas pela mesma companhia á Camara Municipal.

Ao que sabemos, o distincto coronel Luiz Dias Pereira, que é um dos mais dignos ornamentos da sociedade itajubense, ficou agradavelmente impressionado por tudo quanto viu nesta cidade.

Festa de S. Benedicto — Realizou-se aqui, com toda a pompa e brilhantismo, a tradiccional festa do glorioso S. Benedicto, da qual era festeiro o Sr. Pedro de Barros.

As ceremonias religiosas estiveram solemnissimas, havendo tambem diversos divertimentos populares, sobresaindo como sempre o bem ensaiado congado, que sob a direcção de seu mestre Sr. Pedro de Barros, percorreu festivamente as ruas desta cidade ao som de dolentes cantigas.

Foi uma festa encantadora e que nada deixou a desejar, pelo que felicitamos ao seu digno festeiro Sr. Pedro de Barros.

Enfermo — Guarda o leito, em São Paulo, gravemente enfermo, o nosso querido e bom amigo major Sebastião Pires Ribeiro, distincto advogado do nosso fôro.

Visitando ao illustre enfermo, fazemos votos pelo seu prompto e feliz restabelecimento.

Viajante — Já regressou de São Paulo, onde foi a serviço de sua profissão, o Dr. José Ribeiro de Miranda Junior, provecto advogado e illustre deputado estadoal.

13 de maio — O Centro Academico Conde de Affonso Celso, querendo festejar condignamente a data do primeiro anniversario da transferencia da Escola de Pharmacia e Odontologia para esta cidade, organizou uma imponente "marche au flambeaux" em manifestações ás principaes autoridades da comarca.

A's 18 horas, reunidos os academicos e precedidos da briosa corporação musical Lyra Ourofinense, foram todos á residencia do Dr. Alberto Brigagão, digno director da escola, usando então da palavra o talentoso academico Leonino de Jorge, respondendo o Dr. Alberto Brigagão; d'all, sempre na maior alegria, os manifestantes se dirigiram á casa do Dr. Gentil Rangel, integro juiz de direito da comarca, que foi saudado pelo academico Leonino de Jorge; S. Ex. respondeu muito penhorado áquella manifestação da classe academica; em seguida foram os manifestantes á residencia do Sr. Luiz Morganti, digno agente consular italiano, falando o Sr. Dorival Alves, presidente do centro, respondendo em nome do agente consular o joven João Gonçalves Netto; d'all vieram os academicos, a nossa redacção, falando o talentoso academico, nosso conterraneo, Sr. Pompeu Rossi; respondeu o nosso companheiro de redacção João Gonçalves Netto; dirigiram-se em seguida á casa do coronel Affonso Ribeiro de Miranda, zeloso presidente da Camara, falando por essa occasião o academico Luiz Sarmento, respondendo em nome do coronel Affonso Ribeiro, o Sr. João Gonçalves Netto.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Palmyra

Mutua Central — Duas importantes noticias trasladamos para aqui, hoje, relativas á muito prospera e conceituada companhia de seguros de Palmyra, A Mutua Central, de que é illustre presidente o Dr. Vieira Marques, e de que são membros da directoria distinctos cidadãos.

A primeira é que, segundo communicação endereçada pelo Banco Mercantil do Rio á directoria da Mutua Central, já se acham averbadas no Thesouro Federal, em nome daquella sociedade de peculios, 95 apolices de conto de réis cada uma, relativas á importancia creditada ao fundo de garantia da mesma sociedade, no 1º anno das suas operações sociaes, de accordo com o balanço approvado pela assembléa geral ordinaria e remettido á inspectoria de seguros.

A segunda, é que, o padre Marcos Antonio Torraca, vigario de Santa Rita de Cassia, que por seu davogado, o coronel Fernando Petronilha, ora nesta cidade, havia intentado uma acção contra a Mutua Central, para receber o pagamento de um peculio de réis 20:000$, que allegava instituido em seu beneficio por Victorio Carletto, diante da abundantissima prova de fraude produzida na dilação daquella causa aqui proposta e em vista da jurisprudencia firmada pelo illustre juiz federal da secção do Rio de Janeiro, Dr. Raul Martins, publicada no "Diario Official", de 28 de janeiro deste anno, acaba de telegraphar e escrever á directoria da Mutua Central, desistindo daquelle peculio fraudulento.

Defendeu brilhantemente e com todo o seu saber profissional, os interesses da Mutua Central, em juizo, o seu illustre presidente Dr. José Vieira Marques, habil e experimentado advogado do nosso fôro.

Enviando os nossos calorosos parabens á illustre sociedade pelo ganho de causa que acaba de ter, o fazemos tambem aos seus dignos associados, em proveito de quem reverterão todos os proventos della.

Oxalá a fraude dos seguros tenha a severa repressão que é de esperar se obtenha do Congresso das Mutualidades de Juiz de Fóra e o mutualismo ficará de uma vez para sempre expurgado desses vicios que infelizmente se têm-se alastrado por todo o Estado, não conseguindo, porém, vingar em juizo.

Novas autoridades — Havendo sido, por actos de 12 do corrente, do governo do Estado, respectivamente nomeados juiz municipal e promotor de justiça de Palmyra, os Drs. Timotheo de Freitas Filho e Joaquim Alves da Cunha, a "Cidade de Palmyra" publicando em clichés os retratos dos recem-nomeados, assim se expressou sobre cada um delles:

"Dr. Timotheo de Freitas Filho — Por acto de 12 do corrente, do governo do Estado, foi nomeado juiz municipal desta comarca, o Dr. Timotheo de Freitas Filho, que durante o longo prazo de 12 annos vem prestando os mais relevantes serviços a Palmyra e á justiça publica de Minas, no espinhoso cargo de promotor publico.

O acto de promoção do governo de Minas, premiando os assignalados serviços do Dr. Timotheo de Freitas Filho, impressionou agradavelmente a população de Palmyra, que tem o recem-nomeado na mais elevada estima, e está certa que nelle se encontram e se contém as raras qualidades de distincto cavalheiro, que é nas suas relações privativas, e de exacto e sévero cumpridor da lei, como magistrado.

Ao Dr. Timotheo que,além do mais, é escriptor elegante e primoroso, e que por largo tempo tanto brilho deu á "Cidade de Palmyra", imprimindo-lhe o feitio de jornal moderno e bem aceito, as nossas mais cordiaes felicitações, que são extensivas ao adiantado fôro e á culta população de Palmyra.

Dr. Joaquim Alves Cunha — Acaba de ser distinguido com a alta e delicada investidura de promotor de justiça desta comarca, o nosso estimado director Dr. Joaquim Alves da Cunha.

O acto do governo de Minas que tão bem recebido foi, nesta cidade, justifica-se e legitima-se tanto mais quanto o nomeado, que é filho de Palmyra, a ella já tem prestado os mais notorios serviços no difficil cargo de delegado de policia, a que deu o mais brilhante desempenho, como no de advogado, que tem illuminado a tribuna permanente da defesa e interina da accusação do jury com as mais bellas e juridicas orações.

O Dr. Joaquim Cunha não é, portanto, um estreante, mas um feito ás lides juridicas, com quatro longos annos de affanosos trabalhos forenses, e saberá honrar, certamente, o ministerio publico, como se tem distinguido nos demais cargos qeu tem occupado.

Ao Dr. Joaquim Cunha, que bem sabe a estima e fino apreço que é tido por todos desta casa, nosso affectuoso aperto de mão, e ao fôro e á comarca de Palmyra nossas congratulações.

Termo de audiencia — Na 1ª audiencia do Dr. Augusto Ribeiro Mendes, digno juiz de direito da comarca, que se seguiu áquelles actos do governo do Estado, dignou-se elle de mandar consignar nos protocollos as seguintes expressões lisongeiras e altamente expressivas, que abaixo reproduzimos:

"Pelo juiz foi dito que a 1º do corrente, tendo terminado o quatriennio do Exmo. Sr. Dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, que com tanto brilho exerceu o cargo de juiz municipal desta comarca, a que tantos e tão relevantes serviços prestara, tendo se retirado para Juiz de Fóra, não constando que houvesse requerido a sua reconducção, abriu-se a vaga do referido cargo na comarca.

Por actos de 12 deste, foram então nomeados juiz municipal o Sr. Dr. Timotheo de Freitas Filho e promotor de justiça, em substituição a este, o Sr. Dr. Joaquim Alves da Cunha.

O juiz, sendo esta a primeira audiencia que se realizava após esses actos, fazia consignar nos protocollos de suas audiencias, um voto do mais sincero regosijo e applauso, pelo acerto do governo em taes nomeações.

O primeiro nomeado, Exmo. Sr. Dr. Timotheo de Freitas Filho, tem longo e brilhante tirocinio como procurador de justiça, tendo sido sempre um excellente auxiliar deste juizo para a boa administração da justiça, e agora, assim galardoado pelo governo, irá continuar nesse posto de administrador da justiça, a sua bella carreira na magistratura, ha tantos annos nesta comarca, que tanto sabe prezal-o.

O segundo nomeado, ha poucos annos saido da Faculdade de Direito, onde deixou tradições de talento, de trabalho e de amor ao estudo, tem agora opportunidade para, iniciando a sua carreira de magistrado, continuar a seguir a vida de esforço, revelando na vida pratica os cabedaes adquiridos na academia e prestando a esta comarca, que tanto se orgulha de ser o seu berço, os serviços que são de esperar de seu talento e de sua culta intelligencia.

Felicitava de coração a toda comarca de Palmyra, por esses actos do governo e transmittia-lhes as suas congratulações, por intermedio do Exmo. Sr. presidente da Camara, moço distinctissimo, que no exercicio desse cargo tanto se tem elevado no conceito de toda a população de Palmyra, a que tem prestado tantos e tão bons serviços.

Em seguida, agradecendo á população de Palmyra, culta como é, o apoio moral que lhe tem prestado como juiz, que é espinhosa missão e folgando em residir em uma cidade desta ordem, fazia sinceros votos pela perenne harmonia do fôro palmyrense, saudando não só ás novas autoridades nomeadas, como aos demais auxiliares e funccionarios da justiça." Foi então encerrada a audiencia, com as formalidades do estylo.

"Resposta á copia deste termo" — Recebida pelo novo juiz municipal a cópia por inteiro, daquelle termo de audiencia, acompanhada de delicado officio do Dr. juiz de direito, apressou-se aquella nova autoridade, assim lisongeada, em responder pela forma abaixo:

"Juizo municipal do termo de Palmyra, aos 17 de maio de 1914 — Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmyra. Attenciosas e muito cordiaes saudações, de par com os votos sinceros que faço pela felicidade pessoal de V. Ex. e da Exma. familia a quem apresento respeitosas visitas.

Penhorado em extremo e sobremaneira lisongeado pelo modo assás gentil e carinhoso com que V. Ex. houve por bem acolher o acto do governo do Estado que me nomeou para o cargo de juiz municipal deste termo, até então desempenhado pelo illustre magistrado Dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, cuja operosidade e competencia sou o primeiro a reconhecer, apresso-me em vir accusar por meio deste, o recebimento da cópia do termo da audiencia de V. Ex., de 16 do corrente, acompanhada do delicado officio da mesma data.

As palavras de V. Ex., que para mim sempre valeram como partidas de um conselheiro desinteressado e leal, de um amigo sincero e dedicado, mais avultam naquelle documento, de vez que foram proferidas na cathedra soberana de juiz que V. Ex. sabe honrar e dignificar e em que pontifica nesta comarca, com todo o acatamento e respeito, conseguindo brilhantemente cumprir os sagrados preceitos do "suum cuique tribuere" e do "neminem loedere", pelo que recebendo-as, embora, além do meu apoucado merito, o faço para que sirvam para mim — joven principiante na sagrada missão de julgar, como poderoso incentivo e valioso estimulo, na senda accidentada da carreira de juiz.

Tomando, pois, na devida consideração as captivantes referencias de V. Ex. á minha pessoa, guardal-as-hei para todo o sempre como a prova mais frisante da nimia gentileza de V. Ex. que, deixando-se levar pelos impulsos de um coração aberto ás expansões de affecto, de estima e de consideração, mais uma vez concorreu com aquellas phrases e expressões para que cada vez mais me esforce no cumprimento dos meus deveres, de modo a continuar a merecer sempre de V. Ex. a estima e a consideração com que demonstrou honrar-me.

Creia V. Ex. a quem me prendem laços de verdadeira sympathia e de profunda admiração e respeito, que a maneira carinhosa pela qual V. Ex. me recebeu como autoridade recem nomeada, prestigiar-me-ha ainda mais no exercicio do meu novo cargo, dada a respeitabilidade da pessoa de V. Ex., pelo que felicito-me a mim proprio e á Camara de Palmyra, por ver á testa dos seus negocios judiciarios e como o mais alto representante da justiça nesta circumscripção judiciaria, um juiz da estatura moral e intellectual da de V. Ex. e um cidadão de tão aprimorados dotes de alma, que além de tudo representa a harmonia e a união do fôro, cercando de prestigio e de respeito a todos que exercem uma parcella da lei, seja ella maxima ou minima.

Apresentando, pois, a V. Ex. muito sinceros e immorredouros agradecimentos e desejando a V. Ex. longa permanencia nesta florescente comarca, envio a V. Ex. a quem Deus guarde, respeitosas saudações —O juiz municipal, Thimotheo Freitas Filho."

Audiencia do juiz municipal — Tendo se empossado a 18 deste, do seu novo cargo de juiz municipal o funccionario acima, deu elle a sua audiencia inaugural a 21, quinta-feira, em que fez consignar nos protocollos varios agradecimentos, que na proxima correspondencia publicaremos na integra.

Variola — Tendo se verificado dois casos fataes de variola, no logar denominado— Perobas — districto desta cidade, propagada por um demente, foragido do hospicio de Barbacena, e havendo outras pessoas atacadas, o presidente da Camara tem feito distribuir grande numero de tubos de vaccina entre a população, e telegraphou ao Dr. Zoroastro Alvarenga solicitando o auxilio da directoria de hygiene para auxiliar a municipalidade a debellar a epidemia. E como a familia victimada é pauperrima, a municipalidade tem providenciado para que a ella não faltem viveres, medicamentos e assistencia.

De accordo com a Directoria de Hygiene do Estado, têm o Dr. P. da Camara e o Dr. P. Almeida, medico municipal, tomado todas as providencias, não só internando e isolando os enfermos, como vaccinando e revaccinando centenares de pessoas, que em todas as pharmacias encontram lympha preventiva.

Central — Estiveram na cidade, inspeccionando o 4º deposito e officinas, os engenheiros Madeira de Ley, José Luiz de Araujo e Silva Pinto, da alta directoria da Central, os quaes depois da inspecção desse proprio federal, ora sob a louvada competencia do distincto engenheiro Noronha, fizeram demorada visita ao Dr. Vieira Marques, presidente da Camara Municipal, ao qual externaram a boa impressão que levavam da cidade de Palmyra, notadamente, dos serviços de agua e esgotos, que estão sendo executados pelo competente profissional Dr. Mendes Teixeira.

Foot-ball — No "ground" do Athletic Foot-Ball Club Palmyrense, teve logar domingo, ás 2 horas da tarde, com grande concurrencia de pessoas, um disputado "match" entre o Minas Geraes, de Ewbank, e o Juvenil, d'aqui, tendo corrido o jogo muito animado e interessante.

Raid de aviação — Segundo estamos informados, o presidente da Camara, Dr. Vieira Marques, officiou em dias da semana proxima finda, ao presidente do Centro de Cultura Physica de Barbacena, rogando-lhe a fineza de communicar se o "raid" projectado pelo aviador Luiz Bergman entre Barbacena e Palmyra, para o qual concorreram a nossa municipalidade, sociedades e a população desta cidade, realiza-se ou não. Nesta ultima hypothese, o presidente da Camara providenciará pelo respectivo reembolso, ou, de accordo com os subscriptores, dará outro destino á quantia subscripta.

Logo que tenhamos a resposta do Centro de Cultura, voltaremos ao assumpto.

Dr. Paulo de Frontin — O doutor Frontin, que é um grande amigo e propulsor do progresso de Palmyra, acaba de telegraphar ao Dr. Vieira Marques, communicando-lhe ter attendido o seu pedido para reduzir de 50 °|°, as tarifas que deveriam ser pagas pelo transporte de carbureto de Palmyra ao Rio. E' um acto a mais do eminente director da Central que, beneficiando directamente á Companhia Brazileira Carbureto de Calcio, que se via na dolorosa contingencia de suspender os serviços, vem aproveitar immediatamente á Palmyra, para cujo progresso muito irá contribuir a poderosa companhia.

Camara Municipal — Esteve reunida em sessão extraordinaria que durou mais de seis dias, a illustre edilidade palmyrense que cogitou de varios assumptos importantes de que daremos a summula na proxima correspondencia, por já ir esta longa.

Diversões — Realizou-se na segunda-feira, o festival artistico, em despedida, dos duettistas Pepe Oterito, no Cinema Avenida, alcançando os sympathicos artistas mais uma vez calorosos applausos.

Parque Cinema — Realizou-se, no domingo, conforme estava annunciada e era ancIosamente esperada, a inauguração do Parque Cinema, dos Srs. Ayres Pinto & C.

Para o acto, foi convidada a imprensa local e daremos minuciosa noticia.

Jury — Foi convocada para 22 de junho a 2ª sessão ordinaria do jury desta comarca, que deverá julgar mais de 10 processos preparados.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

S. Manoel

Reunião politica — De certo tempo a esta parte vinha o municipio de São Manoel, sendo talhado por uma funda lucta politica.

Divididos em dois campos oppostos, convencido cada qual de esposar a boa causa, os habitantes do municipio viam os seus esforços esterilizados por uma lucta, a nosso ver ingloria.

Para acabar de vez com essa situação foi feito o congraçamento de todos os elementos, graças aos bons esforços de politicos da região.

No dia 21 do corrente houve grande reunião no Paço Municipal, sendo pelo coronel Juvenal Pinto de Souza Franco proclamado presidente da mesma o Dr. Ribeiro Junqueira, que, convidou para secretarios os senhores Silveira Brum e Moraes Sarmento. Em seguida, depois de fazer diversas considerações mostrando a conveniencia de um accordo politico para que volte ao municipio a indispensavel calma para que possa progredir, propoz a dissolução dos dois directorios do P. R. M. actualmente existentes, e a organização de um novo, composta dos Srs. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, coroneis Juvenal Pinto de Souza Franco e Manoel José Rodrigues Caldas, major Peregrino Gomes de Araujo e capitão Carlindo da Fonseca Ramos, sob a presidencia do primeiro delles. O directorio, cujas decisões serão acatadas por todos, representará o partido perante os poderes publicos estadoaes e municipaes e perante a commissão executiva do P. R. M., ficando a seu cargo pedir as medidas que julgar convenientes e escolher os candidatos ás eleições locaes. Por proposta do Dr. Silveira Brum, resolveu a assembléa significar ao governo do Estado e á commissão executiva do P. R. M., seu apoio e sua solidariedade, enviando-se a um e a outra copia da acta, authenticada pelo novo directorio, sendo todas essas propostas approvadas com applausos.

Após a reunião foram expedidos os seguintes telegrammas aos senhores presidente do Estado e Dr. Arthur Bernardes:

"Realizamos hoje accordo São Manoel, renunciando os directorios existentes e organizando-se novo, sob a presidencia do Dr. Sarmento. Confiamos no restabelecimento da calma no municipio. Foi approvada moção solidariedade ao governo do Estado e ao P. R. M. — Ribeiro Junqueira. — Silveira Brum."

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Uberaba

Gado indiano — No dia 28 do corrente, deverá embarcar em Bombaim, com destino á esta cidade o Sr. Armel de Miranda, que em Janeiro passado para ali se dirigira em compra de reproductores indianos.

Telegramma que nos foi mostrado, hontem, nos informa que o operoso moço, cuja pratica e competencia na escolha dos melhores typos de gado, asiatico, são sobejamente conhecidas,tanto mais que não é esta a primeira vez que vai áquelle continente em epreza identica, adquiriu 70 rezes, em sua maioria touros, da afamada raça zebu' (Guzerat Kancrege), cujas orelhas têm o comprimento de 30 centimetros senão mais.

Segundo as informações fornecidas pelo alludido telegramma, que tem a data de 14 do corrente, essa manada de gado é a ultima palavra, vai bater o "record", de todas quantas têm vindo ao nosso municipio, tal o capricho que presidiu a sua escolha.

Esse gado, que deverá aqui desembarcar em principio de julho, pertence aos importantes criadores, Srs. majores Ovidio Irineu de Miranda e Segismundo Mendes dos Santos, que muito se têm esforçado pelo melhoramento da industria pastoril neste municipio.

O automobilismo no Triangulo — Sob a epigraphe "Progresso de viação" publicou o "Lavoura Commercio", bem feito periodo local, as seguintes linhas, que bem accentuam quanto tem progredido o municipio de Uberaba em materia de viação:

"Deve ser inaugurada nesta semana a linha para automoveis, desta cidade, para o porto do Agua Comprida, de iniciativa e propriedade do Sr. coronel Vicente Arantes Alves Tutuna. Faz menos de um anno que o Sr. capitão Quirino Luiz da Costa, inaugurou a linha que daqui vai ao Verissimo e á Conceição das Alagoas. Outros cavalheiros iniciaram o mesmo serviço para suas fazendas.

Actualmente estão activando o preparo de estradas outros proprietarios. Todos esses nossos concidadãos são merecedores dos maiores elogios, porquanto, estão prestando relevantissimo serviço ao municipio.

O nosso andar na estrada do progresso não mais se póde contentar com a vagarosa marcha dos animaes; o carro de tracção animal já não se compadece com o evoluir dos tempos em que vivemos: carecemos da viação rapida e accelerada que com celeridade ponha em communicação pontos distantes.

Dentro de dez annos, em nosso municipio, não mais se ouvirá o ranger monotono e estridente do eixo movel contra os "coções" do carro de bois. A marcha lenta do carro rural, que é apenas de 20 kilometros diarios, será substituida pela velocidade do automovel-caminhão, que gastará o mesmo tempo para percorrer 120 kilometros, conduzindo de uma vez cerca de quatro mil kilos de peso, quando aquelle só póde suportar no maximo mil e oitocentos kilogrammas.

Não haverá mais crise de transporte, motivada pela secca ou por molestias no gado, como sejam a peste apthosa e a manqueira. A viatura mecanica, esbelta, elegante e célere, terá feito desapparecer o archaico vehiculo de outros tempos.

O movimento que se está dando agora é prenuncio certo de rapida transformação que se ha de dar na nossa viação, em breves dias, para o bem estar de todos.

Quem é que, ha dez annos, entre nós, previa isso?

Propaganda do gado zebú—Constanos que diversos criadores desta zona estão tratando de desenvolver uma activa propaganda do gado zebú, criando um centro de fazendeiros e uma revista illustrada que estampará copiosos "clichés" dos melhores especimens daquella raça, bem assim, como a estatistica da producção, importação e exportação.

Está ahi um gesto intelligente, que virá dar extraordinario impulso a industria pastoril nesta zona.

REUNIÃO DOS CRIADORES DE GADO ZEBÚ — Cooperativa Pastoril —O grande incremento que todos os dias toma a industria pastoril, nesta parte de Minas, estava pedindo da parte da activa classe dos Srs. fazendeiros e criadores uma medida que não só acautelasse os interesses della, como ainda prestabelecesse providencias tendentes a fazer a propaganda do gado indiano que faz a riqueza do nosso municipio e do proprio Triangulo Mineiro.

Em reunião effectuada ás 9 horas do dia 18, no salão da Confeitaria Taco de Ouro, na qual estiveram representados opulentos fazendeiros e criadores, ficou resolvido que, quanto antes, fossem estabelecidas precauções no sentido de sustar por algum tempo a importação da raça precitada, devido á abundancia de reproductores ultimamente adquiridos no paiz, de origem, e, principalmente, ao prejuizo que este facto determina á producção das fazendas, sempre preterida pelos specimens puros da importação.

Outra medida de notavel importancia foi a que diz respeito á creação de uma cooperativa pastoril, com o fim de desenvolver da maneira mais proficua os interesses pastoris do Triangulo Mineiro.

Quem conhece esta zona essencialmente pastoril, onde ha capitaes apreciaveis, custeando a cultura bovina, não poderá estranhar a falta de um estabelecimento dessa ordem, para garantir a estabilidade do mercado do gado e ao mesmo tempo criar facilidades aos exploradores desse commercio.

Ao lado da cooperativa pastoril, e como complemento á propaganda cogitarão os criadores da criação de uma revista illustrada, onde apparecerá sempre a estatistica da importação e exportação feita pelos fazendeiros de todo o triangulo, assim como as photographias dos melhores productos das fazendas.

Como se vê, é um conjuncto de medidas intelligentes que determinarão, fatalmente, novo rumo aos processos até agora em pratica para o desenvolvimento da industria pastoril nesta zona.

A reunião teve um caracter apenas preparatorio, pois, está convocada outra para o dia 5 de julho do corrente anno, sendo feito largo convite aos criadores e fazendeiros do Triangulo Mineiro.

A' reunião da Confeitaria Taco de Ouro estiveram presentes os seguintes Srs.: coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, tenente-coronel Hippolyto Rodrigues da Cunha, Isauro Loreiro, capitão Antonio Fontoura Borges, coronel Manoel Andrade, coronel Manoel Borges de Araujo, tenentes Arthur Borges de Araujo e Adelino Borges de Araujo, capitães Joaquim Machado Borges, Zacharias Machado Borges, coronel José Caetano Borges, capitão José Machado Borges, capitão Antonio Machado Borges, tenente Jonas Marques Borges, capitão Vigilato Machado Borges, capitão Rodolpho Machado Borges, capitão Antonio Martins Borges, capitão João Machado Borges, tenente Agenor Fontoura Borges, Exma. Sra. D. Maria das Neves Fontoura Borges, Albertina Rodrigues da Cunha, Gulomar Rodrigues da Cunha, Olyntho Rodrigues da Cunha, Arthur de Castro Cunha, major Ataliba Guaritá, coronel João Quintino Teixeira, capitão Alceu de Miranda, Manoel Rodrigues da Cunha, Edmundo Rodrigues da Cunha e major Ovidio Irineu de Miranda.

ESPANCAMENTO

O soldado n. 64 do 1º regimento do artilheria do exercito Luiz Tito, estava hontem na rua Carlos Gomes, em Madureira, quando passou por ella uma sua ex-amante, de nome Maria Amelia, em companhia de Felicidade da Conceição.

O soldado, aproveitando estar a rua deserta para se vingar de Maria, por ter esta o abandonado, entrou a dizer-lhe pesados desaforos, recebendo da rapariga tão duras respostas, que, perdendo a calma, pegou de um páo, que estava á mão, entrando a espancar Maria Amelia.

Em auxilio desta veiu sua companheira, que por sua vez foi mimoseada com varias cacetadas.

Depois de ter ferido ambas as mulheres na cabeça e de contundil-as nas costas e braços, o soldado desappareceu.

As infelizes procuraram a policia do 23º districto, apresentando queixa.

D'ahi foram transportadas para a Assistencia Municipal, recebendo curativos.

Um accidente dos mais exquisitos, que não causou felizmente senão estragos materiaes, produziu-se no 79 da rua Erlanger, em Paris. Ahi, em um vasto predio, apenas acabado, na sua maior parte deshabitado, morava no quinto andar uma familia ingleza, Sr. e Sra. Mellis Sinu e sua filhinha.

Todos tres dormindo a somno solto, lá para as 6 horas e 40 minutos da manhã, em um quarto commum, quando foram tirados do seu somno por fracasso medonho de ferragens retorcidas, acompanhado de fumaça e de formidavel bulha, que parecia de um trovão. Após momento de espanto, os inquilinos verificaram que uma parte da chaminé se desmoronára e, aproximando-se da janela, viram que a veneziana de ferro e a vidraça da janela estavam perfuradas no mesmo nivel sem a menor lasca, como por engenho de forte calibre. Foi então que Mme. Mellis Sinu descobriu por entre os destroços da chaminé, um projectil formado de um fragmento de obus, ao qual estava adoptado um percutor de camisa de cobre.

O Sr. commissario de policia, apresentou-se ahi, logo que foi avisado desse bizarro accidente; voltou á tarde, com o director do laboratorio municipal que examinou o engenho e julgou reconhecer um obús de aeroplano, e como de facto foi, por inqueritos, averiguado que o caso era proveniente de ensaios de tiros em aeroplanos, a grande altura. Que perig[...]

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO

Requerimentos despachados:

Theodor Wille & C., pedindo restituição de cauções de 1:000$ cada uma para garantia de contratos com a Repartição de Aguas e Obras Publicas — Deferido, quanto a retirada da primeira caução de 1911. Relativamente ao pedido da segunda, junte o conhecimento respectivo.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

João Mariano Junior, ex-mensageiro — Indeferido, á vista da informação;

Telephonista Osman Azevedo — Sim, na fórma da lei;

Estagiario Octavio do Prado —Sim, na fórma da lei;

Telegraphista regional José Joaquim de Vasconcellos — Apresente-se á séde do 1º districto de Minas, para reassumir o exercicio;

Estafeta de 3ª classe Publio Pereira Pinto — Nada ha que deferir;

Telegraphista de 3ª classe Adalberto de Messias Casães — Indeferido, á vista da informação do districto;

Antonio Asterio Pereira — Preste o exame de que trata o artigo 365 do regulamento, querendo;

Telegraphista de 4ª classe, Napoleão Henrique Filgueiras — Deferido;

D. Lucilia Pereira Mendes — Pague-se o que for de direito.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento do estafeta de 3ª classe Salustiano Cavalcanti.

—Foi providenciado no sentido de serem aceitos pela estação de São Paulo, os telegrammas "a pagar", com a indicação de "Via Western", que lhe forem apresentados pelo Sr. S. R. Scott e endereçados a "Arkscott-New-York".

—Foram removidos:

Telegraphista de 4ª classe Francisco José Mendes dos Reis, da estação de Therezina para a de São Luiz do Maranhão;

Estagiario Tharcillo Carneiro, da estação de Rio Grande para a de Bagé, como manipulador dos apparelhos Boudot;

Telegraphista de 3ª classe Alberto de Amorim Garcia, da estação de Recife para a de Coritiba;

Telegraphista reginol Antonio Izidro da Costa, daestação de Pacomé para a de Cuyabá;

Telegraphista regional Antonio Josetti, da estação de S. Luiz de Caceres para encarregado da de Pacomé;

Telegraphista de 2ª classe Dario Itiberê Affonso da Costa, da estação de Bagé para encarregado da de Livramento;

Diarista Maximiliano Pereira de Avila, da estação de Tupaceretan para a de Santa Maria;

Telegraphista de 3ª classe Odalgiro Rodrigues de Faria, da estação de Santa Maria para a de Cruz Alta;

Telegraphista de 3ª classe, Gabriel Pereira Martins Vaz, da estação de Coritiba para a de Paranaguá.

CORREIO

Tiveram despacho favoravel os requerimentos de Pedro Alcantara de Araujo, João Gonçalves do Couto e José Francisco Tavares, pedindo restituição de documentos.

—Está nomeada D. Maria Antonia Nogueira de Macedo para o logar de ajudante da agencia do correio de Santa Cecilia, na capital do Estado de S. Paulo.

—Ao negociante Antonio Rodrigues de Carvalho, estabelecido á rua Bella de S. João n. 87, foi concedida autorização para vender sellos e outras formulas de franquia em seu estabelecimento commercial durante o corrente anno.

—O requerimento de José Mariano de Oliveira Moraes Porto, pedindo vistas de processo, teve o seguinte despacho: "Não sendo mais o requerente funccionario postal, não póde ter vista do processo—Requeira certidões, querendo".

—Na administração dos correios do Amazonas foi promovido a amanuense o praticante de 1ª classe José Rebouças.

—Foi promovido, na Directoria Geral dos Correios a carteiro de 2ª classe, por antiguidade, o de 3ª Ivan Alvares de Macedo Coutinho.

—Para o logar de carteiro de 3ª classe da directoria foi removido o carteiro da agencia de S. Francisco Xavier Antonio Ramos.

NARCOTIZADOR PRESO

De boa acaba de escapar o negociante Antonio Matheus Nunes, estabelecido á rua Carolina Machado, em Madureira.

O ladrão Luiz Gonzaga de Aquino planejara um assalto ao seu estabelecimento, e, sabendo que o negociante morava nos fundos do mesmo, premuniu-se de uma bisnaga narcotizadora.

Mas quiz o acaso que o commissario Fialho, justamente hontem, pela madrugada, organizasse uma "canoa" para os lados da rua Carolina Machado.

Quando o commissario passava, o larapio estava tão distraido a olhar para a casa de maneira tão carinhosa, que o commissario achou conveniente prendel-o.

Na delegacia do 23º districto, para onde foi conduzido, confessou o ladrão os seus planos, sendo-lhe apprehendida a bisnaga.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias:

Ao director do Instituto Oswaldo Cruz, no sentido de remetter a esta directoria geral, afim de completar a collecção das "Memorias2 daquelle instituto, existente no archivo desta repartição, os fasciculos correspondentes ao anno de 1912 e o segundo fasciculo do anno de 1913;

Ao director geral da Imprensa Nacional, afim de serem dirigidos os exemplares do *Diario Official* para a nova séde desta directoria, á rua do Rezende, em frente á de Silva Manoel, e de ser feita a impressão de 700 exemplares do Boletim de Estatistica Dermographo-Sanitaria, correspondente ao mez de abril ultimo, de accordo com os originaes enviados.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, devidamente informado, o requerimento do pharmaceutico do Lazareto de Tamandaré Pedro de Freitas Lins, pedindo pagamento do vencimento de janeiro ultimo, visto ter exercido as funcções do seu cargo até 31 do mesmo mez;

Ao 2º promotor adjunto, uma denuncia, devidamente informada e instruida, contra a Federação Espirita Brazileira, por infracção do paragrapho unico do art. 296 do regulamento sanitario em vigor;

Aos Srs. Norton Megaw & C., a conta na importancia de 480$, proveniente da visita sanitaria feita na noite de 24 do corrente mez, ao paquete *Vauban*, conforme solicitação dirigida a esta directoria geral;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, a conta na importancia de 25:000$, relativa a obras executadas no Hospital S. Sebastião.

— Requerimentos despachados:

Anna Fernandes Amaro (1º districto) — Concedo 90 dias de prazo;

Pedro Mourand (1º districto) — Certifique-se;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

G. Coatalem — Deferido;

G. Coatalem — Deferido;

G. Coatalem — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

José Antonio de Carvalho Chaves — Mantenho a minha ultima deliberação;

João Nunes Ferreira — Archive-se.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foram nomeados para a Directoria Geral de Fazenda Municipal:

Chefe de secção, o 1º escripturario, Joaquim Henrique Moreira Brandão;

Primeiro escripturario, o segundo, Alipio von Doellinger;

Segundo escripturario, o terceiro, Carlos Lessa de Vasconcellos;

Terceiro escripturario, o quarto, Domingos Correia de Sá;

Quarto escripturario, o cidadão Francisco de Paula Duarte Gameleira.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, em prorogação, á professora adjunta de 1ª classe Sara Villares Ferreira.

Nos termos do art. 178 do decreto referido:

De trinta dias, á professora adjunta de 1ª classe Eudoxia dos Santos R. Brazil.

Sem vencimentos:

De quatro mezes, á professora adjunta de 1ª classe, Guiomar Monteiro da Costa Pereira, para tratar de negocios de seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Sebastião Lopes da Silva—Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de maio de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Constantino Leão de Barros—Deferido, pagando os emolumentos.

Pelo Sr. Director Geral:

Manoel Coelho Vaz Costa Junior—Deferido.

Irineu Santos—Junte procuração do interessado.

Antonio Rodrigues Coelho, Cardoso Martins & C., Fernandes & Salgado e Manoel Antonio Ferreira da Silva—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:

Agostinho Marzetti, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado, sem licença, as obras de reconstrucção do predio n. 73 da rua Gonçalves).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 6º, alinea B do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a parar com as obras de reconstrucção no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:

Agostinho Marzetti, proprietario do predio em reconstrucção á rua Gonçalves n. 73.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Gonçalves da Rosa Junior e Antonio de Souza Pereira, proprietarios dos predios ns. 165 e 167 da rua S. Januario, ás 14 e 14 horas e 30 minutos.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas de 1 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria, á rua do Cattete n. 192**:

Lote n. 1

Seis saias de lã, tres pares de meias para senhora e uma toalha para rosto.

Lote n. 2

Um centro de vidro para mesa, duas duzias de copos de vidro, cinco copos de cores, uma compoteira, quatro bandejas, uma duzia de pratos, dois vasos, seis manteigueiras de vidro, um paliteiro e seis saleiros.

Lote n. 3

Duas blusas brancas.

Lote n. 4

Dois jogos de pannos para toilette e um par de fronhas.

Lote n. 5

Uma caixa de folha, um terno de roupa usada e uma corneta.

Lote n. 6

Um par de meias para senhora, dois ditos para homem, um par de travessas, um pente fino, quatro maços de grampos, uma peça de cadarço para ceroula, duas toucas para criança, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, tres caixas de pó de arroz, um cosmetico, duas peças de renda, dois pares de fronhas de rendas ordinarias e quatro gaitas para criança.

Lote n. 7

Um boa e dois córtes de vestidos.

Lote n. 8

Tres vidros com loção para cabello.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DAS FINANÇAS MUNICIPAES

Mappa demonstrativo das entradas da Caixa de Deposito de 1893 a 1912

(Segundo balancetes da Directoria de Fazenda)

EXERCICIOS	1893	1894	1895	1896	1897
Janeiro	11:546$827	19:022$757	26:827$226	65:529$092	15:572$245
Fevereiro	9:824$177	11:714$139	14:387$023	14:226$744	7:541$150
Março	2:776:661	15.649$989	8:993$437	23:570$731	36:638$537
Abril	35:605$763	27:082$971	265:303$759	15:298$688	25:254$704
Maio	46:953$269	21:569$012	20:354$595	15:121$793	13:281$721
Junho	35:149$460	60:513$225	20:302$363	16:683$590	7:884$145
Julho	22:990$347	24:502$184	7:310$353	18:493$725	11:874$327
Agosto	17.760$490	13:319$480	26:110$250	7:656$577	13:177$618
Setembro	1:594$229	7:528$997	7:946$234	21:129$814	46:861$800
Outubro	31:505$064	28:622$613	23:390$600	12:023$494	20.709$120
Novembro	5:902$516	7:098$314	3:295$056	23.382$212	55:941$830
Dezembro	12:991$422	30:711$859	7:111$180	18:931$379	59:638$383
Janeiro addicional	—	—	—	—	—
Totaes	234:600$225	267:335$540	431:832$076	255:047$869	314:378$580

EXERCICIOS	1898	1899	1900	1901	1902
Janeiro	9:475$258	15:592$158	77:367$472	7:921$650	9:001$964
Fevereiro	12 207$566	7:301$233	20:787$694	31:956$156	4:832$888
Março	7:079$761	14.903$326	26:872$828	22:343$197	22:408$241
Abril	187:412$952	42:648$369	16.055$008	8:446$630	9:143$516
Maio	240:871$602	9 309$886	13:140$174	9:870$605	9:125$315
Junho	4.958$083	10:639$735	69:183$477	6:663$347	6:226$480
Julho	5:841$793	8:056$324	49:004$897	10:001$073	4:314$945
Agosto	16:386$440	11 637$709	11:669$041	10:050$757	8:261$890
Setembro	19:972$676	12:697$719	29:758$772	7:308$360	4:821$329
Outubro	20.956$331	12.763$912	11:032$512	19:003$779	21:044$253
Novembro	3:802$040	12:837$414	4:442$405	259:218$117	12:261$190
Dezembro	10.284$848	9:901$500	5:764$042	28:649$416	5:623$200
Janeiro addicional	—	—	—	—	—
Totaes	539:249$350	168:089$285	335:068$322	421:433$107	117:155$511

EXERCICIOS	1903	1904	1905	1906	1907
Janeiro	26:386$611	31:542$639	341:703$661	165:279$133	120:819$443
Fevereiro	23:238$763	41:089$887	524:863$566	461:526$992	68:118$586
Março	37:427$929	156:790$025	552:316$150	108:628$338	65:177$075
Abril	14:122$500	50:221$061	285:975$228	78:958$673	124:885$396
Maio	20:897$871	28:856$880	431:992$475	146:383$007	107:883$686
Junho	43:363$970	32:693$107	281:271$733	247:236$434	44:657$112
Julho	31:363$520	58:630$122	70:399$379	465:919$347	54:975$396
Agosto	28.064$215	39:226$450	323:267$403	131:890$401	33:743$569
Setembro	20:129$349	125:501$792	183:836$883	209:010$274	69:613$346
Outubro	60 737$223	124:763$139	236:324$202	36:071$725	54:921$433
Novembro	10:170$310	35:647$272	94:021$974	43:279$668	78:561$192
Dezembro	33:570$514	74:471$459	126:755$606	89:477$915	110:940$470
Janeiro addicional	—	—	—	—	—
Totaes	349:472$775	799:436$833	3.453:758$260	2.189:661$907	934:299$704

EXERCICIOS	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	90:620$691	135:424$243	119:897$249	290:969$606	450:073$434
Fevereiro	82:019$340	59:745$749	311:749$284	680:918$494	90:835$573
Março	40:445$933	49:414$046	103:316$663	57:747$160	116:538$304
Abril	112:993$027	26:919$299	177:975$534	69:314$381	275:044$315
Maio	92:269$944	38:157$141	189:964$369	57:155$103	175:435$403
Junho	269:374$277	36:689$923	467:523$980	52:450$043	285:756$106
Julho	35:349$504	74:717$481	106:749$661	85:852$331	107:896$440
Agosto	67 266$484	154:298$749	134:742$947	70:404$606	124:163$002
Setembro	65:143$760	63.002$152	62:046$996	109:442$138	196:345$371
Outubro	63:305$486	61:561$173	40:744$316	71:189$550	111:584$625
Novembro	34:271$433	29:019$932	162.269$242	62:000$139	105:340$813
Dezembro	55:397$420	178:574$133	118:807$068	123:512$323	107:612$100
Janeiro addicional	—	—	—	—	—
Totaes	1.003:463$299	907:524$021	1.995:777$254	1.730:985$874	2.146:625$486

Este trabalho foi organizado pelo Dr. R. Orestes, servindo, em commissão, nesta sub-directoria.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, abril de 1913—SANTOS LARA, auxiliar—Confere, MARIO FREIRE, chefe de secção—Está conforme, A. RODRIGUES, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DAS FINANÇAS MUNICIPAES

Mappa demonstrativo das retiradas da Caixa de Deposito, de 1893 a 1912

(Segundo balancete da Directoria de Fazenda)

EXERCICIOS	1893	1894	1895	1896	1897
Janeiro	—	3:982$900	—	—	—
Fevereiro	5:901$637	8:164$676	11:836$595	10:879$291	22:182$654
Março	13:505$091	144:984$920	42:014$031	3:997$800	15:932$228
Abril	5:386$597	17:705$282	252:674$725	10:737$219	10:563$779
Maio	6:477$532	8:663$512	9:024$169	15:943$072	15:284$161
Junho	35:558$424	19:454$212	56:923$407	6:280$296	44:767$431
Julho	35:771$579	29:684$395	22:546$191	4:770$766	15:213$241
Agosto	8:019$252	46:564$033	9:269$392	18:106$156	13:046$858
Setembro	5:230$800	14:692$895	8:960$471	23:989$011	10:873$780
Outubro	11:027$184	3:864$464	8:222$401	41:130$109	5:932$040
Novembro	4:401$340	5:004$643	8:267$835	8:157$958	40:708$530
Dezembro	11:106$719	7:070$434	5:397$164	7:724$316	15:533$307
Janeiro, addicional	21:292$558	3:696$695	28:913$760	5:262$951	24:450$700
Totaes	163:708$783	313:533$061	464:030$141	157:079$045	234:489$109

EXERCICIOS	1898	1899	1900	1901	1902
Janeiro	—	—	13:570$240	9:624$990	49:486$419
Fevereiro	10:265$499	9:922$535	9:280$882	11:350$917	29:403$757
Março	16:000$493	5:653$913	11:844$331	41:416$980	36:973$512
Abril	7:535$635	22:288$572	8:435$012	13:659$797	19:436$971
Maio	321:052$699	8:914$500	9:437$928	8:031$397	167:417$800
Junho	9:239$874	8:806$212	8:622$042	7:0[illegible]7$283	33:041$371
Julho	25:142$931	9:167$621	26:058$069	6:534$645	20:495$930
Agosto	12:026$164	7:819$334	41:573$835	14:513$497	9:169$708
Setembro	6:792$205	8:825$373	17:244$867	19:425$319	31:388$280
Outubro	11:670$538	17:713$608	16:979$609	7:046$126	10:645$526
Novembro	4:138$986	9:617$847	16:152$002	16:036$039	33:932$826
Dezembro	8:732$904	10:514$910	7:253$205	18:432$640	88:154$848
Janeiro, addicional	10:336$192	—	—	—	—
Totaes	442:934$120	119:244$425	186:452$022	173:709$630	479:546$948

EXERCICIOS	1903	1904	1905	1906	1907
Janeiro	26:352$697	—	—	189:719$095	—
Fevereiro	11:882$343	31:802$124	47:876$408	152:509$327	49:514$350
Março	23:621$610	51:518$114	83:910$914	151:505$461	66:851$189
Abril	19:957$003	28:901$047	365:878$168	198:430$997	63:482$832
Maio	14:068$170	36:433$621	443:218$113	81:763$069	18:694$084
Junho	32:847$723	19:768$982	440:128$655	497:582$918	80:263$724
Julho	38:509$200	139:193$259	176:519$754	182:946$986	56:755$116
Agosto	24:263$974	31:178$303	308:156$148	68:236$040	44:812$189
Setembro	19:016$470	30:483$347	126:965$055	196:107$758	90:584$219
Outubro	15:731$075	99:862$556	60:618$501	431:394$254	54:659$316
Novembro	13:666$756	18:058$349	78:943$012	345:424$367	33:356$994
Dezembro	7:580$366	57:845$233	#293:983$118	66:198$494	35:962$137
Janeiro, addicional	20:344$360	25:445$664	—	150:907$097	—
Totaes	268:441$747	570:490$599	2.426:197$846	2.712:725$863	594:936$100

EXERCICIOS	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	143:901$839	63:318$550	92:091$234	611:095$529	121:467$293
Fevereiro	140:114$441	97:424$261	126:095$477	60:601$446	67:943$004
Março	102:133$510	62:031$106	149:934$451	322:071$823	91:515$900
Abril	44:342$456	93:079$196	147:365$169	139:034$992	72:057$871
Maio	37:830$424	80:979$032	122:444$566	69:881$224	76:589$826
Junho	60:296$606	41:349$588	60:754$652	135:626$718	222:734$808
Julho	68:556$491	74:508$836	301:174$369	46:382$728	101:280$882
Agosto	35:591$185	60:362$868	99:390$863	86:699$407	116:405$701
Setembro	81:023$281	107:729$287	160:040$913	98:295$765	93:493$182
Outubro	211:215$128	85:556$178	169:469$294	66:823$174	131:048$214
Novembro	49:008$034	92:688$742	45:958$667	88:701$211	124:998$487
Dezembro	114:603$078	97:216$889	198:014$958	340:710$354	88:520$141
Janeiro, addicional	—	—	—	—	—
Totaes	1.088:616$473	956:244$533	1.672:734$613	2.065:924$377	1.308:705$578

Este trabalho foi organizado pelo Dr. R. Orestes de Aguiar, servindo, em commissão, nesta sub-directoria.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, abril de 1913 — SANTOS LARA, auxiliar. Confere — MARIO FREIRE, chefe de secção. Está conforme, A. RODRIGUES, sub-director. Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de abril findo.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Director Geral:

Isabel Domingues Maia, Manoel José de Araujo, Anna da Gama Peixoto de Azevedo e Ernesto Brayer—Certifiquem-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Brasilianische Elektricitats Geselhchaft — Pague o imposto de expediente.

José Dantas Coelho—Prove a qualidade allegada.

America Olympia de Medeiros Gomes—Faça reconhecer a firma do documento.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Antonio Coelho, J. J. Barbosa & C., Vargas & Filho, Santos & Diogo, Francisco da Costa Braga, Rodolpho Joaquim de Freitas, João Teixeira de Carvalho, Felix Placido da Silva, João Pinto Carneiro, Antonio de Souza Braga, Antonio Pereira Balthazar, Manoel Fazendeiro, Augusto José Lopes, Takia Abib, Ayres & Sá e Manoel José.

Exigencias:

F. Rodrigues & Sanches, Rodrigues da Silva, José Machado, J. Esteves & C., Cabial Fagundes, José Jacintho Pacheco, Companhia Cervejaria Brahma, F. Rodrigues e A. Teixeira, Lambert Augusto de Oliveira, João dos Santos, José Alves de Almeida, Antonio Augusto Pereira, Antonio Maria Ferreira, David Levy, Emygdio de Almeida & Irmão, José Alves de Carvalho, Manoel Marques Vieira, Manoel Sebastião de Souza, João Cicero & C., Teltscher Lundgren & C., Martins Chaves & Sá, Manoel Lourenço e Manoel Ferreira.

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:

Agencia de Campo Grande—De 1º a 7 de maio.

Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.

Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de maio de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1914, se effectuará de 1 á 30 de junho proximo vindouro, incorrendo nas multas e mais penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento no prazo acima.

Para a cobrança do imposto do exercicio corrente, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Sub-Directoria de Rendas, 27 de maio de 1914 — Pelo sub-director, DELFINO DE SA'.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de maio de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Maria Thereza Amaral do Valle, de 2ª classe, para a 1ª escola mixta do 7º districto;

Luiza Viviani Telles, de 2ª classe, para a 10ª escola mixta do 6º districto;

Laura da Silva Maul, de 2ª classe, para a 1ª escola mixta do 1º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. Prefeito:

Antonio do Carmo Pires, Julio Augusto Figueira e Leitão, Irmãos & C. —Deferidos.

Eugenia Sandoval de Souza Castrioto—Indeferido.

CIRCULAR

Sr. inspector do districto escolar:

Conforme solicitação da Directoria de Saude Publica, peço-vos recommendeis aos professores do vosso districto que facilitem aos medicos daquella directoria a vaccinação e revaccinação dos alumnos de suas escolas, e os aconselhem a se submetterem a esse excellente meio prophylatico.

Saudações — O Director Geral, DR. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de maio de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico que o horario para o corrente anno lectivo é o seguinte:

CURSO DIURNO								CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	Turmas	1º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
10 — 11	—	9 — 10	—	10 — 11	1	Portuguez	1	6 — 7	—	6 — 7	—	6 — 7
10 — 11	—	—	11 — 12	12 — 1	2	Portuguez	2	4 — 5	—	7 — 8	—	7 — 8
9 — 10	—	9 — 10	—	9 — 10	3	Portuguez	—	—	—	—	—	—
11 — 12	—	10 — 11	9 — 10	—	1	Francez	1	—	6 — 7	—	6 — 7	7 — 8
1 — 2	—	9 — 10	12 — 1	—	2	Francez	2	—	7 — 8	—	5 — 6	[illegible] — 6
1 — 2	—	11 — 12	—	12 — 1	3	Francez	—	—	—	—	—	—
12 — 1	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	1	Arithmetica	1	—	4 — 5	4 — 5	4 — 5	4 — 5
12 — 1	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	2	Arithmetica	2	—	4 — 5	4 — 5	4 — 5	4 — 5
12 — 1	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	3	Arithmetica	3	—	4 — 5	4 — 5	4 — 5	4 — 5
12 — 1	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	4	Arithmetica	—	—	—	—	—	—
9 — 10	—	—	12 — 1	12 — 1	1	Calligraphia	1	5 — 6	5 — 6	7 — 8	—	—
11 — 12	—	11 — 12	—	9 — 10	2	Calligraphia	2	6 — 7	6 — 7	8 — 9	—	—
10 — 11	—	—	11 — 12	10 — 11	3	Calligraphia	—	—	—	—	—	—
—	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	1	Geographia	1	4 — 5	—	5 — 6	—	5 — 6
—	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	2	Geographia	2	5 — 6	—	6 — 7	—	6 — 7
—	10 — 11	—	10 — 11	11 — 12	3	Geographia	—	—	—	—	—	—
—	1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	4	Geographia	—	—	—	—	—	—
—	9 — 10	—	—	9 — 10	1	Gymnastica	1	—	8 — 9	—	—	8 — 9
9 — 10	—	—	9 — 10	—	2	Gymnastica	—	—	—	—	—	—
11 — 12	—	—	12 — 1	—	3	Gymnastica	—	—	—	—	—	—
—	11 — 1	—	—	—	1	Trabalhos de agulha	1	7 — 9	—	—	—	—
—	—	12 — 2	—	—	2	Trabalhos de agulha	—	—	—	—	—	—
—	—	12 — 2	—	—	1	Trabalhos manuaes	—	—	—	—	7 — 9	—
—	11 — 1	—	—	—	2	Trabalhos manuaes	—	—	—	—	—	—
1 — 2	—	11 — 12	11 — 12	—	1	Musica	1	—	7 — 8	8 — 9	5 — 6	—
—	9 — 10	10 — 11	—	10 — 11	2	Musica	2	—	5 — 6	5 — 6	6 — 7	—
—	9 — 10	10 — 11	9 — 10	—	3	Musica	—	—	—	—	—	—

CURSO DIURNO								CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	Turmas	2º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
11 — 12	—	10 — 11	—	9 — 10	1	Portuguez	1	5 — 6	—	5 — 6	—	5 — 6
—	12 — 1	—	1 — 2	1 — 2	2	Portuguez	2	4 — 5	—	4 — 5	—	6 — 7
9 — 10	12 — 1	9 — 10	—	—	1	Francez	1	6 — 7	—	6 — 7	—	6 — 7
—	1 — 2	11 — 12	—	10 — 11	2	Francez	2	5 — 6	—	7 — 8	5 — 6	—
—	1 — 2	—	—	1 — 2	1	Algebra	1	—	4 — 5	—	—	4 — 5
1 — 2	—	1 — 2	—	—	2	Algebra	2	—	5 — 6	—	—	5 — 6
10 — 11	—	11 — 12	—	10 — 11	1	Geometria	1	8 — 9	6 — 7	8 — 9	—	—
10 — 11	11 — 12	—	11 — 12	—	2	Geometria	2	8 — 9	6 — 7	8 — 9	—	—
—	—	—	—	—	—	Geometria	3	8 — 9	6 — 7	8 — 9	—	—
—	11 — 12	—	11 — 12	—	1	Geographia	1	—	5 — 6	—	5 — 6	—
11 — 12	—	10 — 11	—	—	2	Geographia	2	—	4 — 5	—	—	4 — 5
1 — 2	—	1 — 2	1 — 2	—	1	Historia geral	1	4 — 5	—	4 — 5	4 — 5	—
9 — 10	—	9 — 10	—	9 — 10	2	Historia geral	2	7 — 8	—	5 — 6	6 — 7	—
—	9 — 11	—	9 — 11	—	1	Desenho linear	1	—	7 — 9	—	7 — 9	—
—	—	—	—	11 — 1	1	Trabalhos de agulha	1	—	—	—	—	7 — [illegible]
—	—	—	—	—	—	Trabalhos de agulha	2	—	—	—	—	—
12 — 1	—	12 — 1	12 — 1	—	1	Musica	1	7 — 8	—	7 — 8	6 — 7	—
—	—	—	—	—	—	Musica	2	6 — 7	—	6 — 7	4 — 5	—

CURSO DIURNO							CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	3º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
—	1 — 2	—	1 — 2	12 — 1	Portuguez	1	5 — 6	5 — 6	—	—	4 — 5
—	—	—	—	—	Portuguez	2	—	—	8 — 9	4 — 5	6 — 7
10 — 11	—	—	11 — 12	11 — 12	Francez	1	—	4 — 5	8 — 9	—	6 — 7
—	—	—	—	—	Francez	2	—	5 — 6	5 — 6	—	5 — 6
—	12 — 1	—	—	1 — 2	Historia da America	1	—	—	5 — 6	—	5 — 6
—	—	—	—	—	Historia da America	2	5 — 6	—	—	—	4 — 5
9 — 10	—	9 — 10	—	9 — 10	Physica	1	6 — 7	—	6 — 7	6 — 7	—
—	11 — 12	10 — 11	—	10 — 11	Historia natural	1	—	6 — 7	7 — 8	5 — 6	—
—	—	—	—	—	Historia natural	2	—	6 — 7	7 — 8	5 — 6	—
—	—	—	—	—	Historia natural	3	—	6 — 7	7 — 8	5 — 6	—
1 — 2	—	1 — 2	12 — 1	—	Pedagogia	1	4 — 5	—	4 — 5	4 — 5	—
—	—	—	—	—	Pedagogia	2	4 — 5	4 — 5	4 — 5	—	—
11 — 1	—	11 — 1	—	—	Desenho de ornato	1	7 — 9	—	—	7 — 9	—
—	—	—	—	—	Desenho de ornato	2	—	7 — 9	—	—	7 — 9
—	9 — 11	—	9 — 11	—	Trabalhos manuaes	1	—	7 — 9	—	—	7 — 9
—	—	—	—	—	Trabalhos manuaes	2	7 — 9	—	—	7 — 9	—

CURSO DIURNO							CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	4º ANNO	Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
1 — 2	—	1 — 2	—	1 — 2	Literatura	1	4 — 5	4 — 5	—	—	5 — 6
—	—	—	—	—	Literatura	2	—	4 — 5	5 — 6	6 — 7	—
10 — 11	—	9 — 10	—	—	Hygiene	1	—	5 — 6	—	6 — 7	—
—	—	—	—	—	Hygiene	2	—	—	6 — 7	—	6 — 7
11 — 12	—	11 — 12	—	—	Historia do Brazil	1	6 — 7	—	—	4 — 5	—
—	—	—	—	—	Historia do Brazil	2	5 — 6	—	—	—	5 — 6
12 — 1	—	12 — 1	1 — 2	—	Pedagogia	1	5 — 6	—	5 — 6	5 — 6	—
—	—	—	—	—	Pedagogia	2	6 — 7	5 — 6	—	5 — 6	—
—	11 — 1	—	11 — 1	11 — 1	Desenho de ornato	1	—	7 — 9	7 — 9	—	7 — 9
—	—	—	—	—	Desenho de ornato	2	—	7 — 9	7 — 9	—	7 — 9
—	9 — 10	—	9 — 10	—	Chimica	1	7 — 8	—	—	7 — 8	—
—	10 — 11	—	10 — 11	—	Economia	1	—	—	4 — 5	—	4 — 5
—	—	—	—	—	Economia	2	—	6 — 7	—	4 — 5	—

Secretaria da Escola Normal, em 27 de maio de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de maio de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

The Leopoldina Railway Limited (n. 7.489) e Seraphim Antonio de Souza—Deferidos, de accordo com as informações; J. F. Alencar Lima e Americo Lassance—Deferidos; Companhia Federal de Fundição (n. 7.588) e Belmiro Rodrigues & C.—Restituam-se; Olegario Joaquim Ortiz—Deferido, sendo o calçamento a macadam; Amelia Gomes—Conceda-se a licença, mediante pagamento de emolumentos.

Despacho do Sr. Dr. Director:

Casa Standard S. A.—Não convem.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Pereira & Lourenço—Sim, mediante recibo; Antonio Luiz de Souza—Compareça no escriptorio para explicações; Carlinda Alves de Souza—Certifique-se; Plinio José Lopes—P. titulo; Lino Candido Teixeira e outro—Certifique-se; José Lugueco e outro—Faça-se a correcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. Bueno de Andrade—Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Jermain & C.—Deferido, nos termos da informação; Empreza Brazileira de Automoveis, Sebastião Pereira Nunes, Dr. Epitacio Pessoa, Companhia Tijuca e Guimarães & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Orlando da Fonseca Rangel, Theophilo Nolasco de Almeida, Amalia Ewerton da Cunha Graça, José Rodrigues Teixeira, Antonio José Pinhão, Maria José Covas, Eduardo Aguiar Ballard, Maria da Gloria, Manoel Fernandes Junior, Manoel Araripe Farias, José Vaz da Silva, José Joaquim de Freitas, Constantino Gonçalves de Souza, Antonio André Netto, Fortunato Vitangelo, Dr. Heitor de Mello, Albino de Souza Pinheiro, Guilherme Antunes de Magalhães, Joaquim Seabra, Constança Leite de Almeida Guimarães, Felisberto Pinto Monteiro, Bernardo Marquês Soares e Hospital de S. Francisco de Paula—Passem-se alvarás; Randolpho de Castro Baptista—Compareça para explicações.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Frederico D'Oine—Passe-se guia; Manoel de Carvalho—Satisfaça as exigencias; Candido Coelho de Oliveira—Passe-se guia; Juan Benito do Pazo y Soto—Póde habitar; Galdino José Borges—Conclúa as obras; Companhia de Tecidos Alliança—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Sociedade Allemã de Beneficencia—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Mme. A. Esteves—Declare as dimensões do toldo; Franklin Van Erven—Passe-se guia; Jorge Nunes Mattos e outro—Passe-se guia; Alexandre Moreira & C.—Passe-se guia; Dr. João Jacintho de Paula Mendonça—Habite-se; Benedicto Antonio Bueno—Abra o predio e facilite o seu exame.

4ª circumscripção:

Emilia de Carvalho—Fica aceito o concreto, compareça.

5ª circumscripção:

Manoel José Fernandes—Dê á entrada da avenida a largura de 6m,00; José Alves dos Santos—Abra o predio e facilite o seu exame; Joaquim Sigmaringa da Costa—Passe-se guia; E. Lopes & C.—Satisfaçam a exigencia.

6ª circumscripção:

José Amorim—Não póde habitar o porão sem a altura da lei; José Pereira Pacheco—Passe-se guia; Paulo Janacciz de Cotoriz—Satisfaça as exigencias; Pedro Justino Ribeiro—Declare no projecto o nome da rua; Ernestina Ritter Pinto Bravo—Póde habitar; Manoel José da Fonseca—Junte procuração; Theophilo Moreira da Costa e Francisco Vieira da Rosa—Podem habitar; Manoel Francisco da Conceição—Mantenha na obra o projecto approvado; Esperança Maria dos Prazeres—Satisfaça as exigencias; Manoel Alves da Nobrega—Póde habitar; Manoel Antonio dos Santos—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel da Costa Silva e Dra. Evangelina da Conceição Lopes—Podem habitar; Alfredo Guilherme Arruda—Compareça; João Ferreira dos Santos, Adhemar Candido Martins e José Ferreira Sampaio—Deferidos; Joaquim Coelho Junior—O concreto está aceito; Amado Fernandes—Colloque a planta no predio e a placa de está aceito; Francisco Arigone—O concreto Coelho Junior; Manoel de Souza Freitas e João Ferreira da Silva—Podem habitar; Candido Cerqueira & C.—Compareçam; Centro União Mutua S. B. de Instrucção—Indeferido; Manoel Ferreira C. L. Jacobina—Compareça para esclarecimentos; Rosa Lopes Fernandes—Deferido; Do Amigos de Franco—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Deferido, de accordo com a informação; Joaquim Basilio da Silva e Martins Seabra & C.—Compareçam para explicações.

Termo de obrigação

Aos vinte e cinco dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. João José Ferreira, proprietario do predio n. 54 da rua S. Valentim e n. 66 da rua Pereira de Almeida (antiga do Cabido), para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a pagar á Prefeitura do Districto Federal em receber desta a quantia de cinco contos de réis (5:000$), como indemnização pelos prejuizos soffridos e que possam vir a soffrer os referidos predios, em consequencia das obras de calçamento executadas naquelles dous logradouros, cujos leitos foram elevados, depois de realizadas as obras necessarias, para remover os inconvenientes produzidos, obrigando-se, como se obriga, a nada mais reclamar presentemente, nem futuramente da Prefeitura, visto julgar-se compensado com a referida quantia dos prejuizos soffridos pelos predios mencionados, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 4.029 do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, proprietario, pelas testemunhas e por mim, Antonio da Costa Braga, que o escrevi. Apresentou o talão n. 2.243, provando o pagamento do imposto de expediente, na importancia de 10$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 25 de maio de 1914. (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—JOÃO JOSE' FERREIRA. Testemunhas: AUGUSTO MONTEIRO MEIRELLES—LUIZ ALVES CAVALCANTI. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes do valor de 9$000—Confere. Em 27-5-914. TERRA PASSOS, 2º official—Está conforme. Em 27-5-914. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto. 27-5-914. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de obrigação

Aos vinte e tres dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Maria Luiza Braga, proprietaria do predio n. 45 da rua Dr. Maciel, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal lhe concede permissão para executar no referido predio as obras que pediu em petição n. 12.359 do anno findo e declaração contida na de n. 3.179 do corrente anno, obrigando-se a signataria a nada reclamar presente ou futuramente da Prefeitura, pelo facto de ter o alludido predio ficado abaixo do nivel novo daquelle logradouro, tudo de accordo com os despachos exarados nas petições acima referidas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo engenheiro sub-director, pela proprietaria, testemunhas, e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de maio de 1914. (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—P. p. ALVARO GOMES. Testemunhas: ANTONIO RIBEIRO—LUDOVICO TELLES MATTOSO. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de 3$000—Confere, 26-5-914. TERRA PASSOS, 2º official—Está conforme. Em 27-5-914. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto. Em 27-5-914. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 27 de maio de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 17.

Foram feitas no laboratorio de controle 49 analyses de leite e productos lacticinios. Attendeu-se a cinco reclamações de particulares. Foram colhidas no deposito de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por vender leite addicionado de agua:

Francisco M. Faria, rua Netto Teixeira n. 20.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de ferro, metal e pneumaticos velhos

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, faço publico, que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panellas velhas), ferro velho batido, metal velho, pneumaticos lisos, pneumaticos anti-derapant e camaras de ar, em deposito nesta Superintendencia.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 16 de junho do corrente anno.

A escolha, pesagem e transporte do material correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.

Fica a juizo da Prefeitura a acceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 26 de maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 27 de maio de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Inspector:

Alcides de Barros e Vasconcellos—Junte desenho e detalhes do apparelho.

Augusto Macedo de Novaes—Certifique-se.

Agricultura, Industria e Commercio

O Sr. ministro da agricultura communicou ao Sr. ministro do Brazil na Republica do Mexico, em resposta ao seu officio transmittindo outros de José de Banó, instructor pratico de viticultura do ministerio do fomento, dessa Republica, e J. de Boer, instructor pratico de apicultura do mesmo, que se propõem a prestar serviços profissionaes a este ministerio, mediante contrato, que não pódem ser aceitas as propostas, por não existir actualmente vaga alguma no quadro do pessoal nem comportar semelhante despeza a respectiva verba orçamentaria.

— O Sr. ministro da agricultura, em resposta ao officio do presidente da Camara Municipal da Barra do Piraby, no Estado do Rio de Janeiro, pedindo a remessa de tres dóses de vaccina contra a peste da manqueira, mandou a directoria geral de agricultura declarar que o secretario de Estado resolveu, de agora em diante, sómente distribuir vaccina e outros medicamentos destinados á pecuaria, aos proprios lavradores e criadores, desde que se achem inscriptos no registro de lavradores do ministerio. Afim de que os criadores desse e outro municipios se inscrevam e tenham direito á distribuição de vaccina a directoria geral de agricultura remetteu cem fórmulas de requerimentos e alguns folhetos das instrucções para o referido registro.

— O Sr. ministro da agricultura resolveu que o funccionario Dr. Christino Cruz assuma o exercicio do cargo de veterinario da inspectoria do 12º districto, no prazo de 60 dias, a contar de 12 do corrente mez.

— Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi concedida a Conrad de Saint Etruve, patente de invenção, de um apparelho aperfeiçoado de combustão.

— O Sr. ministro da agricultura officiou ao seu collega das relações exteriores, em resposta ao seu aviso, com o qual remetteu, por cópia o officio em que o consul do Brazil em Florença trata da offerta de uma fórmula para a completa destruição das hervas damninhas, que o chimico Donato Bajelli, ali residente, faz ao governo do nosso paiz, mediante o pagamento de uma determinada quantia, declarando não convir ao ministerio a aceitação da referida proposta.

— Requerimentos despachados:

Dr. João Teixeira Soares — Indeferido por falta de verba;

Collector, José Leite—Selle a petição; Carlos S. Rutlidge—Indeferido por falta de verba; Manoel Torres Orosco—Deferido, compareça na directoria geral de industria, afim de receber guia; José Francisco de Araujo Costa, como procurador de Guilherme Knerg—Idem; Francisco Martins de Aguiar e Manoel Affonso Monteiro—Idem; Alcides Leal da Costa, como procurador de P. Castro & C. — Idem; C. Buschmann, como procurador de Benjamin Graemiger—Idem; o mesmo, procurador da Uversaille Cigarretten-Maschinen-Industrien Systen Otto Bergstrassen Aktiengeselchaft—Idem; o mesmo, como procurador de Joseph Wullmotto—Idem; Leclere & C., como procuradores de Charles Algernon Paranns—Idem; os mesmos, como procuradores de Louis Boirolt—Idem; os mesmos, como procuradores da Powers Accounting Machine Company—Idem; os mesmos, como procuradores da Hill's Patent Motor Vaccum Road Cleanceers Limited—Idem; os mesmos, como procurador da General Electric Company—Idem; os mesmos, como procuradores da Standart Oil Company — os mesmos, como procuradores de José Hoffay—Idem; os mesmos, como procuradores de James Mc. Gillivray—Idem; os mesmos como procuradores de Cottar & C.—Idem; os mesmos, como procuradores de Louis Clere—Idem; os mesmos, como procuradores de Max Ullman — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Manoel Macedo—Idem; os mesmos, como procuradores de Peder Obuf Pedersen — Idem; os mesmos, como procuradores de Paul John Siemen—Idem; os mesmos como procuradores do mesmo—Idem; os mesmos, como procuradores da Aktiebolaget Sensk Jjusfabriken—Idem; os mesmos, como procuradores de Auguste Frernbach e Edward Alford Strange—Idem; Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores de Alexis Guerinau—Idem; os mesmos como procuradores de Schroder w C.; Lecler & C., como procuradores de Arnold Heinrich Wegener—Idem; os mesmos como procuradores da General Electric Company—Idem; os mesmos, como procuradores de George Barker Bowles—Idem; os mesmos, como procuradores de Harry Edward Gresham—Idem; os mesmos, como procuradores de Reginald Aubrey Fessendem—Idem, os mesmos, como procuradores da A. B. C. Shriftlampen G. M. C. H.—Idem; os mesmos, como procuradoes da Mannsmanwohren Werke — Idem;

Os mesmos, como procuradores da Schimidt'sche Heisdampf. G. M. C. H.—Idem; Ed. Murray Leucht & C., como procuradores de Luiz Dubosselard—Rejeitado o pedido por abranger mais de uma invenção contra o que dispõe o art. 26 do Reg. de 30 de dezembro de 1882; Henrique Ferreira de Almeida—Deferido, compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia; Leclere & C., como procuradores da Companhia Hartman Reichenbach—Idem; os mesmos, como procuradores de Heinrichochelmann—Prestem esclarecimentos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Apesar da crise que atravessam as sociedades de tiro confederadas, tem continuado a funccionar regularmente o Tiro Brazileiro do Riachuelo, 97 da confederação.

Ainda no domingo ultimo estiveram animadissimos os exercicios ali, tendo comparecido ao "stand" diversos atiradores de fuzil e revólver, dando logar a que funccionassem todos os alvos, quer de uma quer de outra arma.

Começou e completou no mesmo dia as suas séries da prova eliminatoria de fuzil e revólver, para o campeonato da confederação, que será disputado em setembro, o major Bernardo de Oliveira, tendo obtido classificação em ambas, pois fez 261 pontos, sem impactos, na prova de revólver e 360 na de fuzil, tambem sem impactos, ambas no alvo internacional, de dez zonas.

O atirador João dos Reis e Silva começou mas não terminou a sua prova de fuzil.

— O major Bernardo de Oliveira, presidente da sociedade, marcou para o dia 28 do corrente uma reunião do conselho director, que se realisará á noite, afim de se deliberar sobre os meios de serem levados a effeito os melhoramentos urgentes de que carece o "stand" e bem assim fazer-se a revisão do quadro dos socios, para eliminação de muitos que se acham em atraso com as suas mensalidades e inclusão de socios novos.

Na linha de tiro do Tiro n. 7, foi realizado domingo, 24, mais um concorrido exercicio de fogo e iniciadas as provas preparatorias do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro com o seguinte resultado:

Fuzil — 300 metros — Alvo internacional — 60 tiros nas tres posições regulamentares — Fernando Vigarano, 406 pontos; Athayde Alves Coelho, 378; Oscar Thiers de Faria, 321, e Alberto Navarro de Meirelles, 318.

Revólver — 50 metros — Alvo internacional — 40 tiros — Jorge de Azevedo Marques, 223 pontos.

Das series de exercicio destacaram-se as seguintes:

200 metros — Alvo figurativo numero 2 — 15 tiros — Armando Guedes de Mello, 93 pontos.

200 metros — Alvo figurativo, numero 3 — 15 tiros — Agenor Cesar de Barros, 135 pontos; Armando Guedes de Mello, 133; Mario Queiroz Menezes, 94; João Emilio de Sant'Anna, 87; Sylvio Paiva, 46; Confucio Abdon, 46, e outros com pontos inferiores.

150 metros — Alvo figurativo, numero 2 — Sylvio Ferreira Lopes, 66 pontos; João Josetti Filho, 27; Luiz Estruc, 32; Euclydes Braga, 25; Antonio Caxias, 24, e outros com pontos inferiores.

Continuou a ser disputado a próva mensal "Dr. Julio Furtado", para atiradores de 3ª classe de revólver.

Até á presente data acham-se collocados em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente com 194, 192 e 186 pontos os atiradores Athayde Alves Coelho, J. Amorim Junior e Fernando Vigarano.

— Pelo Tiro n. 7, foram nomeados para constituir o jury que deverá julgar as provas preparatorias do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, os atiradores, Manoel Dias de Carvalho, Nicoláo Corino e Alexandre Paulo Temporal, servindo o segundo de secretario.

— Pelos atiradores candidatos a reservistas do exercito, foi feito exercicio de tiro a 150 metros.

— Esteve de dia ao "stud", o vogal Dr. Arthur Campos da Paz, que teve como auxiliar o sargento atirador Sylvio da Silva Paiva.

— Dos directores do Tiro n. 7, estiveram presentes os senhores J. Amorim Junior, vice-presidente Jorge de Azevedo Marquês, secretario; Angenor Cesar de Barros, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, Thesoureiro, e Dr. Campos da Paz e Luiz Camargo de Brito, vogaes.

—No proximo domingo, 31 do corrente, serão encerradas as provas preparatorias do campeonato da Confederação, devendo fazer suas series os atiradores Dr. Fernando Soledade, Mario Queiroz Menezes, tenente Ildefonso Escobar, Dr. Alvaro Zamith, J. Cardoso Mendes Sobrinho, David Cardoso Mendes, Floriano Escobar, Dr. Octavio Leitão da Cunha, Angenor Cesar de Barros, Dr. Angenor Guedes de Mello, Manoel Christino dos Santos, Oscar Ferreira de Carvalho, Luiz Camargo do Brito, Herbert Crockatt de Sá, 1º tenente Reynaldo Lourival, J. Amorim Junior, Dr. Arthur Campos da Paz, além de atiradores de outras sociedades, para as quaes o tiro n. 7 poz a linha de tiro á disposição.

— Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, haverá ensaio para a banda de musica.

—Amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, haverá aula para os candidatos á reservistas do exercito.

— Em sessão do conselho director, realizada quarta-feira, 20 do corrente, foram eliminados do tiro n. 7, de accordo com o artigo 9º (falta de pagamento de mensalidades), do regulamento que baixou com o decreto n. 8.083, de 25 de junho de 1910, os seguintes atiradores: Pedro Barreto Alves Ferreira, Francisco Ferreira Lourenço, Emilio da Fonseca e Silva, Sebastião Francisco de Amorim, Waldemar Duarte Nunes, Candido Rodrigues de Freitas, Oscar Nascimento Guedes, Raul Gomensoro, Henrique Carlos Laversveler, Oswaldo Figueiredo, Norberto Gitahy de Abreu, Luiz Francisco de Amorim, José Joaquim de Castro Lopo, José Soares Barbosa Lamas, Heraclito de Mello e Silva, Francisco Dutervil Colás, Dr. Francisco Barroca, Arnaldo Manes, Antonio Garcia de Souza, Gustavo Garnier Junior, Eduardo Walter Watson, Marcellino Mello, Alfredo Henrique de Saules, Belmiro da Silva Rebello, Augusto Candido, Vicente de Sant'Anna, Mario Lauriano da Silva, tenente Josino Nascimento Ferreira e Silva e José de Moraes.

CARIDADE

Recebemos dos Srs. Amorim Junior e Azevedo Lopes, funccionarios da Recebedoria do Thesouro Federal, que representaram essa repartição no saimento do fallecido sub-director das rendas da Prefeitura, Firmino Cameleira, a quantia de 7$600, saldo da subscripção aberta na Recebedoria para as homenagens prestadas áquelle seu estimado collega.

Essa quantia destinam-n'a os citados cavalheiros aos pobres do *Paiz*.

Agradecidos.

GUARDA CIVIL

Por proposta do inspector geral desta corporação, foram promovidos por antiguidade: a fiscal, o ajudante Raul Auto de Simas, e a guardas de 2ª classe, os reservas ns. 82, Alcino Francisco Quintanilha; 81, Francisco Cassiano da Silva; 83, Horacio de Souza Santos; 84, Benjamin da Silva Reis; 85, Horacio de Almeida Nunes, e 89, Raymundo de Alcantara Junior.

LIGA ANTI-CLERICAL

Haverá hoje, ás 20 horas, reunião da directoria e da commissão de propaganda.

Amanhã, sexta-feira, ás mesmas horas, haverá prelecção de historia natural pelo Dr. José Oiticica.

A entrada é franca.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura.

Veiu á nossa redacção um senhor proprietario de predios á rua Moura Brazil (Laranjeiras), segundo disse, queixar-se da inexistencia de canalização de aguas pluviaes naquella rua, apesar do requerimento feito nesse sentido, ha cerca de um anno.

Refere esse senhor que as aguas, não tendo escoamento regular, se estagnam em seguida ás grandes chuvas, exhalando máo cheiro e damnificando os alicerces das casas.

Não nos competindo á nós providenciar, endereçamos á queixa a quem de direito.

Com a Light.

Uma senhora residente á rua Uruguay escreve-nos fazendo uma reclamação que póde não ser fundamentada em face dos regulamentos da Light, mas que não deixa de ser justa por outros aspectos e, portanto, bastante attendivel.

Diz esta senhora que viajando ha dias em um bond daquella linha, ao descer com direcção á casa, succedeu que junto ao ponto de parada a rua está cheia de pedra, de obras de calçamento. A senhora pediu ao recebedor para levantar a travessa do lado da entrelinha, onde não havia pedras, para que ella qudesse descer; o recebedor, porém, negou-se a fazel-o, e pouco gentilmente, e a passageira teve de fazer prodigios de equilibrio para não cair ao saltar do bond.

Ora, não resta duvida que se o conductor fosse erguer a travessa do carro para todos os passageiros que quizessem descer do lado da entrelinha, a medida que estabeleceu essa travessa estaria burlada, ao mesmo tempo que seria um trabalho a nunca acabar para o recebedor; mas ahi trata-se de um caso de excepção, pouco frequente, independente de vontade do passageiro, que não póde impedir que esburaquem a rua ou a encham de pedras perto dos postes de parada, e não é demais que a direcção do serviço dê ordens aos seus recebedores para facilitar a saida de senhoras, crianças ou pessoas que não possam fazer gymnastica nos montes de pedras. E' uma questão de equidade, que a delicadeza de alguns conductores resolve por si, mas que está a pedir ordens dos chefes para outros.

Deixamos esta reclamação com endereço á Light.

Com os academicos.

Chegou á nossa redacção uma outra queixa e desta vez com vista aos academicos da Faculdade Livre de Direito. Diz o reclamante que um grupo de estudantes do 2º anno, ao envez de entrar para as aulas, postam-se á entrada daquelle instituto, dirigindo facecias a quem passa, nem sempre agradaveis.

Não acreditamos que esse procedimento possa partir dos academicos, moços todos de educação; elle deve ser antes de quaesquer outros individuos que vivem intencionalmente parados em frente á faculdade para fingir de estudantes e valendo-se da ausencia dos verdadeiros, retidos nas aulas, façam espirito de máo gosto com a responsabilidade alheia. Por isso mesmo registramos aqui a queixa, para que os academicos, os maiores interessados nesse caso, façam a policia necessaria.

Movimento Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 3.546, de Minas Geraes; relator, o Sr. Coelho e Campos; paciente, Sabino Pereira Amador — Negaram a ordem impetrada.

N. 1.347, de Minas Geraes, relator, o Sr. Murtinho; paciente, recorrente, Antonio Armanino Braga; recorrido, o juiz federal da secção — Negaram provimento.

N. 3.549, do Pará, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, João de Deus da Costa — Não conheceram do pedido por ser originario em crime commum.

Aggravo do art. 44, do Reg. n. 1.664 —Do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, René Segmond de Pointes — Negaram provimento.

N. 1.748, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravante, Dr. Leopoldo Gianelli; aggravada, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Idem.

Carta testemunhavel — N. 1.746, do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. Enéas Galvão; supplicantes, Derby da Rosa Chaves e outros; supplicados, André Trajano da Silva e outros — Negaram provimento.

Appellação civel — N. 2.154, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; appellantes, 1º, o juiz federal da 2ª vara e 2º, a União Federal; appellados, os herdeiros do Dr. João Curvello Cavalcanti — Negaram provimento para confirmar a sentença appellada, contra os votos dos Srs. Mibielli, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

N. 2.303, de Minas Geraes; relator, o Sr. Mibielli; appellantes, 1º, o juiz federal, e 2º, a União Federal; appellados, D. Umbelina Nogueira Chaves e outros — Deram provimento a appellação da fazenda em parte, para modificar a indemnização pedida, divergindo dos votos vencedores, sobre o "quantum" os Srs. Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Sebastião Lacerda. O Sr. Godofredo Cunha dava "in totum", provimento á appellação da fazenda.

Embargos remettidos — N. 645, de Pernambuco, relator, o Sr. Godofredo Cunha; embargante, a fazenda do Estado; embargados, Machado & Pereira — Não conheceram, preliminarmente dos embargos, contra os votos dos Srs. Murtinho, Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Revisão criminal — N. 1.582, de Minas Geraes; relator, o Sr. G. Natal; peticionario, Germano Pereira do Rosario — Negaram provimento.

N. 1.616, de S. Paulo; relator, o Sr. Enéas Galvão; peticionario, Bibiano A. de Castro — Idem.

N. 1.617, do Pará, relator, o Sr. Mibielli; peticionario, João da Cunha Machado — Deram provimento ao recurso para reduzir a pena ao grão médio do art. 331. Os Srs. relator, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Amaro Cavalcanti, reduziram a pena ao minimo.

Sentença estrangeira — N. 669, da Capital Federal; relator, o Sr. Mibielli; requerente Alfredo Dutra Martins — Homologaram a sentença.

Moeda falsa — O juiz federal da 1ª vara absolveu Guerani Alfredo, processado por crime de moeda falsa.

Guerani, que havia pouco chegara ao Rio, foi preso por agentes de policia, porque conversava na occasião com um moedeiro falso. Revistado, tinha em seu poder duas notas falsas de 50$000.

A sentença absolutoria teve por fundamento a falta de dolo por parte do accusado, victima de um moedeiro falso com quem trocou o dinheiro em moeda italiana, que trazia ao chegar.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Saraiva Junior, Geminiano da Franca e Pedro Francelino e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 528, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Manoel da Rosa Pinto — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Saraiva, que concedia e mandava responsabilizar a autoridade policial;

N. 829, relator, o Sr. Francelino; paciente, Moysés Eckman — Negaram provimento;

N. 530, relator, o Sr. Saraiva; paciente, João da Rocha — Idem;

N. 531, relator, o Sr. Geminiano; paciente, João Garcia — Concederam a ordem para ser o paciente mandado em liberdade;

N. 532, relator, o Sr. Francelino; pacientes, Christiano dos Santos Rodrigues, Amancio José Ribeiro e Augusto Soares — Julgaram prejudicado;

N. 533, relator, o Sr. Saraiva; paciente, Christino Vieira Portella — Concederam a ordem para apresentação do paciente e informações do Sr. chefe de policia;

N. 534, relator, o Sr. Geminiano; paciente, José do Espirito Santo Carvalho — Idem.

Recurso crime — N. 162, relator, o Sr. Saraiva; recorrentes, Francisco Cuizano & C.; recorrido, José Pinheiro de Carvalho — Não conheceram do recurso por não ser caso delle;

N. 164, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, Joaquim Ferreira de Oliveira; recorrida, a justiça — Negaram provimento contra o voto do relator, que dava em parte para classificar o delicto no art. 306, do Codigo Penal.

Appellação criminal — N. 636 (embargos de declaração), relator, o Sr. Francelino; embargante, Manoel Correia Monteiro, embargada, a justiça — Não conheceram dos embargos;

N. 757, relator, o Sr. Saraiva; appellante, José Machado Barcellos; appellada, a fazenda municipal — Negaram provimento;

N. 843, relator, o Sr. Francelino; appellante, Manoel Paz Vieira Junior; appellada, a justiça — Idem;

N. 850, relator, o Sr. Geminiano; appellante, José M. da Cunha; appellada, a fazenda municipal — Deram provimento para julgar improcedente a acção;

N. 853, relator, o Sr. Francelino; appellante, José Méras; appellada, a justiça — Idem para annullar todo o processado, contra o voto do relator;

N. 856, relator, o Sr. Saraiva; appellante, Joaquim Augusto, da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento;

N. 857, relator, o Sr. Geminiano; appellante, a justiça; appellado, tenente-coronel Francisco Mendes da Silva — Deram provimento para annullar todo o processado;

N. 858, relator, o Sr. Francelino; appellantes, 1º, Olympia Manoela Joaquina da Silveira; 2º, José Ribeiro — Deram provimento a ambas as appellações para absolver os appellantes;

N. 860, relator, o Sr. Saraiva; appellante, Manoel Francisco; appellada, a justiça — Negaram provimento;

N. 867, relator, o Sr. Geminiano; appellante, o menor Manoel de Oliveira; appellada, a justiça — Idem;

N. 869, relator, o Sr. Francelino; appellante, a justiça; appellado, Hans Hacker — Deram provimento para julgar prescripta a acção penal;

N. 870, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Paschoal Alacrino; appellada, a justiça — Negaram provimento;

N. 873, relator, o Sr. Saraiva; appellante, João Felippe; appellada, a fazenda municipal — Negaram provimento;

N. 874, relator, o Sr. Francelino; appellante, Francisco Soeiro Guimarães; appellada, a justiça — Idem;

N. 876, relator, o Sr. Geminiano; appellante, José Pereira Cardoso; appellada, a justiça — Idem;

N. 884, relator, o Sr. Saraiva; appellantes, Domingos Cataldi e Gustavo Bezano; appellada, a justiça — Deram provimento para annullar todo o processado;

N. 885, relator, o Sr. Francelino; appellantes, Armando Leite Fernandes e Augusto de Souza Martins — Negaram provimento;

N. 886, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Antonio da Silva Campas; appellada, a justiça — Deram provimento para julgar perempta a acção penal;

N. 897, relator, o Sr. Saraiva; appellante, Antonio Joaquim da Silva; appellada, a justiça — Idem para annullar o processado;

N. 887, relator, o Sr. Saraiva; appellante, Antonio Alves da Cunha Rocha — Negaram provimento;

N. 902, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Arnaldo Augusto de Souza; appellada, a justiça — Deram provimento para julgar perempta a acção penal.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o numero da "Revista Social", correspondente ao mez de janeiro do corrente anno, e cujo summario é este:

Dr. Ignacio Tosta, A Associação Nacional de Vigilancia de Londres: E' preciso combater o luxo; Jonatha Serrano, versos; J.K. Huysmans; X., O remedio; Credo in unum Deum; Sully Prudhomme, les yeux; E. Vilhena de Moraes, Os olhos; O tango é a dansa do lupanar; Jonathas Serrano, Casos de consciencia; Pierre l'Ermite, Me voici!... (Eis-me aqui!...); Uma visita á Gotta da leito Dr. Sá Fortes; Benjamin de Oliveira, Dialogo quasi philosophico; Inconsciencia social; A Universidade catholica; Poder suggestivo da imprensa; Citações diversas; Notas: Leão XIII, Rerum Novarum; Bibliographia.

— O Sr. ministro da viação fez imprimir a memoria que o Dr. Prudencio Bhensey apresentou ao respectivo ministro, Dr. Barbosa Gonçalves, a respeito da radio-telegraphia no nosso paiz.

E' uma interessante e desenvolvida monographia sobre o assumpto, reunindo nella o seu autor tudo quanto se fez e existe no Brazil, com grande cópia de informações, intelligentemente reunidas.

28 DE MAIO — SANTO AGOSTINHO, S. GERMANO — SANTOS EMILIO, FELIX, PRIAMO E LUCIANO, MARTYRES.

Expediente do arcebispado.

Passaram-se provisões:

Ao Rev. padre Luiz Pinto de Almeida, para celebrar e os avulsos ns. 1 e 2 por um anno;

Ao Rev. padre Francisco Mastrangelo, para celebrar, confessar, prégar e os avulsos ns. 1 e 2, por um anno.

Leonardo Freitas do Valle e Noemia da Silva, Dr. João Pedro dos Santos e Maria Boemer, 2º tenente Joaquim Manoel de Mello Filho e Adalgisa Salgado dos Santos, Manoel Pereira do Nascimento e Arminda Maria do Carmo, José Francisco da Costa e America Barros Figueiredo, Manoel Francisco e Alzira Moura Conceição, Abil dos Anjos Esteves e Maria dos Santos, Augusto Caetano de Oliveira Soares e Alice Fonseca, José Moreira da Silva e Luiza Pavão, Adolpho Jamerot Junior e Cecilia Moraes Eça, Antonio Augusto de Paula e Maria Regina Dias, Antonio Fortunato e Maria Fernandes Jesus, Horacio Xavier de Araujo e Leonor Vaz, Manoel José Valente e Leonidia Rosa Franco, Ulysses Sá Brito e Jandyra Murat, Carlos Carvalho e Silva e Bertha de Oliveira Cirio e Dr. Oscar Castello Branco Cuarck e Lucia de Mendonça — Como pedem.

Immaculada Conceição.

Inaugurou-se no dia 24 do corrente, no santuario do Immaculado Coração de Maria, na estação do Meyer, a Archiconfraria Masculina do Coração de Maria.

A's 9 horas da manhã foi celebrada missa pelo Rev. padre André Moreira, que representou o padre superior, fazendo em curtas palavras uma linda allocução ao acto, sendo nesta occasião, emquanto o mesmo padre fazia a distribuição dos respectivos distinctivos brancos, com medalhas de prata, para os directores, que attingiram o numero de 22, e azues com pequenas medalhas para todos os zeladores, sendo o numero destes superior a 110, entoados pelo Centro do Cathecismo Coração de Maria, os canticos hymno da archiconfraria, hymno do apostolado e o cantico popular "Queremos Deus".

A directoria interina é composta dos Srs. Antonio Garcia da Silva, presidente; Waldemar de Oliveira Fontes, secretario, e tenente-coronel Eduardo Bezerra, thesoureiro.

A' noite, depois das solemnidades do mez mariano, ainda affluiu grande numero de pessoas para receberem os respectivos distinctivos de zeladores.

— No dia 31 encerrar-se-ha no mez de Maria, havendo, ás 7 ½ horas, missa com communhão geral, ás 17 horas; procissão e, á entrada desta, solemne coroação de Nossa Senhora e benção com o Santissimo Sacramento.

No dia 7 do proximo mez de junho haverá a tocante solemnidade da 1ª communhão de innumeras crianças. A's 14 horas, chegará a este santuario S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde, sendo nesta occasião administrado o santo chrisma e, á tarde, após a renovação das promessas do baptismo, haverá uma pequena procissão de Nossa Senhora.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao inspector de portos e costas, o senhor ministro da marinha declarou que não tendo a verificação procedida nos archivos da marinha mercante do Pará revelado a existencia de indicio algum de emenda ou rasura no termo de exame que Mauricio Mandelstam prestou para obtenção de carta de piloto, o referido documento deveria ser recebido como habil pelas repartições subordinadas a essa inspectoria.

— Foram mandados passar: os segundos-tenentes Eugenio de Lacerda Jordão, do *Pará* para o *Minas Geraes*; Attila Monteiro Aché, do *Tamoyo* para o *Pará*; Cicero de Freitas Marinho, do *Alagoas* para o *Parahyba*; Antonio de Santa Cruz Abreu, do *Sergipe* para o *Republica*; Sosthenes Barbosa, do *Santa Catharina* para o mesmo; Sebastião Fernandes de Souza, do *Deodoro* para o *Minas Geraes*; Pio da Rocha Pombo, do *Tamandaré* para o vapor de guerra *Carlos Gomes*; José Francisco de Paula Ramos, do *Primeiro de Março*, para o *Santa Catharina*, e Eduardo Penfold, do mesmo para o *Sergipe*, e o guardas-marinha machinista Cantharino Ramos, do *Rio Grande do Norte* para o *S. Paulo*.

— Foram mandados embarcar o 1º tenente Luiz Monteiro de Barros, no *Republica*, e 2º tenente Antonio Pojuca Cavalcanti, no *Rio Grande do Norte*.

— Foram mandados embarcar os segundos-tenentes Oscar Ribeiro de Carvalho, no *Minas Geraes*, e José Valentim Dunham Filho e Paulo de Souza Bandeira, no *Tamoyo*.

— Devem reunir-se hoje, na auditoria geral da marinha, os seguintes conselhos de guerra:

A's 12 horas, aquelle a que responde o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e 1º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, do qual é presidente o contra-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, e são juizes os capitães de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, Francisco de Barros Barreto, Henrique Boiteux, Horacio Coelho Lopes e Alberto de Barros Raja Gabaglia; devendo comparecer os réos e as testemunhas, capitão de corveta Hormisdas de Albuquerque e 1º tenente commissario Aristoteles Queiroz de Barros Vasconcellos.

A' mesma hora, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, José Honorio da Silva, do qual é presidente o capitão de fragata José Manoel Monteiro, e são juizes os capitães de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, Alexandre Coelho Messeder, Agenor Vidal, Pedro Mont Sarrat e Amphiloquio Reis, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Estão de promptidão no Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Hermenegildo Augusto de Seixas, o sargento amanuense Virgilio de Oliveira Mello, e o 2º sargento Walfredo Toscano de Brito.

—Na inspecção de saude a que foi submettido, no dia 25 do corrente, nesta capital, pela junta da G. 6, o general de divisão graduado Feliciano Mendes de Moraes, foi julgado precisar de quatro mezes para seu tratamento.

—Apresentou-se ao Departamento da Guerra, no dia 25, por ter regressado da 13ª região, para onde partira a 9 do mez findo, acompanhando o major Paulo José de Oliveira, o major da arma de cavallaria Theophilo Agnello de Siqueira.

—Reune-se no dia 30 do corrente, ás 11 horas, sob a presidencia do capitão Raphael Verissimo Vianna, na auditoria do Departamento da Guerra o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da escola Militar do Realengo, Antonio José de Mello, e do qual são juizes: 1º tenente Henrique Ernesto Dias e 2ºs tenentes Accacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Mendes de Paiva e Tobias Philadelpho da Rocha.

—Conforme solicitou o general inspector geral das fortificações da Republica, em officio n. 36, de 23 do corrente, foi declarado que o 2º tenente intendente Columbano Pereira, que exercia o cargo de encarregado do gabinete photographico naquella inspectoria, foi pelo mesmo general, ao deixar essas funcções, elogiado pela correcção do seu procedimento e por terse revelado um official intelligente e cumpridor de seus deveres.

—O Sr. ministro, por aviso de 25 do corrente, declara que, por telegramma dessa data, ao inspector permanente da 12ª região, mandou fornecer passagem para esta capital ao 1º tenente Cassio Paiva de Souza.

—O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas de primeira classe, desta capital á Bahia, para pessoas da familia do 2º tenente Antonio Elvidio de Andrade, para desconto integral no primeiro ajuste de contas; duas inteiras e uma meia, tambem em primeira classe, desta capital á estação do Paty, para a viuva do tenente Tiburcio Gomes Carneiro, para desconto dentro do actual exercicio; uma de primeira classe, desta capital á de Manáos, ao 2º tenente Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, auxiliar da commissão de linhas telegraphicas, que segue a reunir-se á mesma commissão, e quatro de terceira classe, desta capital á de Manáos, e nove ditas, tambem de terceira, desta capital á de Cuyabá, todas para o pessoal da commissão de linhas telegraphicas estategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major do 43º batalhão do 15º regimento de infanteria João Jayme P. da Silveira, por ter vindo de Matto Grosso doente; 1ºs tenentes José de Lourdes Guimarães Padilha, do 1º regimento de infanteria, por ter sido desligado da commissão constructora da Villa Militar e ter sido nomeado ajudante de ordens do general inspector da 7ª região, e medico Dr. Oscar Varella Homem de Mello, por se achar prompto para o serviço; 2ºs tenentes José Pinheiro Bezerra de Menezes, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil; Luiz Gaudie Ley, por ter vindo de Matto Grosso transferido para o 1º regimento de cavallaria; Mario Xavier, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido mandado praticar na Repartição Geral dos Telegraphos; José Faustino dos Santos e Silva, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido mandado praticar na Repartição Geral dos Telegraphos; Vicente de Paula Teixeira de Vasconcellos, por ter de recolher-se ao acampamento da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— De accordo com os avisos ns. 745 de 4 de outubro de 1913, e 249 de 7 de abril ultimo, foi hontem designado para exercer interinamente as funcções de sargento amanuense do quartel-general da 12ª região, o sargento ajudante aggregado ao 9º batalhão de artilheria, Pompilio Ubaldino Vieira, em substituição ao sargento ajudante, tambem aggregado, Francisco de Sá Roriz que, por ter sido posto á disposição do governo do Ceará, foi dispensado dessas funcções para que havia sido designado.

— O Sr. ministro, por aviso de 25 do corrente, mandou adoptar provisoriamente no exercito, a titulo de experiencia, o calçado de invenção brazileira denominado Racional, devendo effectuar-se a sua distribuição durante o 2º semestre do corrente anno, não só aos corpos desta guarnição como tambem a alguns das do norte e sul da Republica, sendo essa distribuição feita na razão de um par por trimestre a cada praça, em vez de tres pares com a duração de dois mezes, conforme propõe o chefe do departamento de administração, em officio n. 1.086, de 20 deste mez.

— Foram indeferidos os requerimentos dos segundos sargentos Alvaro de Oliveira, do 1º regimento de infanteria, e José Marçal da Cruz Lima, do 1º pelotão de estafetas; do 3º sargento do 2º regimento de infanteria, Olympio Ferreira de Carvalho, e do anspeçada do 3º regimento de infanteria, Edesio Magalhães Barreto, em que solicitaram, respectivamente, permissão para servir addido, transferencias e dispensa do serviço.

— Foi transferido, a bem da saude, da 13ª região para o 51º batalhão de caçadores, onde se acha addido, conforme requereu, o 3º sargento Manoel Ferreira da Silva.

— Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o 2º regimento da mesma arma, conforme requereu, ficando rebaixado á falta de vaga e correndo o transporte por conta propria, ao cabo de esquadra, Turibio José do Nascimento.

— O Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, deferiu o requerimento em que o anspeçada da companhia de praças da Escola Militar, Antonio Manoel Fernandes, solicitou a concessão de duas passagens de 2ª classe, do porto do Recife a esta capital, para sua progenitora e irmã menor.

— Foi concedida permissão para servir addido a um dos corpos da 7ª região, por 30 dias, sendo as despezas com o transporte de ida e volta por conta propria, ao soldado do 55º batalhão de caçadores, Florencio Procopio da Silva, conforme requereu.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Aristoteles Telles de Menezes;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, o aspirante Roberto Nogueira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A 1ª brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da

Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação D. Clara;
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão Thiago Bevilacqua;
Dia ao quartel general, capitão Rodrigo Alfredo Smith de Vasconcellos;
Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;
As ordenanças serão dos 13º batalhão de infanteria e 2º regimento de cavallaria;
Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Augusto da Costa;
Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes;
Medicos: de dia ao hospital, major graduado Dr. Velasco Molina; de promptidão, Dr. Galvão Bueno, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;
Ronda de visita, alferes Candido de Oliveira;
Promptidão na brigada: major Dormevil Porto, alferes Saturnino Marques e tenente Dr. Cruz Abreu;
Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;
Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Ignacio Moreira;
Guarnição de metralhadoras, o 4º batalhão;
Guardas: Amortização, alferes Octaciano de Sant'Anna; Conversão, alferes Mello Silva; Thesouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Roque da Costa; 2º, capitão Isidro de Sá; 3º, tenente Astolpho de Pinho; 4º, alferes Pereira de Lucena; 5º, capitão Santos Cunha, na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martins;
Uniforme, 8º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Fernandes;
Auxiliar, alferes Zacarias;
Promptidão: 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º, alferes Carvalho;
Manobras de registros, capitão Carneiro;
Ronda aos theatros, alferes Mendonça;
Medico de dia, tenente Dr. Tito;
Emergencia, Dr. Taylor e capitão Bezerra;
Uniforme, 5º.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aldemiro, filho de Manoel A. Botelho, 42 dias, rua João Rodrigues n. 32; Felix do Nascimento, 35 annos, Hospital Central de Marinha; Maria Josephina de Araujo, 34 annos, casada, rua Bella de S. Luiz n.47; Armando, seis mezes, travessa do Carneiro n. 7; Bernardino Bento Esteves, 55 annos, viuvo, rua Visconde de Itauna n. 565; Miguel Bayme, 42 annos, casado, Santa Casa; feto, filho de Narciso de Almeida, nove mezes, rua Monte n. 23, casa III; Sydney, filho de J. L. Valladão, 18 annos, morro do Salgueiro; Isabel Tavares Philigret, 57 annos, viuva, rua Silva Manoel n. 280; Julio, dez mezes, rua Santo Christo n. 81; José Francisco de Oliveira, 73 annos, solteiro, rua Barão da Gamboa sem numero; Decio, 14 mezes, rua Conde de Bomfim n. 581; João Candido da Silva, 17 annos, solteiro, rua Bispo n. 155; Thereza Rita de Cassia, 70 annos, viuva, rua Miguel de Paiva n. 76; Virgilio Lemos da Silva, 43 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial; Gonçalvina de Oliveira Coelho, 20 annos, solteira, rua S. Claudio n. 54; Giovanini Nogueira da Gama, 24 annos, solteiro, rua Barão do Amazonas n. 146; casa V; João Domingos Paiva, 28 annos, Necroterio Policial; Joanna Maria da Conceição, 56 annos, viuva, travessa Major Avila n. 15; Leonor da Costa Braga, 34 annos, casada, rua João Caetano n. 153; Antonio, dous annos, morro do Salgueiro sem numero; Amelia Sayão, 45 annos, casada, rua da Assembléa n. 87.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Irene, filha de Manoel Vieira da Fonseca, cinco annos, rua da Alfandega numero 205; Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, 50 annos, casado, rua Marquez de S. Vicente n. 119; Luiz Lobo, 90 annos, solteiro, rua N. S. de Copacabana n. 567; Carolina Rosa, 54 annos, viuva, Santa Casa; Justina Maria da Conceição, 22 annos, solteira, ladeira do Leme; Maria das Neves, 27 anos, casada, rua Real Grandeza n. 2; Yolanda, filha de Maria dos Reis, 15 mezes, rua General Severiano n. 106; Philomena Gonçalves, 38 annos, casada, Hospicio Nacional de Alienados; Alayde, filha de Carlos Gonçalves, 10 mezes, rua N. S. de Copacabana n. 1.036; Edgard, quatro mezes, rua Buarque n. 72; Hernani Gomes Pimentel, 32 annos, casado, rua Leopoldina Rego n. 240; Sylvio Fernandes Guimarães, 20 annos, solteiro, rua Pinheiro Guimarães n. 70.

Sport

TURF

AS GRANDES PROVAS INGLEZAS
O "Derby de Epsom"

O "Derby de Epsom", a mais importante das provas inglezas, realizada hontem, em Epsom, teve o seguinte resultado:

"Derby Stakes" — 2.400 metros — Premio, £ 6.500-0-0.

Durbar II, filho de Rabelais e Armenia, do Sr. H. B. Duryéa, jockey, Mac Gee........ 1º

Hapsburg, por Desmond e Altesse, do Sr. Cholmondeley's, montado por Joy........ 2º

Peter the Hermit, por St. Petersbourg e Carlin, do Sr. H. J. King's. 3º

O vencedor é francez, sendo o segundo animal nascido em França, que levanta a grande prova ingleza.

Aos dois annos, o potro do Sr. Duryéa correu diversas vezes sem ter figurado; mas neste anno conta o seu activo quatro seguintes victorias:

"Prix de Saint Cloud", "Prix Delatre", "Prix Noailles" e "57º Biennal".

Correu ainda mais duas vezes, uma no "Prix Lagrange", em que obteve o segundo logar e outra na "Poule d'Essai des Poulains", em que não obteve collocação.

O favorito na grande prova foi o potro Kenymore, não tendo corrido o cavallo The Titrarck.

Eis o "pedigree" do hoje celebre vencedor:

DURBAR II (1911)
- Rabelais
  - Saint Simon...... { Galopin. / St. Angela.
  - Satirical.......... { Satiety. / Chaff.
- Armenia
  - Meddler.......... { Saint Gatien. / Busybody.
  - Urania.......... { Hannover. / Wanda.

Diversas.

Não tomará parte na corrida de domingo proximo, o cavallo Mastroquet, de propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado.

— E' pretendente ao cavallo Smoking, da Ecurie Paris, o "entraineur" Emilio Alexandre.

— Farão a sua estréa no domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, os animaes Durian, Romilda e Smoking.

— Conforme noticiámos hontem, o Dr. Charles Conreur, veterinario official do Jockey Club Fluminense, operou hontem com feliz exito, o cavallo Confiante, que soffria de cornage.

— São os seguintes os jockeys, que levantaram victorias durante a actual temporada, nos hippodromos do Jockey e Derby Club, até a corrida de domingo ultimo, inclusive.

Jockeys	Victorias
Raul Paris	13
Pablo Zabala	12
Domingos Suarez	8
Domingos Ferreira	7
Luiz Araya	7
Lourenço Junior	4
Alexandre Fernandez	4
Felippe Gallardo	4
Aurelio Olmos	3
Joaquim Coutinho	2
James Zacky	2
Domingos Soares	2
Dinarte Vaz	1
Marcellino Macedo	1
David Croft	1
Miguel Torterolli	1
André Paris	1
Albert Gibbons	1
Claudio Ferreira	1
Claudionor Tavares	1

— Montarias provaveis nos pareos "S. Francisco Xavier" e "Prado Fluminense", da corrida de domingo proximo no hippodromo de S. Francisco Xavier:

"S. Francisco Xavier":
Voltige — A. Fernandez
England — D. Suarez
Mogy-Guassú — D. Ferreira
Hebréa — C. Ferreira
Ornatus — D. Croft
Biguá — J. Augusto ou Barroso
Théve — A. Paris

"Prado Fluminense":
Peachick — D. Croft
Adam — Marcellino
Jael — J. Alonso
Smoking — D. Suarez

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Essa gloriosa sociedade nautica effectuou, na noite de trás-ante-hontem, a sua 9ª sessão de directoria do corrente anno.

Presentes os directores, Srs. Alexandre Duarte Cunha, vice-presidente; Lamartine Pinheiro Alves e Dr. Octavio Ferreira de Mello, 1º e 2º secretarios; Armando Machado e Jayme Carneiro Leão, 1º e 2º thesoureiros; Daniel Cunha, procurador, e Arthur J. Ferreira Alegria, director de regatas, foi aberta a sessão, ás 20 horas, occupando a presidencia o Sr. Alexandre Cunha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varios officios, circulares, requerimentos e moções de sympathia.

Foram lidas e approvadas mais 31 propostas de novos associados.

Encerrado o expediente e passando-se a tratar de interesses sociaes, ficou deliberado que o club attendesse ao gentil convite do Dr. João José de Moraes, digno delegado do 5º districto policial, em favor da Guarda de Vigilantes Nocturnos, subscrevendo-se a respectiva lista de assignantes contribuintes da mesma guarda.

Resolveu-se admittir mais dois empregados para o serviço interno da sédo social, attendendo-se á prosperidade do club, que vê, dia a dia, augmentar extraordinariamente o numero de seus socios.

Entre outros assumptos de importancia, tratou-se das obras já iniciadas na actual "garage", visando seu embellezamento e o bem estar dos associados, e das respectivas negociações para a compra de um terreno destinado á construcção de um predio para a sédo social.

Passando-se a tratar das proximas regatas, foi apresentada e approvada a relação das commissões que têm de figurar nas barcas destinadas aos convidados e que são as seguintes: commissão de recepções da imprensa e dos convidados, de porta, de bandas de musica, da lancha dos remadores, de "buffet", de representações sportivas e de ornamentação.

Discutiu-se e foi approvado o necessario credito para a compra do material preciso á ornamentação das barcas, impressão dos convites e programmas e para a acquisição dos mimos que serão distribuidos entre as senhoras e senhoritas convidadas.

Encerrando a sessão, o Sr. presidente usou da palavra, congratulando-se com os demais collegas de directoria por ver figurando na mesma, preenchendo o cargo de um distincto director, ora em passeio na Europa, o Dr. Octavio Ferreira de Mello.

Após ter o novo membro da directoria agradecido as elogiosas palavras que acabavam de lhe ser dirigidas, foi a sessão encerrada.

Rio Athletico Club.

Este club, que está se salientando no nosso meio sportivo, realiza, em 11 de junho proximo a sua festa sportiva. Para esta festa, ha grande animação.

As inscripções encerram-se em 30 do mez adiante.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 40, de *Antonius*: ESPINHEIRO; 41, de *Ossuan*: BANHEIRO; 42, de *H. Dinho*: PALMETA-PALTA.

Aviarás, Trabuco, Onofre, Ilhéo, Eleison, Isaac, Legrug e Rusec decifraram os ns. 40 e 41.

Problema n. 64

CHARADA TIBURCIANA

(*Tranquibernia.*)

3—1—O azeite doce tambem é produzido por uma arvore dos arredores de Palmyra.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(*Zagunebo.*)

Problema n. 66

CHARADA CASAL

(*Eleison.*)

2—Esta molestia, para a sua cura radical, não sae barata a ninguem.

Correspondencia

*Dr.*** e Esbensen* — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pampa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Cap Trafalgar, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 15 horas, impressos até as 16 e cartas até as 17.

Demerara, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Pyrineus, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Amanhã.

Anna, para Santos, Paraná, S. Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Lutetia, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapoan, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

NOTA Vales postaes para o interior e e exterior, nos dias uteis, até as 14 ½ — Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 324 da 75ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

2688...	20:000$000	6984...	200$000
8202...	3:000$000	7469...	200$000
29508...	2:000$000	11124...	200$000
9938...	1:000$000	13929...	200$000
12078...	1:000$000	15657...	200$000
2739...	200$000	18141...	200$000
4464...	200$000	25840...	200$000
5317...	200$000	27673...	200$000
5253...	200$000	28470...	200$000
6807...	200$000	29907...	200$000

PREMIOS DE 100$000

1470	5269	9166	13395	18028	24011
2117	7233	9324	15192	18103	24757
2122	7626	9937	15702	19451	24765
3634	7654	10271	16076	19592	25109
3806	7964	10447	16790	20635	25175
4333	7970	11637	16957	21401	25242
4862	9041	12995	17093	23536	25507
		26483	29792		

APROXIMAÇÕES

2687 e 2089	200$000
8201 e 8203	100$000

DEZENAS

2081 a 2090	40$000
8210 a 8090	20$000

CENTENA

2601 a 2700	10$000
8201 a 8300	12$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Camargo*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de maio de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Força e Luz de Campos devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria para fundar outra empreza.

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Moinho Fluminense, para um emprestimo e eleição.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 18 a 23 de maio de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram negociadas e registradas na Bolsa de Mercadorias as seguintes operações:
Dia 18—Algodão, 40 fardos.
Dia 19—Assucar, 100 saccos.
Dia 20—Assucar, 232 saccos.
Dia 21—Não funccionou a Bolsa.
Dia 22—Assucar, 422 saccos.
Dia 23—Algodão, 100 fardos, e assucar, 1.520 saccos.
Resumo—Algodão, 140 fardos, e assucar, 2.274 saccos.

ALGODÃO

Não soffreu alteração a posição firme com que funccionara este mercado na semana anterior, apesar dos negocios terem sido em menor vulto.

Dos lotes negociados para entregas futuras alguns ao preço de 12$ por 10 kilos para Seridó, e 11$600 para primeiras do sertão de Pernambuco.

O mercado fechou muito firme e com *stock* bastante reduzido.

Entraram 2.116 fardos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 850 fardos; Ceará, 445; Assú, 300; Mossoró, 300; Sergipe, 200, e Piauhy, 21 ditos.

Sairam dos trapiches 3.112 fardos e ficaram em *stock* 3.765 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$800
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$800
Idem regular	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$700 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Parahyba, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Penedo	10$200 a 10$700
Sergipe (Dores)	10$000 a 10$700
Idem (Itabaiana)	•
Maranhão, regular	•
Piauhy	•

ASSUCAR

A procura para os assucares brancos cristaes da nova safra de Campos para os mercados do sul e as vendas de alguns lotes maiores dessa qualidade, porém, algo humidos, trouxeram uma certa animação ao mercado, dando-lhe um tom mais firme. Para as refinações locaes, foram feitas tambem algumas vendas, resultando firmar-se o mercado nos dois ultimos dias da semana.

Os mascavos estão sem procura, devido á fabricação das rapaduras, no interior, cuja época teve agora principio.

Nos mercados estrangeiros, os preços, na primeira quinzena deste mez, apresentaram tambem alguma animação, por terem apparecido alguns indicios de secca nas zonas onde se cultiva a beterraba.

Tendo em algumas regiões caido as primeiras chuvas da estação, os negocios especulativos tornaram-se mais limitados, aguardando os compradores noticias mais positivas sobre a secca, e ficando os mercados um pouco mais frouxos.

Durante a semana entraram 9.873 saccas das seguintes procedencias:

Campos, 3.187 saccos; Maceió, 3.000; Pernambuco, 3.912, e Sergipe, 774 ditos.

Sairam dos trapiches 21.496 saccos e ficaram em *stock* 172.645 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas
Branco usina	$250 a $300
Idem cristal	$270 a $300
3ª sorte	$240 a $250
2º jacto	$230 a $250
Amarello cristal	$230 a $250
Mascavinho	$190 a $240
Mascavo	$190 a $200
Idem regular	$175 a $190
Idem baixo	$160 a $170

CAFÉ

O mercado de café manteve as cotações de 7$500 e 7$700 por arroba, para o typo 7, tendo sido o movimento de embarques bastante reduzido. O registro diario accusa o seguinte movimento:

Dia 18—O mercado abriu desanimado, tendo regulado calmo no decorrer do dia; o registro de vendas accusou pequena quantidade de lotes negociados, aos preços de 7$500 e 7$700 para o typo 7.

Dia 19—Não houve alteração, sendo sustentados os mesmos preços e conservada a mesma posição.

Dia 20—O mercado conservou-se em posição estavel aos preços de 7$500 e 7$700.

Dia 21—Não funccionou.

Dia 22—Funccionou com alteração de preços e posição.

Dia 23—Regulou estavel, aos preços de 7$500 e 7$700 e assim fechou.

Durante a semana entraram 28.873 saccas, foram embarcadas 20.722, venderam-se 20.586, ficaram em *stock* 250.027, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 46.004 saccas, sairam 139.047 e ficaram em *stock* 970.954 ditas.

Bolsas estrangeiras—Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 204.000 saccas de café, assim distribuidas.

Nova York, 60.000 saccas; Havre, 85.000; Hamburgo, 45.000, e Londres, 14.000 ditos.

Pelo porto de Victoria, foram embarcadas no mez de abril 36.032 saccas de café, sendo para Nova Orleans 17.750 saccas; Nova York, 16.410; Pará, 672; Pernambuco, 440; Hamburgo, 250; Antuerpia, 225; Ceará, 140; Maranhão, 115, e Manáos, 30.

Total 36.032 saccas.

CEREAES

Este mercado apresentou regular procura para diversos generos para os armazens locaes, notando-se por isso alguma firmeza nos preços das farinhas especiaes, arroz nacional de qualidades regulares e agulha estrangeiro, feijão preto, novo, de Santa Catharina, cujos preços foram de 28$300 a 29$200 os 100 kilos, e banhas de Porto Alegre.

Os demais generos soffreram pequenas alternativas nos preços, conforme consta do Boletim de preços corrente officiaes, annexo a esta revista:

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 7.852 saccos; pelas estradas de ferro, 1.7834, e do estrangeiro, 300. Total, 9.936 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem 4.728 saccos, e pelas estradas de ferro, 113. Total, 4.841 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 2.936 saccos, e pelas estradas de ferro, 1.160. Total, 4.096 saccos.

Milho—Por cabotagem—25 saccos, e pelas estradas de ferro, 17.104. Total, 17.129 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 2 pipas, e pelas estradas de ferro, 30. Total, 32 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 148 toneis e 125 pipas, e pelas estradas de ferro, 19 toneis. Total, 167 toneis e 125 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 436 fardos.

Banha—Por cabotagem, 3.147 caixas, e pelas estradas de ferro, 75 caixas e 98 latas. Total, 3.222 caixas e 98 latas.

Fumo—Por cabotagem, 26 fardos, e pelas estradas de ferro, 24 fardos e 4.158 pacotes. Total, 50 fardos e 4.159 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 192 caixas; pelas estradas de ferro, 8 caixas e 2.451 latas, e do estrangeiro, 485 caixas. Total, 985 caixas e 2.451 latas.

Vinho—Por cabotagem, 270 quintos.

XARQUE

Está em franca baixa este mercado, cujas cotações apresentam grandes differenças.

Dos lotes ultimamente importados pelos grandes compradores, alguns têm soffrido reclamações dos seus recebedores, devido ao pouco beneficio que apresentam as carnes, suscitando-se d'ahi differenças sobre os preços negociados, concorrendo assim para a frouxidão em que o mesmo se encontra.

Entraram do Rio da Prata 664 fardos e 1.894 do Rio Grande; sairam 4.558 fardos dessas procedencias, ficando em *stock* 8.000 fardos do Rio da Prata e 2.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$ a 1$060, e mantas, 1$120 a 1$240.

Rio Grande—Patos e mantas, $980 a 1$020, e mantas, 1$080 a 1$200.

Matto Grosso—Patos e mantas, $860 a $960.

O mercado fechou frouxo.

Assembléas geraes.

A Victoria, ás 14 horas de 30, para reforma dos estatutos.

— Industrial Sul Mineira, ás 12 horas de 31, na séde, para eleger o presidente.

Junho:

— Propriedade Fluminense, ás 13 horas de 1, para prestação de contas.

Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas de 6, para prestação de contas.

— Auto Avenida, ás 13 horas de 10, para contas e eleições.

— Empreza Cambuquira, no dia 10, em S. Paulo, para lançar um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

— S. Pedro de Alcantara, desde já, o semestre findo.

— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.

— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, desde já.

— Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 de maio.

— Ceramica Brazileira, o 2º coupon de suas debentures.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 19º dividendo, desde já.

— Fabril Santo Antonio, desde já, o dividendo do anno passado.

— Cantareira e Viação, desde já, o 27º dividendo do semestre findo.

— River Plate Bank, um dividendo declarado de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 2ª entrada de 10 o|o, até 31.

— A Nacional, a ultima entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem fouco movimentado, mas em boas condições de estabilidade.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16, taxa a que sacava, e os estrangeiros as de 15 13|16 e 15 27|32, a primeira regulando no British, Brazilianische e River Plate e a segunda em todos os demais.

Forneciam letras esses bancos a 15 7|8, tendo dado o British a 15 29|32, contra o papel particular cotado a 15 31|32 e 16, mas com raros tomadores do bancario e com poucos vendedores do papel de cobertura.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	15 13|16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$604	a $602
Hamburgo (por marco)	$745	a $739
Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 11|16	a 15 3|4
Paris (por franco)	$609	a $606
Hamburgo (por marco)	$751	a $746
Italia (por lira)	$610	a $604
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	—	$292
Idem (por escudos)	2$941	a 2$870
Hespanha (por peseta)	$586	a $573
Nova York (por dollar)	3$150	a 3$128
Austria (por pence)	—	15 21|32
Turquia (por pence)	15 5|8	a 15 23|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$060	a 3$040
Uruguay (por peso)	3$263	a 3$250
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$608	a $605
Operações:		
Bancario	15 27|32	a 15 29|32
Particular	15 31|32	a 16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$610
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—
POR TELEGRAMMA	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 102 libras, e sairam 7.525 libras, 10.090 francos, 605 dollars, 1.020 marcos e 30$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	177.766:637$608
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	197.106:940$000
Emissão:	
Notas em circulação	197.098:940$000
Moeda subsidiaria	7:473$624
Total	197.106:940$000

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 57|64	a 15 3|4
Paris (por franco)	$601	a $607
Hamburgo (por marco)	$740	a $749
Italia (por lira)	—	$606
Portugal (escudos)	—	2$936
Nova York (por dollar)	—	3$136
B. Aires (peso ouro)	—	3$040
Operações:		
Bancario	15 13|16	a 16
Caixa matriz	15 13|16	a 15 29|32
Moedas:		
Libra esterlina (soberanos), 15$137.		
Ouro nacional, por 1$, 1$687.		

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi ainda hontem de algum vulto, por isso que as operações realizadas versaram sobre um numero mais desenvolvido de papeis.

As apolices estiveram bastante activas e animadas, mas ficaram com os preços estacionarios.

Em outros papeis foram feitos varios negocios, ficando os do Banco do Brazil a 205$, os da Docas da Bahia a 22$, e os da Loterias Nacionaes a 17$, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 2, 3, 4, 7, 7 e 10 a 847$, e 1, 2, 2, 2, 3, 4, 6, 10 e 12 a 848$000.
Mendas, de 200$: 1 a 810$, e 1 e 3 a 820$;
Idem de 500$: 1 a 830$000.
Provisorias (5 o|o): 5, 8 e 20 a 810$000.
Emprestimo de 1909: 8 e 10 a 800$; 1, 30, 50, 5, 19, 30, 40, 5, 5, 1, 2 e 100 a 807$ e 3 e 11 a 809$; idem de 1911: 7 e 8 a 804$;
Idem de 1903: 2 e 3 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 7, 10, 12, 20 e 23 a 78$500.
Espirito Santo (6 o|o): 8 a 700$000.
Minas, de 200$: 2 a 750$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 3, 3 e 50 a 181$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 18 a 146$000.
Banco Mercantil: 2 e 18 a 208$000.
Banco do Brazil: 20 a 205$, e 14|40 e 30|40 a 300$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 17$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 22$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 20, 50 e 100 a 181$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	850$000	846$000
Provisorias (5 o|o)	812$000	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	950$000	945$000
Idem de 1909	—	809$000
Idem de 1911	805$000	803$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$500	78$500
Rio, de 500$ (nom.)	449$000	400$000
S. Paulo (6 o|o)	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	700$000
Minas (5 o|o)	812$000	804$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	194$000	—
Idem (ao portador)	182$000	180$500
Idem de 1909	179$000	150$000
Idem de 1914 (port.)	—	160$000
Idem, idem (nom.)	—	160$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	—
Idem (ao portador)	275$000	270$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	—	180$500
Comp. P. Industrial	170$000	—
Mercado Municipal	171$000	—
Companhia Confiança	180$000	160$000
Companhia Alliança	180$000	100$000
Cervejaria Brahma	—	—
Comp. America Fabril	—	160$000
Comp. de T. Carioca	190$000	—
B. União de S. Paulo	80$000	—
Industrial Mineira	—	—
Tecidos S. Pedro	155$000	151$000
Comp. Antarctica	202$000	—
Tec. Brazil Industrial	180$000	160$000
Comp. Hanseatica	—	140$000
Jornal do Brazil	170$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	210$000	205$000
Commercio	150$000	—
Commercial	—	135$000
Mercantil	220$000	208$000
Nacional	—	202$000
Lavoura	—	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	135$000	125$000
Companhia Covilhã	—	120$000
Comp. P. Industrial	—	—
Brazil Industrial	200$000	—
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia S. Pedro	160$000	—
Companhia Corcovado	—	126$000
Companhia Carioca	—	150$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	22$000
Loterias Nacionaes	18$000	17$000
Docas de Santos	430$000	—
Idem (nominaes)	420$000	—
Centros Pastoris	—	—
Terras e Colonização	6$000	5$000
Melhor. no Maranhão	—	30$000
Minas de S. Jeronymo	13$000	—
E. de Ferro de Goyaz	—	15$000
Mercado Municipal	—	75$000
Victoria a Minas	—	50$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27	8:715$628
Idem de 1 e 27	260:059$620
Em igual periodo de 1913	249:514$367

JUNTA DOS CORRETORES

Enviou-nos hontem esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 2.244 saccas, á base de 7$600 e 7$800 por arroba, sobre o typo 7 descencaecado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.575 saccas, aos mesmos preços, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas, 8.819 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 26 e sairam 260 fardos, sendo a existencia no dia 27 de 3.665 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 26 1.100 saccos; saidas 2.822, sendo a existencia no dia 27 de 168.883 ditos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados os seguintes negocios, hontem:

Algodão, por 10 kilos, 301 fardos, 1ª sorte, do Natal, 11$000.

Assucar, por kilogramma, 500 saccos, cristal bom, do norte (Parahyba), a $280; 148 ditos, idem regular, de Sergipe, a $260; 75 ditos, branco, 2º jacto, idem, a $250; 300 ditos, mascavo bom, de Pernambuco, a $190.

Café.

Encontrámos esse mercado ainda hontem impulsionado para a alta, não só pelos centros de consumo, que funccionavam em condições favoraveis, como pela procura, que se tornou mais desenvolvida.

Eram, pois, bastante promettedoras as condições geraes desse mercado, que passou a cursar um periodo mais animador, com relação á melhoria dos nossos preços, o que já se vai tornando um facto.

Com effeito, deram os possuidores os limites de 7$600 e 7$800 e a esses preços se mantiveram intransigentes, cotando-se ao primeiro o typo 7 americanista e ao segundo o genero de côr.

A procura correu animada, sendo assim que as vendas realizadas na abertura orçaram por 2.300 saccas, fechadas áquelles preços.

Durante o dia, negociaram-se mais 6.700 saccas que, reunidas áquella, produziram a somma de 9.000 saccas, contra 8.800 ditas de ante-hontem.

O mercado fechou firme.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 27:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.524
Estrada de Ferro Leopoldina	6.799
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	8.323
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	39.976
Estrada de Ferro Leopoldina	74.174
Barra dentro	3.383
Cabotagem	3.004
Total	120.537
Desde 1 de julho	2.732.974

EMBARQUES

Dia 27:	
Estados Unidos	2.000
Europa	2.500
Rio da Prata	400
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	4.900
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos	52.901
Europa	49.958
Rio da Prata	8.026
Pacifico	2.789
Cabo	—
Cabotagem	8.863
Total	122.537
Desde 1 de julho	2.749.884

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	9.000
No dia de ante-hontem	8.800
Desde o dia 1 do corrente	106.700
Desde 1 de julho	1.735.500
Passaram por Jundiahy	8.000

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado	259.029
Em Nitheroy	58.560
Total	317.599

Pauta da semana, $520 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(*Corrido e de cor*)

Typo n. 3	9$600 a 9$800
" n. 4	9$100 a 9$200
" n. 5	8$600 a 8$800
" n. 6	8$100 a 8$300
" n. 7	7$600 a 7$800
" n. 8	7$000 a 7$200
" n. 9	6$400 a 6$600

O mercado de café, em Santos, regulava firme, ao preço de 4$950 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 8.911 saccas e sairam 19.750, tendo passado hontem por Jundiahy 8.000 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 182.221 saccas, na média de 7.009 e desde 1º de julho 10.462.308, sendo o *stock* de 946.747 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 26—Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Opção de julho, 8.63 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos.

Opção de julho, 59.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 75 pfenigs.

Opção de julho, 48 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de julho, 42 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	40.000
Do Havre	15.000
De Hamburgo	15.000
De Londres	5.000
Total	75.000

Abertura:
Dia 27—Nova York, alta de 4 a 6 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.
Londres, inalterado.
Intermediaria:
Nova York, alta de 4 a 6 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, alta de 9 a 12 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenigs.
Fechamento:
Havre, alta de 50 centimos.
Hamburgo, alta de 50 pfenigs.

Algodão.

Comquanto o nosso *stock* se mantivesse reduzido, sempre se fazem operações novas, sendo de ordinario regulares as retiradas dos trapiches para entregas de negocios feitos a dinheiro e a prazo.

Eram ainda irregulares as entradas, mantendo-se o mercado de Pernambuco com as cotações sustentadas, e, pois, sem indicios de nova melhoria.

Foram registradas na Bolsa vendas de 301 fardos ao preço de 11$; não houve entradas e sairam 260, sendo o *stock* de 3.665, contra 25.500 em Pernambuco.

Nesse mercado, a 1ª sorte dava 13$ e em Liverpool 7.78 d. por libra, por ter subido a Bolsa tres pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$800
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$800
Assú, 1ª sorte	10$700 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Mossoró, 1ª sorte	10$700 a 11$300
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Penedo	10$200 a 10$700
Sergipe (Dores)	10$000 a 10$700
Idem regular	Nominal

Assucar.

O mercado desse producto funccionou ainda hontem com regular actividade, subsistindo a procura em face da pequenez de entradas.

Diante disso, o mercado permaneceu firme, mas com as cotações estacionarias, o que se assim não fosse, determinaria o afastamento da procura.

Dos negocios realizados foram registrados 1.023 saccos; entraram 1.100 ditos e sairam 2.822, sendo o *stock* de 168.883, contra 146.000 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$200 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	$250 a $300
Idem cristal	$270 a $300
3ª sorte	$230 a $250
2º jacto	$230 a $250
Amarello cristal	$230 a $250
Mascavinho	$190 a $240
Mascavo	$190 a $200
Idem regular	$175 a $190
Idem baixo	$160 a $170

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores italiano *Principe Umberto*, hollandez *Zeelandia* e inglezes *Avon* e *Lissa*: varios generos, respectivamente, os dois primeiros a S. A. Martinelli e dois ultimos á Mala Real Ingleza e á ordem;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Aymoré*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Paranaguá e escalas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, á Comp. Brazileira de Navegação;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itapema*, *Itapoan* e *Itaqui*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Amsterdam e escalas, pelo vapor hollandez *Rynland*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Areia Branca e escalas, pelo vapor nacional *Corcovado*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação.

Vapores saidos.

Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*; Southampton e escalas, inglez *Avon*; Santa Lucia e escalas, hollandez *Reiberg*; Havre e escalas, francez *Amiral Villaret de Joyeuse*; Nova Orleans e escalas, inglez *Rosetti*; Genova e escalas, italiano *Principe Umberto*.

Vapor em viagem.

MONTEVIDÉO, 27.

Saiu hoje com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão *Sierra Cordoba*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados.

28 Rio da Prata, *Pampa*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Santos, *Salamanca*.
29 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
29 Victoria e escalas, *Itatinga*.
29 Antuerpia, *Baron Beaycns*.
30 Nova York, *Eastern Prince*.
30 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
30 Liverpool e escalas, *Phidias*.
30 Nova York, *Tintoretto*.
31 Portos do norte, *Minas Geraes*.
31 Bordéos e escalas, *Sequana*.
31 Nova York, *Highland Harris*.
31 Rio da Prata, *La Gascogne*.
31 Portos do sul, *Saturno*.

JUNHO:

1 Buenos Aires, *Plata*.
2 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
2 Callão e escalas, *Ortega*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
2 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
2 Southampton e escalas, *Amazon*.
3 Rio da Prata, *Bougainville*.
3 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
3 Marselha e escalas, *Mont Agel*.
3 Trieste e escalas, *Alice*.
4 Portos do norte, *Brazil*.
4 Rio da Prata, *Eisenach*.
4 Havre e escalas, *Ceylan*.
5 Buenos Aires e escalas, *Desna*.
5 Santos, *Belgrano*.
5 Recife e escalas, *Itapura*.
5 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
8 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Hollandia*.
10 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
10 Rio da Prata, *Pampa*.
11 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair.

28 Havre e escalas, *Ango*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
28 Laguna e escalas, *Pinto*.
28 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
28 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
28 Marselha e escalas, *Pampa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Cap Trafalgar*.
29 Recife, *Itapoan*.
29 Santos, *Cordoba*.
29 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
29 Nova Orleans, *Bulg. Prince*.
29 Santos, *Aracaty*.
30 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
30 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
30 Rio da Prata, *Baron Baeyens*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Lutetia*.
31 Rio da Prata, *Sequana*.
31 Recife e escalas, *Itaquera*.
31 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
31 Nova York, *Portuguese Prince*.

JUNHO:

1 Florianopolis e escalas, *Mayrink*.
1 Marselha e escalas, *Plata*.
2 Porto Alegre e escalas, *Sirio*.
2 Southampton e escalas, *Arlanza*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
2 Liverpool e escalas, *Ortega*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
2 Portos do sul, *Assú*.
3 Rio da Prata, *Amazon*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
3 Rio da Prata, *Mont Agel*.
3 Rio da Prata, *Alice*.
3 Recife e escalas, *Guahyba*.
4 Portos do sul, *Pyrineus*.
4 Havre e escalas, *Bougainville*.
5 Liverpool e escalas, *Desna*.
5 Bremen e escalas, *Eisenach*.
5 Rio da Prata, *Ceylan*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
6 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
6 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
6 Gaysandú e escalas, *Minas Geraes*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Nova York, *Portuguese Prince*.
7 Portos do norte, *Olinda*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
10 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Amarração e escalas, *Borgino*.
10 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.39, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma porção de correias de celluloide, para kepi, as quaes foram encontradas num trem dos suburbios (expresso) e que se acham no nosso escriptorio para serem entregues a quem de direito.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro, Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.44.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Banitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 254.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

Dr. Domèque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: Laranjeiras, 308 — Tel. 1.791 C.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 472. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica med. cons. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna — Rua Sete de Setembro n. 82. Cons. de 2 ás 4.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 180. villa.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRA

Mme. Delcher, de 1ª classe, das faculdades de Paris e Rio, consultas e chamados a qualquer hora. Rua Senador Dantas 95, Teleph. 5.938, Cent.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Drs. Ludgero Feital e Octavio Dutra — R. da Quitanda, 48.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 66.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 28 do corrente, 200:000$, por 1$800.

Loteria da Capital Federal — Loteria de S. João, em 20 e 22 de junho, 400:000$ em tres premios, por 16$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias. Rua do Rosario, 96, esquina da Quitanda — Telephone. José Zabanca.

Guimarães — Agencia de loterias. Rua do Rosario n. 71, esquina do Beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; **na Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "tollette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios, Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Pro-Patria

Aos meus amigos do Collegio Brazil.

Ainda echoam as manifestações sinceras, que venho de receber em minha terra, e acho-me, no Rio, nesta adoravel cidade, coração da minha adorada Patria.

Como prometti, fui ao palacio do Cattete, acompanhado de dois alumnos do Collegio Brazil, portadores das flores, os dois "bouquets", que o povo de minha terra enviou ao Sr. presidente da Republica, que, infelizmente, devido ás suas innumeras occupações, não póde vir pessoalmente recebel-as; mandou, em seu logar, um moço muito sympathico, official do seu gabinete, que prometteu entregar os dois "bouquets"; e que, estou muito certo, serão recebidos pelo Exmo. Sr. presidente, com especial agrado, pois véem de um povo, que muito opprimido e abandonado, trabalha muito pelo seu engrandecimento e o da estremecida Patria. Faço votos ao nosso glorioso S. João Baptista que assim seja.

MACUCO EM VIAGEM.

Se vos quereis curar radicalmente é preciso tomar muito cuidado com as imitações da "Emulsão de Scott. Eu abaixo assignado, doutor formado pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., "Attesto que ha muitos annos emprego o preparado Emulsão de Scott e sempre com excellente resultado: tenho dado aos meus proprios e o resultado colhido confirma a fama que goza esse producto.

Campinas, S. Paulo.

DR. JULIO DE ARRUDA.

Entre uma senda de amores-perfeitos completa hoje mais uma risonha primavera, no calendario da sua preciosissima existencia, a gentil senhorita Leonidia Moraes, a qual terá occasião de receber innumeros abraços de seus parentes e amiguinhas. A gentil anniversariante é filha do grande capitalista Acacio Moraes; é muito estimada na nossa sociedade.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

ENGENHEIRO MILITAR

Capitão Secundino Antonio da Cunha

✝ Maria José da Silva Cunha manda rezar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do seu inesquecivel enteado SECUNDINO ANTONIO DA CUNHA. Antecipadamente se confessa muito grata ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Barão de Pereira Bastos

✝ Viuva Barroso Bastos, Antonio Gomes Pereira Bastos (ausente), e demais parentes (ausentes), agradecem penhorados ás pessoas de amisade, que acompanharam á ultima morada seu pranteado sogro e tio ANTONIO JOSÉ GOMES PEREIRA BASTOS e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Monte do Carmo, por cujo acto se confessam muito gratos.

Antonio Carlos Vital

✝ Albertina Miranda Vital, professor Ernesto da Silva Miranda e esposa Barbara Vital e filhos (ausentes) e mais parentes, penhorados, agradecem á todas ás pessoas que acompanharam durante a enfermidade e até a sua ultima morada o seu sempre lembrado esposo, filho, irmão e genro ANTONIO CARLOS VITAL, e ao mesmo tempo convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

Elisa de Saboia e Silva

(LELI)

✝ Domingos Sergio de Saboia e Silva, Umbelina Augusta de Barros Pimentel, Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Julio de Saboia e Silva, Francisco Tertuliano de Albuquerque e senhora, Elisa Medeiros de Saboia e Silva, José Figueira de Saboia e Silva e senhora (ausentes) e Maria Elisa Saboia de Mello (ausente) agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam, ao campo santo, os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã e cunhada ELISA DE SABOIA E SILVA, e mais uma vez convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Maria Ribeiro Corquinho

✝ Guilhermina Ribeiro, Adelaide de Ribeiro, Benilde Ribeiro Nunes e sua filha Lindinha, Alfredo Urbino de Souza Guimarães, sua esposa Irma Ribeiro Nunes Guimarães e seus filhos Oswaldo e Nelson Nunes de Souza Guimarães, Zilia Ribeiro Nunes Guimarães e seu filho José Nunes da Silva Guimarães, agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito querida irmã e tia MARIA RIBEIRO CERQUINHO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio da alma da pranteada finada fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a todos antecipando os seus protestos do mais profundo reconhecimento.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de direito penal militar — theoria e pratica do processo criminal militar, e que será encerrada no dia 22 de junho proximo futuro, ás 14 horas. Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1 — These e dissertação.
2 — Prova escripta.
3 — Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 22 de abril de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 8

Estado do Rio Grande do Norte

Correcção ás cartas inglezas

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, segundo publica o *Notice to Mariners* numero 526, de 1914, devem ser collocadas nas cartas em que foram omittidas, as seguintes lages, marcadas **do pharolete de Caiçara (Santo Alberto).**

Nomes — Profundidades

Albatróz — 9m,5 de agua, 89º NE mg 24 milhas.

Cabeço do Oliveira — menos de 1m,80 de agua, 34º NW mg 15 milhas.

Urca do Minhoto — menos de 1m,80 de agua, 36º NW mg 16 1/4 milhas.

Declinação mag. 16 NW.

AVISO AOS NAVEGANTES N. 9

Estado do Rio Grande do Norte

Proximidades da entrada do canal de Pititinga

Avisa-se aos navegantes, segundo publica o *Notice to Mariners*, sob n. 527, de 1914, a existencia de duas lages com menos de 1m,80 de agua na baixa mar cujas posições são:

a) Lat. 5º 18' 40'' S — Long. 35º 11' 30'' W Gr.

b) Lat. 5º 21' 00'' S — Long. 35º 03' 40'' W Gr. e que estão assignaladas em algumas cartas com a nota P. D.

Directoria de Hydrographia, 20 de maio de 1914 — *Jorge M. de Castro e Abreu*, capitão de corveta, director interino.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval de Guerra

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para conhecimento dos interessados, que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de — Organização e Administração da Marinha Nacional — Sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras, e que será encerrada no dia 9 de julho proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes do Corpo da Armada, do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas consistirão de:

1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 9 de maio de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

Quinto sinistro da 6ª serie

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Espirito Santo do Prata, neste Estado, o consocio da 6ª serie, Sr. João Custodio de Paula, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 de nossos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66 letra B, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 40$, para reconstituição de peculio, todos os socios da 6ª serie, inscriptos até o dia 12 de janeiro de 1914, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 22 de junho proximo futuro.

Barbacena, 23 de maio de 1914 — A DIRECTORIA.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas, sob ns. 1.901 a 2.050, nos dias 25, 27 e 29 do corrente mez.

D. A., 23 de maio de 1914 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official.

Companhia Nacional de Mineração

Na qualidade de incorporadores da Companhia Nacional de Mineração, tornamos publico que se acham em nosso escriptorio de advocacia, á rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, os prospectos e estatutos á disposição de quantos desejem subscrevem acções da companhia.

São seus fins:

a) a compra e venda de minas e minereos no Brazil;

b) o impulsionamento da mineração e, subsidiariamente, o aproveitamento do solo, e de força motriz;

c) a formação de sociedades ou emprezas, que se proponham á exploração e desenvolvimento desse ramo de actividade, sob os pontos de vista commercial e industrial.

O capital social inicial será de 400:000$, divididos em duas mil acções de 200$ e será augmentado pelo fundo de reserva até 3.000:000$000.

A idéa da formação desta companhia, unica no genero, que se forma no Brazil, tem tido a melhor aceitação, especialmente no Estado de Minas Geraes, onde já conta grande numero de accionistas, tendo, além disso, merecido da imprensa mineira os mais francos elogios.

A companhia não só fará estudos completos das jazidas, cuja venda lhe fôr confiada, como ainda fará estudos e pesquizas sobre as riquezas mineraes do Brazil.

Além disso, ella examinará proficientemente a situação juridica das respectivas propriedades, os titulos e direitos dos proprietarios dos terrenos e jazidas de minereos e lhes prestará, assim como aos compradores, as necessarias informações e a indispensavel assistencia juridica. Livra assim, a uns e outros, de pendencias judiciarias, que têm sido frequentemente um dos maiores entraves ao desenvolvimento da mineração.

A administração da companhia será confiada a uma directoria competente e honesta, cujos esforços serão secundados por engenheiros de minas e profissionaes em mineração os mais illustres e conceituados.

Rectificando noticias anteriores, cumpre-nos declarar que o illustre senador Victorino Monteiro, convidado pelos fundadores da companhia, para o logar de membro do conselho consultivo, recusou aceitar essa incumbencia, por escapar o assumpto á ordem de idéas e cogitações de S. Ex.

Para preenchimento dessa sensivel lacuna, foi convidado illustre personagem, cujo nome declinaremos, dentro em breve.

Attenderemos aos Srs. subscriptores de acções e demais interessados em nosso escriptorio, todos os dias uteis, de 12 ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1914.

EDUARDO REIS DA GAMA CERQUEIRA,

EVERARDO VIRIATO DE MIRANDA CARVALHO,

advogados.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; ordenado, conforme o que se tratar; na rua Senador Furtado numero 12, Mattoso.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro, dando referencias de sua conducta; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 116, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, sabendo de costura, offerece-se para dama de companhia, não se emporta de ir para fóra, dá as melhores referencias; rua Barão Iguatemy numero 95.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro, dando referencias de sua conducta; trata-se na praça José de Alencar numero 16, quitanda.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de limpeza de escriptorios, dando referencias de sua conducta; trata-se na rua Uruguayana n. 7, com o Sr. Ignacio.

ALUGA-SE um rapaz para limpeza de escriptorios, com pratica; trata-se na rua Oliveira Fausto n. 19, com o Sr. João, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza; na rua Haddock Lobo n. 379.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira para casa de pensão ou de familia; trata-se na rua Affonso Cavalcanto n. 186.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira, para familia de tratamento, dando-se boas informações; trata-se na rua do Rezende n. 44, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar e mais serviços leves; na rua do Rezende n. 21.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que saiba engommar e dar lustro, estrangeira; na rua da Estrella n. 4.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços domesticos, em casa de um casal sem filhos; na rua Barão de Itapagipe n. 196.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial, dá-se preferencia que durma no aluguel; na praça Tiradentes n. 45, loja.

PRECISAM-SE de boa empregada e de uma mocinha de confiança; rua General Canabarro n. 57.

PRECISA-SE de uma boa costureira; trata-se na rua General Camara n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca; na rua Pereira de Almeida n. 34, casa 6, Mattoso.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos, para serviços de casa de um casal sem filhos; na travessa Dr. Araujo n. 60, Mattoso.

OFFERECE-SE um rapaz de côr, sabendo ler e escrever bem, para escriptorio ou qualquer companhia; trata-se na rua Laura de Araujo n. 17, das 12 ás 18 horas.

OFFERECE-SE um rapaz para uma officina mecanica; quem precisar dirija-se á rua Theophilo Ottoni numero 200.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de expedição de jornaes pelo correio, para trabalhar em qualquer jornal desta capital; trata-se na rua Laura de Araujo n. 17.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGAM-SE quartos, pelo preço acima até 25$, com chacara, cozinha, independente; na rua Pedro Americo n. 359.

20$000

ALUGAM-SE um quarto e cozinha; na rua do Morro n. 179, Rio Comprido.

20$ a 120$000

ALUGAM-SE quartos e salas; na rua Visconde de Maranguape n. 16, sobrado, com o Sr. Raul.

25$000

ALUGAM-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens e uma sala de frente para escriptorio ou officina.

ALUGAM-SE uma casa terrea para pequena familia, e um quarto e cozinha para um casal, em Bom Successo, no Vidal.

30$000

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha; na rua Villeta n. 10, Encantado.

ALUGAM-SE dois quartos, com entrada independente, a rapazes solteiros e sérios; na rua Treze de Maio n. 168, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um magnifico commodo, em casa de familia, bem arejado, tendo todo o necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, sala e cozinha, a um casal; na rua D. Maria Luiza n. 128, fundos, na Boca do Matto, estação do Meyer.

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros, em casa de familia, com entrada independente, desde o preço acima até 60$; tendo luz electrica; na rua da Misericordia n. 125, sobrado.

ALUGA-SE um quarto pequeno, claro, arejado e limpo, a moço solteiro ou a uma senhora só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e luz electrica, em casa de familia, dando-se preferencia a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo. Fabrica das Chitas.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE commodos, em predio de primeira ordem, e acabado de construir, tendo muita agua, banheiro, cozinha, amplo corredor e installação electrica; na rua Francisco Eugenio numero 101, muito perto do cáes do porto e da avenida do Mangue; tratam-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, predio construido em centro de grande terreno, muita agua; na rua General Severiano n. 80, Botafogo; tratam-se com o encarregado.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em um amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e bem assim salas para escriptorio de despachantes e pequenas officinas; tratam-se das 13 ás 15 horas.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala, quarto e cozinha, lindos jardins e bonita vista, em logar socegado e de limpeza, bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um confortavel e limpo commodo; na rua Léste n. 35.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 50$, na bonita e socegada casa da rua Haddock Lobo n. 36, bons e grandes commodos, a pessoas limpas e sérias.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com frente para a rua, a um casal; na rua D. Julia n. 33.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 60$, bons commodos, arejados e limpos, no melhor local das Laranjeiras; na rua Cosme Velho n. 233; os bonds de Aguas Ferreas passam na porta; o encarregado reside na casa.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, para moços solteiros ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE, a senhora séria, um bom quarto; na rua da Luz n. 83; casa de familia de todo o respeito.

ALUGAM-SE, a casaes, porões tendo sala, quarto e cozinha, em logar socegado e de limpeza, tendo jardim; na rua Malvino Reis n. 180. Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, a moços solteiros; na rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho.

ALUGAM-SE casas, desde o preço acima até 90$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, independentes; na rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE, junto ao largo de Catumby, grandes salas, em typo de casinhas; na rua Eleone de Almeida numero 44.

ALUGA-SE um grande e limpo commodo com janela; na rua Léste n. 35.

ALUGAM-SE um bom quarto, com luz electrica, banheiro e cozinha, em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 282 A.

ALUGA-SE um quarto espaçoso, com janelas para a rua e luz electrica, a uma senhora sem filhos, em casa de familia decente sem crianças; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, Meyer.

ALUGAM-SE bons commodos, para familias e moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34.

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Monte Alegre n. 296.

ALUGAM-SE dois quartos, a rapazes solteiros; na rua Padre Miguelino n. 28, em Catumby.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou moços, com bonitas vistas para a cidade; na rua Silva Manoel n. 213, entrada pelo portão.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE commodos, com todos os requisitos de hygiene, tendo luz electrica e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; tratam-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, em frente á rua Theotonio Regadas, e proximo ao largo da Lapa; tratam-se com o encarregado.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com luz electrica, a um casal; na rua Visconde do Rio Branco n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE espaçosa e limpa sala de frente; na rua Leste n. 35.

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou moços; na praia de Santa Luzia; informa-se na rua da Misericordia n. 152, venda.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um commodo, com serventia na casa; na rua do Morro da Providencia n. 57.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, banheiro e cozinha em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 282 A.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes do commercio, um esplendido quarto, illuminado a luz electrica; na avenida Henrique Valladares n. 36, terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; na rua da Alfandega numero 65, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa na rua Tavares n. 242, estação do Encantado, com sala, quarto, cozinha, pia, tanque e muito terreno; as chaves estão na casa n. 244; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 317, Maracanã.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos ou a empregados no commercio; prefere-se portuguezes; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na ru ada Misericordia n. 14, 2° andar.

ALUGA-SE uma casa, na rua Tavares n. 242, estaçoã do Encantado, com sala, quarto, cozinha, pia, tanque, e muito terreno; as chaves estão na casa n. 244, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 371, Maracanã.

ALUGA-SE um quarto confortavel, limpo e arejado, a casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE, na socegada e limpa casa da praça Tiradentes n. 39, bons commodos; só se aceitando gente limpa e séria.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE, na rua do Consultorio n. 79, em S. Christovão, uma casa, com dois limpos commodos e cozinha; informa-se com a encarregada D. Rosa.

ALUGA-SE uma boa sala, no melhor logar de Copacabana, tendo janelas com bonita vista para o mar, perto dos banhos de mar; na rua Santa Clara n. 100.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso quarto, com luz electrica, a moços do commercio; na avenida Mem de Sá . 300.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia; na Avenida Rio Branco n. 127, 2° andar.

ALUGA-SE, a cavalheiros ou a um casal que trabalhe fóra, um commodo de frente; na rua Acre n. 116, proximo á rua da Prainha.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua General Caldwell n. 56.

ALUGA-SE um quarto com sacada; na rua da Assembléa n. 69, 2° andar; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma sala de frente com janelas e um quarto tambem com janelas; na rua Pedro Americo numero 43, casa de familia, a senhores ou a casal sem filhos, que dêm boas referencias de sua pessoa.

60$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua das Laranjeiras n. 146, podendo ser vista a qualquer hora, e trata-se até ao meio-dia ou das 5 ás 7 horas; na rua Cosme Velho n. 121.

ALUGA-SE uma boa sala independente, para moços solteiros ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGAM-SE duas esplendidas casas para pequena familia, com todo o conforto; tratam-se na praia de Botafogo n. 78.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com luz electrica, tendo direito ácozinha e quintal; na rua da Lapa n. 67.

70$000

ALUGA-SE, a um casal, metade de uma casa, com entrada independente; na rua D. Anna Nery n. 538, em frente á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, em casa de familia, para casal ou familia, sem crianças; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGA-SE um quarto arejado e claro, a cavalheiro do commercio, tendo limpeza e luz electrica; na rua Cassiano n. 23, Gloria.

ALUGA-SE uma sala de frente com direito á electricidade, tendo todas commodidades e hygiene, a uma senhora séria, em casa de casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 120, 2° andar.

ALUGA-SE uma sala de frente bem arejada, a senhor sério ou rapazes do commercio; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um excellente quarto, com ou sem mobilia; na Avenida Rio Branco n. 127, 2° andar.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independente; na rua da Quitanda numero 128, 2° andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, completamente independentes, tendo luz electrica, bonds de 100 réis, a casal sem filhos ou senhores do commercio; na rua Santa Amelia numero 33, Mattoso.

71$000

ALUGA-SE uma casa, nova, com commodidades para familia; na avenida á rua Silva Rego n. 38, no Jacaré, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87; as chaves estão na mesma, e tarta-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

75$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, quintal e latrina, a um minuto da estação da Piedade; trata-se e informa-se na casa de moveis e colchões, em frente á estação da Piedade.

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas, em centro de terreno, na travessa Dezeseis de Maio n. 22; as chaves estão com o Sr. Candido, nos fundos, estação Dr. Frontin, e trata-se nas Laranjeiras n. 478.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala, a moços decentes; na rua do Rezende n. 69, sobrado, e trata-se no mesmo, de 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGAM-SE casas novas, na rua Conselheiro Agostinho n. 44, rua transversal á de José Bonifacio, proximo a estação de Todos os Santos, bello logar para convalescentes, recommendado pelos medicos; é o mesmo que estar em Petropolis, servido por bonds e trens.

ALUGA-SE, com entrada e serventia independentes, metade do sobrado n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Ferreira Vianna n. 46, Cattete.

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 3 da rua Costa Guimarães n. 22, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE o predio novo da rua Umbelina, casa XIV, Cancela, com quatro excellentes commodos, quintal, luz electrica; as chaves estoã na casa VIII; trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE um bonito predio de frente; na rua Leopoldo n. 14.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sem filhos, viuvo ou rapazes do commercio; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 149, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa n. 9 da villa Julietta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma sala ampla e independente, com bonita vista, em casa de familia; na rua do Cattete numero 141, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa sala dos fundos, limpa, arejada, bonita vista, propria para um senhor estrangeiro, inglez ou allemão, no 1° andar da rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds das linhas da Gavea e Humaytá, perto da porta.

ALUGA-SE a loja da rua S. Luiz Gonzaga n. 12, tendo luz electrica, propria para negocio; as chaves estão na mesma rua n. 136, armazem.

ALUGA-SE a casa V, da travessa Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua Sete de Setembro numero 88.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma linda sala de frente, independente, com luz electrica, não tendo outros inquilinos; na rua Acre n. 42, sobrado.

ALUGAM-SE quartos para pequena familia, tendo dois quartos, sala, cozinha, tanque e grande quintal, todo murado; na rua Theodoro da Silva n. 1; trata-se na rua Maxwell n. 86, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa casa; na ladeira do Senado n. 57; as chaves estão, por favor, no n. 55, e trata-se na rua Frei Caneca n. 65, 1° andar.

81$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito n. 97, villa Zinha, Andarahy Grande, com duas salas, dois quaratos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e chuveiro, etc.; da villa Candida, sem casas fronteiras; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; bonds á porta; as chaves estão na rua Werna de Magalhães n. 18, Engenho Novo.

85$000

ALUGA-SE uma sala mobilada, a casal sem crianças; na rua Frei Caneca n. 132, tendo mais dois quartos separados.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, com direito á cozinha e quintal; só a casal sem filhos;na rua Visconde de Sapucahy n. 330.

ALUGA-SE uma boa casa nova,tendo luz electrica, e em linha de bond, na rua Souza Barros n. 42, estação do Engenho Novo, muito parto da do Sampaio, podendo ser vista a qualquar hora, e trata-se das 3 ás 3 horas, com Ortigão, no edificio do "Jornal do Commercio, na Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa casa, no morro da Providencia n. 66, para familia, em logar muito saudavel, tendo duas salas e dois quartos.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos n. 5, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; local isento de inundações; as chaves estão na pharmacia da esquina e trata-se na rua Paraná n. 35.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, terreno, etc.; com jardim na frente; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 100; as chaves estão na mesma rua n. 98, estação do Engenho de Dentro; trata-se na rua da America n. 255.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52.

ALUGA-SE uma boa casa nova, tendo dois quartos, duas sals, cozinha, luz electrica e um bom quintal; na rua Visconde de S. Vicente n. 88, Andarahy Grande, ponto do Gato Preto, para ver e tratar na mesma.

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e pequeno gabinete, peças de luxo, em predio moderno, de entrada ao lado, tudo independente, em casa de familia decente, a um casal decente ou a pessoas do commercio; na rua Faria n. 9, Estacio, póde pedir esclarecimento, no teleph. 615, norte.

91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87, e tratam-se na do Ouvidor n. 90.

92$000

ALUGA-SE uma boa casa, com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 34; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, com dois quartos, duas salas etc.; as chaves estão na casa 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma excellente casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, toda forrada e pintada de novo; na rua Dias da Silva n. 9 Meyer.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 75, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 74; tratam-se na do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, a rapazes, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado, prolongamento da rua da Relação.

ALUGA-SE uma boa casa nova,com duas salas, dois quartos, boa cozinha, electricidade e jardim na frente e grande quintal; na travessa Dias Pereira n. 28, estação do Encantado, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 219, com dois quartos, duas salas, etc.; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, nos suburbios da Leopoldina, bella casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão bom e grande quintal cercado; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE a casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 279, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Claudio n. 320; tem dois quartos, duas salas, etc.; trata-se na mesma rua n. 326.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saída para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saída para a Europa	
LUTETIA	amanhã	GASCOGNE	31 do corrente
SEQUANA	30 do corrente		

O PAQUETE

GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 31 do corrente para **Las Palmas, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300.** Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas -- Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saídas para a Europa

SIERRA CORDOBA	30 de maio
EISENACH	5 de junho
SIERRA SALVADA	13 »
AACHEN	19 »
GIESSEN	28 »
ERLANGEN	3 julho
SIERRA VENTANA	11 »
WUERBURG	17 »
SIERRA NEVADA	25 »
GOTHA	9 agosto

O PAQUETE

SIERRA CORDOBA

commandante H. Schaeffer

com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes esperado de Buenos Aires e escalas dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisboa) **Vigo, La Coruña, Boulogne S/M** e **Bremen**

SEGUNDA INTERMEDIARIA

Chama-se a attenção dos Srs. passageiros sobre os camarotes especiaes na Segunda Intermediaria. Preço por logar 226$000.

PREÇO NA 3ª CLASSE

para qualquer porto de escala na Europa

105$000

e mais 5 o/o de imposto para o governo

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

Telephone 42, Norte

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAQUERA

esperado amanhã, sexta-feira, 29

Procedente de Porto Alegre e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá domingo, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a :

Victoria — Segunda-feira, 1.
Bahia — Quarta-feira, 3.
Maceió — Quinta-feira, 4.
Recife — Sexta-feira, 5

VOLTA

Saida do

Recife — Domingo, 7.
Maceió — Segunda-feira, 8.
Bahia — Terça-feira, 9.
Victoria — Quinta-feira, 11.
Chegada ao Rio — Sexta-feira, 12.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13,na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa nova da rua Viuva Claudio n. 312; tem dois quartos, duas salas, etc.; trata-se na mesma rua n. 326.

ALUGA-SE o chalet da rua Dr. José Felix n. 32, Riachuelo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; tem electricidade; trata-se na rua Dr. Magalhães Castro numero 137, na mesma estação, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, uma linda sala de frente, bem mobilada, para pessoa de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 89, bonds á porta.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, tendo luz electrica, a casal de respeito e sem crianças, não tendo mais inquilinos; na rua da Alfandega n. 239.

ALUGA-SE uma sala de frente,com luz electrica, espaçosa, e com limpeza; na rua Primeiro de Março n. 115, 2° andar.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, tendo tres quartos, duas salas, agua e gaz; as chaves estão no n. 47 da mesma rua, e trata-se na rua Senador Alencar n. 55, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas III e VII da rua Fonseca Telles n. 34, bonds de 100 réis, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa VI, e trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja.

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 13, sitas á rua Dr. Mendes Tavares; as chaves estão no armazem da rua Visconde de Santa Isabel n. 75, e tratam-se na rua Pereira de Almeida n. 37, Mattoso.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barão do Bom Retiro n. 65, villa Santo Expedicto, Engenho Novo, tendo muita agua, luz eletrica e todos os requisitos de hygiene; as chaves estão na casa n. 9 da mesma villa, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 313, em Villa Isabel.

105$000

ALUGA-SE uma casa illuminada a luz electrica, com duas salas e dois quartos; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 162; as chaves estão no numero 158, casa VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa nova para pequena familia, com todos os requisitos da hygiene; na rua João Caetano n. 37; as chaves estão na venda proxima; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197.

ALUGAM-SE um lindo quarto e confortavel sala de frente; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE a casa VII da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE a boa casa, nova, tendo luz electrica e linha de bonds; na rua Souza Barros n. 44, perto da estação do Sampaio; as chaves estão no n. 42, casa 8, e trata-se no edificio do "Jornal do Commercio" Avenida Rio Branco n .117, com Ortigão, das 2 ás 3 horas.

112$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Pasagem n. 174, illuminada a luz electrica, tendo dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; trata-se no n. 172.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 94, casa 3, Riachuelo.

115$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim, para familia de tratamento; na rua Ernesto de Souza n. 24; as chaves estão no n. 26, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 177, casa 2, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com electricidade; trata-se na rua Uruguayana n. 56; as chaves estão na venda, em frente ao n. 188.

120$000

ALUGA-SE a magnifica casa, forrada e pintada de novo, com duas salas, dois quartos, quintal e cozinha; na rua do Chicherro n. 11, perto do largo de Catumby; as chaves estão no armazem da esquina da rua S. Christovão n. 296.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, grande terreno cercado, latrina e banheiro, dentro de casa, agua, gaz e fogão economico ou a gaz; na rua Violante numero 25, estação da Piedade; as chaves estão no n. 20, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, á rua Alegre n. 39 A, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 59, tendo boas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 31, e trata-se na da Alfandega n. 173.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, proprios para senhor de tratamento; na rua do Rezende n. 69, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada; na rua Uruguayana n. 31, 1° andar.

ALUGA-SE uma boa casa, com magnificas accommodações para familia; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua do Ouvidor n. 71, 1° andar, escriptorio, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa V da rua Santa Alexandrina n. 104; tendo duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 4, proximo á rua da America, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão, por obsequio, na rua da America n. 205, e trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGA-SE a excellente casa terrea da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias e grande quintal, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGAM-SE as casas ns. 51 e 55 da rua Francisco Eugenio; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, tendo duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; informa-se na rua de S. Christovão n. 296.

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 28, loja, em Catumby; as chaves estão no n. 24, e tem installação electrica.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua das Laranjeiras numero 214.

125$000

ALUGA-SE, em São Christovão, em ponto aprasivel, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque de lavagem, porão e luz electrica, chuveiro, e grande quintal com arvores frutiferas; na rua Tuyuty n. 98; as chaves estão no n. 100 da mesma rua; trata-se com o Sr. Vasconcellos, á rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a boa casa assobradada, acabada de construir, tendo todas as commodidades paar familia, de tratamento, e tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557, as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, um no puxado, duas salas, cozinha, etc.; entrada ao lado; as chaves estão junto; na rua Garibaldi n. 69.

130$000

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio; trata-se na Avenida Rio Branco n. 127, 2° andar.

ALUGA-SE o predio novo da rua Duqueza de Bragança n. 21, Andarahy Grande, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves esto naã mesma rua n. 10, e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 20, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc.; as chaves estão na rua D. Sophia n. 14, e trata-se na rua General Camara numero 105.

ALUGAM-SE casas proprias para pequenas familias; tem todo o conforto que possa ser exigido; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas novas numeros 12 e 18, no Beco do Motta, no Mattoso, com duas salas, dois quartos, cozinha e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos maiores e um menor, duas salas, cozinha, banheiro e pateo, para pequena familia de tratamento; na rua Paula Freitas n. 59 A; trata-se no n. 61.

ALUGA-SE a casa da rua Santos Titara n. 20, em Todos os Santos; trata-se na rua Adriano n. 4; tendo tres quartos, duas salas e bom quintal.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 180; trata-se no mesmo das 10 horas ás 3 da tarde.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, tanque e grande quintal; na rua Dias da Silva n. 18, Pedregulho, pintada e forrada de novo; as chaves estão na casa n. 20.

132$000

ALUGAM-SE as casas novas ns. 55 e 59, á rua Barão do Bom Reitro, no Engenho Novo, com muita agua, luz electrica e todos os requisitos de hygiene; com bonds e trens á porta; tratam-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312, em Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 65. casa 9, da villa Santo.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, canto da rua Itamaraty.

ALUGA-SE o predio n. 382 da rua Monte Alegre, com quatro quartos, duas salas, quintal; as chaves estão no armazem da esquina da rua Aurea bonds de Paula Mattos.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Lopes da Cruz n. 172, Meyer, logar saluberrimo, com abundancia de agua e perto dos bonds e dos trens. as chaves estão na casa vizinha numero 170, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 45, 4° andar, com o Sr Sanclair.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua General Caldwell n. 229, com duas salas, dois quartos, cozinha,tanque e quintal;as chaves estão na mesma rua n. 303, e trata-se na rua da Quitanda n. 95.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da do Itamaraty.

ALUGA-SE o predio da rua Dr.Mesquita Junior n. 10, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, todo illuminado a luz electrica; as chaves estão no predio junto, e trata-se na praça Tiradentes n. 14.

ALUGAM-SE duas optimas salas, juntas ou separadas, proprias para commissarios ou representantes de casas estrangeiras; na rua da Alfandega n. 99, 1° andar, proixmo a Avenida Rio Branco.

142$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Visconde Silva n. 130; as chaves estão na rua Visconde de Caravellas n. 45, armazem, e trata-se na rua Silveira Martins n. 72, villa Palacio, casa 8.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, com quatro quartos, duas salas, bom quintal, etc.; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty n. 125, e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 528.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 120 A, Villa Isabel; com quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 120, e trata-se na rua S. Januario n. 280.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 47, antiga rua Leste, Rio Comprido; tem duas salas, tres quartos, etc., e bom quintal; as chaves estão no armazem da esquina da rua Malvino Reis e trata-se com o Sr. Victorino, na rua do Hospicio n. 84, das 11 ás 2 horas, ou na rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, tendo quintal; na rua Coronel Pedro Alves n. 37, Praia Formosa; as chaves estão no n. 30, e trata-se na rua Visconde da Gavea n. 58.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem; as chaves estão no n. 59.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 197, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; as chaves estão na mesma rua numero 215.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 55, Aldeia Campista, tendo tres quartos, duas salas, varanda, cozinha, pia, tanque, privada, banheiro e grande quintal murado; já está botando luz electrica; informa-se no n. 57, junto.

ALUGA-SE a boa casa da rua Senhor de Mattosinhas n. 54, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, e bom chuveiro, instalação electrica, e bonds de 100 réis á porta; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier numero 112.

ALUGA-SE a metade de um primeiro andar, para consultorio de medico ou dentista; na rua do Hospicio n. 117, esquina da de Uruguayana; trata-se no mesmo, telephone 2.201, norte.

ALUGA-SE um escriptorio bem mobilado, com direito á sala de visitas, tendo criado e telephone e luz electrica; na rua Rodrigo Silva, proximo á rua Sete de Setembro; trata-se na rua do Hospicio n. 94, 1° andar, sala.

ALUGA-SE um predio, á rua José de Alencar n. 63, em Catumby, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, varanda e terreno ao fundo; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, loja.

ALUGAM-SE uma sala de frente com uma de espera, propria para medico ou dentista; na rua Sete de Setembro n. 181; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 68, loja.

ALUGA-SE um grande predio; na rua Paula Mattos n. 40, com grandes accommodações para familia de tratamento, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se com o Sr. Abreu Leite, á rua General Bruce n. 276, em S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 23; as chaves estão na mesma rua n. 21, e trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, e todas installações modernas; para ver e tratar na rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, a casa da rua Candido Benicio, ponto de 100 réis, com seis quartos, duas salas" "water-closet", agua encanada e grande chacara; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE a casa, com duas salas, tres quartos, bom banheiro, installação electrica, bons ares e linda vista; na rua Joaquim Silva n. 45, casa IV; as chaves estão no n. III.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luzia n. 77, Maracanã, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão no n. 69.

ALUGA-SE, a dentista ou medico, a metade do 1° andar da rua do Hospicio n. 117, esquina da de Uruguayana.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 214.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de magnifico jardim, toda mobilada; trata-se na mesma casa, á rua Antonio dos Santos n. 37, Tijuca, a qualquer hora do dia, ou á rua da Alfandega n. 48.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, á pessoas serias e sem crianças. Rua Ribeiro Guimarães numero 64, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado no campo de S. Christovão n. 80, com excellentes commodos e entrada independente; trata-se na praia de S. Christovão n. 45, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203, um bom quarto.

ALUGA-SE a casa da rua Guanabara n. 33, pintada e forrada de novo; a chave está no armazem em frente; trata-se na Avenida Rio Branco n. 81, sobrado.

ALUGAM-SE, por 200$, duas grandes lojas, na rua Conde de Bomfim ns. 211 e 211-A, com ou sem contrato.

ALUGA-SE, por 350$, grande sobrado novo, para familia de tratamento; na rua Conde de Bomfim numero 211, em frente ao Club da Tijuca.

ALUGA-SE o sobrado da rua de Sant'Anna n. 227; as chaves estão no n. 200 da mesma rua, e trata-se na rua da Assembléa n. 43.

ALUGA-SE o predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 438, as chaves estão no n. 422; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 182$000.

ALUGAM-SE os predios da rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua quente e fria, luz electrica, área e grande logradouro no morro; as chaves estão no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 5; aluguel, 162$000.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 61 completamente limpa e com luz electrica, tendo cinco quartos, sendo um independente; as chaves por favor no armazem da esquina. Preço 250$000.

ALUGA-SE por 273$, á familia de tratamento a excellente casa da rua Flak n. 136, estação do Riachuelo, com sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, cinco quartos-dormitorios, quarto ladrilhado e azulejado com banheiro de agua quente e fria, bidet e watercloset, esplendida cozinha ladrilhada e azulejada, com mesa de marmore, esplendido porão com grande salão para bilhar, quatro quartos para criados e despensa, banheiro ladrilhado e azulejado para banhos frios, tanque azulejado para lavagem, water-closet para criados, gallinheiro, quintal arborizado, etc.; as chaves acham-se na mesma rua n. 143.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

ALUGA-SE, em casa de familia séria, a um cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala de frente, na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 155, com tres salas, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro e um bom quintal com bastante agua; tem bonds de 100 réis a porta; acha-se aberta das 8 ás 16 horas e trata-se na rua do Rosario n. 77, sobrado, aluguel, 180$000.

ALUGAM-SE tres esplendidos predios acabados de reconstruir, com tres salas, quatro quartos, illuminação a electricidade e gaz, cozinha, banheiro e grande quintal; na rua dos Araujos ns. 49, 51 e 53; tratam-se no rua da Carioca n. 6, Casa Tupy.

ALUGAM-SE sala e alcova, com linda vista, e arca, sem mobilia, em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 14.

PRECISA empregar-se um moço com pratica de typographia e encadernação; quem precisar, queira mandar carta á travessa do Paço n. 10, botequim.

PRECISA-SE de serventes para obras; para tratar com o Sr. Gaspar, na matriz do Sacramento, avenida Passos.

VENDE-SE uma boa machina typographica A; na rua Rodrigo Silva n. 9.

CARTÕES de visita a 2$ o cento; só na Casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

BATATA grelada, para planta; vende-se no Trapiche Flora.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

COLLEGIO SYLVIO LEITE—Rua Mariz e Barros n. 258, internato, semi-internato e externato. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA—Extraviaram-se as seguintes apolices da divida publica interna fundada, de propriedade de Angelo Vetromile, do valor nominal de 1:000$ cada uma: ns. 7.626 e 7.627, emittidas em 1879; do de 500$, n. 9.924, emittida em 1879, e do de 200$, de ns. 3.753 e 3.754, emittidas em 1868, todas do juro de 5 o|o, papel, antigo 6 o|o, inscriptas na Caixa de Amortização. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914. P. P., Dr. Ubaldino Amaral Filho.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, tendo os numeros 6.979, emittida em 1837, e 173.479, emittida em 1870, todas de juros de 5 o|o, e pertencentes ao interdito Militão Lobo. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1914 — P. p. do curador—Lafayette de Medeiros.

PERDEU-SE, no sabbado ultimo, na Avenida Rio Branco, uma medalha de cobre com aro de ouro. E' de valor sómente para a dona; gratifica-se quem a entregar, por favor, na redacção desta folha.

PERDEU-SE a cautela n. 88.715, da casa José Cahen, na rua Silva Jardim n. 3.

OPTIMA pensão para familias e cavalheiros de tratamento, com boa cozinha á bahiana, banhos quentes e frios, bonds á porta, de cinco em cinco minutos, proxima aos banhos de mar, commodos decentemente preparados, preços modicos. Aceitam-se tambem assignaturas externas; na rua do Cattete n. 209; telephone n. 250, central.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

GRATIS — Peça o supplemento illustrado do **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 52, sobrado—Caixa Postal 604 —Capital Federal.**

MOVEIS
E
COLCHÕES
Casa Quinze Dias
RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	20$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pelluscia	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	65$000
Guarda louças de 55 a	85$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. ...

Dr. J. Hardman

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

"A MUTUA FEDERAL"

PECULIOS E PREDIOS POR MUTUALIDADE

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto do governo federal 10.190

SÉDE SOCIAL:
95 RUA DA ASSEMBLÉA 95
Succursaes e agencias em todos os Estados

CAPITAL INICIAL.... 150:000$000
COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO FEDERAL

Endereço telegraphico "Remissão" --- Caixa postal 1.737 --- Telephone 4.670 --- Central

DIRECTORIA
Presidente — **DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA,**
Senador federal e jornalista

DIRECTORES
CORONEL MARCOLINO LOPES BARRETO, Deputado federal e lavrador.
CONDE DE CARAPEBÚS, engenheiro e capitalista.
DR. DAVID MOREIRA REGA JUNIOR, advogado e capitalista.
TENENTE-CORONEL JAMES AMDREW, ajudante de ordens do Exmo. Sr. presidente da Republica e proprietario.

DELEGADO DA DIRECTORIA — Major Manoel Joaquim Murtinho

Peculios por fallecimento (Seguros de vida)

Peculios simples ou em conjunto de 3:000$, 5:000$, 6:000$, 9:000$, 10:000$, 12:000$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 50:000$, 100:000$; mediante quotas por fallecimentos de 1$200, 2$400, 3$, 4$800, 6$, 4$, 6$500, 13$, 19$500, 32$500 e 65$. Mensalidade para sorteios mensaes de peculios e creditos prediaes, desde 2$ até 40$000.

Sorteios mensaes: Peculios em dinheiro, desde 500$ até 5:000$. creditos prediaes predios desde 3:000$ até 20:000$000. Joias de admissão desde 30$ até 1:000$, de uma só vez ou em prestações mensaes. Seguros simples ou conjugados, com uma quota por fallecimento e uma mensalidade por sorteio.

PECULIOS DOTAES POR CASAMENTO
Series A.-B.-C.-D.—PECULIOS de 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 3:000$
JOIAS de 70$, 40$, 25$ e 20$000
QUOTAS POR CASAMENTO: 14$, 7$, 4$ e 2$000

O mais bem organisado plano--Peçam prospectos

"A Mutua Federal" tem á disposição dos seus accionistas e segurados todos os livros de sua escripturação

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE?
Comprai um vidro
— DE —
XAROPE DE EASTON DE BAISS
Dá appetite e fortifica o sangue
TONICO MARAVILHOSO
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
FABRICANTES:
Baiss Brothers & C.
London
AGENTES:
F. H. WALTER & C.
141 -- Quitanda -- 141

CUREI-ME de uma gonorrhea de tres annos, na rua do Cupertino numero 7, estação Dr. Frontin — Sebastião Gonçalves.

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU* *assim como o Vinho de Quina pelo*
ELIXIR DUCHAMP
com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.
Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS** do **PEITO** e dos **BRONCHIOS**; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.
E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

ESCOLA NORMAL
Quem não conseguiu matricular-se naquella escola por falta de logares, não perderá o anno matriculando-se no 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico, já vantajosamente conhecido.
Avenida Rio Branco 108.

PRAIA DE ICARAHY
CASA 307
Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE JUNHO DE 1914
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

CREOLINA
O MELHOR DESINFECTANTE
Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante
WILLIAM PEARSON
Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo
ACAUTELAR-SE
das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

"A COMPENSADORA"
SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Approvada pelo decreto n. 10.460, do governo federal

Séde: Cidade de S. João Nepomuceno, Estado de Minas

Nesta sociedade, que é genuinamente mutua, todos os socios são ACCIONISTAS.

Compõe-se de quatro séries com direito aos seguintes peculios: I série, 5:000$; II série, 10:000$; III série, 20:000$; IV série, réis 30:000$000.

O pagamento será integral, logo que a série completar o numero de 2.200 socios e proporcional, emquanto não attingir aquelle numero.

Reaes vantagens

Além dos "peculios" aos beneficiarios dos socios fallecidos, distribuirá "premios pecuniarios" da metade do peculio instituido, pagos em vida dos associados, e dará remissões, estas e aquelles, alternadamente, por antiguidade e sorteios; "isentará" do pagamento da taxa de sinistro o socio, por invalidez comprovada; distribuirá "bonus" trimensaes, por meio de sorteios; facultará "emprestimos", exclusivamente a seus associados; todos os socios têm direito aos "dividendos". Proporcionará a seus associados a acquisição de predios, construindo-os ou comprando-os. O socio, na posse do predio, pagará o seu valor em prestações mensaes, semestraes ou annuaes, juros e amortização; os juros, estipulados nos estatutos, são de 6 o|o (seis por cento), ao anno; a amortização não poderá exceder de quinze annos (15).

Quem se inscrever nesta sociedade não deve preoccupar-se com os encargos das taxas de sinistros, se meditar nos beneficios que desfrutará á proporção que as séries se forem completando.

Para mais esclarecimentos peçam prospectos á séde: Cidade de S. JOÃO NEPOMUCENO, Estrada de Ferro Leopoldina, Estado de Minas.

CURA INFALLIVEL
e SUPPRESSÃO em alguns dias
dos CALLOS, ASPEREZAS,
pelo EMPLASTRO
FEUILLE DE SAULE
GILBERT & Cia, Pharmos
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5
Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A. B. d'Almeida.

A'S PESSOAS OBESAS

têm a saude sujeita a mil complicações. Ellas devem ter especial cuidado em evitar ficarem constipadas do ventre. A prisão de ventre occasiona, nas pessoas obesas, congestões, vertigens, a oppressão e, ás vezes, ataques de apoplexia. Portanto, aconselhamos sempre que, neste caso, tomem Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para fazer cessar a prisão de ventre, por mais pertinaz que seja e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes, o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare, de novo, a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral:

Mais. L. FRÈRE, r. Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras*, que se desesperam por não se poderem livrar da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 *réis por dia.*

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Ca.
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde. DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

MALAS
de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho á capricho; só na Casa Marinho; tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; é na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

AZEITE PORTUGUEZ «SOLAR DE COELHOZA»

E' o que menor grão de acidez contém, dentre os mais finos á venda. Premiado em todas as exposições a que ha concorrido.

A' venda em todas as casas de primeira ordem; usado nos hoteis e restaurantes que primam em servir seus freguezes a capricho.

FOLHETIM 59

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

XXIV

A EXPULSÃO

—Viste?
—O que?
—Um vulto que passou por entre as arvores?
—Não vi; não creio em phantasmas.
—Tenho a certeza de que não me enganei.
—Ora, o que o pai viu, como eu vejo tambem agora, foi a sombra movente daquelle choupo, cujos ramos o vento agita.

....

Acabavam de bater nove horas no relogio da parochia de Frémicourt, quando o velho Mardoche chegava á praça em que era situada a igreja. Edmundo appareceu logo, e avançou para elle.

—Ha já muito tempo que me espera? perguntou o velho mendigo.

—Não, respondeu Edmundo; mas, estou impaciente por saber qual o fim para que me aprasou esta entrevista. Que vamos fazer? onde vamos?

—Amigo, respondeu Mardoche sorrindo; precisa habituar-se a dominar as suas impaciencias. Veja que esplendida noite! O sol é demasiadamente brilhante para mim; prefiro a lua, e o seu discreto clarão... Afigura-se-me que de noite não vejo tanto a minha miseria, e, se sinto desejos de chorar, choro sem ter receio de que me vejam...

E, falando subitamente em tom mais grave, continuou:

—Peço-lhe, amigo, que pense em sua mãi, e interrogue as suas recordações; faça um esforço de memoria. Supponha que estamos em dezembro... Faz frio, o céo está coberto de nuvens, sombrio... estamos em uma terrivel noite de inverno... Sua mãi sae de Saint-Irun, e toma o caminho de Frémicourt... O vento sibila por entre as folhas das arvores, a neve cae... Sua mãi chega aqui, a esta praça, e pára em face da igreja... Depois continua a caminhar, levando-o pela mão, ou mesmo nos braços... Sigamos o caminho que ella seguiu talvez...

E os dois homens caminharam durante alguns minutos, guardando o mais profundo silencio. Mardoche abriu uma porta gradeada, e entrou com o seu companheiro em um terreno murado de todos os lados. Os raios da lua illuminavam umas pedras brancas e umas cruzes, que se achavam aqui e ali erguidas.

Edmundo estremeceu.

—Um cemiterio! murmurou elle.

A sua respiração agora era offegante; mas, sem que comprehendesse ainda o fim daquelle lugubre passeio, Edmundo continuou a seguir o velho mendigo, que parou por fim no canto mais selvagem e mais desolado do campo dos mortos. A lua batia em cheio em uma grosseira pedra escura, que se achava ali collocada.

— Vê aquella pedra? perguntou Mardoche tocando no braço do mancebo. Está nella gravada uma inscripção... Curve-se e leia.

O mancebo obedeceu, e leu com voz tremula:

MORTO ASSASSINADO
24 de junho de 1850

XXV

SOBRE UMA SEPULTURA

Edmundo ergueu-se bruscamente, e os seus olhos, desmesuradamente abertos, interrogaram Mardoche, que respondeu nos seguintes termos áquella pergunta:

—Ha dezenove annos um pobre rapaz, desconhecido nestes sitios, foi assassinado na estrada entre Frémicourt e Civry. Esse infeliz, cuja familia não foi possivel descobrir, tinha alugado um quarto na hospedaria Bertaux, em Saint-Irun. Por que razão viera elle a Saint-Irun? Por que motivo se encontrou elle uma noite ás dez horas, entre Civry e Frémicourt, para receber uma bala em pleno peito? Não sei; era esse o seu destino... Ah! não tinha nascido com uma estrella muito feliz, não! Podia ter vinte annos; era um bonito rapaz, distincto e instruido... tinha um coração nobre e elevado, e chamava-se tambem Edmundo...

A mão do mancebo contraiu-se sobre o braço do velho Mardoche.

—E esse homem?... esse homem?.. balbuciou elle com a respiração offegante.

—Descubra-se, Edmundo, disse Mardoche solemnemente. Está em face da sepultura de seu pai!

O chapéo de Edmundo caiu por terra. O mancebo inclinou a cabeça... Em seguida, porém, endireitou-se, e levou as mãos á testa.

—Recordo-me, recordo-me! disse elle com voz oppressa e entrecortada. Aqui... naquella terrivel noite de dezembro... ajoelhei aqui... sobre esta pedra... ao lado de minha mãi...

Os olhos de Mardoche relampaguearam.

—Espere... espere... continuou Edmundo; minha mãi ensinou-me uma oração...

E, caindo de joelhos, ficou durante alguns momentos immovel, silencioso, concentrando o pensamento e fazendo um prodigioso esforço de memoria. De subito ergueu a voz e murmurou:

—Senhor... Deus de infinita bondade... dai a meu pai o repouso do céo... perdoai a quem me orphanou... consolai o desgraçado que espia a culpa do criminoso... compadecei-vos da mãi desventurada... protegei, senhor, o filho da desgraça!...

—Era esta prova suprema que me faltava, disse Mardoche de si para si. A duvida agora não me é já permittida.

Edmundo permanecia de joelhos, absorto nos seus pensamentos, e com o rosto banhado em lagrimas. Mardoche tocou-lhe em um braço, e disse-lhe:

—Vamos.

O mancebo apanhou o chapéo, e levantou-se.

Os dois homens afastaram-se silenciosamente, e sairam do cemiterio, seguindo por um caminho que os conduziu fóra da povoação. Agora estavam em pleno campo, e podiam conversar. Como bem póde suppôr-se, Edmundo estava impaciente por poder interrogar o velho mendigo.

—Mardoche: conheceu meu pai? perguntou elle.

—Sim, respondeu o velho. Mas, vi-o apenas duas vezes; no momento em que ia exalar o derradeiro suspiro, e no dia seguinte quando o seu corpo não era mais do que um cadaver.

O mancebo escondeu o rosto com as mãos.

—No momento de morrer, tornou elle depois de um curto silencio, pronunciou algumas palavras?

—Sim... falou-me.

—Ah! repita-me as suas palavras.

—Esqueci-as... vão passados dezenove annos depois disso.

—Não as esqueceu, não, Mardoche; mas não quer dizer-m'as.

—Talvez; e nesse caso não me pergunte o que entendo dever occultar-lhe. Se lhe não digo immediatamente tudo quanto sei é porque tenho razões, que me forçam a calar-me. Mas, não se impaciente; chegará o momento em que deverá saber tudo...

—Por que meio, se se recusa a guiar-me, a esclarecer-me?

—Escute. Existem papeis, que pertenceram a seu pai: o que elles contêm não sei eu. Talvez esses papeis lhe revelem muitos segredos, alguns dos quaes eu quereria que não conhecesse nunca... Mas, emfim, ao menos não lh'os terei revelado eu...

—Sabe onde estão esses papeis, Mardoche?

—Estão occultos nas ruinas de uma casa meio derrocada.

—Longe daqui?

—Na povoação de Civry. Iremos procural-os juntos.

—Vamos já, sem perda de tempo, Mardoche.

—Não. Iremos na proxima noite, para poder eu ter tempo de arranjar os instrumentos, com que havemos de mexer as pedras.

—Não me atrevo a fazer-lhe perguntas, Mardoche; todavia...

—Comprehendo a sua curiosidade. Pergunte pois, se puder, responderei.

—Conheceu minha mãi?

—Sim, conheci-a. Tinha então vinte annos... Era a melhor e a mais bella das mulheres... Só poderia comparar-se com Branca, com a menina do Seuillon.

—Minha mãi era das immediações de Saint-Irun? perguntou Edmundo.

—Não; mas tinha nascido na Franche-Comté.

—De certo conheceu tambem a familia de minha mãi. Tenho parentes ainda na Franche-Comté?

—Tem, sim.

—Ah! foi Deus que o collocou no meu caminho, Mardoche!... Diga-me o nome de familia de minha mãi.

—Impossivel. E' esse o segredo em que não quero tocar.

O mancebo baixou tristemente a cabeça, e ficou silencioso.

Depois de haver dado uns quinze ou vinte passos, disse:

—Penso na oração, que minha mãi me ensinara, e que em parte recompuz na memoria... Penso nella, e apesar dos meus esforços, não consigo comprehender o sentido das suas palavras—"Perdoai a quem me orphanou... consolai o desgraçado que expia a culpa do criminoso..." Que quer isto dizer? Não comprehendo.

—Ah! eu comprehendo! disse Mardoche de si para si.

E em voz alta, accrescentou:

—E' possivel que não fossem precisamente essas as palavras da oração.

—Sim, é possivel, disse o mancebo abanando a cabeça em ar de duvida.

E caminhou de novo em silencio durante alguns momentos. Depois continuou:

—Mardoche: meu pai foi assassinado... Devo suppôr que elle tinha nesses sitios um ou muitos inimigos?

—Não, não tinha inimigos. Não lhe disse já que ninguem o conhecia?

—Mas então qual foi a causa determinante desse crime horroroso?

—Sobre esse ponto não posso dizer-lhe senão o que ouvi contar. Affirmou-se nessa época, que o assassino commettera o crime afim de roubar a sua victima.

(Continúa.)

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110X12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O **PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa — **Bom e barato**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito — **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

ISIDORO MARX

Exposição e liquidação de todo o **stock de Christofle** por preços excepcionaes

138, OUVIDOR, 138

CURSO PROPEDEUTICO

RUA DA CARIOCA, 77

Este acreditado estabelecimento de ensino secundario admitte alumnos de ambos os sexos, afim de preparal-os para admissão ás escolas superiores, concursos, etc.

SELECTO CORPO DOCENTE

Telep. 853 Central—Taxa fixa—30$000 mensaes

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

JOALHERIA ACCACIO LEITE

Liquidação final de todo o STOCK

TRASPASSA-SE O CONTRATO DA CASA

OUVIDOR ESQUINA URUGUAYANA

ANGLO-MEXICAN

Petroleum Products Company Ltd.

FORNECEDORES DE

OLEO COMBUSTIVEL

Em grande escala — A preços sem competencia

DIRIGIR-SE A'

RUA DA CANDELARIA 36 ou caixa 252

RIO DE JANEIRO

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA

PINFILDI

Escriptorio e deposito central: Rua Brigadeiro Tobias n. 73—SÃO PAULO
Succursal: Rua 7 de Setembro n. 201 (sobr.) RIO DE JANEIRO

EMPREZA ESTABELECIDA EXCLUSIVAMENTE para a COMPRA, VENDA E ALUGUEL DE FILMS

Films com exclusividade e sem exclusividade dos principaes fabricantes mundiaes

SEMPRE NOVIDADES e FILMS DE GRANDE METRAGEM
Unica empreza que não explora os films

SERIEDADE -)I(- PONTUALIDADE

PORTO (Portugal)

GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario --- Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos Srs. forasteiros todas as commodidades precisas, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Comprehendendo quarto, comida, vinho e luz de 1$000 até 1$100 por dia.

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, **Lbs. 2.000.000** ou no cambio de **16** d.	30.000:000$
Idem realizado, **Lbs. 1.000.000** ou ao cambio de **16** d	15.000:000$
Fundo de reserva **Lbs. 1.100.000** ou ao cambio de **16** d.	16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. **45** e **47**—Rua do Hospicio ns. **1, 3, 5** e **7**

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de **60** dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde **50$** até **10:000$**	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Mme. MAGUEDA

Alta chiromancia, chegada das Indias, onde estudou com os mais celebres fakirs. Encontra-se provisoriamente nesta capital, avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 325 — 3ª

50:000$000 Por 6$400 Em oitavos

Terça-feira, 2 de junho (ás 2 1/2 horas da tarde)
286 — 12ª

20:000$000 Por 3$200 Em quartos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 de junho, ás 3 horas

Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 de junho, as 11 horas

Premio maior **100:000$000**

3º — Em 22 de junho, á 1 hora

Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores 400:000$000

Preço dos bilhetes: inteiros 16$000, em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc *PARIS*.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal ás 3 1/2 horas da tarde

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

HOJE

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

4ª do novo plano 20

10:000$000

Só jogam 8.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Bilhete inteiro **5$500** com o sello

QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO

14ª do novo plano 18

15:000$000

Só jogam 5.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Bilhete inteiro **11$000** com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques.

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

CAIXA DO CORREIO 48 — Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

A ECONOMISADORA PAULISTA

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida [illegible]

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL-768

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 28 de maio de 1914 **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

A PEDIDO GERAL

ZE' PEREIRA

MOMO................ **Alfredo Silva**

Grandioso successo de toda a companhia

RIR! RIR! RIR!

Que linda musica!

Amanhã: Recita do maestro JOSE' NUNES — **Z-B-D-U** e a **FURLANA**.

A SEGUIR: **CHUA'!** — Revista em tres actos.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 **HOJE**

O GABIRU'

Gloria a **J. Brito, L. Moreira, Abigail Maia, Isabel Ferreira, Ghira, João de Deus** e toda a companhia.

Beatriz Cervantes notavel bailarina delirantemente applaudida. **A familia Ripinica**, etc., etc.

Sexta-feira—ESTRÉA de sete bailarinas inglezas—Extraordinario numero de sensação!

Em ensaios — **O vinho novo** e o **Adeus, ó coisa!**

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL

Direcção **José Loureiro**

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

HOJE --- HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

Da celebre peça belga, um dos grandes successos desta companhia

A Caixeirinha

Aura Abranches

Amanhã — AMOR DE PERDIÇÃO

Em 5 de junho—no THEATRO APOLLO

A PRESIDENTE

estréa do popular actor Grijó

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE HOJE

Quinta-feira, 28 de maio de 1914

Estréa do excentrico comico musical

FISCHER

Grandioso successo do **DUO MARIA LINA**

Extraordinario exito dos equilibristas

EMMA & HENRY

Colossal triumpho dos notaveis artistas

OS 4 MAXIM'S

Malabaristas

Exito da troupe de bailes inglezes

LES JORKSHIRE

RENK — Numero original Illusionista moderno

SEMPRE NOVIDADES!

Apresentação de **Athenéa**, visions d'art. — **Miss Ravera**, equilibrio sobre arame.

BREVEMENTE reapparição da soprano dramatico **Rita Doria**.

Amanhã—Sensacionaes estréas.

ECLAIR PALACE

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

181 Avenida Rio Branco 181

HOJE - Matinée e soirée de gala - HOJE

Estrondoso acontecimento cinematographico

A GENIAL ARTISTA

MARIA CARMI

na magistral peça

HERANÇA DE ODIO

Horario das sessões

1 — 2,25 — 3,50 — 5,15 — 6,40 — 8,5 — 9,30 e 10,55

50 Praça Tiradentes 50--Empreza Couto Pereira & C.

Projecções nitidas num vidro despolido, carta patente 7.167

HOJE DESLUMBRANTE E SENSACIONAL PROGRAMMA **HOJE**

Extraordinario acontecimento! O mais bello film de arte até hoje exhibido

Herança de odio

Sublime drama em seis extensos actos, trabalho prodigioso da insigne artista

MARIA CARMI

A conhecida fabrica Cines, de Roma, apresenta neste drama moderno uma encenação deslumbrante, tornando por todos os principios, **A HERANÇA DE ODIO** um arrojado e UNICO trabalho de arte e belleza!

Não obstante a grandeza do film em seis actos, ainda na «matinée» será exhibido o bello drama em dois actos, colorido

O sinete encarnado

Soberba composição da fabrica ECLAIR

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA NS. 49 E 51 | EMPREZA J. CRUZ JUNIOR

Vasto salão de espera. Magnifico salão de exhibições

O mais elegante cinema desta capital

Luxo, conforto e commodidade

LUXUOSO TOILETTE PARA SENHORAS

«MATINÉE» A 1 HORA | SOIRÉE ATÉ MEIA-NOITE

HOJE Monumental programma novo **HOJE**

O MAIOR SUCCESSO DOS PROGRAMMAS

MARIA CARMI

a verdadeira deusa da cinematographia no grande drama moderno

HERANÇA DE ODIO

sem receio de contestação é o mais assombroso trabalho cinematographico, até hoje editado!!!

VINDE VER PARA JULGAR

HORARIO DAS SESSÕES: 1 hora, 2,35 — 4,10 — 5,45 — 7,20 — 8,55 — 10,30

SEGUNDA-FEIRA — Mais um successo — SEGUNDA-FEIRA

AVISO — A empreza participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio de S. João, na ordem seguinte: a empreza distribue gratuitamente **10:000$**, em 26 brindes, correspondentes aos 26 primeiros premios do 1º sorteio da loteria da **Capital Federal de S. João** a extrair-se em 20 de junho de 1914.